Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa F. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 3.001 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre ...... 18$000

O Talisman

Desde o dia em que perdera o grande e ardente amor de Olga, andava Arsenio triste, melancolico, macambuzio, pensando em se suicidar. Decididamente, elle não comprehendia as mulheres ou não nascêra para amar. Emfim...

Mas passam-se uns mezes e, uma tarde, Arsenio conseguiu despir a alma da chlamyde de magoas, por vir enchel-a de sonhos uma nova visão encantadora. Desta vez, era Cecilia. Não tinha a noite nos olhos e no cabello, como a primeira; trazia a bonança do azul engastada no seio das palpebras e um manto, dourado como o sol, descia-lhe ás espaduas escorreitas.

Foi difficil a conquista. Da outra vez, que differença! Olga, logo ao primeiro olhar, abrazára-o e o prendera num grilhão formidavel; Cecilia... quasi um anno levou Arsenio a queimar incenso a Cupido para lograr um só sorriso animador.

Tanto, porém, que o joven se certificou da aurora de amor que entrava a novamente lhe encher a vida de felicidade, bateu, lestes, para a casa do maior sabio daquellas redondezas, o asceta e douto Aristobulus, que vivia entre alfarrabios vetustos e empoeirados, e sabia todas as sciencias e resolvia todos os problemas.

Era ainda cedo, o dia ainda clareava os serros e cabeços azulados, quando Arsenio falou ao grave senhor.

— Mestre! Preciso do teu auxilio.

— Explica-te, e sê breve.

— Eis o caso. Amo uma creatura divinal; queria que me ensinasses o meio de conserval-a eternamente affeiçoada a mim. Porque... já perdi uma, que muito me parecia amar e, segundo sua confissão— por ignorancia.

— Que te disse ella?

— Apenas isto: «Não tens o genio que me agrade. E's mellifluo de mais. Para o homem que almejo, faltam-te os principaes requisitos: a energia, a audacia, o animo rijo como o cerne de um carvalho.»

— E que lhe fazias tu?

— Todas as vontades. Jámais me excusei a seus pedidos, satisfazia-lhe todos os caprichos e extravagancias. Não sei porque...

— Oh! ainda não sabes porque a perdeste? Foi por isso mesmo. Ainda és do tempo em que se faziam vontades ás mulheres... Vê se agora aprendes a licção. Applica á tua nova namorada os proprios ensinamentos que a outra te ministrou. Energia, heim? e sê feliz! Deu-lhe as costas e Arsenio retirou-se.

⁂

Logo que o esforçado mancebo conseguiu estabelecer intimidade com Cecilia, tornou-se o namorado menos amavel que se pôde conceber. Não se esquecia das palavras de Olga e dos conselhos de Aristobulus.

Era a inflexibilidade em pessoa. Podia a moça solicitar-lhe o menor assentimento ao mais simples dos seus desejos: nada de concessões; e ella, porque o amava, a tudo se resignava, esperando sempre uma melhora do genio tão exquisito. E sempre boa e meiga, não raro escondia lagrimas indiscretas surgidas de repente á flor dos lindos olhos azues.

Um dia, entretanto, resolveu ella definitivamente saber quem era Arsenio. Pediu-lhe que evitasse cumprimentar uma sua vizinha, que era mulher de má fama; tanto bastou para que o chapéo de Arsenio andasse logo no ar, numa solenne barretada.

Nessa mesma tarde, despedindo o namorado para sempre, Cecilia lhe falou, cheia de tristeza:

— «Não tens o genio que me agrade. E's aspero de mais. Para o homem que sonho, faltam-te as condições capitaes; a meiguice, a ternura, a alma sentimental como a de uma creança.»

E, dessa noite em deante, novamente Arsenio, lamentando o seu triste fado, passou a andar triste, melancolico, macambuzio, pensando em se suicidar.

⁂

Si certo é que o coração dos homens tem sentimento, muito é de se duvidar, porém, que tenha juizo. Eis Arsenio outra vez apaixonado. Agora é Alice, a dona de uns bastos cabellos castanhos e olhos da côr do mar, que lhe illumina a alma.

Mas a duvida se levanta: quem sabe se a perderia ainda, como ás outras? Que fazer?

Arsenio busca a casa de Aristobulus. Vae preparando o discurso com que mostre ao sabio o seu erro palmar, mas o não desgoste, afim de o não privar das suas licções. Subito, surge-lhe, em meio da caminhada, uma velha de estranho aspecto, que lhe toma a frente, falando-lhe em tom familiar:

— Onde vaes, Arsenio? Novamente apaixonado, heim? homem volúvel... E o rapaz, vendido, retruca:

— Não sei de onde me conheces. Mas saibas que vou á casa de Aristobulus.

— Aconselhar-te sobre amor? Ah! ah... Não mais caias nessa. Já soubeste de algum homem que entenda de mulheres? Si nós mesmas não nos entendemos! Sabes porque Aristobulus se tornou esse sceptico que conheces, todo moralista e ermitão? Por causa de uma mulher que o logrou, quando moço... Ahi está o homem que tudo sabe.

Mas eu conheço o teu caso. Não és o antigo namorado de Olga e Cecilia? Pois commigo estiveram ellas e me contaram todo o succedido. E já que estás aqui deixa-me aconselhar, porque— confesso-o franqueza—sympathiso comtigo: amas deveras e só não és feliz porque não sabes amar.

— Mas quem és que assim falas?

— Uma fada. Mas ouve: foste até hoje um tolo. Fizeste com Olga o que devias ter feito com Cecilia, e com esta procedeste como devias ter procedido com aquella. Não sondaste os olhos dellas? — uma, tinha-os negros; a outra, azues.

Emfim, que queres hoje?

— O amor eterno de Alice.

— Alice, a dos olhos verdes?

— Sim.

— Pois bem. Vae-te ser difficil, porque—prescrutar o verde dos olhos femininos... não é para todos e muito menos para uma creatura como tu. Em todo o caso, vale-te da experiencia já ganha; e quando vires que os olhos de Alice brilham como os de Olga — é o mar encapellado: reveste a tua alma de uma couraça de temeridade e arremette com o temporal; quando, porém, achares nelles os reflexos dos de Cecilia— é o mar manso como um lago: faze tua alma branca e carinhosa como um arminho.

Assim serás bem succedido. Mas para que andes sempre inspirado e não te saias mal, toma este cacho de meus cabellos cor de fogo. Quando sentires difficuldade em resolver algum caso intrincado, pede auxilio a elle e é como si fosse a mim. Vae, e sê feliz!

Disse; e numa nuvem brilhante desappareceu.

⁂

Arsenio seguiu os assizados e experientes conselhos da Fada. Olhos nos olhos verdes de Alice, e a consultar o portentoso talisman, vivia elle numa paz magnifica, sem que a nebulosa de uma rusga lhe turbasse o setimo céo em que fulgia a sua alma.

Uma tarde, todavia, Alice lhe appareceu meio zangada, o semblante menos calmo que de ordinario e nos olhos o preparo de uma procella temerosa. Ciumes. Por mais que Arsenio pensasse e excogitasse, buscando a razão do phenomeno, não atinava com a verdadeira causa.

Lembrou-se então do talisman. Buscou-o na algibeira, ancioso, mas tão precipitadamente o fez, que Alice, acompanhando seus movimentos, inquirio da natureza do objecto que Arsenio tinha entre as mãos.

Elle empallideceu. Não podia mostrar.

Alice insistiu: a recusa importava numa pena de ruptura definitiva.

— Tolinha! quiz concertar Arsenio. E manso, procurando enganal-a: é o primeiro cacho de teus lindos cabellos, que me deste ha tanto tempo já, lembras-te?

— Pois mostra-m'o.

— Não posso.

Alice insistiu na separação. E estendeu-lhe as mãos, num adeus.

Arsenio viu toda a sua felicidade derrocada e o infortunio de novo a perseguil-o. Poz as mãos nos olhos, inclinou a cabeça para traz e deixou-se desmaiar sobre o espaldar de um divan. Alice rouba-lhe os anneis de cabello da fada, aproveitando-se do deliquio; mas desata os labios carminados num sorriso festivo de satisfação.

⁂

Foi debaixo de uma musica de beijos de Alice que Arsenio voltou a si. E logo, carinhosa, ella:

— Perdôa-me, ouviste? Nunca mais duvido da tua palavra, nem terei ciumes de ti. E' a ultima vez que tal acontece. De ora avante, seremos unidos até á morte!... Desculpa-me, sim?

Arsenio, atordoado, acceitou logo, sem comprehender cousa alguma. Podia esperar tudo, menos aquelle resultado.

E só quando á noite Alice lhe restituiu, entre sorriso e beijos, o objecto da questão, foi que elle começou a perceber qualquer coisa... Era um cacho de cabellos castanhos egualsinho áquelle que lhe dera a amada numa tarde da passada primavera.

Só então se lembrou Arsenio que o cacho era um talisman e — mais ainda —dado por uma mulher, aliás fada. Estava tudo explicado: a mudança dos fios, a mudança da côr e a mudança de Alice...

Floriano de Lemos

Concurso original

Abolição do bigode

«Rio de Janeiro, 5 de abril de 1907— Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Mais uma vez peço-vos ter paciencia de publicar a seguinte carta:

Tendo-se a senhorita Franciscolina Durão offendido por eu suppôr ser seu noivo actor ou padre, creio que nenhuma offensa póde haver nessa supposição, pois que taes profissões só são exercidas por pessoas aliás distinctas e competentes, e talvez o seu noivo não possa ser comprehendido nesse numero.

Nunca fui nem acho necessario ir á America do Norte ou á Inglaterra para saber que os homens na sua maioria usam o bigode raspado, sem ser padres ou actores, ao passo que aqui só estes o usam.

Continuando a senhorita Durão a affirmar ser a cara raspada mais hygienica, porque a mesma não quer que seja mais hygienica a cabeça raspada?

Acho que a eliminação do cabello é mais hygienica do que a do bigode.

Voto, portanto, mais uma vez no uso do bigode, e tenho certeza que o meu candidato será eleito sem precisar fraude.— De v. s. humilde creada e leitora constante, *Eloysa Guimarães Junior*.»

«Exmo. e prezado sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Não desejaria nunca tomar-lhe o tempo e o espaço do seu precioso jornal, mas, tenho necessidade de narrar-lhe um facto para corroborar a sensata opinião da gentilissima senhorita Maria Clelia de Mello e Silva, que certamente não ha de ser uma moça feia como eu, patenteando assim a sua interrogação: «Um chefe de familia sem bigode que respeito infundirá aos seus filhos?»

E' esse facto: Aqui em Botafogo, onde moramos, eu e os meus, tem meu pae uma casa para alugar, junto á nossa, cujas chaves estão tambem em nosso poder para darmol-as a quem quizer vel-a e alugal-a. Acontece que dois cavalheiros, decentemente trajados, um de cara rapada e outro de bigode, pediram as mesmas para ver a casa. Minha irmã pequena, de seis annos, curiosa como todas as creanças, foi espial-os, trepando a uma escada que casualmente o chacareiro encostara ao muro, e os viu saboreando umas bem sazonadas frutas de conde que papae tencionava tirar á tarde para a satisfação da nossa gulodice. Minha irmãsinha, quasi caindo da escada, correndo, entra pela sala de jantar, abalroando as cadeiras, vem junto de minha mãe, e, com sua vozinha timida, exclama, como que prevendo o seu desapontamento quando o meu bom pae não mais encontrasse as saborosas frutas:

—O' mamãe, estão roubando as nossas frutas de conde e é o «sem vergonha do cara raspada!»

Eis o caso— que é um facto, e que vem provar exuberantemente que, si o furtador de frutas tivesse um bigodinho sedoso e brilhante, negro, de pontinhas encaracoladas e seductoras como o de meu futuro noivo (perdôe-me a indiscreção, illustre redactor), não seria invectivado tão acremente pela innocencia, que não sabe offender a quem quer que seja, que só tem pipilos nos labios puros e suavissimo palpitar nos seus coraçõesinhos de beija-flôr.

8 de abril de 1907.

Sua creada e admiradora, *Arminda de Azevedo Lima*.»

«Rio, abril, 1907.— Sr. redactor— Apoio em tudo a opinião de d. Franciscolina Durão.

Abaixo o bigode! Fóra!

Saudações— *Herminia Pinto*.»

«Senhor redactor.— Gostosamente applaudo a iniciativa que tomastes de abrir um concurso pelas apreciadas columnas do *Correio* afim de conhecerdes a opinião feminina relativamente á escolha ou preferencia de seus noivos; si deverão ser barbados e ter bigodes, ou ao contrario, rostos escanhoados, systema *gromm* inglez.

Antes de tudo, perdão para a minha franqueza; moça, segundo uns bonita, segundo a maioria vistosa, desde pequenina, sempre tive as minhas inclinações, as quaes não sei si deva denominar caprichos ou incoherencias, e isto talvez devido ao facto de ter sido educada sob o predominio de minha vontade.

Ah, senhor redactor, nas sympathias, nas predilecções, nas preferencias de menina coquette destaquei sempre os moços completamente imberbes ou de rostos totalmente lisos e que tivessem de 18 ao maximo de 21 annos de edade, e sempre exorei para meu noivo um guapo rapaz louro, sacudido, que fizesse sempre a barba e usasse sempre bigode raspado. Será isto defeito certamente das leitoras de revistas européas que costumo perlustrar nas horas de lazer, ou da admiração sincera que me causa a mocidade sadia e forte de uma classe dada á vida aventurosa do mar, factores estes que actuaram em meu modo de sentir e de pensar na escolha do caso questionado.

Botafogo, 26—2—907.

Sempre vossa agradecida leitora, *Carlota Netto*.»

«Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Não me posso furtar ao desejo de *votar* tambem.

Peço apenas á muito digna directoria desse apreciado orgão da imprensa fluminense que não se descuide no acto da apuração dos votos, para evitar que se façam *embrulhos* de bigodes.

E' ás vezes uma opinião insignificante que vae constituir a maioria.

Senhoras e senhoritas ha que adoram a cara rapada, outras que a detestam; umas não concordam que entre *bigode e hygiene* possa jámais existir alliança, mas penso eu que está está tão ligada áquelle como a luz á estrella.

O padre, o actor, o eczematoso, a esses, a profissão ou a molestia impõe o dever de eliminar o adorno que a natureza lhes deu; em outro caso qualquer, tenham paciencia, não comprehendo tal necessidade.

Que seja para conservar macia a cutis, tambem duvido; não acho agradavel a sensação que experimento ao contacto da superficie externa do... toucinho.

O rosto de um rapaz, por mais correctas que lhe sejam as linhas, não póde ser distincto, não está completo, si lhe falta um bigode castanho ou preto (ou mesmo louro), pequeno, sedoso, cheio, ligeiramente voltado para cima, sem affectação nem caracol.

O asseio é uma questão de habito, não requer esforço, não fatiga ninguem.

Immolar um innocente, só porque exige um pouco de trabalho é falta de consciencia e é fugir á hygiene.

Repugnante não ha quem queira ser, e, como o bigode é sufficiente para trair o individuo pouco asseiado, calcúlo que talvez seja esse o motivo por que alguns moços sacrificam esses pequenos, mas importunos e denunciadores fios.

Como nos qualificariam os senhores homens, si, para pouparmo-nos aos cuidados que requerem os nossos cabellos, os cortassemos?

Então, não teriamos o direito de devolver intacto o insulto.

Conservar, zelar, aformosear o bigode é parte integrante de uma individualidade correcta; si elle fosse incompativel com a hygiene, os medicos deveriam condemnal-o não sómente á navalha, mas á cal viva, á ammonea liquida, ao bi-oxydo de hydrogenio, etc.

Ainda que os nossos cabellos sejam muito mais difficeis de zelar, nós os conservaremos, mesmo porque: «Bien coiffée, il n'y a pas des femmes laides».

Perdoe, sr. redactor, si escrevi de mais.

Rio, 6— Abril—1807.

Vossa admiradora.— *M. Elelvina de A. Figueiredo*.»

«Rio de janeiro, 8 de abril de 1907. —Exm. sr. redactor— Permitta-me ainda uma vez que eu diga algumas palavras no vosso amavel diario.

Como bem sabeis, preciso sustentar e defender a minha opinião pois que varias senhoritas têm pretendido derrocal-a.

Em primeiro logar, permitti que eu agradeça os votos de felicidade que me fez a gentil senhorita Hortencia Torres.

Agora quero vos contar um facto que muito influiu para reforçar a minha opinião contra o uso do bigode.

Ha tempos, convidada para um jantar de gente muito distincta (não havia padres d. Eloysa...) sentei-me «vis a vis» a um italiano com bastos e sedosos bigodes e pude perfeitamente vêr a difficuldade que elle tinha em introduzir na boca uma sopa de batatas.

Que coisa, sr. redactor! Os bigodes tambem comiam! Só queria que d. Maria Clelia de Mello e Silva visse aquelle bigode emplastado de sôpa, todo molle, querendo entrar pela boca a dentro. Queria que ella visse aquillo, para vêr si depois ainda fugiria á uma cara rapada, como disse.

Na mesma mesa estava sentado gentil rapaz com a cara rapada. Que contraste!

Carinha toda limpinha, cabellos negros, emfim, um homem asseiado.

E não digam que é só nos meus jantares que ha disso.

Em qualquer restaurante ou hotel ha tambem muita coisa que o guardanapo esconde, principalmente quando os barbados tomam ovos...

Agora quanto ao caso de «Mamãe, está ahi o nosso maninho mais velho», para dizer que a cara rapada não deixa envelhecer é falso, falsissimo; nem tão pouco os rapazes raspam a cara para se efeminarem, pois justamente os bucinhos muito torcidinhos é que são dos pedantes.

Abaixo os bigodes e bigodões sedosos ou não, como bem disse a senhorita Iracema Santos.

Sr. redactor ainda uma vez, peço-vos desculpas por vos estar aborrecendo com estas cartas.

A constante leitora do *Correio* e vossa admiradora— *Franciscolina Durão*.

«Sr. redactor— Saudações— Entre as varias opiniões sobre os bigodes, permitta que emitta a minha tambem. Sou pela sua conservação. E' um adorno bellissimo para o rosto do homem e além disso dá-lhe o ar de superioridade que tanto e tanto nos encanta. O uso da cara rapada é uma especie de imitação aos americanos do norte é só por isso devia repugnar, si não fosse tambem querer afeminar os homens. Uma cara rapada parece indicar uma levesa de espirito bem detestavel.

E viva o bigode!!

Sua constante leitora— *Violeta Toledo*. Passa Quatro, 5 de abril de 1907.

«Saudações, Rio, 7-4-907.— Sr. redactor— Tendo acompanhado com interesse as diversas opiniões na secção do «Concurso original», fiquei muito satisfeita em vêr que as da maioria de minhas patricias são a favor do bigode.

Por conseguinte, a minha opinião é que não deve ser abolido esse bello ornamento do sexo masculino, principalmente quando se trata de um homem distincto e que occupa uma bonita posição na sociedade.

Peço-vos, portanto, a vossa benevolencia, lançando mais um voto da vossa constante leitora e admiradora— *Julia Costa*.

Varginha, 3 de abril de 1907— Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Peço ter a bondade de publicar a minha insignificante e despretenciosa opinião, sobre o uso do bigode, que tenho acompanhado na secção «Concurso original».

Eu, como a maior parte das moças, dou o meu parecer favoravel á um bigode preto, lusidio e basto, tornando assim encantador um rosto claro e corado, deixando entrever o lindo fio de perolas.

Sua assidua leitora— *Randolphina Paiva*.

Varginha, 3 de abril de 1907— Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã*— Rogo-lhe o especial obsequio de intercalar em uma das columnas do seu dignissimo jornal, na secção «Concurso original» meu insignificante parecer.

Sou de opinião que todo o homem tem obrigação de ter bigode; pois, além de offerecer-lhe o mais bello dos realces, dá-lhe ainda um quê de importancia.

Outrosim, dou meu voto pelo bigode preto em um rosto moreno: é este o meu idéal!

Dr. Humberto Gotuzzo

O mais moço dos delegados do Brasil ao Congresso Medico, reunido ultimamente em Montevidéo

Sua admiradora e constante leitora— *E. Marietta Paiva*, Minas.

Quissamã, 3 de abril de 1907— Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã*— Rogo-vos o grandissimo obsequio de publicar na columna «Concurso original», o meu humilde voto.

Na minha opinião, julgo que uma formosa carinha bem raspadinha, deixando transparecer um semblante angelico, é muito mais agradavel do que certos bigodes desgrenhados, que de bigodes só tem o nome. Portanto, abaixo o bigode.

Sua admiradora e constante leitora— *Ermelinda M. de Souza*.

«S. Christovão, 3 de abril de 1907 — Sr. redactor do *Correio da Manhã*— E' com immenso e sentido pezar que venho com a minha obscura opinião tomar parte, com o meu voto, no concurso originalissimo que abristes neste denodado orgão de publicidade; primeiramente, sem explanações, confesso que estou quasi no fim da minha mocidade e, por isso, bastante tenho observado e analysado os caracteristicos que exornam o typo altivo e bello que se chama homem.

Portanto, sr. redactor, o meu humilde voto é a prova mais flagrante de imparcialidade, porquanto nunca tive a infinita felicidade de possuir um coração que pulsasse por mim, não obstante ter passado por uma phase semibella quando contava apenas quinze primaveras.

Emfim, de toda esta campanha em que se debatem tantas e tantas opiniões divergentes, tenho notado, bem claramente, que as minhas companheiras de sexo expendem os votos sem elementos basicos e, quasi sempre, estribadas no cume fantastico do espirito de inveja; resumidamente opino que os homens não devem raspar o bigode, porquanto é uma das partes primordiaes, principalmente aquelles que quizerem trazer as physionomias sempre no plano superior de sua especie; senão vejamos: qual a sensivel alma de menina que, conhecendo um pouco de esthetica, adore um rosto raspado, limpo, sem ao menos uma leve sombra de bigode?

. . . .

Eu direi com certeza alguma infeliz que só póde conquistar um rosto rapado; está no seu direito, mas, infelizmente, revela-se uma degenerada, porquanto só mesmo uma myopia intellectual é que poderá vendar o bellissimo conjuncto de um rosto delicado que falte, apenas, um traço— a velhice.

Eis o voto da leitora assidua do *Correio*.— *Marietta Gomes da Silva Guimarães*.

«Friburgo— 9-4-07.— Illm. sr. redactor— Acho que o bigode rapado num homem moço dá-lhe um tom de ironia e de cynismo, que o torna verdadeiramente antipathico.

Quando defronto com um delles, sinto tal desgosto, que desvio os olhos para outro lado, para não encaral-o.

Si a Natureza doou ao homem o bigode, como seu principal ornamento physico, porque tiral-o?

Não é mais encantador um pequeno e negro bigode (segundo o meu particular modo de vêr), com as suas guias petulantemente levantadas, do que um rosto liso e sem o seu mais bello ornamento?

Assim pois, não posso deixar de opinar pelo uso do bigode.— Admiradora e assidua leitora, *Branca das Neves*.

«B. H., 9-4-07 — Sr. redactor do apreciado jornal *Correio da Manhã*— Eu que sou uma das leitoras mais assiduas do vosso conceituado jornal, dirijo-me a vós, humilde e respeitosa, pedindo-vos a publicação na columna «Concurso original» a minha opinião (comquanto fraca) acerca do já tornado celebre caso dos bigodes.

Tenho seguido com bastante attenção os debates que tem havido entre diversas senhoritas a respeito desses cabellos que tanto embellezam os homens; tenho notado, como esperava, que a maior parte das moças defendem o bigode, o que eu acho justissimo. Ha tambem outras que accusam de um modo tão vehemente o bigode... que até me fazem pensar que são algumas... carecas, dizendo que não só o bigode enfeia o homem como tambem torna-o sem hygiene.

Não sou de semelhante opinião.

Por isso vou expôr ao leitor o meu voto e protestar a opinião da illustrada senhorita d. Franciscolina Durão (apezar de não ter a honra de conhecel-a), e proval-a como o bigode é uma das mais bellas coisas que o homem possue (physicamente).

Começarei pedindo a d. Maria Clecia de Mello e Silva, joven e illustrada escriptora que tão bem soubera defender o bigode... do homem, com enthusiasmo proprio de um coração nobre, licença para citar ou melhor dizer que:

«O homem sem bigode é repugnante.

A mulher sem cabellos é ridicula.»

Eis uma das mais puras verdades; se não escutae:

«Passejava pelas ruas desta cidade um certo moço, de tez ajambeada, faces rosadas, olhos pretos e activos, e que trajava ao rigor da moda, notando-se que o moço possuia um bigodinho que era uma paixão.

Chamemos a este pelintra de Letonino.

Porém, uma occasião este moço, lendo o «Concurso original», resolveu acabar com o seu rico bigodinho...

Oh! todas aquellas bellas que o admiravam, no dia que elle appareceu de cara raspada, detestaram-no, acharam-no hediondo; o nariz sobresafa horrendamente, emfim era uma lastima... Elle teve, si bem que quizesse ser amado, de deixar crescer o bigode...»

Cito-vos este caso, sr. redactor, por ser veridico, pois aconteceu com Letonino amigo de meus paes.

O homem sem bigode é quasi comparavel á mulher que não tem cabellos.

Si houver alguma moça, ainda mesmo que seja o verdadeiro typo da belleza, ainda que seu rosto tenha o perfeito contorno, os seus olhos o mais fulgurente brilho e suas formas o mais perfeito donaire, e si essa mulher tão bem dotada pela natureza não tiver cabellos... essa mulher será detestavel... será abandonada pelo mais infero dos homens.

No vosso jornal de domingo (7 de abril), apparece a gentil senhorita Iracema Santos que defende ardorosamente a d. Franciscolina e accusa a d. Eloysa Guimarães Junior, por ter esta dito que acha o bigode hygienico e que dá o seu voto em pról do bigode «porque o seu querido pae possue o mais farto e bello que tem visto e sentido junto ao rosto».

Não acho nisto razão para a d. Iracema protestar o voto de d. Eloysa e dizer que «elogio em bocca propria é vituperio».

Seguindo as palavras de d. Eloysa, aconselho tanto a d. Iracema como a d. Durão, como medida hygienica, que cortem os cabellos (si os têm).

O que me anima, sr. redactor, é vêr que ha ainda pennas brilhantes como as das senhoritas Maria Clecia de Mello e Silva, Hortencia Torres, Eloysa G. Junior, Elisa Silva e muitas que tão nobremente sabem defender o bigode...

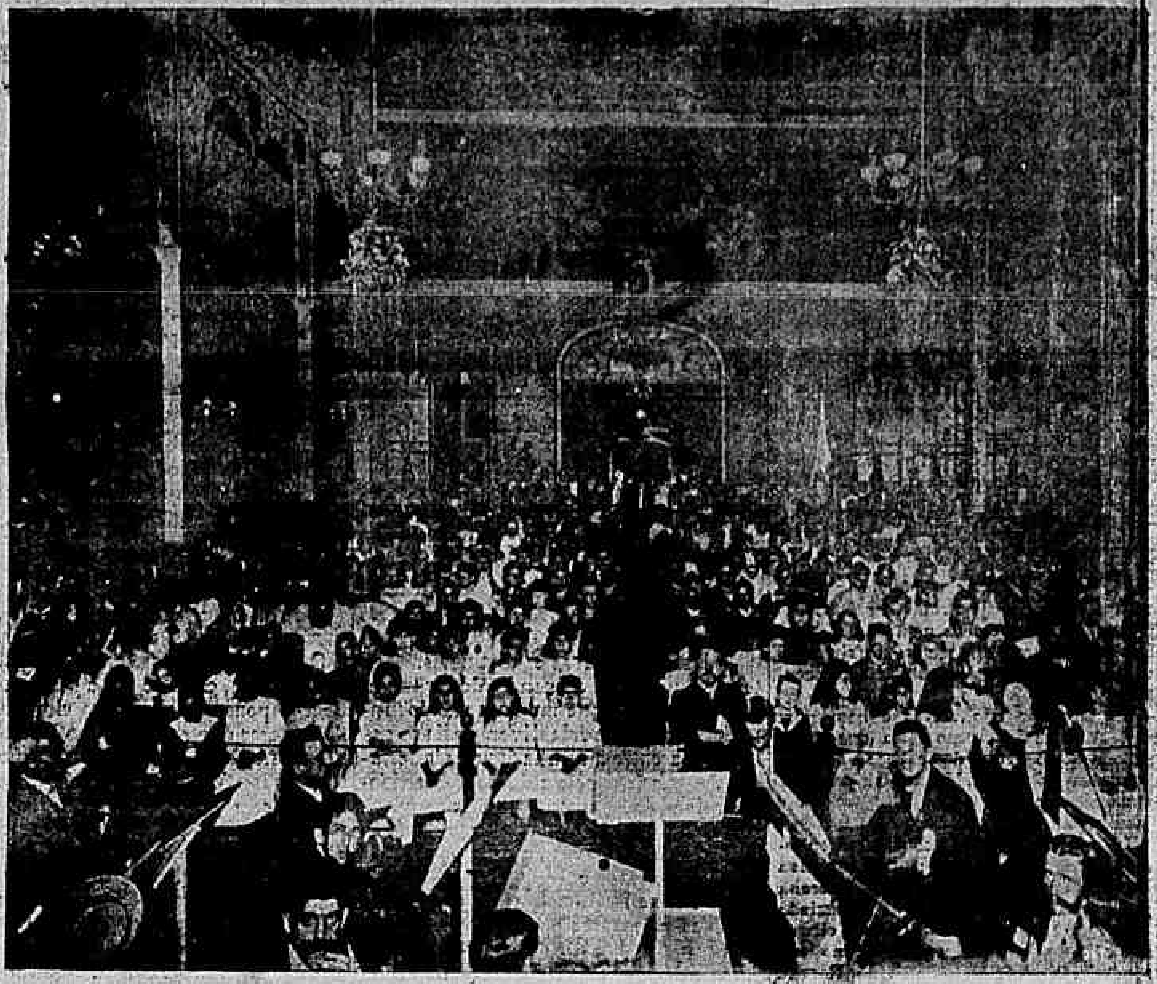
Terminando, tenho a dizer-vos, sr. redactor, que, assim como a mão de Xenophonte, joven mercenario de Sparta, não tremeu quando escrevia que a «quéda de Athenas era o começo da liberdade da Grecia», assim a minha mão não treme quando escrevo sustentando que o bigode é um dos factores que mais concorrem para o embellezamento do homem.

Eis, pois, o meu voto.

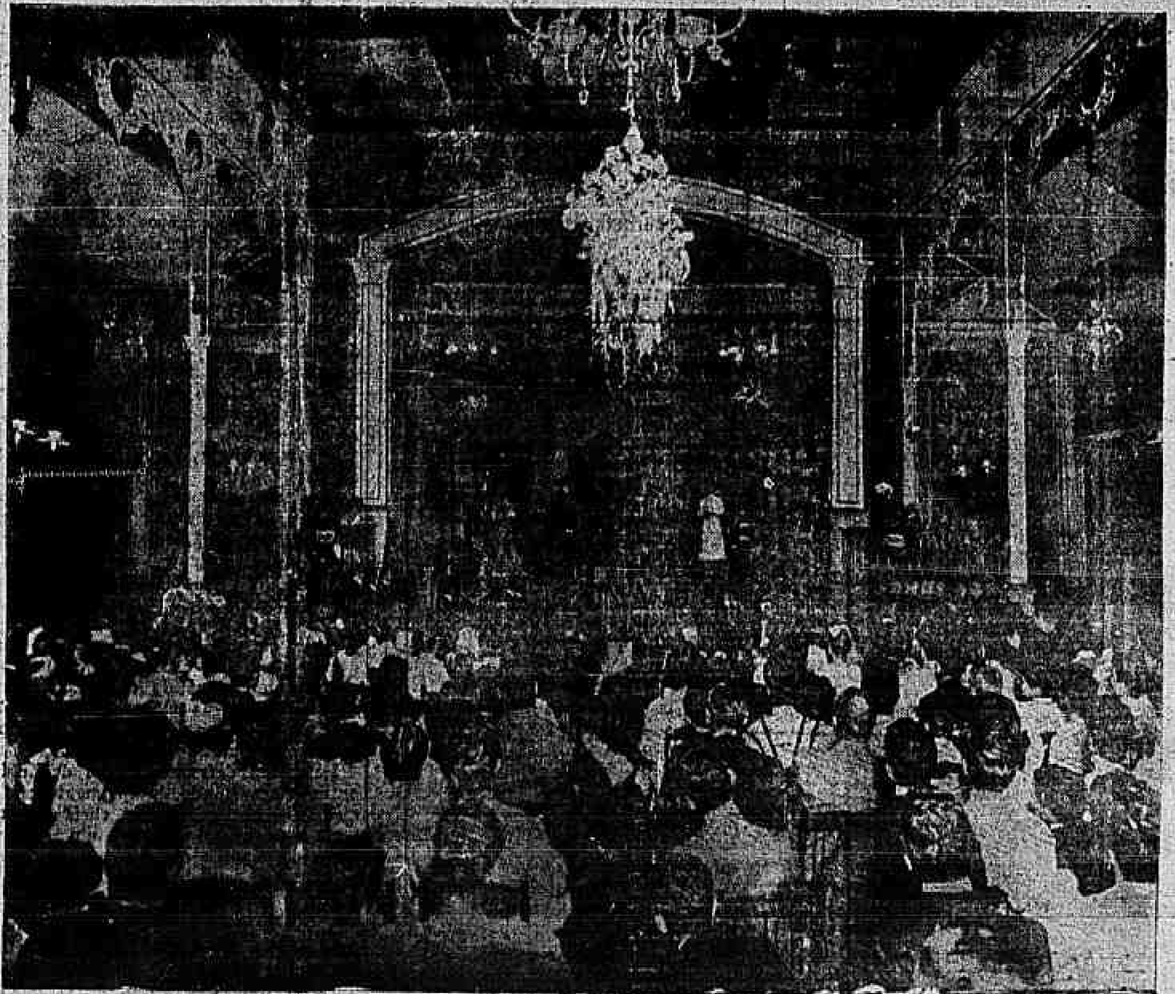
No mais a vossa admiradora.— *Alzira de Noseon de Curijotticha*.

«Bello Horizonte, Alto da Floresta, 10 de abril de 1907.—Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Minhas cordeaes saudações. Venho por meio destas linhas pedir-vos acolhimento nas columnas do *Concurso Original*. Na minha obscura opinião, sr. redactor, acho que todo o homem deve conservar o seu bigode sempre luzidio e bem tratado. Não concordo absolutamente com a senhorita Franciscolina.

D. Franciscolina Durão, com certeza, não conhece o meu illustrado e sympathico patricio dr. Affonso Arinos, cujos bigodes sedosos e bellas barbas dão mais realce ao seu porte nobre e elegante. Quando o vejo passar pela



Aspecto da sala do Gremio Fluminense na sua ultima recita (photographia á luz do magnesio, tirada pelo nosso photographo)



Um espectaculo no Gremio Fluminense (photographia tirada á luz do magnesio pelo nosso photographo

[illegible] da Bahia, até hoje orgulhoso de ser tão bello patricio!

"Lendo ha tempos um livro [illegible] ... de Julio ... Raisure, parente do [illegible] ... [illegible]

Um joven sympathico [illegible] ... [illegible] ... bigode ... [illegible]

Não ha muito, li numa revista estrangeira que na Belgica reuniu-se um congresso de mais de mil senhoras para protestarem solennemente contra a abolição do bigode, pois, já tinham apparecido alguns *hommes imberbes*. Não sei qual foi o resultado do patriotico congresso feminino.

Eu, sr. redactor, si tiver de me casar não procurarei homem de fortuna nem de pergaminho, mas sim um que tenha bellas qualidades e bem cuidados bigodes.

A senhorita Franciscolina, que pergunte ao talentoso jornalista Sr. Adolpho Azevedo o que ser bigodes, [illegible] ... que todo o homem deve conservar o seu bigode, isto é, aquelle que o tem.

Pedindo desculpas, agradeço a benevolencia de ter sido acolhida a constante leitora do bem feito e illustrado *Correio da Manhã*. — *Clotilde de Azevedo.*

Castigos e recompensas

[illegible] conferencia do «Dispensario Moncorvo» [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible]

27ª CONFERENCIA SOBRE HYGIENE INFANTIL REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 1906 NO DISPENSARIO MONCORVO PELO DR. NASCIMENTO GURGEL

Os castigos e as recompensas dos paes aos filhos e suas consequencias

Minhas senhoras. — A medida que o [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible]

além do assucar, que póde ser prejudicial, as balas e os doces coloridos com tintas perigosas, podem ser a origem de muitos soffrimentos por parte das creancinhas, em cujo organismo as substancias assucaradas tão facilmente tambem fermentam.

Aconselho-vos que substituaes esses doces que compraes frequentemente, em taboleiros, nas ruas, e que ignoraes como são feitos, por caricias, por affagos e dos quaes as creancinhas são tão susceptiveis.

Em synthese, e para terminar, rogando-vos meditar bem sobre os conselhos que hoje vos transmitto, repito-vos:

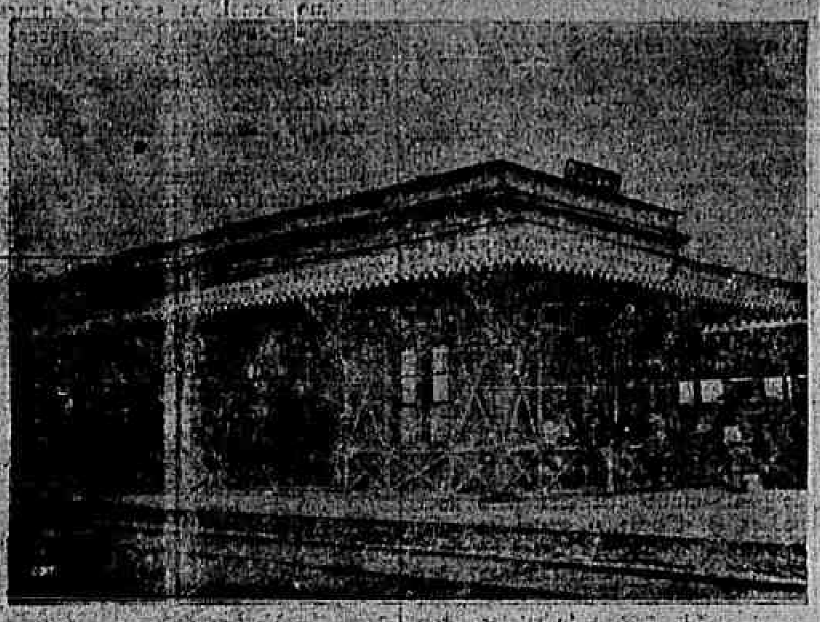
1ª — Evitae os castigos corporaes, sobretudo as pancadas sobre a cabeça, no peito, na barriga, etc.

2ª — Abandonae o processo das recompensas pelas dadivas de doces, balas e outras gulodices que tantas vezes fazem mal ás creanças.

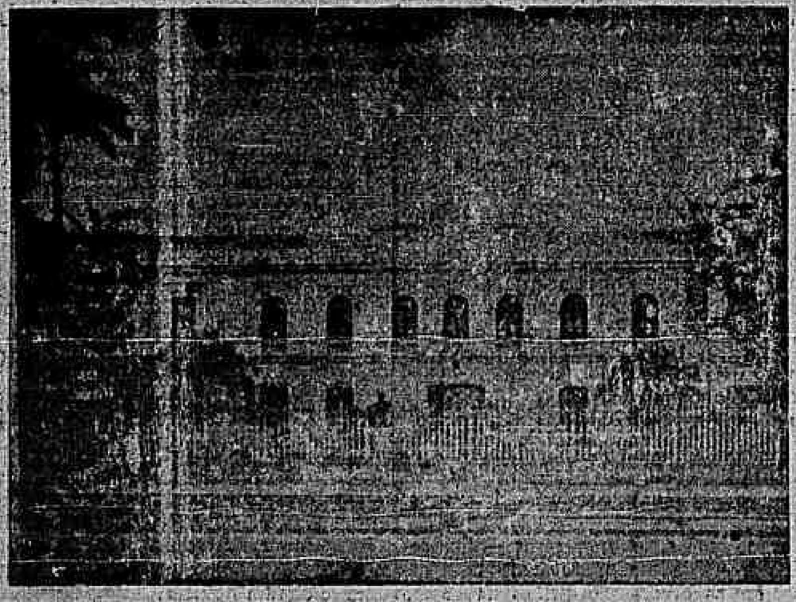
A essas conclusões fui eu levado pela minha longa observação neste Dispensario, onde accorrem tantas familias pobres conduzindo seus filhos portadores tantas vezes de molestias causadas pelos *castigos brutaes* ou as *recompensas mal comprehendidas*.

Não se póde, de certo, desconhecer o valor das linhas que ahi ficam escriptas e essa conferencia veiu, sem duvida alguma, demonstrar ainda desta feita o alto merecimento da propaganda de *hygiene infantil* pela vez primeira entre nós posta em pratica, com o melhor resultado pelo *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.*

Affonso Florentino



Estação de D. Clara. E. F. Central do Brasil



As officinas do Engenho de Dentro. E. F. Central do Brasil

Assumptos militares

Aerostação militar

Um dia avultou-me o desejo, acaso impertinente, de transferir para minha linguagem, de infimo valor, um opusculo de proveniencia e autoria francezas.

Nesse querer, assás pouco offensivo ás *capacidades inertes*, collaborou com afinco o alado espirito de um terceiro, — mentalidade superna, que já tinha alcançado em nosso meio, tão mofino, os creditos da maluquice.

Foi connivente nesse meu proposito e auxiliou-me na sua pratica e inesquecido Augusto Severo, que uma sentença dos porvindouros reintegrará, decerto, na posse do que era seu e muitos disputaram. [illegible]

acabo de expressar, não trepidarei, pois, em trazel-o á baila novamente. Agora que foi assoalhada a partida para a Europa de um meu contemporaneo da Praia Vermelha, investido da commissão de compra e experiencia de alguns balões militares, vem isso a talho de foice.

Não me leve a mal o collega ultrapassar os meus limites, arrojando-me a indicações para que me não sobejam certas qualidades.

Que a falta de presumpção me absolva, portanto, do excesso da minha affouteza, insinuando leitura a quem deve lel-a de sobra. Que eu permaneça a coberto da assaradilha inepta, de penna interesseira ou invejosa, é quanto me seduz e me basta.

Portanto, ahi fica a minha primeira referencia, impressa, á obra que estou inculcando, pequena de formato, sim, mas opulenta de rica substancia illustrativa.

Obra que me attrahiu canceiras e trouxe decepções, furtadas, até esta época (depois de quasi seis annos) á tentadora immoralidade de uma desforra. A' qual só teria inconcusso direito, si nascera mais pequenino de alma, futilizando-me pela vaidade, em vez de impulsionar-me pelos acicates do orgulho e da temeridade, quando o assumpto requer e a occasião.

Releia o dito camarada o conceituoso trabalho do militar francez *J. Courty*.

E' um como vantajoso *aide-memoire* de aerostação, epilogado por todas as generalidades da historia respectiva e noticias do que vão praticando os exercitos de quasi todo o mundo.

Ensina methodicamente, com especiosa e adequada expressão, como se emprega e fabrica o material, como se organiza e se instrue o pessoal, como se apparelham e se commandam os balões.

E' parcimonioso no indicar formulas extensas e esquecadiças, mas prodigo de noções utilissimas, de meteorologia, de mecanica, de physica e de chimica, indispensaveis nas ascenções aereas e parques de aerostação militar.

Muito mais aprendi a conhecer a gravidade assoberbadora dessa materia duvidosa, manuseando *Courty*, do que fo- [illegible]

[illegible] ... remos. Ninguem o fez ainda!

Compramos os aerostatos, mas onde buscar os aerostateiros de tirocinio e de capacidade?

Improvisam-se como os brindes e os discursos?

Que se me perdôe esse tom perguntativo e se obtenham os melhores resultados nesse, como em outros sentidos.

J. da Penha

Estação da Piedade, da E. F. Central do Brasil

Rabicho

— Essa *manicolia* toda em que você está, eu sei o que é, disse o Joãosinho, vendo o Lulú amoitado num canto, muito suruba.

— Inda que mal pergunte que é? falou o Lulú num *discorçôo* de quem está fazendo sereno.

— E' rabicho, nhô! respondeu o caboclo com cara de riso. *Pinga* e rabo de saia viram a cabeça de uma creatura num atimio.

Lulú vermelhou um pouco, sorriu meio zambanga, emquanto Joãosinho accrescentava:

— Já passei por isso... Não é bom nem nada! A gente fica como coisa que levou pernetada no cocuruto da cabeça, assim a modo que anda aluada. Mulher é a perdição de uma creatura:

Cruz nella!

O Joãosinho não estava contando nenhuma potoca. Era de devéras; o Lulú estava num rabicho onça pela Chiquinha, morena de pegar p'ra sair, a tentação da rapaziada do povoado; mas a diaba nem olhava para o coitado, que pegou a viver no seu triste delle, só matutando no chodó. Porque havia a Chiquinha de ser assim? Elle nunca andára mettido em cabeçarias; tinha seu sitiosinho mais tal qual, sua rocinha bem plantada; era bôa dita em todos os negocios do arraial. Não encontrava serviço. Gostava della, e, pensando que a damnada tambem gostasse, deu-lhe um lencinho todo cheio de bordados, e com um coração atravessado por uma setta. Bobagem delle! a malvada não fez conta nem caso. Pelejou mesmo assim; mas, qual! Chiquinha judiou que não tinha arrumação. E o chodó crescendo, a cabeça inchada 'ta ahi numa toada!

— Você está perdendo o feitio, Lulú, aconselhou o Joãosinho. Largue d'uma banda essa creatura, e cuide de sua vida... Agora que paga a pena ficar dessa moda, sumido como coisa que fosse criminoso e estivesse fugindo dos *bate páo*. Não falta mulher nesse mundo de meu Deus, *seu!* Você pega assim e quando menos pensar, está lambido pela magra. Levante dahi e vamos bater um truçosinho, que tudo isso passa... Nem parece que tem barba na cara!

Não havia geito. Lulú amoitado no seu quieto, não aluia o pé numa besteira de bodó. O outro, já meio *inguisado*, rompeu:

— Arre! que você é um *porqueira!* Nem que fosse o unico que apanhasse rabicho apertado!

O Lulú concordava que estava fazendo *papel*; e, já no povoado, tinha reparado que todo o mundo mexia com elle; mas, era chover no molhado: o rabicho dava cabo delle mesmo. O que mais lhe doía era saber que a Chiquinha morria pelo Juca...

— O Juca de Sinhá Antonia? especulou o Joãosinho.

— Elle mesmo!

— Hum! não presta nem p'r'os cachorros... Matudo, puxador de questão, e vive *quebrando o cotovello* sempre *na pua*.

— Pois 'tá ahi: é esse trem á tôa, que não vale o prato de angú que come, o «quero bem» daquella damnada.

— Póde passar a mão no tôco p'ra escolher marido... Eu, si fosse o pae della, havia de dizer: Com essa você não casa, não, mas Deus é pae... 'Tá solto e de cabresto a rasto...

Lulú viu nas phrases do parceiro uma esperança, e:

— Joãosinho, e você que bem podia ter uma palavra assim com o velho?

— Que? Você 'tá gyrando, nhô! Cruz! Ave-Maria!

— Hum! mas a modo que?

— Você não conhece o velho della? Mal encarado que parece um *marruá* bravo, e vinha logo com uma *resposlada* atravessada... Não vê! Olhe: em festa de jacú inhambú não entra. Não conheço, fala mais direito.

— Mas era por bem della, Joãosinho!

— Qual! o velho é um sujeito meio atrapalhado, e nós já tivemos, certa occasião, assim uns arrancos por causa de jogo, que eu estava vendo a hora que ia no sangrador delle...

Lulú suspirou fundo.

— Com perdão da palavra, aparteou o Joãosinho, rindo, mas suspiro de burro não arranca estaca.

Puxou a binga, bateu fogo e accendeu o cigarro.

— Vamos embora!

E fez menção de sair no rumo da venda, onde nessa manhã de domingo, de céo claro, de um sol de tinir, era um mundo de povo que chegava para vender e comprar «trens». De repente, na estrada surdiu um bando de gente. Foi Lulú dar com os olhos no grupo, [illegible] ... Chiquinha ... [illegible]

[illegible] ... *amachucar* ... [illegible] ... *encrenca!* ... [illegible] ... Juca de Sinhá Antonia ... [illegible]

[illegible] ... ensebar o botão de seu chodó ... [illegible]

[illegible] ... Lulú, encostado nos humbraes da porta, olhava muito triste para a banda, por onde ia seguindo a Chiquinha, que estava mesmo um *precipicio*, tão bonita, tão bonita!

Ah! rabicho!

E lembrar-se elle de que a damnada não queria saber sinão do trem á tôa do Juca, um calaceiro, um tomador de pinga... Era p'ra um homem morrer de desespero!

Na venda, formára-se a roda do *truco* e já o Joãosinho cantarolava o «Truco, bicho feio, tem cabello no *joelo*», rindo-se do Lulú que estava suruba na besteira do chodó pela cabocla.

— E a dona paga a pena! observou um caboclo. Rabicho azaranza um filho de Deus!

Azevedo Junior

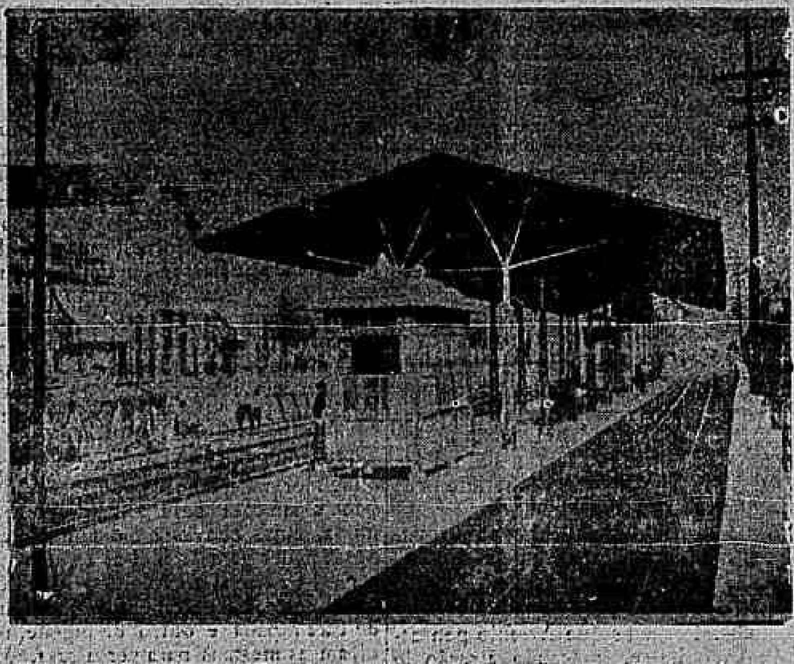
Uma estação dos suburbios da E. F. Central do Brasil

Um destino

— O sr. me havia promettido escrever sempre, e, cada vez mais raras, de certa época em deante as suas cartas cessaram completamente. Poderá dizer-me por que?

— Razões diversas e distinctas. Antes de tudo eu ia deixando de ter talento á proporção que me ia tornando intelligente; uma séria divergencia se estabelecia entre a minha faculdade de saber dizer as coisas e a de sentil-as e conhecel-as sinceramente. Perdia aos poucos o meu talento, curava-me dessa rara nevrose através da qual os factos mudam de senso e de figura para representarem na logomachia literaria, como as notas na musica ou as tintas na pintura, um papel inutilmente perturbador. A facilidade de falsificar a phenomenalidade universal, de vestir a nudez gloriosa das coisas com a roupagem escriptor nacional e dizer com muito talento tantas imbecilidades quantas semearam por todos os ventos José de Alencar, Raul Pompeia, Fagundes Varella e tantos outros daqui, dali e de todos os mundos onde impera allucinada e incomprehensivel esta civilização christianissima!

De certo a sra. fez ao mundo, a si mesma e a mim a esmola de atear, com o fogo de minhas cartas, incendio á sua livraria, e ha de ter a generosidade de não pensar mais nisso. Como eu, é de esperar que a sra. tenha feito progressos, e assim não é possivel que esse triste passado de arte e literatura continúe a esmagar o seu espirito, envenenando-o com o talento, em detrimento da intelligencia, essa admiravel e todo-poderosa faculdade de mostrar-nos o universo tal como elle é, com a sua fatalidade e belleza proprias, sem symbolos nem véos como sóe apparecer aos espiritos enfermos e estreitos, que têm talento, mas que são de uma lamentavel cegueira para a vida.



Estação de S. Francisco Xavier. E. F. Central do Brasil

«à la mode» da literatura; esse veneno do talento eu o eliminava do meu cerebro que evoluia para o vigor pleno e a saúde perfeita.

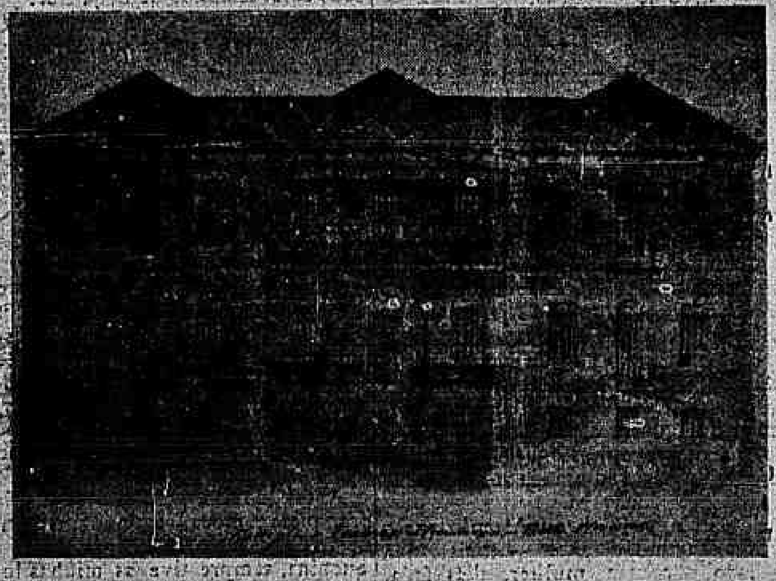
Fiquei, pois, intelligente, pura e singelamente intelligente, com uma visão clara e inilludivel da vida, dos seres e dos factos. Que admiravel progresso fiz eu! Como se alargaram os horizontes da minha visão intellectual, purificando os meus nervos, saneando-os da infecção mental da literatura, expurgando a parasitagem do talento no meu cerebro torturado, desconforme e aberrante! Como tudo na vida me pareceu sincero, logico, poderosamente ordenado e insubstituivel!

A intelligencia — feliz cerebração! — deu-me a visão de tudo com o seu relevo, contornos, limites, peso, cor, duração e coherencia, e nem de leve precisou do artificio e das imagens para a sua perfeita comprehensão. De momento a momento os meus problemas se resolviam ou desappareciam, as minhas anciedades se acalmavam, as minhas duvidas se aclaravam na irradiação rutilante dessa manhã de espirito. Ah! os meus amigos, mais doentes que eu, estranhavam a minha calma, a brevidade das minhas conclusões, o meu desdem pelas coisas e questões inuteis; e chamavam-me decidida e convictamente de imbecil, quando eu não os secundava na obra friamente absurda de interpretar a superficie ou o avesso de tudo quanto existe.

Mas eu não me alterava. Na minha serenidade taxada de conselheiral, caixeiral, acacciana, etc., eu os olhava e os ouvia nobremente [illegible] ... [illegible]

«Ora, desde que a minha reintegração intellectual se fazia assim completa e total, foi-me, á força e em consequencia, necessario mudar a minha vida; eu abandonava o circo de cavallinhos, que é a literatura, e não podia mais tolerar a companhia de saltimbancos e palhaços que me explorava, degradando-me. Passei a outro campo, modifiquei o meu horario, o meu somno, os meus exercicios, tudo, no sentido mais coherente com a fortuna e a felicidade que me advinham. Reneguei as antigas amizades, rompi as ligações estreitas, insurgi-me contra as tradições e os habitos que me jungiam ao pelourinho de todas as suffocações. E a minha vida, nervos e coração, o meu organismo inteiro, sentiu essa salutar remodelação da espiritualidade que se accommodava desde então aos moldes confortaveis e grandiosos da lei do menor esforço e do maximo aproveitamento. Um egoismo puro e sincero, uma razão clara e serena, um amor alto e robusto, a esperança, o optimismo, a serenidade e o desdem foram as consequencias desse passo audaz para a frente no caminho da vida.

«A literatura era o apanagio da minha miseria ancestral: eu herdára uma nevrose secundaria e amarga; em mim o typo regressára ás origens, quando o selvagem primitivo por ignorancia e má-formação via o universo com terror e recorria á ficção para se illudir. E' o caso de Milton, de Musset, de Chateaubriand, de Walter-Scott, de Camões e outros imbecis que a humanidade admira, talvez por não saber deplorar sob [illegible] ... Mas eu me curei e me expurguei dessa [illegible]



Collegio "Isabel Hendrix" em Bello Horisonte

[illegible] padecia-me o unica me irritava da molestia e da cegueira delles, molestia que tambem fôra a minha no tempo em que eu tinha talento e lhe escrevia aquellas execraveis cartas literarias! Oh! minha sra., nem por um momento me recorde esse tempo escuro em que eu me nivellava a Victor Hugo, a d'Annunzio, a Maupassant, aos Goncourt e a tantas outras infelizes victimas de uma lamentavel cegueira mental!

Pois que! algum dia eu disse asneiras como Dante, Michelet ou Racine? Eu, um simples e sincero admirador da Belleza e da Verdade! Não é possivel: foi verdadeiramente uma época morbida na historia de minha vida, essa em que tive a loucura furiosa de querer ser nosa. Foi fortuna? Foi energia physiologica? foi um puro accidente? uma intercurrencia lucida na evolução fatal de todas as nevroses? Não sei. Hoje não tenho mais nenhum talento, nenhuma facilidade em achar luz na escuridão, sabor no veneno, alegria na dor, gloria na desgraça, como é do estylo no talento e em algumas especialidades geniaes da comedia humana. Sou incapaz de dizer uma coisa por outra e de me preoccupar com qualquer acção que não seja de positivo e superior interesse para mim e para a vida. A minha intelligencia prende-se inabalavelmente á belleza especifica, absoluta e inherente ás coisas taes quaes são; vê os factos com o rigor da fatalidade; acceita os homens com a sandice e as miserias que lhes são proprias, e, com um superior discernimento fica só e núa, sem auxilio, artificio ou symbolismo que a corrompam ou que deformem a sua poderosa e optima visão.

Sou, em ultima analyse, aquelle que com tão malevola cegueira, os homens de talento e as mulheres elegantes chamam de burro. E, assim, tolerante para com esses que nem ao menos me examinam, vou vivendo á semelhança de um asno branco a pastar num capinzal extenso; forte e feliz, silencioso e philosopho, mas integro, livre e honesto como todo o animal que não é homem. Ser asno! minha sra.! ser jumento, ser elephante, ser toupeira, ser tudo, ter todas as fórmas da Natureza, viver todas as vidas da Terra, mas não ser homem, não ser artista, não ter talento, eis a suprema aspiração daquelles aos quaes as mentiras sociaes desilludiram.

Tudo, menos ter talento, e só assim a felicidade é possivel; porque a felicidade é vegetal, é animal, é mineral, é sideral, mas não póde ser humana emquanto não fugirmos ao horrivel supplicio da civilização que é a madrasta da verdadeira intelligencia, dos instinctos, das antennas e, portanto, da verdade biologica da vida.

— Terá o sr. razão?

— Eu não quero ter razão, porque é uma coisa que todo o mundo tem. Eu quero ter paixão, quero ficar e viver apaixonado pelas minhas conquistas: ter força para retel-as, e coragem de mantel-as. E, quanto ao mais, é absolutamente certo como o ar, a luz e o infinito, tão certo como não haver um deus, que eu viverei assim burro, muito melhor, muito mais conforme á vida que nos dias passados quando eu tinha talento e fazia literatura sendo um perfido falsificador do bem de tudo quanto existe.

Para mim o universo é a somma das coisas increadas e das fórmas eternas, onde [illegible] ... differença alguma. No universo ... bipede feliz e estupido ... immortal. O mais, minha sra., o mais é nada, absolutamente nada que só a estupidez do talento póde imaginar que sente e vale.

«E a illusão! a formidavel illusão do genio!...»

Rio, 5-1-907.

Domingos Ribeiro Filho

Automovel para todos.

Subordinado a esta epigraphe, a *National Zeitung*, de Berlim, publica uma interessante correspondencia segundo a qual o automobilismo vae passar por uma transformação analoga á da bicycleta, que, pelo seu baixo preço, está hoje ao alcance de todas as fortunas. Outro tanto succederá com o automovel si as esperanças do grande Edison se realizarem.

Esse famoso inventor construiu uma nova bateria de accumuladores destinada a modificar radicalmente a industria do automobilismo em termos taes, que todos poderão possuir um automovel. [illegible] ... possuir um automovel.

O novo motor ... 5:000$ ...

Edison, que para esse fim está construindo duas grandes fabricas especiaes, crê que no decurso do anno corrente todos poderão cruzar New York em automovel proprio, com pouco dispendio.

Edison, falando dos seus novos motores, declara que uma bateria que será «quasi indistructivel», custará approximadamente 10$ e permittirá um percurso de 100.000 leguas inglezas sem que da sua força perca quantidade sensivel.

Por 200$ poder-se-á adquirir força motora sufficiente para viajar «durante 15 annos», sem necessidade de nova carga.

O grande inventor assegurou que ha tres annos tem trabalhado com 25.000 baterias, experimentando-as a todas, sem lhe faltarem uma só vez.

Com as baterias de que se trata, viajar-se-á commodamente com uma velocidade de 45 kilometros por hora.

Um idyllio americano

Estas coisas succedem só na America. Em Pittsburgo reside um industrial riquissimo, o sr. Westinghouse, cujo filho unico herdará uma fortuna equivalente a 250 milhões de francos, ou seja qualquer coisa parecida com 50.000 contos. A grande fabrica de que o velho Westinghouse é proprietario, gosa de tanta reputação, que quasi todos os dias muitas pessoas pedem licença para a visitar, licença que é immediatamente concedida, pois o rico homem faz até muito gosto que toda a gente admire os productos do seu trabalho e da sua intelligencia.

Ha dias uma linda senhora de origem ingleza, miss Brocklebank, manifestou tambem desejos de ver a fabrica. O rico proprietario, não podendo nessa occasião acompanhar a gentil visitante, chamou o filho, que se achava, com a sua blusa de operario, numa das dependencias da fabrica, e incumbiu-o de acompanhar a loura miss.

A visita foi demorada e attenta, e si miss Broklebank foi encantadora nas suas observações, o moço millionario foi de uma delicadeza infinita. Tanto se olharam e tão lindas coisas se disseram, que a miss, ao despedir-se, apertou effusivamente a mão do seu «cicerone», que, por seu turno, a olhou com mais ternura.

Como senhora distincta que é, a loura ingleza foi despedir-se do rico industrial, manifestando-lhe o seu reconhecimento pela maneira gentil como havia sido tratada.

— E' gentilissimo o seu empregado, sir Westinghouse.

— E', disse sorrindo o ricaço.

E despediram-se.

Miss, que ficara encantada com o rapaz, soube, ao sahir, que o seu «cicerone» era o filho do opulento industrial. A pobre rapariga cahiu das nuvens, porque julgando-o um simples empregado, não podia aspirar á sua mão.

Mas o rapaz, que ficou enfeitiçado com a linda visitante, deu-se pressa em procural-a, e como na America tudo vae a correr, o casamento effectuar-se-á brevemente.

Ora ahi está uma visita bastante proveitosa!

Blumenau

Blumenau é uma cidade situada a 53 kilometros mais ou menos da cidade de Itajahy, e a 55 da foz do rio do mesmo nome, em cuja margem direita está assente.

E' séde do municipio que ainda guarda o nome do seu fundador e que é o mais extenso, o mais prospero, o mais povoado do Estado de Santa Catharina.

A' cidade convergem estradas de todas as direcções, as quaes se espargem numa rede bem distribuida, procurando as margens dos ribeirões e corregos que vão dar ao Itajahy, aproveitando assim os terrenos mais ferteis. Ordinariamente cortam os lotes coloniaes dispostos ás margens dos rios e riachos, estradas de rodagem e caminhos vicinaes, sendo aquellas actualmente de quatro mil kilometros.

A exportação de productos é enorme e apezar das oscillações de preço, da concorrencia estrangeira, da facilidade que tem o seu maior producto—a manteiga—em se alterar, o bem estar das diversas classes é relativamente bom e passa sobranceiro ás crises geraes do paiz.

Pode-se asseverar que não ha pobres entre os moradores de Blumenau, pois que todos os habitantes tem meios de, com o trabalho normal, prover com fartura os seus de subsistencia.

O panorama geral da cidade dá uma idéa mais ou menos do seu conjuncto e do typo commum de sua construcção, a casa da Intendencia Municipal, a egreja catholica e a protestante servem para delle se aferir com justeza.

O retrato do dr. Hermann Blumenau é o daquelle homem que, em 2 de setembro de 1850, á frente de alguns patricios aportara ás plagas catharinenses e fundara esse nucleo de trabalho e de liberdade. Tal retrato foi tirado cerca de quinze dias antes da morte do veneravel ancião, e é uma reproducção delle, em tamanho natural, que figura no salão nobre da Municipalidade, no logar de honra.

Figura tambem aqui o retrato do dr. Fritz Muller, sabio universalmente respeitado, cujas obras são de todo o mundo scientifico conhecidas, e que adoptando o Brasil de que se tornara cidadão e patriotico defensor, ali vivia modestamente, mas trabalhando até seus ultimos dias.

Auxiliares figuram Hermann Wendeburg e Guilherme Friedenreich, auxiliares da obra do dr. Blumenau, aquelle auxiliar e collaborador, substituto do director, e outro formado em veterinaria, que applicou os seus conhecimentos, tanto quanto possivel, como medico, na falta de outros. Exercia com criterio e circumspecção tal officio e foi muito respeitado e conceituado.

Pedro Wagner é um dos mais antigos moradores de Blumenau. Tem a fortuna de já possuir tetranetos. Ainda vive forte e foi um precursor do dr. Blumenau, achando-se ali já dois annos antes da chegada deste.

Pedro Lucas e a esposa, velhos colonos de Blumenau, formam o primeiro casal que ali solennisou, em perfeita saúde, bodas de prata, bodas de ouro, bodas de diamante, bodas de ferro (100 annos de casados!) caso de raridade notavel.

(Do livro *O Jubileu de Blumenau*).

O DR. BLUMENAU

Impunha-se desde logo á admiração por todos os traços de homem superior, alto, direito, resoluto e austero, tinha impressas no rosto a tenacidade e a rigidez de caracter dos tempos heroicos. Altivo, tenaz e methodico por indole, illustrado e cuidadosamente educado e reflexão no curso da philosophia, de que conquistara o diploma, estava perfeitamente apparelhado para a grandeza do emprehendimento que o seduziu.

Muito moço ainda, na plenitude da força e com alguns mil marcos de seu, veiu para o Brasil e, em 1850, deu principio á Colonia que ora o relembra com gratidão.

Era rude e pesado o commettimento, e arrojada a temeridade de desbravar o sertão: mas o doutor em philosophia, perseverante, organizador e intrepido, além do pronunciado sentimento de ordem, alias caracteristico de sua raça, tinha nas veias a audacia dos bandeirantes.

De poucos recursos pecuniarios dispunha em relação á empreza, e por isso fracassara de certo a somma dos esforços empregados, se lhe faltasse o poder da vontade do seu temperamento de aço. Com tanto tino se houve nesta emergencia, que conseguiu firmar um contrato com o governo brasileiro: e si nelle pouco cogitou das condições de bem estar e fortuna, o que melhor refulge e brilha na sua corôa de louros, garantia por completo a realização de seu ideal, nos moldes em que o havia sonhado. Tudo dependia da execução, e sendo-lhe esta garantida no cargo de director até á emancipação da colonia, podia estar descansado quanto á inteireza de sua obra.

Não tinha a preoccupação do dinheiro, que hoje tanto atormenta o americanismo do seculo: o seu fim era libertar o servilismo dos brancos da Pomerania principalmente, e ligar o colono ao solo, de modo directo, em eterno noivado de venturosa tranquillidade.

Foram muitas as centenas de contos que desfilaram por deante de sua gestão, mas o illustre director, de probidade impeccavel, ao retirar-se á vida privada não tinha mais do que trouxe, a não ser a respectiva valorização. De um rigor absoluto em materia de economia e gerencia, não tolerava de modo nenhum a falta de honestidade que desperdiça e transvia. Tudo era fiscalizado e revisto. Jamais dera a minima ordem sem que ficasse nota ou copia no escriptorio, e o mais insignificante utensilio pertencente ao governo era relacionado e marcado.

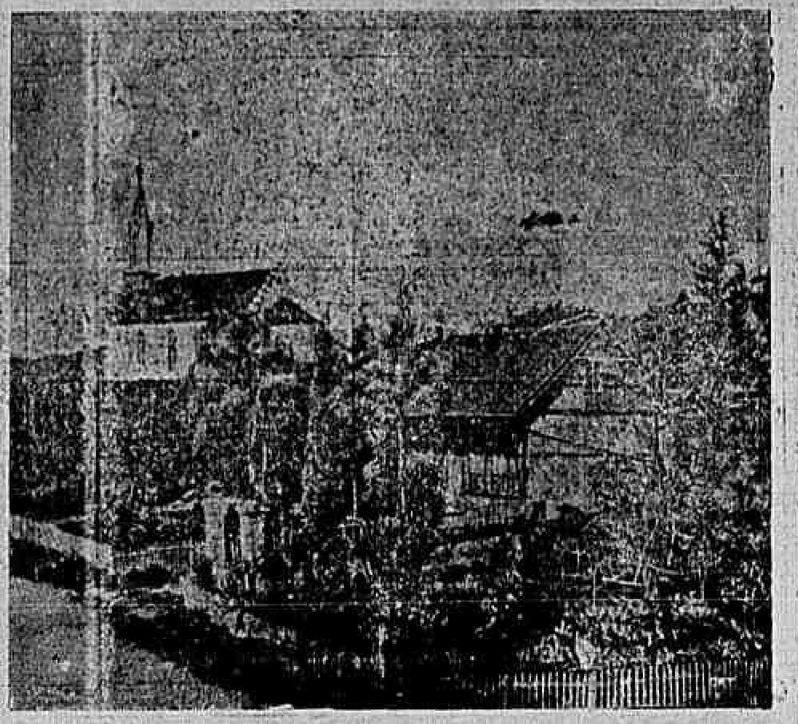
Vem a proposito o quiproquó interessante do ferreiro encarregado de abrir chapas para marcar os carrinhos de remoção do aterro. A marca era sempre G I, que tinha para o impeterito chefe o valor de um symbolo: mas o pobre operario, alma ingenua, sincera e boa, que ainda hoje inspira tantas saudades, no empenho de mais agradar, mas pouco vendo além de sua bigorna, trouxe-lhe as chapas com G do I; depois de ouvir submissamente, resignadamente, a aspera censura áquella tolice, adduziu em defesa: sr. dr., eu não sei ler tudo: tambem tenho um livro em casa, e nelle está escripto—governo do imperador.

Esse incidente faceto parecerá irrisorio; entretanto na futilidade de sua miniatura percebe-se bem o espirito de ordem do illustre director da colonia.

E foi deste modo, com a maxima competencia e aptidões vigorosas, que o denodado mentor conduziu a execução do seu plano, integro e probo, no desvelar alcançado de muitos contos de réis.

O dr. Blumenau completou-se para o destino que preencheu: o berço deu-lhe a vocação administrativa, e o altruismo, a intuição de colonizar. Fez sua obra inteiriça para se perpetuar no tempo e na vida: modelou no desdobramento da raça germanica e construiu na civilização ariana.

Foi pelo inverno de 1884, nas vesperas de sua viagem de volta para a Allemanha, que convivemos por alguns dias no hotel Schreep: e si então as neves dos sessenta annos já lhe branqueavam na fronte como bandeira da paz, parecia privilegiado contra a ferrugem da vida, e trabalhava o dia inteiro com a resistencia dos fortes.



Egreja catholica e antiga morada do vigario, em Blumenau

Muito cedo ainda, antes que a passarada madrugadora chilreasse nos geribás da alameda, o dr. Blumenau estava de pé, na constante preoccupação do trabalho. Nada mais tinha com a direcção material da colonia, ha muito na maioridade do regimen commum; mas o seu zelo de artista e as responsabilidades de fundador, mantinham no vigilante e activo, como o cerbero de sua obra, toda feita de ordem, de probidade e justiça.

O serviço de colonização continuava, e á proporção que triumphavam as normas do ex-director, ia-lhe chegando o remanso preciso para pôr em ordem os numerosos manuscriptos e plantas que possuia e que andavam dispersos por cestos e prateleiras desde a extraordinaria inundação de 1880. Estava nesses papeis toda a vida official de sua operosa e fecunda administração, e muitos dados para a historia da colonia repassada, no inicio principalmente da simplicidade e doçura de uma suave lenda aldeã.

Grande parte dessas plantas e documentos historicos, com que desveladamente enriqueceu o archivo da respectiva Municipalidade, levaram sumiço imperdoavel.

Foi nestes retoques de sua obra que empregou os ultimos mezes de estada perante á colonia, que era toda a sua existencia.

Deu-lhe o seu nome, ornamentou-a e perfumou-a de louros symbolicos, palmeiras variadissimas, arvores de luxo, plátanos frondentes, amendoeiras e magnolias, solicitamente, amorosamente, como quem enfeita o altar para o noivado; entretanto, necessidades de sua velhice, ou exigencias de sua vida intima talvez, impossibilitaram-no de dormir neste regaço de paz o eterno somno do Além.

Retirou-se para a sua patria de nascimento, mas deixou a alma em grande formato moldurada no solo generoso e benefico, que lhe fecundara a concepção gloriosa.

Viveu ainda tres lustros em Brunswick, mergulhado em pungente saudade e com que alvoroço infantil recebia o parente ou amigo que lhe levou pessoalmente o ar de sua cotovia! Eram sorrisos e lagrimas, abraços demorados, um questionario infindavel, terminando sempre com dolorosa amargura: «Foi o maior erro da minha vida esta volta para a Allemanha. Nunca mais lá irei... Si a cidade me permittisse... mas não posso... Nunca mais... nunca mais...»

Santos Lostada

Os cães no theatro. No Empire Theatre de Nova York está em scena a peça *Capitão Jinks*, que tem sido uma mina para aquella casa de espectaculos. Num dos actos, a actriz miss Ethel Barrymore atravessa a «passarelle» dum transatlantico acompanhada por dois soberbos cães de S. Bernardo e levando no collo um lóló de estimação.

Ora, em um dos ultimos dias, um dos soberbos animaes, que estava pelos modos, de mão humor, atirou-se á gentil artista cravando-lhe a dentuça num dos braços. Miss Ethel, com o braço a escorrendo sangue, deu um grito e caiu, sendo immediatamente soccorrida por um medico que lhe cauterizou a ferida.

O cão foi immediatamente morto. E assim terminou a carreira theatral do famoso bicho, que era um bello exemplar da sua raça.

O nosso Jardim Botanico

I

Ao centro, altas e sobranceiras columnas, erigindo aos ares verdejantes capiteis de palmas.—E' um renque de palmeiras formadas a dois de fundo: é a guarda de honra do nosso *Hortus Fluminensis*, abrindo alas aos visitantes do parque, como aos forasteiros de todas as nações, sempre se acha aberto o coração da nossa terra.

D'ahi se irradia um grande numero de aléas pittorescas, onde a força vegetal revela a sua exuberancia extraordinaria e a infinita variedade de aspectos vivos com que se manifestar.

Mas logo á entrada, dando as bôas-vindas a quem chega, acha-se uma centenaria creatura vegetal. E' um *itó*, como o chamam os indigenas. Nasceu no jardim e é hoje o decano das plantas que nelle viçam. Reliquia que a antiga e primitiva floresta nos legou, a velha arvore traz no seu caule, engelhado e espessado pelo tempo, um cartaz explicativo: *Guarea trichilioides*.

Pelas alamedas á fora, é um nunca acabar de arbustos copados, de arvores frondentes, de orchideas e bromelias epiphytas, agarradas aos troncos e abertas em flor...

Aqui, são os cyprestes e pinheiros, de folhas-filiformes, immersos numa tristeza singular; ali, são os coqueiros de todas as especies, farfalhando nervosamente as largas folhas partidas, que a viração agita mais adiante, são as figueiras seculares, de grossas raizes adventicias, derramando sobre o sólo sombra acolhedora e fagueira; por toda parte, é o desabrochar do calix de mil flores, enchendo os gramados de matizes e conubios magnificos, e povoando os ares de irisações esfusiantes, num deslumbramento fantastico...

Nos lagos, preguiçosamente dormem as nymphéas e os aguapés, emquanto os chorões debruçados sobre as aguas, em cujo espelho revêm o seu aspecto funereo, deploram eternamente, pendendo os ramos, em desanimo.

Tudo isso, no interior do jardim. Uma vista de olhos-fóra.

Em cima, o cabeço escurecido do Corcovado, remalando a lombada florestal gigantesca, que elle vence e domina. Não longe, a Urca, os Dois Irmãos, em cujas raizes vae a lagôa Rodrigo de Freitas buscar limite para a extensão de suas aguas paradas.

Sente-se no ar a aura fresca e salgada que vem do Atlantico e se côa, embalsamando-se, pela mattaria da Gavea.

Em torno, a paz, a quietação das florestas.

E o olhar se detem, quedo embevecido a contemplar, de longe ou de perto, o vulto pittoresco e o aspecto agradavel do nosso unico Jardim Botanico.

* * *

Não valem estas linhas por uma descripção.—Isso é cousa que até se excusava dizer. Em outra occasião virá ella feita. E' apenas uma curta introducção ao que vae ser exposto.

Si um jardim é sempre uma coisa onde a arte campeia, na alcandorada pompa do bello natural, que se nos infiltra por todos os sentidos, penetrando os mais escondidos recessos da alma,—elle se torna um objecto da sciencia, uma leitura capaz de encaminhar os espiritos avidos de saber na conquista do transcendente ideal, quando merece o nome de botanico.

De sorte que, como é pela grandeza artistica e scientifica de seus filhos, que uma nação progride, numa evolução que a ergue acima das demais, póde-se bem affirmar que—um Jardim Botanico é sempre um expoente do grão da civilização e de adeantamento de um povo.

Por isso é que todos os paizes adeantados cuidam seriamente de aperfeiçoar esses estabelecimentos, que ao mesmo tempo divertem e educam.

Assim, a Inglaterra tem mais de uma duzia de jardins-botanicos, todos de primeira ordem e cuja direcção é confiada a sabios de merecida nomeada. Haja vista o *Kew-garden*, de Londres.

A França possue cerca de vinte jardins-botanicos; e no grande imperio allemão elles se contam por dezenas, tendo tido, como directores, homens de sciencia da envergadura mental de Nægeli, Sachs, De Bary, Kraus, Strasburger, Mayer, Schenk, etc.

E por todos os paizes em que o progresso não se furtou a manifestar-se os jardins-botanicos existem em numero regular.

Nós temos um.

Nelle mora um sabio, cuja proficiencia não a adquiriu elle nos livros estrangeiros, mas no convivio com a verdadeira sciencia botanica, que é aquella que nos ensina a Natureza—mestra incomparavel, infallivel e omnisciente—pelas suas obras divinas: todas as especies vivas, que ella nos mostra cobertas de folhas, ornadas de flores e pejadas de fructos, e todas as especies mortas que ella guarda religiosamente no seu seio—cemiterio de fosseis, em que os mineiros da sciencia trabalham eternamente, perquirindo o precioso filão da verdade prehistorica.

Esse sabio é o dr. Barbosa Rodrigues, cujas obras se contam por dezenas e dezenas, que na velha Europa botanica, tem innumeras vezes feito o nome do Brasil brilhar e do qual um só dos trabalhos—o *Sertum Palmarum*, bastaria para dignificar a nação em que nascêra o autor.

Sobre a personalidade do nosso eminente pratico voltaremos depois.

Agora, seja estabelecido isto: nós temos um Jardim Botanico, dirigido por um sabio. E tal coisa é um attestado de que somos um povo adeantado.

* * *

Talvez que haja alguem que, lendo o que acima está escripto, saia-se com uma destas:

—«Mas que grande coisa é um jardim-botanico!... E que bella profissão a desses senhores sabios: andar pelos mattos, como uns bugres, á caça de hervas, arranhando-se, cansando-se em longas excursões, dormindo muitas vezes nas florestas, á moda das féras!...»

Ai! ai... E que então periga, á sombra desse talvez, o nosso grande e annunciado adeantamento...

Assim se explicaria como, na nossa terra em que o appellido das nullidades politicas baila de labio em labio, o nome de sabios da ordem do dr. Barbosa Rodrigues é pouco conhecido ou quasi ignorado...

Assim tambem seria esclarecido um ponto muito curioso: aquelle que se refere a pouca, á nenhuma protecção—póde-se assim dizer—que tem o nosso *Hortus Fluminensis*, por parte dos poderes superiores da Republica, de sorte que elle anda, á mingua de recursos, que em toda a parte do mundo inteiro não se negam para casos taes, arrastando uma vida bem menos brilhante que aquella que elle devia ter.

Imagine-se, si o governo se lembrasse que no Rio de Janeiro existe essa coisa util de que andamos tratando neste artigo,—que colosso de valor não seria o jardim botanico do paiz de maior riqueza natural de sólo, paiz por excellencia agricola e eden terreal dos sabios naturalistas!...

* * *

Mas, embora desajudado pelos altos bafejos publicos, o nosso *Hortus Fluminensis*, si não tem o nimio realce que podia fruir, communica-se, todavia, com quasi todos os Jardins Botanicos do mundo civilizado.

E todos os dias, da manhã até á tarde, só com excepção das quartas-feiras e sabbados, lá se acha elle á disposição dos visitantes: o *Itó* da porta sempre gentil, apezar da senectude avançada; a alameda de palmeiras sempre formada em linha, correcta, firme, a prumo, como uma excelsa guarda de honra, erigindo lá no alto, ao sabor das auras que sopram do lado do Atlantico, os seus soberbos capiteis de palmas verdejantes...

(Continúa) C. Flexa

Egreja protestante e residencia do pastor, em Blumenau

Rua Dr. Blumenau, com a Escola Nova

Dr. Hermaun Blumenau, fundador e director de Blumenau, emquanto colonia

Os electricistas de Paris

A grève e seus promotores

Jornaes ultimamente chegados de Paris trazem informações muito curiosas sobre a gréve dos operarios electricistas havida, o mez passado, naquella capital.

Um movimento paredista singularmente assustador, sem duvida alguma, esse, que tanto impressionou a população parisiense...

Não ha memoria de outro que tão atrapalhados tenha posto os patrões. No entanto, a gréve dos electricistas foi um movimento inteiramente despido de circumstancias subversivas, preparado sem ruido algum. Nem mesmo as confusões de momento, degenerando em conflictos arruaceiros, de que tanto sabem tirar partido os apaniguados do capitalismo, se verificaram. E, apezar dessas demonstrações pacificas dos paredistas, ficou toda a cidade alarmada, arruinaram-se os interesses do commercio, da vida publica e os do proprio governo. E' que a gréve dos electricistas, feita como foi, vinha, não lezar com disturbios a normalização deste ou daquelle negocio, desta ou daquella industria particular. Comprehende-se que nessas circumstancias, além dos prejuizos de um ou mais patrões, a população só se sente alterada nos seus habitos por esta ou aquella desavença entre os grevistas e a policia.

Mas, no caso dos electricistas, as coisas mudaram completamente de figura. Não eram apenas patrões e industriaes os unicos prejudicados. Paris inteiro sentia as consequencias do movimento. Toda a sua alma vibrou, de indignação por um lado, de contentamento por outro. Foi total a desnormalização da vida numa cidade que conta tres milhões de habitantes.

Figurae o espectaculo pouco agradavel de uma metropole vasta envolvida na mais completa escuridão, e tereis uma comprehensão nitida do odio com que atacaram a parede. Desde as antecamaras do governo até ao mais recondito *ménage*, inclusive tambem a imprensa, grandemente lezada, tudo ficou sem uma pouca de luz. O proprio sr. Clémenceau, interpellado no parlamento sobre coisas do movimento, houve por bem responder com uma phrase subtil, que muito lhe assenta, a s. ex., fino *poseur* da democracia barata:

—«Meus senhores—disse o sr. Clémenceau—soube da parede quando se apagaram as luzes no meu gabinete.»

E' sem duvida de um bello effeito decorativo a subtileza do sr. Clémenceau; mas as contingencias da situação, si não conseguiram perturbar o seu espirito altamente collocado, é muito acima dessas pequeninas necessidades materiaes, tal, por exemplo, a da luz electrica, não aconteceu o mesmo com os que della precisam para coisas de seu interesse ou do interesse publico. A situação creada pelo movimento, ferindo directamente esses interesses, amedrontou todos os espiritos. Os apaniguados da burguezia dest'arte aproveitaram o ensejo que lhes offerecia o caso, e mistificaram a seu bel-prazer o valor da gréve. Uma tal disposição só fez prejudicar os electricistas nas sympathias que porventura podessem angariar por fóra.

Tal foi, por exemplo, a elevação do movimento a um principio revolucionario. O caso não era, pois, um accidente meramente occasional, mas uma introducção a futuras rebelliões, que constituiriam a realização das theorias libertarias.

Um escriptor de poucos meritos, sem duvida, em materia de sociologia, escreveu:

«A gravidade do movimento, que tão grande perturbação e damno causou na vida parisiense, foi aggravada pelo seu caracter incontestavelmente politico e revolucionario.»

Ora, não é preciso ter fóros de aguia em coisas de tal natureza, para perceber que o movimento dos electricistas foi um movimento de operarios syndicados. Dêem, muito embora, ao syndicato um caracter revolucionario, que absolutamente não lhe compete, mas não se diga que em gréves, principalmente nas circumstancias dos electricistas, ha este ou aquelle intuito politico, salvo si querem chamar politica organizar-se uma classe de operarios para defesa de seus interesses no meio em que trabalham, isto é, nas officinas, em suas relações com o patrão.

Outra circumstancia que não se admitte, essa de que a gréve não teve pretexto, e de que os seus principaes promotores quizeram apenas experimentar forças. Nós não acreditamos que venha nosso facto alguma coisa de commum com a Revolução Social dos libertarios. E', certo que elle indica uma poderosa arregimentação de actividades, mas os seus modos de agir são tão diversos dos que prégam os doutrinadores libertarios, que confundil-os seria a mais deploravel das ignorancias. E' preciso que se comprehenda que a parede é um movimento de occasião, contemporizador. Si muitas vezes lhe emprestam um caracter revoltoso, o erro vem dos espiritos agitados e mais ou menos fanaticos, que os ha em toda a parte e em todas as doutrinas. Não se póde, por exemplo, dizer que uma gréve seja uma emancipação economica, tal como comprehende essa emancipação a escola anarchista.

E, pois, que falamos em emancipação economica, manda-nos a sinceridade transcrever e rebater o que a proposito escreveu o sr. Pataud, secretario geral do syndicato dos trabalhadores das industrias electricas e um dos chefes do movimento:

«O que fazemos na nossa industria particular poderão tambem fazer os nossos camaradas, operarios em todas as industrias importantes, como a do gaz e a dos transportes.

Será então a revolução economica, por meios muito mais seguros e efficazes do que os das más espingardas e das más barricadas dos nossos antepassados.»

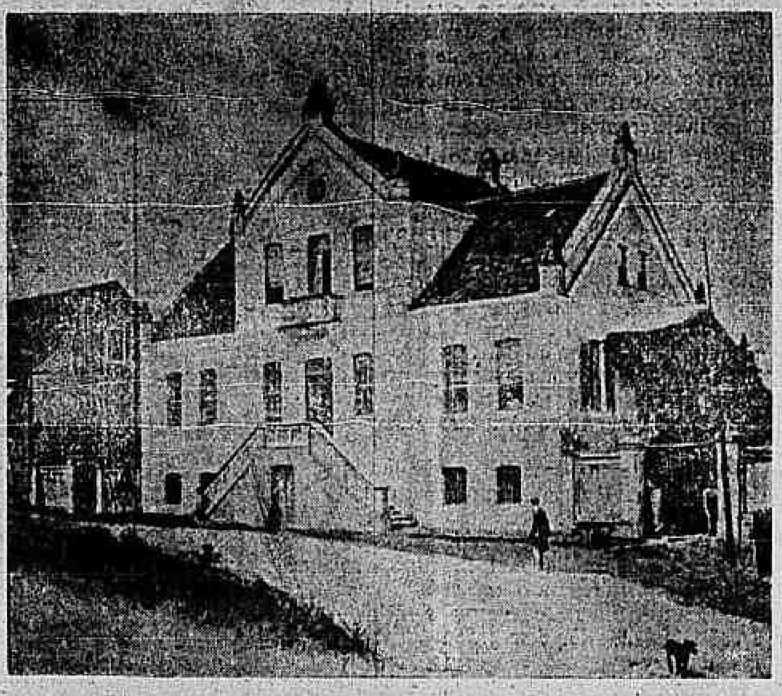
Ora, o sr. Pataud, apezar de ser secretario geral do syndicato dos trabalhadores das industrias electricas, tem uma idéa muito estreita do que seja uma revolução economica. Nem mesmo as suas boas intenções, que o levam a desistir das *más espingardas e das más barricadas dos nossos antepassados*, poderão conduzil-o a realizar semelhante desiderato.

Muito antes pelo contrario, mais seguros para essa revolução economica estão os das barricadas, porque são individuos que abdicam de todas as concessões da sociedade e empenham-se na luta por uma causa almejada; emquanto que o sr. Pataud fica sendo apenas um contemporizador, que não abre luta com a sociedade e accetta o regimen economico que ella lhe offerece.

Eis porque, num movimento como este dos electricistas, sempre surgem duvidas, que são abertamente exploradas pela classe abastada. Si cada qual se compenetrasse do seu papel, procurando evitar os exaltados e definindo fielmente a sua posição, certo não aconteceriam semelhantes irregularidades.

E, pois, si a parede dos electricistas teve iniciativas desastrosas, uma dellas, a maior sem duvida, foi ter como dirigentes o sr. Pataud e os seus dois outros companheiros.

Costa Rego



Edificio da Municipalidade, em Blumenau

Vista Geral de Blumenau

Linda noite

LUCIANO — Trinta e dois annos floridos e fortes, gozados esplendidamente na fartura de uma fortuna magnifica. Educação finissima, modos distinctos. Pintor por diletantismo, ama a natureza e as coisas bellas da vida. Nos poucos quadros que possue, nunca o seu pincel desembaraçado atacou um motivo passional. Torso desempenado e firme, segurando uma admiravel cabeça de sonhador. Labios grossos e sofregos que mal escondem um mundo de lascivia.

SANTA — D. Santa, esposa do dr. Ernesto. Vinte e cinco annos. Temperamento essencialmente romantico. Um todo encantador de meiguice. Longos cabellos negros emoldurando um rosto delicado, cuja bocca mimosa e pequena fala pouco, mas sorri sempre com bondade.

Nas noites claras de luar, queda-se pensativa e triste, a fitar o céo, abstratamente. Parece viver num mundo á parte, creado pela propria fantasia. Pelas flores tem uma verdadeira adoração.

Poucas vezes se encontra junto do marido, no emtanto, o dr. Ernesto é attencioso e gentil. No mais—dois grandes olhos pretos, em cuja doce expressão se adivinha uma alma soffredora, ou, pelo menos, uma alma moça que tem sêde de amor.

(Terraço do hotel em uma estação de aguas em Minas. Seis horas da tarde, de uma tarde vasta e clara. Estão ambos ali sentados, talvez por acaso. Ninguem no hotel. Os aquaticos sairam todos para o ultimo passeio no parque. Saiu tambem o dr. Ernesto com as creanças).

LUCIANO *(atirando fóra o charuto ha pouco começado)*— Linda tarde!

SANTA *(olhando o céo)*— Linda tarde! *(Pausa. Ao longe, na estrada vermelha que contorna o morro, desce um carro de bois, cantando magoadamente... Os gritos do carreiro, fuzilados do alto, vibram na transparencia velludosa da tarde e morrem á distancia... As ultimas aves cortam velozes o ar macio, em demanda dos ninhos. Sopra uma leve brisa gelada.)*

LUCIANO — Linda tarde! no emtanto, esta suavidade para mim se converte em uma infinita tristeza...

Neste recanto do mundo, longe dos movimentos das cidades, é que tenho a sensação perfeita da minha solidão. Porque, minha senhora, eu sou um «só» na vida. A minha existencia devia estar de accôrdo com este retiro em que me vejo. Aqui na roça, bebendo o ar purissimo da serra, sentindo a paz serena e mansa destas noites de luar,—aqui, eu deveria encontrar o que me falta e que procuro ha tanto: o lado bom da vida.

SANTA — E encontra certamente. O seu ar sempre risonho, a sua despreoccupação...

LUCIANO — Engano! Cada vez mais tenho a sensação do interminado, do vacuo... Em meio desta calma, parece que em mim accorda a alma do meridional e se revolta contra toda esta harmonia que me cerca. Sem ser um nheurasthenico, tenho momentos terriveis de rancores concentrados, impaciencias,—até, por que occultar? raiva de mim mesmo.

SANTA — Cança-o, talvez, esta monotonia. Enfara-o a calma eternizada. Vê-se logo que o seu espirito requer a vida da cidade para expandir-se com mais liberdade.

Estou que se dá admiravelmente na cidade?

LUCIANO — Peor ainda! A cidade mil vezes peor.

Minha senhora, aqui onde me vê, sou um refugiado. Toda aquella mania de exhibição das grandes cidades, que conhecemos, me enfastia; a agitação produz em mim um enervamento horrivel. Tenho desesperadas revoltas de hypocondriaco contra a sociedade, em cujo seio não consigo penetrar sem uma

breve, um tédio negro me tome de assalto. *(Com um sorriso amargo.)* Bem vê: é muito triste a minha condição.

SANTA — E' espantoso! Ao vel-o, quem não dirá que o senhor é um homem feliz?

Por mim confesso que me enganei. Acostumei-me a vel-o aqui, sempre alegre, rindo, brincando sempre.

Ainda ha dias, no passeio a cavallo, admirei a sua disposição de perfeito *sportman*, galopando á frente, desbravando caminhos.

LUCIANO — E é natural que nem de leve p desse suspeitar que estava ali justamente o meu martyrio. E' o meu *struggle* intimo. A ostentação da cidade me irrita; o socego da roça me desespera. Não encontro o meio termo: assim, procuro atordoar-me, esmagar violentamente o tédio que me anniquila, e, apezar de todo o esforço, não consigo. Passados os momentos de agitação, recaio outra vez num estado cruel de desanimo e scepticismo! Não esse scepticismo *chic*, requintado, do *smart* moderno, — mas o scepticismo brutal que envenena e mata.

SANTA *(ingenuamente)* — Si o senhor adivinhasse o que me vae nalma, ficaria surpreso com a extraordinaria semelhança que existe entre nós...

LUCIANO *(ameigando a voz, com um sentimentalismo infernal)* — Por Deus, minha senhora! Então suppõe que ha semelhança entre nós?

SANTA — Creio.

LUCIANO — Não ousarei refutal-a. Direi sómente que ha um erro na interpretação de sentimentos, pois que o meu estado dalma é unico. E' impossivel que a senhora conheça e avalie o quanto é dolorosa a condição do homem abandonado, que soffre como eu soffro, unicamente porque não possue uma affeição sincera na vida.

SANTA — Mas, por que?

Fabrica Confiança do Brasil

Grande especialidade em camisas, collarinhos punhos, ceroulas, camisas de meia, lenços, gravatas, suspensorios, colchas, lençoes, punhos, etc., etc.

-(PREÇOS SEM COMPETENCIA)-

83, RUA DA CARIOCA, 83

Proximo á Praça Tiradentes

DINIZ & CUNHA

LUCIANO — Explico *(Perfidamente insinuante)*. Temo-nos falado poucas vezes; no emtanto, pelas minhas observações, comprehendi que faz parte das suas aspirações (porque aspirações todos nós as temos) um mundo extranho e idéal, onde se viva menos enganosamente. Não cheguei a dizer que é infeliz! A sua aspiração é muito pura para constituir um martyrio.

Emquanto que eu, resoluto, afugento todos os meus sonhos de ouro e corro em busca de uma felicidade terrena. Em uma palavra: sou humano; anceio por uma alma que comprehenda a minha, por um coração que palpite de encontro ao meu com a força que dá o amor desinteressado.

Eis o meu sonho; no dia que o realizar, então, sim! terei comprehendido a razão da existencia.

Repito: a senhora não poderá fazer idéa das agruras, dos soffrimentos de minh'alma solitaria.

SANTA *(baixando os olhos)* — Talvez... Quem sabe?

LUCIANO *(com fogo)* — Pois que?

SANTA *(num murmurio)* — Talvez...

(Pausa. A noite pesada e fria desce lentamente. No alto céo, algumas estrellas vêm surgindo, como a medo. Ha como que um torpor amplamente estendido sobre tudo. Não mais a caricia da brisa.)

LUCIANO *(dentro das trevas da noite, chegando a cadeira, num sussurro)* — Amo-a...

(Pausa. Ha um nervoso entrelaçamento de mãos, respirações offegantes, estalar de dedos. Nada se vê; a treva densa envolve os dois vultos.

De repente, barulho. Estala em baixo o riso dos aquaticos. Sobem as escadas. Os meninos vêm á frente, gritando, trazendo flores.)

DR. ERNESTO *(já no terraço, respirando)* — Uff! Linda noite, sr. Luciano!

Luciano *(a um canto, escondido entre uma cadeira)* — Linda noite!

UM ECHO *(do outro lado)* — Linda noite!

Baptista Junior

Actualidades portuguezas

A policia do Porto; a sua reforma; policia civil... toda militar — A prisão de Ferrer e Nakens; — Uma carta de Guerra Junqueiro — Protesto contra as atrocidades.

O governador civil anda muito empenhado em reformar a policia do Porto.

Sem regatear applausos ao seu intuito, que eu julgo sincero, tenho a oppôr observações que me parecem justas e sensatas.

O chefe do districto é, segundo dizem, muito distincto em determinadas especialidades forenses, mas isso não impede que veja mal certas questões e nem sempre proceda coherentemente.

O governo, de que elle é representante, apresenta e faz approvar no parlamento uma lei odiosa para a imprensa; o governador civil convida para sua casa a imprensa afim de lhe dar conhecimento de sua reforma de policia e ao mesmo tempo ouvir a sua opinião.

O chefe do districto, desde que o seu governo tão desagradavelmente se manifesta contra a imprensa e esta tão hostilmente o tem tratado, devia ter cortado com ella todos os laços de solidariedade e de estima para serem como que duas pessoas si não inimigas pelo menos indifferentes.

Por seu lado a imprensa não devia acceitar o convite — não devia comparecer á reunião.

Isto faz-me lembrar o que se passou um dia, em Lisboa, com Raphael Bordallo Pinheiro e Mariano de Carvalho.

Na época em que o celebre ministro e principal inspirador do partido progressista estava no seu maior auge, o grande caricaturista atacava-o violentamente no seu magnifico «Antonio Maria».

Precisamente na occasião em que saia uma pagina flagrantemente aggressiva para Mariano de Carvalho, este notavel jornalista encontra-se num carro americano com Raphael Bordallo. Mariano cumprimentou-o muito affavel e affectuosamente e sentou-se ao lado delle, falando-lhe com grande intimidade.

O Bordallo estava intrigado por que não tinha o grande cinismo de Mariano e por que toda a gente que lá no carro olhava para elles duma maneira especial, cochichando ao ouvido e sorrindo maliciosamente.

Mariano, que tinha notado tudo, assim como uma certa inquietação em Raphael Bardallo, disse-lhe com um sorriso sardonico:

— Sabe o que toda esta gente vae a dizer?

— Não.

— Vae a dizer que tanta vergonha tem você como eu...

Applicando este conto — que é verdadeiro e me foi contado pelo meu saudosissimo Raphael Bordallo — ao caso presente, o sr. Pinto de Mesquita não devia ter convidado a imprensa, e a imprensa devia declinar o convite. E não devia convidar a imprensa não só pelos motivos apontados, como tambem porque um documento daquella importancia não devia ser conhecido com o caracter official, antes de ser apresentado ao parlamento.

Mas desde que foi conhecido e foi chamada a imprensa para dar a sua opinião — vou dal-a com o desassombro que costumo ter.

Obedecendo aos meus arraigados e inabalaveis principios anti-militaristas, eu discordo com a organização militar que o governador civil propõe para a policia do Porto.

Principio pelo fundamental contrasenso de ser organizada militarmente uma corporação que tem por titulo: *Policia civil*. Ou é civil ou é militar.

Distingamos. Policia civil, com todos os seus inferiores militares, com todos os inferiores militares e organização militar — não rima.

Argumentar como argumentou o chefe do districto, que com elementos militares a disciplina é mais facil de manter — é um erro de maior marca.

Apezar das leis militares serem rigorossissimas e os conselhos de guerra uma coisa seria e de temer — principalmente para soldados, tambores e cornetas — em todos elles são julgados diversos militares.

E' desses soldados que se tiram os policias de amanhã — quando apresentem a sua caderneta limpa de mancha e o seu comportamento tenha sido exemplar. Não ha duvida que são escolhidos os soldados que apresentam cadernetas nessas condições, mas não ha duvida tambem que taes *attestados* nada *attestam* agora.

Antigamente vinham para a policia muitos soldados da guarda municipal — ou seja, soldados com uma longa vida militar na tropa de linha e naquelle corpo.

Quando não eram da guarda municipal, tinham pelo menos cinco annos de serviço no exercito regular e quando apresentavam uma caderneta limpa, abonadora do seu bom comportamento, era porque effectivamente elles o tinham.

Mas agora?

Agora o soldado tem dois annos de serviço, mas depois de aprendido o exercicio, anda constantemente de licença — uma que lhe é dada sem a pedir, e outra que elle pede.

Ha a notar que, sendo o serviço militar obrigatorio, só vão para o exercito os desgraçados, os desprotegidos. Os outros, ou se livram por dinheiro ou por empenhos. Obrigatoriamente, para o exercito vão apenas, com raras excepções, os sem-ninguem, os tristes filhos das hervas e netos das aguas correntes.

Sem instrucção nem educação, o pouco tempo que estiveram no exercito serviu-lhes para aprender, em calão de caserna, desvergonhamentos e baixos costumes que desconheciam na sua aldeia. Mas durante a sua curta estada no exercito, elle não teve tempo nem occasião de ser mal comportado. E voltou para a vida civil sabendo mais do que quando foi ao exercito — aquillo que devia ignorar, mas com a caderneta limpa.

E' com esta *materia prima* — e exclusivamente com esta — que o chefe do districto quer organizar a policia civil do Porto, declarando uma guerra á classe civil!

Pois auguro-lhe uma reorganização de se lhe tirar o chapéo.

Com a guarda municipal, é excusado contar, porque não sairá de lá um unico soldado para se incorporar á policia.

Antes da revolta de 31 de janeiro de 1891 era melhor irem muitos soldados da guarda municipal para a policia; mas depois da celebre jornada, os guardas municipaes ficaram considerados como sustentaculo das instituições e agora é — boquinha que queres, coração que desejas. Com as regalias que tem, só algum tolo é que passará para a policia.

A policia será, portanto, apenas civil no nome. Póde o dr. Pinto de Mesquita dar-lhe as voltas que quizer. A policia enferma de um grande mal, e o mal é a organização militar e a substituição de um commissario geral, da classe civil e bacharel em direito, por um official do exercito, de patente superior, que ha de melhorar a policia do Porto.

Não sei si haverá motivo para dizer ao governador civil:

— Não lhe bulas, Magdalena, que é peor!

* * *

Que os povos reajam e protestem contra os que os exploram e tyrannizam — é justo.

Que se defendam aquelles que o acaso do nascimento collocou na situação de verdugos — si não é justo, é, pelo menos, comprehensivel.

Mas que esses verdugos exerçam atrocidades e violencias contra aquelles que não podem defender-se — é uma barbaridade, é uma atrocidade contra a qual devem protestar todos os espiritos liberaes, todas as almas bem formadas, todos os corações humanitarios.

Foi por isso que se realizou hoje um comicio publico afim de protestar contra a tyrannia de que são victimas Ferrer, Nakens e outros, encarcerados — o que, tal como as sociedades estão organizadas, não se póde levar a mal — e brutalizados respectivamente — contra o que toda a gente deve indignar-se e revoltar-se.

Nesse comicio tomaram parte principal estudantes e operarios, sendo lida esta esplendida carta de Guerra Junqueiro:

«Cidadãos!

E'-me impossivel assistir, como quizera, á vossa nobre reunião de protesto, mas a ella me associo calorosamente, cumprindo um dever de solidariedade espiritual. Por cima das fronteiras que dividem as raças e das tyrannias e fanatismos que dividem homens, uma patria augusta, d'amor e de verdade se vae organizando em todo o mundo. Ainda os escravos apodrecem nos antros, ainda nas cadeias e nas forcas agonizam os martires, mas já os seus brados de dor, varrendo o globo, encontram milhões d'écos de indignação e de revolta. Através do ar, através do mar, através dos montes, através do corpo duro e bruto da natureza, a ancia eterna da liberdade, as palpitações do amor e do soffrimento voam de coração em coração e de alma em alma, e urdem com fios de luz uma consciencia divina que é hoje já universal e militante. E eu creio na innocencia de Ferrer: tenho-o por homem justo e generoso, mas não conheço a fundo, devo dizel-o, as suas doutrinas e os seus actos. A obra de Nakens conheço-a bem. E' a obra de um paladino heroico e desinteressado. O acto moral que lhe abriu o carcere excede o heroismo politico e revolucionario. E' o acto dum santo. Nakens, inimigo da anarchia pelo terror e pela morte, ao encarar-se com aquelle espectro sangrento e enlouquecido, que deixava atrás uma hecatombe e visionava adeante um cadafalso, descortinou, com olhos d'alma, o grande infeliz no grande monstro, e, em vez de anathemas rancorosos, deu-lhe o abalo supremo da sua immensa misericordia. Para um sangue de furia só teve lagrimas de piedade. Tolstoi, Louise Michel ou S. Francisco não procederiam de outro modo. O corpo de Nakens está numa cadeia, mas hoje a sua alma radia mais bella do que nunca. Liberdade é libertação espiritual. Mede-se pelo grão do amor o grão da liberdade. O tigre solto na floresta ou o tyranno ovante em seu palacio são dois escravos, miseraveis. O homem livre ideal é o Nazareno, pregado na cruz, abençoando a terra. Gloria a Nakens e aos seus companheiros de fraternidade e de martyrio. Cordealmente comvosco. — *Guerra Junqueiro.*»

Depois de pronunciados violentos discursos combatendo a tyrannia que soffrem Ferrer e Nakens, foi approvada a seguinte moção:

«Considerando que o caso Ferrer e Nakens synthetiza toda a Hespanha autoritaria e jesuitica; considerando que o acto Nakens não é senão a resolução de um superior que se colloca fóra da lei para se não collocar fóra da humanidade; considerando que Ferrer praticou apenas o nefando crime de governar e propagar uma instrucção racional e livre e que todo o processo que lhe movem é só uma investigação dos clericaes para inutilizar a Escola Moderna, os cidadãos portuenses, reunidos em comicio publico, protestam contra a inquirição hespanhola, saudando nesses dois homens a Hespanha consciente e livre.»

Como d'antes e como sempre: o homem perseguido e escravizado pelo homem — porque um não pensa como o outro e ambos estão convencidos de que têm, pelo seu lado a razão, a justiça e a verdade.

Porto, 24 de março de 1907.

Marcos Guedes

Grande exposição de camas de ferro

Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"

UNICA NO RIO DE JANEIRO

120 Rua Sete de Setembro 120

CASA MORENO

114, RUA DO OUVIDOR, 114

Ampolhetas para ovos quentes de 1$500 a ...	3$000
Agua Oxygenada de Oakland e Muk de 2$000 a ...	6$000
Canivetes de Rodger's, 1ª qualidade, de 3$500 a ...	25$000
" " de prata e ouro de 3$000 a ...	80$000
Cintas elasticas para homens e senhoras de 8$000 a ...	40$000
Fundas de todos os systemas e qualidades de 2$000 a ...	50$000
Irrigadores de zinco, nickel, vidro, completos com 1 vidro de Lysol de 4$000 a ...	15$000
Luvas para fricções (diversas) de 2$500 a ...	3$000
Lysol (desinfectante) em vidros de 120 a 100 grs. de $700 a ...	4$500
Pince-nez de todos as qualidades, desde 3$000 até ...	45$000
Tesouras para unhas de Vitry e Rodger's, 1ª qualidade, rectas e curvas de 2$500 a ...	4$000
Ditas para charutos de 4$000 a ...	6$000
" " costura de 4$000 a ...	9$000
" " alfaiate de 6$000 a ...	20$000
Thermometros com caneta e estojo de 15$000 a ...	18$000
" para febres de 5$000 a ...	12$000
" para banho de 2$500 a ...	3$300

Depositarios de todos os artigos dentarios e cirurgicos

VISITEM A Casa Scrivano

Fundada em 1897

Vende bilhetes de loterias, estampilhas, cartões postaes de fino gosto.

Não tem competidor

6, Rua do Lavradio, 6

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc.

Machinas a vapores, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis commum e de valores material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

Descoberta curiosa.

O sabio egyptologo M. Gayelacaba de descobrir no Egypto uns *fantoches* do tempo dos Pharaós. Procedendo a excavações num tumulo, encontrou differentes bonecos de marfim, ainda com os fios que lhes imprimiam movimento.

Um desses *fantoches* é a deusa Isis; os outros representam varios deuses e deusas e todos elles se movem como os mais modernos e aperfeiçoados dos bonecos que por ahi se exhibem.

Os historiadores gregos fazem effectivamente menção de cantores e mimicos que por occasião das Dionysiacas percorriam as cidades exhibindo uns bonecos que representavam differentes mysterios sagrados.

Com esta descoberta, verdadeiramente interessante, prova-se que ha dezeseis seculos os povos do Egypto se divertiam com os *fantoches* movidos por cordeisinhos, que são o enlevo das creanças e até dos adultos do nosso tempo.

Opinião de Pérez Galdós

Sobre o theatro hespanhol

Pérez Galdós acaba de publicar um artigo onde accentúa um pensamento que já expoz no prologo da *Alma y Vida*: que não ha nenhum povo nem nenhuma raça mais apta para a arte theatral que o hespanhol.

A nenhum outro se póde applicar melhor a phrase de Shakspeare:

— O mundo é um theatro!

A convenção — a mentira si assim o entenderem — que em todos os paizes desempenha um papel tão importante, é entre elles soberanamente emphatica e pomposa; a paixão activa tem mais campo nos costumes dos nossos *hermanos* que o sentimento poetico; a palavra gosta com preferencia do estylo da controversia, e pensamento, mais que da expressão grave, unipessoal, estima o embate das discussões. E isto não é de agora, foi sempre, dil-o-no a sua historia.

Nessa eterna discussão, que é a vida delles, tudo se perdoa: as phrases asperas, os actos violentos, as injustiças, até os crimes, tudo, comtanto que o espectaculo seja ameno; e assim se vae desenvolvendo de acto a acto o eterno drama hespanhol, com gestos e fórmas de sainete, variadissimo na fórma, invariavel no intimo, mas com tanta arte na maneira de o representar, que não cansa.

Estudando o theatro antigo hespanhol e os seus creadores, assombra-nos que a vida destes excedessem em intensidade dramatica as suas mais formosas obras, e que a arte afinal não passa duma creança amimada pela natureza.

A vida accidentadissima de Lope, sacerdote e pensador, amante do seu proximo e ainda mais da mulher do proximo, confessor e penitente, irreprehensivel na sua orthodoxia, heterodoxo na sua moral, poeta insigne, theologo sublime, apaixonado, intrepido como d. João, e o numero e a magnitude das suas peripecias e a sua producção poetica, parece não caber na existencia dum homem, serve a Galdós para demonstrar a sua these e levando-o a esta pergunta:

— Quem não vê na vida de Lope uma concreção synthetica da vida hespanhola, fundida nos moldes dramaticos?

Este imagina os dramas e representações: e autor e histrião, publico que ri ou chora, claque que precipita os que applausos e critico disseca as suas proprias observações.

Toda a Hespanha é um theatro, e os hespanhoes são os que mais adoram os espectaculos, que reproduzem a vida e os costumes. Ali todos são dramaturgos, e os segredos dessa arte não são impenetraveis para o publico.

Os autores equivocam-se frequentemente, os criticos nem sempre acertam, e afinal, o publico é o unico que quasi sempre tem razão, porque julga de accordo com as idéas ambientes que respira e formúla um juizo irrevogavel para o momento, embora não para a posteridade.

Dahi a facilidade com que surgem em toda a parte actores, muitos dos quaes são uteis, e a quem se admitte facilmente no campo da literatura theatral, embora haja muitas vezes a duvida que quem faz romances ou poesias lyricas possa ter o dom do theatro.

Ha quem pense, — diz Galdós — que o genero *chico* é uma calamidade para o genero grande; talvez lhe cause algum prejuizo, mas a verdade é que os espectaculos á hora levam hoje ao theatro muita gente que antes não se permittiria esse luxo.

Ninguem negará que convém para maior gloria de Thalia e Melpomene que nesse mar humano que vê, ouve, ri e chora ante a figuração da vida que lhe offerecem poetas, musicos e actores augmente constantemente.

O theatro é, e foi sempre, a arte por excellencia destinada á multidão integral que leva no seio todos os caracteres diversos da familia humana, desde o que sabe muito e sente pouco, até o que ignora tudo e sente immensamente.

O que é preciso é um aperfeiçoamento constante das obras literarias e do trabalho dos actores.

E' mais facil depurar paladares grosseiros, quando se trata de paladares sãos e appetites solidos, que devolver a sensibilidade nos gastos e combater as impotencias dos estomagos estragados.

Galdós termina lamentando que o reinado do theatro idéal, exacta reproducção da natureza, não esteja tão proximo como devia, devido á hypocrisia destas gerações desmoralizadas que depois de terem imaginado todo o santo e o bom, deixam por ironia que o ideal morra.

Drama de amor.

Uma cantora de Turim, a Ronconi, mais notavel pela sua belleza do que pela sua côr, depois de haver cantado a *Norma* no theatro Victorio, foi ceiar a um restaurante com o seu emprezario e com um *habitué* daquella casa de espectaculos.

Estavam a findar a ceia, quando entrou no restaurante o barytono Gaetani, antigo amante da Ronconi.

A artista ficou um tanto perturbada, mas como o barytono cortejara amavelmente os cavalheiros que com ella estavam á mesa, bem depressa serenou.

Gaetani sentou-se a uma mesa fronteira, e o creado principiou a servil-o.

De repente tira da algibeira um revólver e desfecha contra a sua antiga amante, que recebeu a bala em pleno peito.

Como a visse cair, julgando-a morta, voltou a arma contra si, fazendo saltar os miolos.

Esta rapida tragedia causou, como é natural, a maior commoção.

Serenados os espiritos, o cadaver do desgraçado barytono foi conduzido ao cemiterio, e a artista levada ao hospital, onde o medico de serviço reconheceu que com quanto fosse grave o seu estado, não era desesperador.

Parece que o barytono tinha esperanças de reatar relações com a sua collega e que ficou extraordinariamente excitado quando soube que ella ia casar.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Esteirões, oleados, capachos e tudo concernente a decorações de bordo.

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados

HENRIQUE BOITEUX & COMP.

ARMADORES E ESTOFADORES

Telephone 1.850

27, RUA URUGUAYANA, 27

Deposito: 4, Rua Visconde do Rio Branco, 4 — Rio de Janeiro

"UNDERWOOD"

A superioridade desta machina de escrever, sobre as congeneres, deixa-se á opinião do publico.

FRED. FIGNER

Casa Edison - R. Ouvidor 105

FORMI-KOLA RODRIGUES

Elixir de formiato de soda e noz de kola

O MELHOR TONICO MUSCULAR E NEVROSTHENICO

Já bastante experimentado, é um medicamento de grande valor como anti-neurasthenico, anti-anemico, util nas convalescenças das molestias infecciosas, na fraqueza sexual, esgotamento nervoso, atonia intestinal, asthenia grippal, etc. Diminue ou supprime a fraqueza e o cansaço nos exercicios physicos ou trabalhos excessivos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: rua Gonçalves Dias n. 57

A «mi-carême» dos doidos.

Em certos manicomios é costume celebrar-se a «mi-carême» como se celebra tambem o carnaval. No Asylo de Ville-Juif e na Salpetrière, em Paris, os internados tiveram um dia cheio. Nos palcos improvisados nesses manicomios representaram-se differentes pantomimas, realizando-se depois um baile em que hystericos, nevroticos e epilepticos de ambos os sexos dançaram com verdadeiro... delirio, acompanhados por uma excellente orchestra.

Depois do baile serviu-se uma lauta refeição, recolhendo-se em seguida os doentes ás suas cellas.

Nós não percebemos nada de psychiatria, mas os medicos alienistas que permittem estas patuscadas é porque entendem que, longe de serem prejudiciaes aos alienados, podem até entrar como elemento de cura.

Francisco Leal & C.

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições

ESCRIPTORIO:

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1º andar

DEPOSITO:

RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26

Telephone n. 530 — Endereço Telegraphico LEAL

A' Industria Nacional

46, RUA DA CARIOCA, 46

Surprehendente variedade em brinquedos.

Elegantissimo sortimento em tapeçarias.

Especialidade em camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, meias, camisas de meia, gravatas, lenços, abotoaduras, colchas, lençoes, fronhas, pyjamas, suspensorios e ligas para meias, toalhas, roupas para banho.

Aberto das 8 ás 10 — Grande exposição durante a noite.

DINIZ & COMP.

VISITEM A CASA PARIZ

GRANDE ALFAIATARIA

SORTIMENTO INEGUALAVEL

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA DOS ANDRADAS 27

Edição de hoje 14 paginas

POLITICA E POLITICOS

Negociação em andamento

E' corrente, e a imprensa mesmo já noticiou, que a «Leopoldina Railway Company» vae adquirir, do governo do Estado do Espirito Santo, para ligar á sua rede de viação, a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, de propriedade do mesmo Estado.

Entendemos que para os interesses do Espirito Santo o comprador é excellente; e tão bom que, mesmo com alguma desvantagem de condições, deve ser preferido a qualquer outro. A linha estadual foi projectada, exactamente, para entroncar-se com o ramal da Leopoldina que termina no Cachoeiro do Itapemirim, e uma e outra só podem vir a prosperar pondo em commum a exploração do seu trafego. Até para a rapidez da construcção, do trecho que falta á ligação das duas estradas, parte do qual já se acha quasi prompto a receber trilhos, nenhuma outra empreza poderia competir com a Leopoldina, que dispõe de todos os elementos para atacal-a immediatamente. A questão de tarifas, que é capital em materia de viação, constitue mais uma indicação preciosa para recommendar a operação annunciada. E sobretudo o engrandecimento do porto da Victoria tem tudo com ella a lucrar. E' um caso de zipophagia economica tão caracteristico que, desde o começo da construcção da «Sul do Espirito Santo», estava subentendido este resultado— ou o Estado adquiriria mais tarde o ramal da Leopoldina, ou esta adquiriria a linha estadual. Quem estivesse no momento em melhor situação seria o possuidor desse tronco ferro-viario.

Aqui fica, pois, expresso o nosso applauso ao acto, que aliás já vem de longa data apparelhado. Resta saber em que condições vae elle realizar-se. A situação financeira do Espirito Santo é actualmente pessima; e tratando-se de tão altos interesses, faz-se mister que ella não entre em linha de conta, para nenhuma das partes contratantes. Isso é uma operação que affecta o futuro de um Estado, envolve até certo ponto os zelos da União, pois que se trata da ligação de uma capital brasileira com a da Republica, e deve ser resolvida de modo a attender aos sacrificios já feitos com vistas a preparar esse futuro e apressar essa ligação.

A «Sul do Espirito Santo» é uma das estradas mais difficeis do Brasil; os engenheiros que nella trabalharam, esforçando-se por encontrar variantes para lhe contornarem e diminuirem os obstaculos, compararam-n'a a certos respeitos com a E. de Ferro do Paraná e acharam-n'a mais pesada que o afamado ramal de Ouro-Preto: colossal, para a sua pequena extensão de 163 kilometros, o volume do material a extrahir, com uma fortissima porcentagem de rocha; obras d'arte consideraveis; declividades maximas e curvas de raio minimo em abundancia. Orçada em cerca de vinte e cinco mil contos sobre a base de cambio a 10, e de salarios muito elevados, a sua construcção começou em 1894, e teve de affrontar contrariedades tremendas—a baixa vertiginosa do cambio, que a obrigou a importar materiaes até a 7 pence por 1$000; e a maior alta de salarios, devida a essa causa e aos preços fantasticos do café, que faziam da lavoura marginal da linha uma concorrente perigosa á acquisição dos trabalhadores.

Tudo isso contribuiu para que, nos 115 kilometros construidos, dos quaes 81 em trafego, se despendesse quantia superior a deseseis mil contos de réis. Evidentemente, ninguem daria isso pelo que está feito; mas, por outro lado, resta a considerar que essa importancia foi, além de certo ponto, uma funcção das causas apontadas, e não representa sinão nominalmente o encargo real do Estado. Para essa obra o Espirito Santo contrahiu em Paris um emprestimo, ao qual aliás não deu garantia especial alguma, no valor nominal de francos 17.500.000, hoje reduzido pelas amortizações a menos de 16 milhões. Avaliado ao cambio actual, esse compromisso orçou por uns 10.500:000$, e está hoje em 9.600:000$, ou ainda menos. Além do producto do emprestimo, o Estado empregou mais na construcção perto de quatro mil contos de suas receitas ordinarias; mas como o emprestimo foi contrahido ao typo de 70 %, e só deu portanto o liquido de frs. 12.250.000, que á taxa official de hoje anda em cerca de 7.300:000$, póde-se estabelecer o raciocinio, tomando para custo actual da obra feita a base de 11 a 11.500:000$.

Isso quer dizer que si o Estado recebesse presentemente essa importancia, se indemnisaria de todos os desembolsos feitos por conta das suas rendas, e resgataria, talvez com sobras, toda a divida relativa a esse emprehendimento.

Certamente a Leopoldina não quererá pagal-a. O valor financeiro dessa estrada depende inteiramente de sua chegada ao ponto terminal, onde se acham os principaes elementos do seu trafego; e por isso o trecho de 81 kilometros, em exploração ha annos, pouco mais tem dado que para seu custeio. Não vale, portanto, aquella cifra. Mas não é menos verdade que ella foi gasta, e que sem essa despeza ninguem teria construido a parte da linha preparada. Mesmo applicando aos trabalhos executados o orçamento de preços que se fizer para as outras, sobre a base de salarios reduzidos quasi de 50 %, e cambio de 15 em vez de 10, ha de se verificar que o valor effectivo da estrada não é muito inferior a esse; isto é, si qualquer empreza se propuzesse a fazer agora o que o Estado fez ha annos, não chegaria talvez a cifra menor Essa cifra representa, portanto, o custo real approximado do trecho concluido, cuja venda se vae fazer, no momento da operação.

Partindo, porém, deste presupposto, ainda ha margem para transacção. O Estado póde abrir mão do que despendeu nesse emprehendimento por conta do seu orçamento ordinario, ou cerca de quatro mil contos de réis. Todos os bons governos applicam, conforme suas posses, quantia igual ou maior, em abrir estradas que não devem produzir nenhuma renda; e os máos, mesmo sem o poderem, desperdiçam até dezenas de mil contos em obras excusadas e de luxo. Bem póde o Espirito Santo renunciar a essa indemnisação, dando por muito bem empregada a somma que teve esse destino. A sua principal preoccupação deve ser o resgate, senão de todo, ao menos de uma grande parte do emprestimo levantado e dirigido integralmente para essa applicação. Qualquer operação que se afastar muito d'ahi será um desastre, e si houver governo desorientado que a subscreva, não devem os poderes federaes placital-a, concorrendo para uma espoliação do Estado.

Não é justo que nenhuma empreza se resigne a pagar pela propriedade estadoal aquillo que ella não vale, e que foi o producto de circumstancias adversas, quaes as que expuzemos; mas organize-se uma tabella com os preços actuaes dos serviços, faça-se a cubação das obras executadas e a devida estimativa de todos os materiaes assentados, porque esse será o preço razoavelmente justo a pagar, sob pena de sujeitar o Estado a um prejuizo indevido. E' o caso de suppôr que a Leopoldina assume agora a incumbencia de construir toda a linha, como si nada existisse. O que ficar aquem desse criterio é uma usurpação.

Dir-se-á que nesse caso não haveria negocio possivel, pois ficaria encarecido o valor da empreza além das perspectivas de sua renda. Ha um meio de resolver a questão, sem lesão do Estado nem da Companhia, em inteira boa fé da parte de ambos.

Não se fixe nenhum preço de venda. Avalie-se, pela forma que indicamos, o capital do Estado; e a Companhia entre com o seu para a conclusão das obras.

Estabeleça-se o juro minimo que a este deve caber, e a condição de que, pago juro igual ao do Estado, o liquido será dividido entre os contratantes. Si á Companhia não convier esse condominio, em prazo que for estipulado, ella pagará ao Estado, a titulo de seu capital, a importancia correspondente á que produziria o lucro percebido, devendo-se no contrato o modo pelo qual se fará esse calculo. E' assim que se age com lisura sobre negocio incerto.

A «Sul» é estrada de grande futuro, e o melhor valor que hoje possue o Espirito Santo. A sua conclusão interessa ao plano de viação federal, e a União tem o dever de auxilial-a. Isso esteve nas intenções do governo passado, e continúa a estar nas do actual. O joven e distincto titular da pasta da Industria e Viação estuda com carinho esse projecto. Esperamos, de sua provada competencia, que o encaminhará, acautelando os interesses legitimos, sobre os quaes chamamos aqui a sua merecida attenção.

Em assumptos desta ordem, onde devem predominar exclusivamente sentimentos de ordem elevada, o bem de um Estado é o bem geral da Patria, e a sorte desta depende da boa administração delles.

Kosciusko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia ora sombrio, coberto de espesso nevoeiro, ora chuvoso, como a vaticinar a proxima chegada do inverno, tal foi o de hontem.

A temperatura correu agradavel, entre 21.4° e 23.5° centigrados.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senador Barata Ribeiro, deputados Alencar Guimarães e Augusto de Freitas, commendador Luis Alves da Silva Porto, director do Banco do Brasil, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, commandante do 3º districto militar, H. Roquet, director do Posto Zootechnico de S. Paulo, Gonzaga Filho, consul do Brasil em Glasgow, J. V. Boscoli e tenente-coronel José de Sá Earp.

Conferenciaram com o presidente da Republica os srs.: dr. Miguel Calmon, ministro da viação e general Souza Aguiar, commandante da Força Policial.

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: dr. Lauro Müller, deputados Carlos Peixoto, Rocha Leal e Diogo Fortuna, Candido Gaffrée, José de Souza Pereira Lima, Antonio Pereira de Lima, Souza Botafogo, Lauriano Rodrigues de Andrade, F. de Salles Georges e Americo Firmiano de Moraes.

Esteve na secretaria da viação o general Thaumaturgo de Azevedo, que foi despedir-se do dr. Miguel Calmon, por seguir hoje para a Bahia, afim de assumir o commando do 3º districto militar.

Ao seu embarque comparecerá o dr. Augusto de Menezes como representante do dr. Miguel Calmon.

Cambio

Curso official

PRAÇAS		90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres		15 1/8	14 63/64
» Paris		631	640
» Hamburgo		779	790
» Italia		—	642
» Portugal		—	356
» Nova York		—	3.229
Libra esterlina em moeda		—	16.04
Ouro nacional em vales por 1$ r.		—	1.800
Bancario		15 1/16	15 3/1
Caixa matriz		15 1/16	15 1/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 13:

Em ouro	95:875$853	
Em papel	164:861$675	260:737$528
Renda do dia 1 a 13 do corrente		4.015:537$848
Em egual periodo de 1906		2.390:479$107
Differença a maior em 1907		1.625:058$741

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Derby-Club

Corridas. São nossos favoritos:

Asseguá — Prade — Mondego
Matutina — Togo — Pelayo
Eclair — Opulencia — Kaiser
Gallimoor — Capitão — Jugurtha
Guará — Brazil — Sterlina
Grisette — Kaiser — Fulsca
Mixado — Tejo — Herodes

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Associação Bahiana de Beneficencia, sessão do conselho; da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, sessão de directoria; do Parque Bocca do Matto, espectaculo; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

APOLLO — *Aida*, á tarde e *Manon Lescaut*, á noite.
RECREIO — *O dote*, em matinée e *O martyr do Calvario*, á noite.
S. JOSÉ — *A fada de coral*.
LUCINDA — *João Brandão*.
PALACE THEATRE — *A viagem da esposa*.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

Effectua-se hoje, no 3º districto do Estado do Rio, a eleição para uma vaga de deputado ao Congresso Nacional.

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense apresenta candidato o dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, ex-presidente interino do Estado.

Seguiu hontem para Barbacena, em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro, a senhora do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, que vae aquella cidade visitar o seu irmão, o visconde de Carandahy.

Acompanhou mme. Affonso Penna o seu filho dr. Salvador Penna.

Por portarias do ministro da fazenda, foram nomeados: Carlos Duque Hungria, collector federal na cidade de Pomba (Minas), e Manoel Livio da Silva Brazinho, porteiro cartorario da alfandega de Florianopolis (Santa Catharina).

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

Foi hontem apresentado ao ministro da fazenda o pedido de aposentadoria do fiel da Alfandega, sr. Luiz Pinto de Magalhães, que ha mais de dois annos se achava licenciado.

Substituiu-o durante esse tempo o ajudante de fiel, sr. Henrique Augusto Maleval, que serviu de modo a merecer os mais francos applausos, pela sua conducta impeccavel e pela assiduidade ao trabalho.

O sr. Henrique Maleval foi admittido na Alfandega como auxiliar de escripta das capatasias, em 1881, conservando-se nesse logar até 1895, quando foi nomeado ajudante de fiel.

Estando a pasta da fazenda confiada a um espirito recto e justiceiro, tal como se tem mostrado o dr. David Campista, não será de estranhar que a nomeação de fiel recaia no sr. Henrique Maleval, que tem como unica protecção exactamente aquellas qualidades do illustre secretario de Estado.

Depois de 25 annos de serviço seria realmente doloroso que o sr. Maleval fosse dispensado do serviço da Alfandega para recomeçar a vida.

ENTRE ENTENDIDOS

— Então doutor, o que me diz a respeito das falsificações de café?

— Eu, apezar das más linguas, sempre comprei e compro no «Moinho de Ouro», onde o café é superior e moido á vista do publico.

Perante o juiz federal da 2ª vara propuzeram hontem Gonçalves & Teixeira, José Martins Pereira, Raymundo A. Lima Barcellos, José Maria da Silva e outros, uma acção, em que pedem seja annullado o acto do ministro da viação, prohibindo aos funccionarios do seu ministerio que fizessem transacções com os seus vencimentos, consignando um terço á agiotagem, que até então realizava emprestimos leoninos, em que extorquia dos pobres funccionarios o melhor do seu trabalho.

Entendem os auctores que os funccionarios tem inteira liberdade podendo fazer toda e qualquer transacção por mais onerosa que lhes seja, com os seus vencimentos.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias

O capitão de mar e guerra Joaquim Thomaz da Silva Coelho deve ser graduado no posto de contra-almirante, no despacho de quinta-feira.

Banque Hypothecaire, 59, rue Chateaudun, Paris, compra minerios e incorpora companhias — Trata-se directamente ou com o sr. Manoel Galvão — S. Pedro 59.

Amanhã effectuar-se-á a experiencia de uma boia illuminativa, a gaz acetileno, da International Marine Signal Company, Ottawa-Canadá. A essa experiencia assistirão e almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, o director dos pharóes, outros officiaes de marinha e representantes da imprensa.

ARRANJOS E NEGOCIATAS

Vergonhas sobre vergonhas

UMA SERIE DE ESPERTEZAS

O Thesouro roubado

Continúa como chefe de secção—e não director, como por engano foi escripto—na Contabilidade do ministerio da Justiça, e mais do que isso, como secretario do titular daquella pasta, o sr. Rodrigues Barboza. Em outros termos isso se traduz pelo seguinte: permanece no gabinete de um dos ministros, senhor dos negocios publicos, que por ali correm, com influencia sobre elles, o mesmo homem que publicamente declarou ter sido procurador dos contratantes de obras do ministerio, ao mesmo tempo que desempenhava as funcções de chefe de uma das secções de Contabilidade.

Tudo isso é pasmoso, é inacreditavel, mas é, infelizmente, a purissima verdade.

Esse facto, não nos desvia, porém, da estrada que vimos palmilhando. Chegaremos agora até o fim. E, emquanto não nos vem ás mãos a certidão que ha quatro dias requeremos ao Thesouro, iremos contando ao publico mais outras vergonhas occurridas na secretaria da Justiça.

Comecemos pela compra da fazenda da Bica. Depois de seu proprietario ter cedido á Light and Power uma faixa de 100 metros de largura, foi adquirida pelo ministerio por 95:000$000, quando é sabido que o preço realmente pago foi o de 60:000$000. O intermediario, escusado é que se diga, foi o sr. Rodrigues Barboza.

A obra do Hospicio Nacional de Alienados, feita em 1904, pelo empreiteiro Barnabé Moreira Lopes, de quem o sr. Rodrigues Barboza confessa ter sido procurador, custou ao Estado preço superior a 500:000$. Pois bem, toda essa *obra nova*—de 3 annos atrás—está ameaçando ruina.

Hoje, o empreiteiro Barnabé Moreira Lopes está de relações cortadas com o sr. Rodrigues Barboza. E sabe o publico qual foi a razão desse estremecimento? Vamos dal-a aqui: o sr. Rodrigues Barboza não tinha confiança na promessa do sr. Barnabé de lhe dar uma boa commissão; pediu-lhe então procuração para pessoalmente receber e descontar a sua parte. A esse conchavo indecentissimo chama o sr. Rodrigues Barboza —*razão de ordem publica*.

E' esperto e petulante!

As obras do ministerio da Justiça são feitas, AINDA AGORA, SEM CONCORRENCIA PUBLICA. E quem as dá a esse ou aquelle empreiteiro é o sr. Rodrigues Barboza, por intermedio de um secretario seu, de nome Antonio de Almeida Chaves, apontador geral, com 350$000 mensaes, e morador gratuitamente num proprio nacional existente na Quinta da Boa Vista.

E não se toma a mais simples providencia contra tudo isso!

Ha nesta cidade uma infinidade de senhoras pobres, algumas dellas viuvas ou filhas de servidores da patria, de militares de terra e mar, que imploram, que supplicam lacrimejantes um canto qualquer onde esconder a sua miseria, e o Estado não lh'o póde fornecer; no entretanto esse sr. Chaves, por ser protegido e socio do secretario do ministro da Justiça, reside em proprio nacional, sem pagar um unico vintem!

Ha, por ahi, moços pobres mas honestos, que não conseguem uma collocação humilde com que possam auxiliar a infeliz mãe, amparar a irmã desventurada e comprar livros para estudar, e, emquanto elles batem, de porta em porta, á procura de um empenho, o sr. Rodrigues Barboza, procurador de empreiteiros, agiota da Guarda Civica, intermediario de fornecedores, percebe mensalmente 2:080$000, como chefe de secção e secretario de um ministro!

E tudo isso se faz tranquillamente, como si fôra a coisa mais honesta.

Com o *Correio da Manhã* não se dará, porém, o mesmo: todas estas vergonhas, todas estas espertezas hão de vir a publico, custe o que custar.

Os advogados drs. Muniz Freire e Pereira da Silva abriram escriptorio á rua da Quitanda n. 94, 1º andar.

Em resposta ao pedido de informações que lhe dirigiu o juiz federal da 2ª vara desta capital, a proposito da prisão do subdito portuguez Antonio Carreira, o ministro do interior declarou que a mesma foi effectuada a requisição do ministro de Portugal, por ter sido Carreira pronunciado naquelle reino, pelo crime de quebra fraudulenta.

A **Creolina Granado** é usada por todos.

Neste caso de bebidas falsificadas, surgiu á tona da publicidade o nome de Giovanni Bellucio, que fazia a propaganda de um licôr escandalosamente annunciado.

Hontem, ao meio-dia, Bellucio se achava na rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias, quando foi preso por ordem do chefe de policia.

Bellucio vae ser deportado.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu hontem lbs. 6154, francos 140, dollars 65, marcos 100, liras 10 e 20 coroas austriacas, correspondentes a 98:865$461, tendo sido retirados lbs. 1593 10, francos 4270 e liras 170, equivalentes a 28:380$000.

O balanço semanal procedido hontem accusa em cofre a somma de 89:391.092$221.

Em resposta a uma consulta do 1º supplente do juiz seccional de Bello Horizonte, o ministro da Fazenda declarou que as especialisações de hypotheca de immoveis dadas como fiança á Fazenda Nacional estão sujeitas á taxa judiciaria estabelecida no decreto n. 3312 de 17 de junho de 1899, que deverá ser calculada e paga sobre o valor da fiança prestada.

Foram exonerados, a pedido: Alfredo Antunes de Oliveira do logar de collector federal em Guaratinguetá, S. Paulo; Alberto Gonçalves de Assis Teixeira de cobrador da Recebedoria desta capital.

PEITA DE JURADOS

A absolvição dos accusados

A deficiencia da prova testemunhal impediu ao juiz dr. Ovidio Romero condemnar os accusados do crime de suborno no julgamento do barbeiro Abilio Saraiva da Costa.

Em tres considerandos, demonstra o juiz a impossibilidade de uma condemnação com a prova existente nos autos, a qual lhe parece falha e insufficiente.

O juiz de direito, qualquer que seja o *veredictum* dictado por sua consciencia, não póde julgar senão pelo allegado e provado nos autos; dahi a absolvição que, infelizmente, abre margem a que novos factos se reproduzam, desmoralizando cada vez mais o tribunal popular.

Pobre jury!

Para o cargo de collector do municipio de Guaratinguetá foi nomeado o sr. José Rodrigues Alves.

O processo relativo á fiança prestada pelo secretario-pagador da commissão de estradas e obras contra a secca do norte, João Gabriel Pires e seus prepostos, para garantir de sua responsabilidade na gestão daquelle cargo, foi remettido ao Tribunal de Contas.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**

Já está em poder do dr. Miguel Calmon, ministro da viação, a petição apresentada pela Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para modificação do traçado de Bahurú a Cuyabá.

A referida petição está competentemente informada pelo ministerio da Guerra.

— Da visita que o almirante Cordovil Maurity fez hontem ao cruzador *Tiradentes*, recentemente chegado do sul, trouxe s. ex. a melhor impressão.

Em ordem do dia do estado-maior da Armada, foi publicado o seguinte elogio:

«Cumpro o grato dever de louvar o sr. commandante, officialidade e guarnição do cruzador *Tiradentes*, não só pelo bom desempenho que acabam de dar á commissão ordenada, como tambem pelo aceio, ordem, disciplina e perfeita correcção em que encontrei tudo a bordo, na rigorosa mostra geral que passei hoje, durante duas horas, ao mesmo navio, agradando-me sobremodo o facto, de que o pequeno cruzador, apenas recem-chegado de longa e laboriosa commissão, está prompto, para immediatamente fazer-se ao mar».

Sabão da Gesta, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro, 25.

Aos funccionarios que dirigem os estabelecimentos fiscaes nos Estados, recommendou o ministro da fazenda que seja rigorosamente observada a circular do mesmo ministerio, n. 65, de 25 de outubro de 1900, na parte relativa á remessa semanal, á directoria do serviço de Estatistica Commercial, da lista das embarcações entradas e sahidas de cada porto, mencionando a procedencia ou destino de cada uma dellas, assim como a data da entrada ou da saida, o nome, casco, tonelagem de registro e nacionalidade.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 41. Sempre novidades.

O capitão de fragata Americano Freire vae solicitar sua exoneração do commando do cruzador *Tiradentes*, devendo os seus serviços ser approveitados em uma outra commissão importante.

No gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, esteve hontem em visita a s. exa. o capitão do exercito inglez H. C. Macdonald.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, esse official visitará o corpo de infanteria de marinha, devendo embarcar no caes do Arsenal de Marinha, em lancha posta á sua disposição pelo almirante Alexandrino de Alencar.

A LOGICA DOS ALGARISMOS

Por um feliz acaso, foi-nos dado hontem ver um documento, pois isto é o nome que melhor cabe ao decimo primeiro relatorio da Companhia Seguros de Vida *A Sul America*, que dentro em breve será publicado, e pelo qual se evidencia, de um modo incontrastavel, a importancia da conceituada companhia, incontestavelmente uma das mais conceituadas de quantas operam em seguros de vida em nosso paiz.

Por vezes temos escripto e não cansaremos de repetil-o, que a prosperidade de uma empreza qualquer, o valor dos seus negocios, a sua importancia só se demonstram de um modo cabal e positivo quando os argumentos de que se lança mão para affirmar o que a tal respeito se escreve, vêm amparados no que se chama—a logica dos algarismos.

As phrases burilladas, os periodos retumbantes de nada valem quando os conceitos que elles encerram não repousam sobre uma base solida.

O publico que está habituado a ler diariamente noticias encomiasticas de companhias congeneres, dá-lhes o devido valor e sabe que os factos valem mais do que as palavras. E' por isso mesmo que vamos transplantar, para as nossas columnas, as cifras que encontramos no referido relatorio, procedendo conjunctamente a um ligeiro estudo comparativo com o relatorio já publicado.

Vae agora o leitor verificar de accordo com a logica brilhante dos algarismos que é real e verdadeiro quanto se tem escripto sobre a prosperidade dos negocios da poderosa companhia, e, senão vejamos:

A receita total que, em 1905, foi de 6.042:585$674, em 1906 elevou-se a mais de 8.400:000$000.

Quanto aos sinistros pagos em 1905, observamos que os mesmos attingiram a 1.257:624$657, chegando em 1906 a mais de 2.200:000$000.

Proseguindo, verificamos que em 1905 as reservas foram de 13.550:005$000, ao passo que em 1906 elevaram-se a uma quantia superior a 16.000:000$000.

Em 1905 o total do activo foi de............ 15.885:511$197, ao passo que em 1906 elevou-se a mais de 18.500:000$000.

Para terminar:

Foram de 1.500:000$000 os lucros desse ultimo e a producção de novos negocios attingiu a uma superior a 26.000:000$000!

Pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes nesta capital, foram vendidos os bilhetes [illegible] com 50:000$, [illegible] com 4070 com 1:500$, da loteria extrahida hontem, 13 do corrente.

O ministro da marinha mandou elogiar, em ordem do dia, o primeiro-tenente Alfredo Ruy Barbosa, pela intelligencia, zelo e dedicação que demonstrou durante o tempo em que serviu como official ás suas ordens.

O almirante Arthur de Jaceguay resolveu que os pharóes para illuminação na nossa costa sejam, de ora em deante, fornecidos mediante concurrencia publica.

Para acompanhar a montagem do pharol das Rocas, adquirido ha mais de 13 annos e que ainda continúa depositado em dependencias do Arsenal de Marinha do Recife, seguirá o vapor *Carlos Gomes* o ou *Andrada*, logo que sejam postos á disposição da Carta Maritima.

O visconde de Moraes cedeu gratuitamente, ao chefe da Repartição da Carta Maritima, um grande salão, no predio onde se acha installada a policia maritima para deposito dos objectos pertencentes á directoria dos pharóes.

Candidatura Abott

Do nosso correspondente recebemos hontem o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 13. — O *Deutsche Wolkblatt*, jornal allemão de maior circulação no Estado, orgão de propaganda catholica, milita a candidatura do dr. Fernando Abott, trabalhando nesse sentido de accôrdo com o *Waterland*, outra folha catholica, que já se havia pronunciado a favor.

No dia 17 do corrente, deve apparecer na cidade do Livramento um novo jornal, destinado a propugnar pela candidatura do estimado chefe republicano.

— O coronel Rafael Cabeda e o sr. Pedro Moacyr são hoje esperados em S. Gabriel, onde terão uma conferencia com o dr. Fernando Abott.

Correndo o boato de que o dr. Pedro Moacyr havia entrado em accôrdo com o senador Pinheiro Machado, o dr. Carlos Maximiliano desmentiu essa noticia e telegraphou áquelle deputado federalista.

Este respondeu agradecendo o desmenti do e assegurando não ter entrado em nenhum accôrdo.

PORTO ALEGRE, 13.— Em sua secção denominada *Chronica aos sabbados* a *Federação* ataca a Companhia Belga da Estrada de ferro, dizendo que em logar de se metter em agitações partidarias, melhor seria que ella cuidasse dos interesses das viasferreas, promovendo melhoramentos materiaes.

Sabe-se que esse pronunciamento é por serem os belgas favoraveis ao dr. Fernando Abott a quem darão mais de mil votos.

—O senador Pinheiro Machado sairá de S. Luiz no dia 20 do corrente, vindo até ao Rio Grande.

Em seu trajecto, percorrerá elle toda a fronteira, conferenciando com os chefes politicos locaes.

A classe academica, reunida hontem, resolveu lançar um manifesto á candidatura do dr. Fernando Abott.

Esse manifesto será assignado por estudantes civis e militares.

—O *Intransigente*, orgão republicano da cidade do Rio Grande, continúa a atacar, em linguagem violenta, os partidarios do sr. Abott.

Este percorrerá todo o Estado, em trabalhos de propaganda pela sua candidatura, da qual não desistirá absolutamente.

O dr. prefeito nomeou a nova commissão de inquerito para apurar as responsabilidades dos fiscaes dos theatres, composta dos srs. Orestes de Aguiar, ajudante da Superintendencia de Limpeza Publica, Madureira de Pinho, 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, e Miccury Costa, 2º official da Directoria de Instrucção.

Foi hontem nomeado, por portaria do ministro do interior, lente da cadeira de grego do Internato do Gymnasio Nacional, o dr. Hans Heilborn, no impedimento do dr. Fortunato Duarte.

NICTHEROY E O ALARMA

Está já sufficientemente provada a inexactidão das noticias que circularam sobre o alarmante apparecimento da peste e da febre amarella em Nictheroy. De peste só surgiu um fóco, um unico onde adquiriram a infecção as tres pessoas de que a imprensa já deu ha dias noticia. Antes desse nenhum outro por lá houve, nem depois dos casos registrados outro caso foi observado por qualquer medico. Quanto á febre amarella, dois enfermos houve em fevereiro—e dahi para cá nem siquer um caso suspeito foi notificado.

Comparada com a desta capital, a situação de Nictheroy continúa a ser portanto verdadeiramente admiravel. A peste ainda daqui não saiu, fazendo victimas todas as semanas, e ultimamente diversos casos de febre amarella têm preoccupado a directoria de saude, zombando da sua acção inexcedivel. Dadas as communicações constantes entre as duas cidades, sendo Nictheroy quasi um suburbio do Rio, e não possuindo um serviço de hygiene na altura de suas necessidades, é realmente para surprehender que lá não tenham tido o entristador desenvolvimento as contagiosas molestias que aqui com tanto vigor combate dia e noite a excellente administração carioca.

A influencia da intervenção da directoria de saude em Nictheroy é entretanto digna de applausos. Si são falsas as noticias de assustadora propagação do mal negro e do mal amarello na cidade fronteira, verdade irrefragavel é que esta necessita de auxilio para evitar que de um momento para outro se veja a braços com uma ou com duas epidemias.

Já por occasião da peste em Campos e da verificação de dois casos em Nictheroy, o *Correio da Manhã* com insistencia aconselhou que tal intervenção se désse, pois a repartição municipal de hygiene da capital fluminense, comquanto dirigida por um profissional dos mais dignos, e servida por dedicados e competentes medicos, não dispunha nem de pessoal nem de appar lhos para o trabalho consideravel que as circumstancias lhe exigiam.

Quando assim procediamos, o hospital de isolamento, que foi depois reformado, era um verdadeiro matadouro que chegaria um dia a ser fechado depois de nelle ter morrido o ultimo doente. Pois bem: ficamos sós, com tal attitude. Não houve um orgão de imprensa que nos acompanhasse. Publicavam quasi todos noticias mentirosas, remettidas do palacio do Ingá em que havia referencias a medidas espalhafatosas... que não eram postas em pratica por impossibilidade completa de realização. E só por bondade da Providencia, vinda em auxilio dos esforços do diminuto pessoal da hygiene do municipio, é que a população escapou ao consideravel perigo.

Coherentes com que escrevemos ha tantos mezes, interessando-nos sinceramente pela vida do povo visinho, daqui applaudimos hoje a extensão dos serviços da Directoria de Saúde de Nictheroy. As autoridades sanitarias nictheroyenses já louvavelmente declaram aceeitar de bom grado essa importante e victoriosa collaboração. E é com sincero jubilo que o actual governo do Estado do Rio e a população inteira da capital fluminense recebem tão vantajoso offerecimento da União, a qual, fazendo-o, completa a obra colossal emprehendida para segura defeza do Rio de Janeiro.

Mas o que é preciso deixar bem claro é que a triste falta de recursos que Nictheroy apresenta, que apresenta o Estado do Rio, não é absolutamente coisa nova. E' consequencia da administração do sr. Nilo que nas reformas que effectuou para fingir augmentos de rendas, não só entendeu de reduzir o numero de escolas como supprimiu quasi a policia— e EXTINGUIU o serviço de hygiene do Estado!

Acabada a repartição sanitaria do Estado, cada municipio teve de organizar o seu serviço de hygiene como lhe permittiam os seus cofres... A municipalidade de Nictheroy viu-se forçada com cinco medicos—o director de hygiene inclusive—seis auxiliares, ou menos, e algumas seringas velhas, a emprehender os complicados trabalhos que a irrupção de molestias infecciosas lhe vinha impor, além do serviço normal de saude publica a que devia attender...

E' preciso que toda a gente saiba que, si em Nictheroy ha ainda uma repartição sanitaria, é porque a municipalidade a creou e a mantém, e si essa repartição tem sido util, é porque os medicos e seus auxiliares procuram, multiplicando a sua actividade, attenuar a deficiencia de pessoal que nella existe.

Os jornaes que no tempo do sr. Nilo viviam a dizer maravilhas do Estado do Rio e de Nictheroy, que publicavam informações vindas de palacio assegurando que o estado sanitario da cidade fronteira era optimo, quando o hospital do Barreto estava cheio de pestosos, andam agora a alarmar o publico com a invasão de epidemias em Nictheroy, a clamar contra o abandono em que se acha a população, a lamentar a deploravel situação da terra do outro lado, —procurando talvez fazer crer que o governo passado havia deixado Nictheroy saneada e dotada de um irreprehensivel serviço de hygiene, e que o governo do sr. Backer veiu inutilizar isso, entregando a população á morte e transformando a cidade em viveiro de baccilos para infeccionar a capital federal...

Contra isso aqui estamos nós a pôr embargos. A administração do dr. Alfredo Backer, que tão proveitosa está sendo, em nada absolutamente é responsavel pela falta de defeza que a saude publica encontra não só na capital como em todo o Estado. Aquella miseria, como outras muitas, foi pelo dr. Backer recebida entre fogos de bengala. E s. ex. ainda não teve tempo nem recursos para dar-lhes remedio.

Publicaremos amanhã mais um artigo do nosso illustre collaborador Coelho Netto sobre o Rio Grande do Sul.

Ao ministro da guerra, remetteu o do interior, os papeis referentes á reorganização do Collegio Militar, opinando por algumas modificações quanto aos programmas de ensino, para a sua equiparação ao Gymnasio Nacional.

O Laboratorio Nacional de Analyses approvou as aguas de Caxambú, Cambuquira, S. Lourenço e Lambary, não sendo encontradas, nos exames procedidos, materias nocivas á saude.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

O dr. A. J. da Costa Couto, ao que nos declarou, espera conhecer o protesto feito pelo ex-senador Ramiro Barcellos ao artigo que publicou e que veiu transcripto em varios jornaes desse Estado, sobre a barra do Rio Grande, para dar-lhe a competente resposta.

Trata-se, no caso, de um plano daquelle engenheiro, alto funccionario do ministerio da viação, e que se diz copiado pelo contratante dos trabalhos da barra do Rio Grande.

O nosso ministerio das relações exteriores denunciou hontem, para que cesse, em todos os seus effeitos, a 13 de julho do corrente anno, o tratado perpetuo de commercio e navegação entre o Brasil e a França concluido nesta cidade a 8 de janeiro de 1826 e bem assim os artigos addicionaes ao mesmo, assignados a 7 de junho daquelle anno.

A empreza das aguas de S. Lourenço, approvadas pelo Laboratorio Nacional de Analyses poz em outro logar desta folha uma publicação, pela qual se verifica a excellencia das aguas que expõe á venda no mercado.

A matricula para a aula nocturna da escola modelo de Estacio de Sá excedeu de 45 o numero de alumnos.

Informam-nos que é pensamento de algumas emprezas de aguas mineraes, requerer ao dr. Oswaldo Cruz, director da Saude Publica, exame do liquido nas proprias fontes.

Pretendem as referidas emprezas que o publico fique perfeitamente tranquillo quanto aos seus productos, conhecendo os que são dignos ou não de sua preferencia e inoffensivos á saude dos que os consomem.

O **Licor Tibaina de Granado** é um depurativo suave e efficaz. Rua 1º de Março 14.

Por portaria do ministro do interior, foram nomeados para fazer parte da commissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de mathematica elementar, historia e geographia do Brasil do Instituto Nacional de Surdos Mudos o dr. Agostinho Luiz da Gama e os professores do mesmo Instituto, Antonio Joaquim de Moura e José Rabello Leite Sobrinho.

As provas deverão começar no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã.

Dr. João Ribeiro, medico. Caxambú, Minas.

O agente do 12º districto, (Espirito Santo,) major Macahyba, em companhia do commissarios de hygiene, percorreu hontem as casas de bebidas no mesmo districto, fazendo recolher grande quantidade de cervejas condemnadas e prohibindo a venda das mesmas.

Philosophia de um bohemio

A alegria, as expansões, o enthusiasmo, o dom do riso são presentes dos deuses.

Ha por esse infinito além, uma divindade avara e eminenta, dispensadora dos jubilos e do bom humor.

Esse deus é-nos completamente desconhecido.

O sorriso é um enfeite e uma arma. E' tambem o apanagio das almas intelligentes e das aristocracias de raça.

O sorriso é bello, espirituoso, fino, malicioso na bocca do artista e do homem educado. O sorriso é simplesmente adoravel quando se desenha á flôr de uns labios rubros e peccadores...

O povo não sorri — gargalha.

O bonde é uma instituição democratizadora: nivela e rebaixa.

E' a salada russa do transporte!

A economia é uma sciencia inutil e irrisoria. Para o pobre ella é tão inaccessivel como o luxo; para o rico não passa de uma tolice inventada por quem não tinha nada que fazer...

E' engano chamar o burguez de *pacato*. Um burguez pacato é um animal excessivamente raro!

Na verdade elle é o *inimigo* ferocissimo e irreconciliavel.

Basta vêl-o, com o olhar escarninho e arrotos de pança tranquillizada nas abundancias da feijoada indigena, menosprezar a Arte e olhar os artistas com desdem entufado, para o ter na conta de uma besta perigosa...

A vontade é o cordão magico que nos dá a direcção da vida. Pena é que para alguns esse cordão seja apenas uma corda (quando ella é de enforcado ainda é uma felicidade...) porque, em geral, para a maioria o cordão não passa de um reles cordel ou de um tenue fio de aranha... E' o que explica o apparecimento de tantos desequilibrados e de tantos melicos.

E dizem ainda que se educa a vontade! E' uma solemnissima calumnia.

Não ha meio de educar a vontade; o que póde haver é.. vontade de educar o meio!

E já não é pouco.

Jlo

Ao ministro da fazenda dirigiu o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, as tabellas explicativas da proposta do orçamento da despeza para os serviços a cargo daquelle ministerio, no exercicio de 1908.

Comparado o exercicio daquelle anno com o votado para o corrente exercicio, verifica-se a differença para menos em papel de 2.725:117$870 e para mais em ouro, de 592:891$600.

A reducção em papel provém principalmente de modificação nas tabellas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Correios, verificando-se nesta differença para menos de 2.448:215$870.

O ministro do interior dirigiu um aviso ao director geral de saude publica, autorizando-o a destacar o pessoal que julgar necessario para o serviço do prophylaxia da febre amarella em Nictheroy.

Pela thesouraria do Thesouro foram hontem resgatadas mais onze apolices do emprestimo de 1897, no valor de 11:000$000.

O engenheiro fiscal da Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande communicou, em relatorio, ao ministro da viação que vão muito adeantados os trabalhos de construcção do trecho de Jaguarahyva a Itararé, podendo assegurar-se a sua conclusão dentro de anno e meio.

Terminada no mesmo periodo a construcção do trecho da Estrada de Ferro Sorocabana de Itapetininga a Itararé, cujos estudos foram recentemente approvados, ficará em menos de dois annos prompta a ligação de S. Paulo com Santa Catharina e em pouco mais de tres a com o Rio Grande do Sul.

CASA VICTOR MARKS

103, Rua dos Ourives, 103

Assignaturas e venda avulsa de jornaes, revistas e figurinos estrangeiros.

Figurinos de 500 réis até 10$000.

Pingos e Respingos

O sr. Araujo Pinho declarou na Bahia, acceitando a candidatura á presidencia, que o sr. José Marcellino lhe dissera que, por occasião de sua estada aqui, o sr. Penna recebera com grande sympathia a indicação de seu nome delle Pinho, para o substituir, a elle Marcellino, no governo da Bahia.

Esse sr. Pinho nem parece genro do Cotegipe. Ainda em férias de chefe de campanario que ardêa apoio do presidente da Republica. O sr. Marcellino disse ao sr. Penna que o partido bahiano ia levantar a candidatura do sr. Pinho. Que havia de responder o sr. Penna? Que estava muito bem.

Mas é assim mesmo. Esse pessoal ahi fóra não dá um passo que não seja de olho no Cattete.

E foi para isso que o sr. Quintino montou a cavallo a 15 de novembro...

O governo de Minas assignou com a Empire Fibre Company um contrato para a plantação de arroz por processos americanos.

Americanos — vá lá. Si fosse por processos fluminenses, era caso para mandar a companhia plantar.. batatas.

A'S AVESSAS

O lado quer que o Severino prove
Das adhesões crescendo-lhe a maré,
Que é destorcido, que com elle é nove,
Que na rasteira traquejado é.

Marcellino debalde os olhos move
Para o Bloco fatal, e perde a fé
Ao ver que os embaraços não remove
E no palacio já não toma pé.

São as coisas ás avessas, que o Destino
Transforma o derrotado em vencedor
A maioria dando ao Severino.

Parece agora a cada espectador
Que está na opposição o Marcellino
E o Severino é que é governador.

A *Gazeta do Povo*, da Bahia, diz que as moções votadas pela Camara e pelo Senado do Estado revelam uma situação anarchica, e que as mesmas moções são contra o regimen.

Está claro que se as moções fossem de applauso á candidatura do Pinho, não haveria anarchia alguma e estaria tudo dentro do regimen.

Dentro do regimen está essa patuscada toda — da Bahia e dos demais Estados.

O director de hygiene de Nictheroy está adoptando severas medidas para evitar o contagio da febre amarella e da peste que tem feito diversas victimas aqui na Capital Federal.

O *Circulo dos Reporters*, da Bahia resolveu collocar-se ao lado do sr. Marcellino.

Bravo! Agora é que são ellas! O sr. Severino está lá, está sendo *furado*.

A *Gazeta* dá os [illegible] do sr. Rodrigues Saldanha sobre o [illegible]:

«Vejo agora, a cada instante
Essa culpa tão sombria
Que o Severino logo espia..»

Bahia. Ainda não rendeu o pão na Bahia e já o homem apparece com o pé quebrado.

Cyrano & C.

POLITICA BAHIANA

Os acontecimentos politicos que se estão desenrolando no Estado da Bahia, a proposito da candidatura á successão do governo desse Estado, segundo ouvimos, occupou hontem a attenção do presidente da Republica, pois s. ex. teve duas conferencias, uma com o seu secretario da viação o dr. Miguel Calmon e outra com o deputado Augusto de Freitas, *leader* da bancada bahiana na Camara Federal e que aqui chefia o grupo dos deputados filiados á facção do senador Severino Vieira.

Falava-se hontem, em rodas politicas, que, á vista do rompimento entre os srs. José Marcellino, governador da Bahia, e o senador Severino Vieira, o conselheiro Ruy Barbosa tencionava desculpar-se com o governo, por não acceitar o cargo de que vae ser investido de representar o Brasil na Conferencia Internacional de Haya.

Os amigos do sr. José Marcellino julgam a presença do sr. Ruy, no Senado, indispensavel neste momento.

Estão declaradamente ao lado do senador Severino Vieira, os seguintes deputados bahianos:

Augusto de Freitas, Bulcão Vianna, Salvador Pires, Adalberto Pereira, Rodrigues Saldanha, Pinto Dantas, Garcia Pires, João Augusto Neiva, Prisco Paraizo, Rocha Leal, Pedro Lago e Joaquim Ignacio Tosta, e mais o dr. Aurelino Leal, que foi eleito na vaga do dr. Miguel Calmon e ainda não está reconhecido.

Acompanham o dr. José Marcellino os srs. Leovigildo Filgueiras, Leão Velloso, Domingos Guimarães, Bernardo Jambeiro, José Ignacio, Pedreira Franco, Elpidio de Mesquita e João Pedro dos Santos.

Não se sabe, por ora, da opinião do sr. Paula Guimarães, que está em viagem para a Europa.

Chegou hontem, a esta capital, o deputado bahiano Elpidio de Mesquita, que se achava em Poços de Caldas fazendo uso dos banhos.

Tambem chegou de Cambuquira o deputado pela Bahia dr. Joaquim Ignacio Tosta.

Do nosso correspondente:

«BAHIA, 13—Dr. Severino procurou pessoalmente o dr. Alexandre Bittencourt para pedir-lhe que acceitasse a candidatura ao governo do Estado como meio de paz e conciliação. O dr. Bittencourt recusou o offerecimento, allegando suas relações de amisade com o dr. José Marcellino.

Tambem os deputados Lago e Bulcão Vianna foram a palacio e propuzeram ao dr. José Marcellino qualquer accôrdo para evitar scisão do partido; Marcellino recusou firmemente, visto a candidatura Pinho ter sido já geralmente acceita em todo o Estado.

—Além dos importantes chefes que hontem communiquei, teremos collocado ao lado do governador, tem ainda recebido muitas outras adhesões francas, entre as quaes as do coronel Manoel Cardoso de Alagoinhas, e deputado Leoncio Cardoso.

BAHIA, 13—Parece que se confirmam por completo as noticias de estar o senador Severino disposto a promover conciliação.

BAHIA, 13—A sessão da Camara foi hoje muito concorrida. O deputado Gomes de Carvalho atacou o governo, respondendo-lhe o deputado Mangabeira.

Confirmo que o governador já tem adhesão de mais da metade dos municipios do Estado.

BAHIA, 13 — Confirmando meu despacho sobre a attitude de alguns dos signatarios das moções Severino, posso hoje noticiar que têm ido a palacio procurar o dr. José Marcellino varios deputados e senadores estaduaes.

Hoje estiveram com o governador os senadores Galvão, Gustavo Neves, José Gabriel Calmon, Themistocles, Reis Magalhães e outros.

Consta que deixará a redacção do *Diario da Bahia* o dr. Baptista de Oliveira.

BAHIA, 13 — O *Diario da Bahia* publicou um convite, assignado pelo dr. Victorio Falcão, para uma reunião da commissão executiva do Partido Republicano, cujo mandato está extincto desde 1905, declarando fazel-o por não haver sido convocada a Convenção, em tempo designado. São membros os drs. Severino Vieira, Sincura, L. Tantu, V. Falcão, Araujo Pinho, José Olympio, Alexandre Bittencourt, B. Jambeiro, Satyro Dias e Monteenegro.

Os dois ultimos não compareceram, parecendo que o mesmo succederá aos quatro outros, pertencentes á parcialidade Marcellino, não havendo, entretanto, maioria para deliberar.

O governo continúa muito prestigiado por todas as classes, sendo extraordinario o numero de pessoas que procuram manifestar a sua adhesão, sendo que, entre estas, contam-se o conselheiro Carneiro Rocha, Freire Carvalho e Virgilio Damasio.

— Foram recebidos telegrammas do dr. Deocleciano Teixeira, Coelho Rodrigues Lima, conselheiro Pedro Mariani, maiores influencias do interior do Estado, bem como das intendencias e conselhos de de Alagoinhas, Ilhéos, Nazareth, Itaparica, Bomfim, Ituassú, Monte Alto, Barra do Rio Contas, Mucury, Nova Lage, Barra, e das opposições de Belmonte e Ilhéos.

O dr. José Gonçalves, a mais prestigiosa influencia do Estado, telegraphou nestes termos:—«A indicação do nome honrado do dr. Araujo Pinho para successor do dr. José Marcellino é mais uma prova do alto descortino do espirito dirigente da politica dominante.

A candidatura do illustre bahiano encontrará, com certeza, decidido apoio de todos aquelles que amam esta terra e almejam seu progresso e a continuação do pensamento politico que tem sido a norma patriotica da administração actual.

Esse acto do venerando bahiano produziu sensação, causando grande enthusiasmo na população.

BAHIA, 13—A *Gazeta do Povo*, em artigo, assegura ao povo bahiano a volta á actividade politica do dr. Gonçalves. Terminando, diz que, interpretando o sentimento de toda a Bahia, tem a honra de saudar no dr. Gonçalves o velho impoluto e honrado, benemerito chefe republicano, dando parabens á Bahia e ás instituições republicanas.

Na Camara dos Deputados estreou, com verdadeiro brilhantismo e successo, o deputado Mangabeira, applaudindo o governo.

E o *Diario de Noticias*, sob o titulo «Um assidente suspeito», respondeu ao *Diario da Bahia*, julgando a candidatura Pinho incontestavelmente sympathica. Bem agoirada e dispensando ao candidato qualificativos elogiosos. Diz tambem que o sr. Severino Vieira procurou hontem de [illegible] o coronel José Bittencourt, ao qual, depois de larga conferencia, pediu interceder junto ao seu pae, dr. Alexandre Bittencourt, afim de acceitar a successão como meio de trazer a paz ao partido.

Ante a recusa formal do mesmo dr. Bittencourt, resolveu imprimir e distribuir uma circular indicando o nome do deputado Tosta, fazendo seguir a indicação p lo telegrapho para todos os municipios, sendo assignada por Cupertino Lacerda, presidente do senado, e seu nome em seguida.

—O *Diario de Noticias* affirma estarem mais com o governo os deputados Leoncio Cardoso e Martiniano de Almeida, senadores Galvão, S. Francisco, Gustavo Neves, José Gabriel, Themistocles Passos, Ubaldino Assis, Graciliano Freitas, Reis Magalhães, Landulpho Medrado e Baptista Oliveira.

O dr. João Santos esteve hoje em palacio, onde entreteve larga conferencia.

A commissão executiva das classes operarias, unanimemente approvou, hontem, uma moção de apoio á candidatura Pinho, manifestando solidariedade ao governo.

O jornal *Noticias* publicou um interview que teve um dos seus redactores com o chefe de policia, o qual declarou confiar poder ainda ser a solução do caso, que ora preoccupa todos os espiritos, inteiramente amigavel.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem de Santa Catharina, a bordo do «Sirio», o deputado Eliseu Guilherme.

— Parte hoje para Buenos Aires, de passagem para o Chile, de onde embarcará para Honolulu, o dr. João Pinto, medico e jornalista representante da imprensa portugueza na America do Norte e que deixa aqui no Rio muitos amigos.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de 1º procurador seccional do districto, o dr. Luiz Mendes de Almeida, nomeado para substituir o dr. Augusto de Oliveira, que se acha em gozo de licença.

Um roubo de joias

Acção da policia franceza

O que são os Argus policiaes no velho mundo — Cria fama… — Conto do vigario… policial — Cá e lá…

E' uma historia já nossa conhecida e que vem de alguns dias, não tardou, porém, a poder de ter levado o esquecimento ao espirito do leitor.

Resumiremos, em algumas palavras, o caso e as duas circumstancias de que se revestiram no exterior, bem merece agora a presente noticia.

Mas entremos em assumpto.

O *Gaulois* de 6 de março ultimo, disse que a policia parisiense estava, naquella occasião, seriamente preoccupada com a descoberta de um roubo de joias, suffrido pela sra. Bertha Worms, residente á rua Lafayette n. 52. Entre essas joias, contava-se um collar ornado de quatorze grandes brilhantes.

O roubo — accrescenta o conhecido jornal parisiense — deu-se a 14 de fevereiro, sendo delle accusado Ernesto Willis e sua amante Julia Article.

Continuando na descripção do crime e das diligencias da policia franceza, diz por ultimo o *Gaulois*:

«Esse casal que residia no n. 65 da rua Condorcet, desappareceu naquella data e dois mandados de prisão foram expedidos contra os ladrões pelo sr. Chênebenost, juiz instructor do processo.

O inspector de policia Bandrillé, incumbido de procurar as joias roubadas e de agarrar os malfeitores, encontrou o collar de brilhantes em Madrid na loja de um joalheiro a quem Willis o vendera a preço baixo, antes de partir via Lisboa com sua amante Julia Article para Valparaiso, a bordo do *Amazone*.

O casal foi preso hontem depois do meio dia no Rio de Janeiro, conforme um telegramma daquella cidade dirigido ao juiz Chênebenost».

Agora, ouvida a palavra do autorizado orgão da imprensa parisiense, reduzamos o caso ás suas verdadeiras proporções.

Esse Ernesto Willis e essa Julia Article são os mesmos que o activo major Louzada, a quem em boa hora foi confiada a policia maritima, aqui prendeu, por occasião da chegada do paquete francez *Amazone*; o collar acima referido, de quatorze grandes brilhantes, é o mesmissimo que o major Louzada apprehendeu, juntamente com outras joias, em poder dos dois meliantes.

Mediante uma petição de *habeas-corpus* aqui impetrada em seu favor, foi o casal Ernesto-Julia posto em liberdade.

As joias, inclusive a tal collar de quatorze grandes brilhantes, e que estavam em poder da policia, foram hontem entregues ao consul francez, em vista da nova face que tomou a questão.

Ora, si assim é, si o famoso collar ainda aqui se acha, como é que o inspector de policia Baudrillé foi achal-o na loja de um joalheiro em Madrid.

A vigarice é palpavel, indiscutivel, de facil destruição.

E é assim que se escreve a historia!

E é assim que se formam os grandes Argus policiaes! E é assim que se fórma essa lenda de sagacidade, argucia superioridade das grandes policias-modelo das nações ultra civilizadas, ultra adiantadas e ultra progressistas, em tudo e por tudo.

No caso, para infelicidade da perspicacia quintessenciada e do aguadissimo faro do inexcedivel inspector Baudrillé, nem se póde admittir um assombroso passe de escamoteio que lhe permittisse, através do espaço, fazer transplantar-se daqui para Madrid o cubiçado collar.

Este ainda aqui se achava hontem e já a 6 de março o *Gaulois* dava sua apprehensão na bella capital hespanhola!…

Curioso, não acham?

Apite, major Louzada!

MUCUNSÁ — Pamonhas, cangica de milho verde, sorvetes, castanhas de cajú, queijos, vinho de cajú, aguardente de fructas, rapaduras, tijolos de côco e refrescos de todas as fructas do Brasil, coalhada, oleo de côco e azeite de dendê. **CASA SANTOS DUMONT. 115 — Rua do Ouvidor — 115**

A' Vargem Alegre onde actualmente está o senador Lauro Sodré com sua familia, foi ante-hontem uma commissão da loja maçonica «José Bonifacio», da Barra do Pirahy, levar ao Grão Mestre da ordem os cumprimentos em nome de todos os irmãos do quadro daquella importante officina.

A commissão era composta dos srs. tenente-coronel Carlos Gonçalves de Araujo, dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, capitão Nicoláu Maria Milano, Antonio F. Martins, capitão Frederico C. Porto, Candido Zacharias, capitão Ovidio dos Santos Mello, Manoel Ribeiro de Souza Lima, Manoel da Silva Paschoal Junior, Antonio José da Cruz, Domingos José Soares e Manoel Costa.

No pittoresco hotel do sr. Mai Outeiro, onde está hospedado o senador Lauro Sodré, foi fidalgamente acolhida aquella commissão, trocando-se entre o chefe da maçonaria brasileira e os dignos irmãos ali presentes, saudações muito affectuosas.

Moveis Preços reduzidos. **Ruler & C.**, Uruguayana 63.

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o embaixador americano, que se fez acompanhar do addido militar da embaixada, o major L. W. V. Kennon.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

Tunes — Ouvidor 36 — **Moveis**.

Durante o mez de março findo foram matriculados 41 cães de vigia, a renda produziu 2:978$000, sendo de multas 205$000, imposto 10$000 e chapas 82$000.

No mesmo periodo foram apprehendidos 123 cães, nas ruas e praças desta capital.

Roupas e todos os artigos para creanças de todas as edades — grande sortimento para todos os preços — no «Preço Fixo», Theatro 33 A, e 7 de Setembro 144 A.

POLICIA

O chefe de policia, de accordo com o art. 11 do regulamento vigente, d'ora avante só nomeará escreventes, agentes e officiaes de justiça os candidatos que provem em uma parte saberem redacção official.

Tapeçarias — Ouvidor 58 — **Tunes**.

Foi hontem deportado o italiano Alfano Vicenzi, que a policia apurou exercer o caftismo.

Cura da tuberculose

O dr. Nascimento Pereira, mediante 20$000 pela consulta, remette pelo correio o seu especifico empregado na Europa com grande successo. Residencia, Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.

A FAZENDA PINHEIROS

Inspecção das altas autoridades — Visita aos campos — Impressão da comitiva

No trem das 7 da manhã, de hontem, partiram, com destino a Pinheiros, fazenda nacional no municipio de Pirahy, Estado do Rio, os marechaes Hermes, ministro da guerra, e Camara, chefe do estado-maior do Exercito; general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto militar; coronel Henrique Martins, coronel Gabriel Salgado, tenente-coronel Almada, major Aleluo Braga Cavalcante, capitães Moreira Guimarães e Pradal de Azambuja, primeiro tenente Junqueira e segundos tenentes Castilho, Paula Bastos, Bento Marinho, Otto Simas, Theotonio Ribeiro e Hermes Alencourt, officiaes do estado-maior das autoridades superiores do Exercito; afim de examinarem o local para as futuras manobras das forças do 4º districto militar.

O wagon reservado, ligado ao expresso paulista, lá chegou ás 10 da manhã, sendo todas as autoridades militares recebidas na estação pelo major Marcos Curius, commandante do 38º e officialidade, e pelas influencias locaes, os coroneis Rocha e Juvenal, capitão Landelino e sr. Eduardo Rodrigues, ao som da banda do 38º e ao espoucar de foguetes, estando em grande extensão a linha embandeirada.

Tomaram todos o bonde que faz o serviço do quartel e lá chegaram, percorrendo todo o edificio as altas autoridades do Exercito e comitiva.

E' extenso, em uma encosta a Leste da pequena povoação, sendo bem abastecido de agua, mas em ruins condições de conforto actual para o batalhão, pois que, como se sabe, o 38 lá estacionou, levado rapidamente e sem uma prévia preparação para estabelecimento. Tudo foi visitado, observando-se o estrago em que se acham varias dependencias, como o salão principal, estucado e com pinturas a oleo no tecto, e que, no entanto, tem a parede da frente grandemente estragada.

Depois da visita, foi servido café com biscoutos e todos partiram a visitar os campos; para o que tomaram cavallos, postos á disposição pela officialidade do 38º e as citadas influencias locaes, que foram de extrema gentileza para com todos.

O ministro e comitiva partiram pela estrada do Arrozal, passando á esquerda da linha de tiro de 500 metros, e tomando a direcção do Sudoeste, subiram outeiros, que a fazenda tem em profusão, percorreram os valles á margem do corrego Retirinho, passaram pelo Açude do Azevedo, que contornaram pela estrada da fazenda Sobrado e depois voltaram pela margem direita do rio Cachimbáo, até a povoação, onde o coronel Rocha, offereceu a todos um succulento almoço.

A's 3 1/2, voltaram todos em carro reservado do S. P. 4, depois de visitarem a Fabrica de Manteiga de propriedade do coronel Rocha.

Pelo que podemos notar e ouvir, as autoridades voltaram magnificamente impressionadas, deixando para resolverem na proxima semana, si deverá ser lá o futuro campo de manobras das forças do 4º districto militar.

Causam admiração os preços das roupas sob medida da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias 8. Vestuarios para meninos de 1 a 15 annos.

A NEVROSE DO FURO

Livre-nos Deus de outro susto igual!

A certeza de que havíamos sido *furados*, vergonhosamente *furados*, tirou-nos o appetite para o almoço e fez-nos fugir do jornal como o diabo da cruz, pelo receio da descalçadeira que naturalmente nos esperava.

Comtudo, ainda alimentava-nos uma esperança renitente…

Mas, quando abrimos a *Noticia* e deparámos no primeiro dos «Pequenos Echos», a confirmação acabrunhadora, a alma caiu-nos aos pés.

Corremos direitinho para o ministerio e ainda esbaforidos inquirimos ancionsos:

— E' exacto que o capitão de mar e guerra Baptista das Neves vae ser promovido a contra-almirante?

— Promovido a contra-almirante! Como? Si não ha vaga neste posto!

— Então, aquella noticia da *Gazeta* é falsa?

— Falsissima.

Não imaginam o allivio que experimentámos. Ganhámos, certamente, dez annos de vida ao sabermos que o *furo* tão alardeado pela rosea vespertina outra coisa não era que formidavel *barriga*.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

Peitoral de Angico Pelotense para tosses.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de engenheiro fiscal da rêde de viação do Rio Grande do Sul o engenheiro Mario Castilho do Espirito Santo.

Monica é o melhor vinho Madeira.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao engenheiro Joaquim Cerqueira Carvalho, ajudante da Estrada de Ferro S. Luiz…

Melho Brasileiro [illegible]

Regresso de um deportado

UM LADRÃO OUSADO — DE VIAGEM PARA S. PAULO — PRISÃO

E' um ladrão temivel e muito conhecido da policia Manoel Rodrigues Romero, que accode pelos nomes de Manoel Rodrigues e Manoel Romero.

Preso o mez passado, foi Romero deportado, seguindo viagem num transatlantico.

Chegando a Buenos Aires, o ousado ladrão conseguiu desembarcar e regressar ao Rio de Janeiro, onde foi occultar-se na casa n. 195 da rua do Riachuelo, residencia de Joaquina de Oliveira, sua amante e de Antonia Vieira.

Alguns dias ahi permaneceu Romero, sem sair á rua.

Hontem, porém, mudando de intenções, o ladrão, em companhia das duas mulheres acima, tomou um bonde, dirigindo-se a Bemfica, em S. Francisco Xavier.

Ahi, á noite, entretinha Romero animada palestra com um individuo gordo, baixo e de basto bigodes, quando, pelo local passou o official de justiça do 18º districto, que, reconhecendo-o, e sabendo-o deportado, logo o prendeu.

Ao escutar a voz de prisão, evadiu-se o individuo que conversava com Romero.

Levado para a delegacia, bem como as mulheres que o acompanhavam, Romero metteu na mão do official de justiça uma nota de 20$000, pedindo-lhe para o soltar. Ele ou que não o desgraçasse, que hoje seguiria viagem para S. Paulo, onde ia residir e *operar*.

Não se deixando levar pelo dinheiro, o official de justiça cumpriu o seu dever, entregando os 20$000 ao commissario de serviço.

Romero foi recolhido ao xadrez, devendo ser hoje remettido ao chefe de policia para ter o conveniente destino, si ao delegado comparecer, por acaso, o respectivo delegado.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recreio Dramatico — E' amanhã que realiza a sua festa artistica neste theatro a distincta cantora Adelina Colombini, com o «Dote», de Arthur Azevedo, cantando a beneficiada no intervallo o «racconto» da «Bohème» de Puccini, a «aria» do «Selvagem», de Carlos Gomes, e o «Vissi d'arte» da «Tosca».

A viagem da Esposa — Hoje, no Palace-Theatre, onde a affluencia de familias augmenta diariamente, será representada, em «matinée» e á noite esta encantadora opereta, o maior successo da companhia Vitale, na presente temporada.

João Brandão — Este emocionante drama historico será representado hoje, á noite, no Theatro Lucinda.

O espectaculo será em homenagem á honrada colonia portugueza, sendo a festa abrilhantada com a presença do conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal.

No Apollo — Dois magnificos espectaculos teremos hoje no confortavel theatro da rua do Lavradio, onde trabalha a excellente companhia lyrica empreza Milone.

Em «matinée», será cantada a brilhante opera de Verdi «Aida», sendo á noite cantada a magnifica opera de Puccini «Manon Lescaut».

A Fada de Coral — Esta applaudida magica, arranjo do francez, subirá hoje á scena duas vezes, no theatro S. José, devendo estrear o apreciado actor Peixoto e a graciosa Julieta Pinto.

Moulin Rouge — Na matinée familiar de hoje, nesse theatro, trabalharão todos os artistas que estrearam durante a semana, inclusive a maravilhosa «troupe» de macacos, dirigida pelo capitão Taylor.

O programma do espectaculo da noite é egualmente variado e interessantissimo.

Circo Spinelli — A applaudida companhia equestre do sr. Affonso Spinelli realiza hoje, ás 2 horas da tarde, uma excellente «matinée», dedicada ás creanças, no seu circo do boulevard São Christovão, mr. Salvini apresentará a sua bem disciplinada «troupe» zoologica, constando de macacos africanos, cães e gatos sabios.

A's 8 3/4 da noite, a mesma companhia Spinelli realiza mais um excellente espectaculo variado, cheio de novas attracções.

72 Cartões postaes differentes, de vistas e costumes do Rio de Janeiro, em coloridos, preço **5$000** Casa Staffa, Rua do Ouvidor 127.

A peste em Nictheroy

A peste bubonica mais uma victima acaba de fazer na capital do Estado do Rio.

O sr. Achilles de Sá Pacheco, filho de uma das mais distinctas familias de Nictheroy e alli geralmente estimado, contrahiu o mal levantino, quando, juntamente com o capitão Francisco de Canto e Mello, procedia a leilão em um armazem da avenida Rio Branco, conforme noticiamos.

Recolhendo-se á sua residencia, á rua VI conde de Itaborahy, teve durante alguns dias febre bastante alta, até que hontem, ás 3 horas da madrugada succumbiu, apezar dos cuidados de seu medico assistente.

O passamento do inditoso moço causou verdadeira consternação na cidade.

Maison Pompadour

Chapéus, collêtes e vestidos — Contra-mestra franceza de 1ª ordem — Uruguayana nº 5, 1º andar.

BRASIL-PORTUGAL

A conferencia do sr. Alcantara Carreira — Sobre a litteratura luso-brasileira.

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, repleto o salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, o sr. Carlos de Faria, representante do exmo. sr. ministro portuguez entre nós, assumiu, a convite da directoria daquella agremiação, a presidencia da sessão que ali se realizava para apresentação, ao publico carioca, do sr. Alcantara Carreira jornalista e escriptor portuguez, muito conhecido na nossa roda.

Ao lado do sr. Carlos de Faria, tomaram logar os srs. Filinto de Almeida, Eugenio da Silveira, M. Monco e Silva, 1º secretario do Gabinete Portuguez de Leitura, dr. Clovis Bevilacqua e os commendadores Antonio Santos Carvalho e Gaspar José Rodrigues Pacheco, vice-presidente e 1º thesoureiro do mesmo gabinete.

Tomando a palavra o sr. Carlos de Faria, disse, em resumo, depois de ler a carta em que o ministro portuguez se excusava do seu não comparecimento á conferencia, que «era preciso vir ao Brasil um escriptor como Alcantara Carreira.»

Era preciso vir para falar de tudo que dissesse respeito á nossa lingua portugueza, descrevendo os seus encantos e os encantos das terras lusitana e brasileira e tocando assim o laço que ha de ligar por todo o sempre as litteraturas de Portugal e do Brasil.

Era preciso vir, e veiu.

Bem é sabido que, si não ha geração espontanea nos factos que se relacionam com as espheras scientificas, tambem assim se dá para aquelles que se prendem á orbita litteraria.

E, assim, é grato, é immensamente agradavel para um escriptor portuguez, mostrar como do mesmo e velho tronco lusitano saiu a nova e florescente litteratura brasileira.

Sim, é esse entrelaçamento litterario, em que se confundem a alma portugueza e a alma brasileira, que o sr. Alcantara Carreira vem propugnar.

Depois de varias considerações sobre as duas linguas e sobre os dois povos irmãos, o sr. Carlos de Faria diz que pensa — e pensa muito bem — que, si um dia desapparecesse o futuro portuguez, si um dia, por uma enorme calamidade, a velha raça lusitana tendesse a se extinguir, seria aqui, no Brasil, que ella viria recobrar forças e revigorar o espirito, porque o Brasil representa a nobreza heraldica de um legado de honra.

Em seguida, o orador faz o elogio do povo brasileiro — nobre, fidalgo, hospitaleiro, distincto, grande sob todos os pontos de vista.

Dirigindo-se para o sr. Carreira faz um appello á sua proficiencia que ha de trazer á mostra, aos assistentes, os vultos eminentes da litteratura portugueza e saberá pôr em evidencia todo o enorme talento dos escriptores brasileiros.

Então se refere aos nossos obreiros da imaginação. Fala em Bilac, Machado de Assis, Graça Aranha, José Verissimo Euclydes da Cunha, Ruy Barbosa e diz que só esse pequeno punhado de nomes, representando poetas, novellistas, criticos e estylistas, bastaria para formar uma academia inteira.

Em seguida teve a palavra o sr. Alcantara Carreira:

Começou dizendo que lhe cabia protestar contra o epitheto de notavel, com que a direcção do Gabinete, num requinte de generosidade, o tentara condecorar, nos convites.

Diz que este adjectivo lhe chegou mesmo a perturbar a vida domestica e como demonstração dessa affirmação, conta algumas fantasiadas anecdotas.

Precisa estabelecer o verdadeiro ambiente em que deseja evoluam os seus conceitos e para isso declara antecipadamente que não faz politica, que nunca foi politico, nem pertence a «coterics» litterarias, fóra ou dentro do seu paiz.

Affirma que no raio de acção de sua escassa força intellectual, bate-se pelo entrelaçamento das litteraturas luzo-brasileiras, para o que não se tem contentado em manter no jornal em que escreve, em abrir a collaboração dos escriptores brasileiros as paginas da revista que representa, mas ainda em fazer editar em Portugal as boas obras da litteratura brasileira. Assim é que, só no anno de 1906 conseguiu por suggestão sua e sua exclusiva intermedio, que viessem á luz da publicidade, em Portugal oito livros de brasileiros escriptores, entre os quaes se contam plumitives eminentes como Euclydes da Cunha, Ruy Barbosa e Theotonio Freire e outros muitos. Descreve um sonho que teve de transformação material duma grande cidade amiga, que elle visitara a tempos, e que corre á beira do primeiro porto do mundo, rodeada de todos os esplendores da natureza.

Esse sonho era tão grande e tão bello, que parecia ser impossivel dar-lhe corpo e realidade.

Pois bem.

A voltar agora de sua peregrinação que muito lhe diz com o nome, póde vêr que a realidade fizera ainda mais. Não só déra corpo ao sonho tão grande e bello e dilatára-o! — tornara-o ainda maior!

Essa cidade era o Rio de Janeiro.

E' a occasião em que o orador, descrevendo em phrases cheias de enthusiasmo, repletas de um carinhoso sentimento de amisade pelo nosso paiz, o adeantamento delle, as transformações que soffreu nos ultimos tempos, como num acto de encanto e magia, — teve phrases felicissimas e apotheosadoras das naturaes bellezas brasileiras, merecendo uma calorosa e prolongada salva de palmas, por parte da assistencia, electrizada e fremente ao influxo da sua palavra calida e fluente.

Em seguida, diz que ao falar no Gabinete Portuguez de Leitura, onde tanto orador illustre tem encantado o auditorio, realizaria um prisma de ambição si fosse um ambicioso de glorias.

Passa o orador a discorrer sobre a historia portugueza.

Lembra que todos os lusitanos descendem de Viriato, o rude e valente montanhez, a cujo cajado recuaram, pavidas, as impavidas hostes romanas!

Depois, fala naquelle celebre rei coroado aos 15 annos, recorda Egas Moniz, d. Diniz, Affonso IV, o duque de Avis, etc., e vae por ahi afóra, sempre enthusiasmado e vibrante, até falar na época das grandes descobertas, pronunciando os nomes de Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral.

Então, diz que o primeiro desses arrojados navegadores descobriu as Indias, fonte de riqueza e de commercio; mas não foi maior do que o segundo.

Não foi! — Porque Cabral, lançando-se á aventura pelos mares encapellados e escachoantes, foi descobrir a mais bella, a mais linda, a mais preciosa joia da America — o paiz do sol e da belleza: a terra das grandes florestas e dos largos rios, das cidades hospitaleiras e deslumbrantes, onde rebenta a fortes jorros a alegria e onde canta por todos os recessos o amor! Terra grande, immensamente grande: grande pela extensão do seu sólo, pela gloria da sua tradição e pelo sentimento dos seus filhos!

Essa joia rara, segunda patria para os portuguezes — conclue o sr. Alcantara Carreira — é patria para todos os desherdados e para todos os famintos: é o Brasil!

Outra prolongada salva de palmas reboa.

Continuou o orador, referindo-se á litteratura portugueza, que elle passa em revista rapida e succinta desde Gil Vicente até Luiz de Camões — o immortal poeta dos *Lusiadas*, que morreu esquecido dos seus contemporaneos, de fome, emquanto na sua terra os reis e a alta fidalguia rebentavam os ventres, na indigestão dos banquetes formidaveis, pelos quaes o povo morria á mingua.

Fala ainda em diversos grandes personagens portuguezes, detendo-se em Sebastião José Carvalho de Mello — o marquez de Pombal.

Affirma que o marquez de Pombal foi um dos quatro grandes homens que teve Portugal. Os outros tres foram: Camões, o Infante d. Henrique e Nuno Alvares Pereira.

Traz ligeiramente á baila o nome de d. João VI, que se dava ao desfructe de trazer aos bolsos frangos assados e fugiu abandonando a sua terra á invasão franceza.

E entretanto — foi em Portugal que pela primeira vez foram batidas e derrotadas as hostes de Napoleão! (*Palmas*).

Cita ainda o conferente alguns nomes de portuguezes celebres, até que chega a Mousinho de Albuquerque, em que elle encarna todo o valor e nobreza da alma portugueza.

E refere que Mousinho não morreu: foi morto. Morreu pela sua patria, pelo seu rei.

— Pobre! exclama o conferente; não comprehendeu o seculo em que vivia. Era o capitão denodado e nobre do seculo XIII, falando á gente corrompida do seculo XX!

Após isso, o sr. Almeida Carreira volta-se para a litteratura portugueza, fazendo a apologia de Garret — o divino —, de Herculano — o principe das letras portuguezas — Castilho e tantos outros, de cuja massa saíram Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e toda a brilhante pleiade de modernos escriptores.

Refere-se a Camillo — o ultimo abencerragem do romantismo —, Pinheiro Chagas, J. Penha, B. Pato, etc., exaltando os nomes de Junqueira, Anthero e João de Deus, no verso e os de Eça, Camillo e Theophilo, na prosa.

Termina fazendo um parallelo entre Julio Diniz e Eça de Queiroz.

O primeiro estudou a alma simples e boa dos portuguezes; fez obras que só são bem comprehendidas em Portugal e no Brasil, que é seu irmão.

O segundo estudou a alma de todos os povos: compoz trabalhos que todo o universo póde avaliar.

Fala do symbolismo — escóla funesta, de duração ephemera, de cujos sectarios um só nome ficou na memoria do povo, que ama as coisas simples e despretenciosas: Antonio Nobre, com o seu só.

Remata o sr. Alcantara Carreira a sua conferencia, recitando bellas poesias de Fausto Guedes Teixeira, Augusto Gil e Ribeiro de Carvalho, destacando ainda o nome de Eduardo Noronha, um militar que foi chamado para escrever sobre a personalidade de Mouzinho e Albuquerque.

E com um magistral soneto — que naturalmente é de sua lavra, pois não foi declinado o nome do autor — o sr. Alcantara Carreira terminou a sua bella e enthusiastica conferencia.

Eram quasi 10 horas da noite. Por alguns minutos repercutiram na sala os francos applausos da selecta assistencia.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

Conferenciaram hontem longamente com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, os drs. A. Raquet, Baptista de Castro e Sergio de Carvalho, a proposito da fundação de um posto zootechnico central nesta capital, com depositos de animaes reproductores de raças aperfeiçoadas para venda aos criadores.

O professor Raquet, que foi contratado pelo governo de S. Paulo, para installar o serviço zootechnico do Estado, regressa por estes dias para a Belgica, e, antes disso, conferenciará novamente com o dr. Miguel Calmon.

Cozinhar COM ASSEIO E ECONOMIA só usando os fogões **Berta** — Deposito, Uruguayana 111.

Sob as rodas de um electrico

Com a perna decepada

Ignorando que os bondes da Jardim Botanico só param em determinados pontos, Luiz Boieux, achando-se no largo do Machado, hontem, á noite, fez signal a um carro da linha Larangeiras, para parar.

Não satisfeito na sua vontade, atirou-se elle para o vehiculo, afim de o tomar, mesmo em movimento.

Foi, porém, infeliz. Falseando-lhe o pé, Boieux, caiu ficando com a perna esquerda sob as rodas do vehiculo, que a decepárain.

Communicada a triste occorrencia á policia do 6º districto, ao local compareceu um commissario, que fez remover a infeliz victima, para o hospital da Santa Casa, em estado grave.

Boieux tem 49 annos, é solteiro, ferrador e reside á rua S. Clemente n. 61, quarto n. 5.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

CURIOSO

ONDE ESTARÃO TODOS?

Ante-hontem, á noite, entrou espavorido na sala do commissario de serviço do 10º districto policial, um rapaz de olhos esbugalhados, cabellos arripiados, que, aos gritos acordou aquella autoridade.

— *Seu* inspector, venho pedir que evite um assassinato na rua Senador Nabuco.

— Como? Indaga o commissario extremunhado ainda.

— Ia bater na casa n. 26. No predio visinho estacionava uma praça da Força Policial. Acercando-me della, fui recebido de um modo desabrido.

Indagando qual o motivo de estar assim exasperado, respondeu-me que estava á espera do amante da sua amante para matal-o.

E ahi terminou a narração do rapaz.

O commissario deu tres saltos da cadeira e ordenou que seguisse para o local, incontinenti, uma patrulha de cavallaria.

Até hoje pela madrugada não tinham apparecido o soldado, a patrulha, os cavallos, os amantes, nem tampouco o rapaz que apresentara a curiosa queixa.

Acha-se aberto inquerito e o delegado envida esforços para descobrir o paradeiro dos personagens deste caso.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A APURAÇÃO

RESULTADO DO 1º DISTRICTO

Proseguiram hontem no Conselho Municipal, os trabalhos de apuração da eleição para intendentes. Compareceram os pretores drs. Leopoldo Lima, Ovidio Romero, Jayme de Miranda, Alfredo Russell, Enéas Carrilho, Edmundo Rego, Carvalho e Mello e Sampaio Vianna.

Dos candidatos vimos no recinto do conselho: dr. Ernesto Garcez, dr. Monteiro Lopes, Alberto Assumpção, Mendes Tavares, Bittencourt Filho, Silva Marques, Victor Rodrigues Junior e Tertuliano Coelho.

Não se tendo reunido as mesas da 6ª e 7ª secções da 6ª pretoria os eleitores destas secções votaram na 8ª, cuja apuração foi entregue ao dr. Edmundo de Almeida Rego como relator, continuando a apuração na 9ª secção.

Apurada toda a 6ª pretoria, o sr. Rodrigues Alves enviou á mesa um requerimento em que pedia fosse annullada a 5ª secção dessa mesma pretoria, em vista das provas por elle apresentadas de fraude que a junta passou a estudar.

Verificado que havia fundamento na reclamação do sr. Rodrigues Alves, a junta resolveu annullar a secção citada, passando a apurar a 7ª pretoria, que foi toda aproveitada, bem como a 8ª, que apenas deu logar a um protesto do sr. Monteiro Lopes.

Queria esse candidato que fosse annullada a 1ª secção da 8ª pretoria, o que não conseguiu por falta de provas do que allegou em desfavor da mesa dessa secção.

Sobre essa secção, defendendo-a do cunho pouco sério que o dr. Monteiro Lopes lhe queria emprestar, falou o sr. Rodrigues Alves, que requereu á junta a sua apuração, no que foi attendido.

A's 6 1/2 horas da tarde, o dr. Ovidio Romero suspendeu a sessão para o jantar, reabrindo-a ás 9 horas da noite, hora em que começaram a ser sommados os votos.

Esse trabalho terminou ás 11 e 45 da noite, sendo acclamados dos intendentes eleitos os seguintes candidatos:

Bethencourt da Silva	1.751—56
Guilherme Santos	1.395—33
Eduardo Rabeiro	1.340—33
Alberto Assumpção	1.338—24
Ernesto Garcez	1.232—26
Zoroastro Cunha	1.184—25
Tertuliano Coelho	1.183—26
Rodrigues Alves	1.095—26

A' meia noite foi suspensa a sessão para ser reaberta hoje, ás 10 horas da manhã.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

COMEÇO DE FOGO

A queda de um lampeão de kerozene, sobre o soalho da casa n. 204 da rua General Camara, onde, com sua familia, reside o sr. Manoel Ferreira de Almeida, occasionou, hontem um principio de incendio, que foi promptamente abafado.

Ao local compareceram as autoridades do 4º districto, as quaes tomaram conhecimento do occorrido, e o Corpo de Bombeiros, que não funccionou.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

ENVENENADO

PERAS OU CAMARÕES

LIVRE DE PERIGO

Na casa da rua Silva Manoel 52 reside com sua familia o sr. Antonio Quintal, pessoa que goza ali de geraes sympathias.

Hontem, pela manhã, o sr. Quintal veiu ao centro da cidade fazer umas compras e regressando á casa, cerca de uma hora da tarde, levou grande quantidade de pêras passas, as quaes, depois de que comeram, elle e toda a familia, depois de um lauto almoço, de cujo «menu» fazia parte um prato de camarões, que haviam ficado cozidos de ante-hontem.

Ao entardecer, o sr. Quintal começou a sentir-se mal, com evidentes indicios de envenenamento, e como elle, a sua esposa, d. Maria Clotilde Quintal, e mais as seguintes pessoas: Maria Vaz, Emilia Carlota e Rita Antunes.

Foi chado para medical-os o dr. Henrique Tanner, que só se retirou dali quando os doentes estavam livres de perigo.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

A loja maçonica «Conciliação». Inauguração do novo templo. Grande concurrencia. Exposição publica — Deputado doente — O contrato da Empreza de Telephones. Ataque da imprensa — O gerente do Banco Emissor de Pernambuco. Fallecimento

RECIFE, 13. — A loja maçonica «Conciliação», inaugurou hontem solemnemente o seu novo templo, em espaçoso edificio de sua propriedade.

A assistencia foi numerosa, notando-se entre as pessoas presentes os grandes titulares da maçonaria.

Ao acto inaugural seguiu-se um banquete, que se prolongou até 1 hora da madrugada.

O predio, que está em exposição publica, tem sido muito visitado.

— Acha-se doente o deputado José Marcellino Rosa e Silva.

— A imprensa continúa, em sua generalidade, a atacar o contracto da Empreza Telephonica.

— Falleceu o sr. Jesuino Fernandes, gerente do Banco Emissor de Pernambuco.

S. Paulo

A producção do Estado. Exportação em 1906. Quadro demonstrativo — Companhia Paulista. O cargo de director — O assassino Florentino Rizzo. Summario de culpa — Banquete ao dr. Lacerda Franco. Nomeações

S. PAULO, 13 — O secretario da fazenda enviou ao seu collega da agricultura um quadro demonstrativo da producção do Estado exportada durante o anno findo e despachada por diversas repartições fiscaes, com excepção da mesa de rendas de Santos cuja estatistica ainda não está concluida.

Os artigos cuja exportação mais avultou foram os seguintes: café, 25.000.126 kilos; tecidos de algodão, 1.837.121; aniagem para saccaria, 67.385; fios de tecidos diversos, 33.384; calçado, 188.887 pares; solas de couro, 1.313.386; cervejas e outras bebidas, 299.643 caixas; fructas em conserva, 201; feijão, 1.223.007, litros; milho, 763.820; arroz, 2.179.699; farinha de trigo e farello, 275.237; aguardente e alcool 206.218; diversos artigos, 8.349.664; total 40.883.187 kilos.

O valor official dessas mercadorias é de 37.670:901$715.

Nesse resultado, figura esta capital com a cifra de 23.024.965 kilos, no valor de 25.955:803$308.

— O dr. Padua Salles substituirá o dr. Lacerda Franco no cargo de director da Companhia Paulista.

— Começou hoje o summario de culpa contra Florentino Rizzo, assassino do barbeiro Rupuario.

— Realiza-se amanhã, na Rotisserie Sportman, o banquete de despedida que os amigos do dr. Lacerda Franco, que parte para a Europa, lhe offerecem.

— Foram nomeados, por decretos de hoje, os dr. Everardo Souza, Carlos Xavier Andrade e Alerindo Mandra chefes da colonização do Estado e descriminação de terras.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, por crime de desvio de correspondencia dinheiro, o agente do correio de Jahú Antonio Mello.

— Falleceu a esposa do professor Faustino Junior.

— Em Santos, deu-se o passamento do despachante da Alfandega Antonio Pio Monte Alegre.

Rio Grande do Sul

Os federalistas de Uruguayana. Scisão partidaria — Estrada de Ferro Novo Hamburgo. Transferencia do governo do Estado para a União.

PORTO ALEGRE, 13 — No seio do partido federalista de Uruguayana, está imminente a scisão, por causa da eleição do directorio local.

Portugal

A lei sobre a liberdade de imprensa. Sua publicação official — A Universidade de Coimbra. Provavel fechamento

LISBOA, 13 — O *Diario do Governo* publica hoje a lei sobre a liberdade de imprensa que hoje mesmo entrou em vigor.

— Consta que a Universidade de Coimbra será fechada no dia 15 do corrente.

— Foi hoje assignada a escriptura de transferencia da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo, do governo do Estado para a União.

Na proxima segunda-feira essa via ferrea será por ultimo transferida para os belgas.

Russia

O presidente do conselho do imperio. Fallecimento

S. PETERSBURGO, 13 — Falleceu o conselheiro Frisch, presidente do conselho do imperio.

França

As causas da explosão do «Iena». O laudo da commissão de syndicancia. Conflagração da polvora B — A greve dos padeiros. Volta ao trabalho — O padre Janin. Condemnação — Admissão dos estrangeiros nas escolas francezas. Commissão de estudos

TOULON, 13. — A commissão de senadores incumbida de apurar as causas da explosão havida a bordo do couraçado *Iena*, declara que a horrivel catastrophe foi motivada pela deflagração da polvora B.

— Foi nomeada uma commissão inter-ministerial para estudar as condições da admissão dos estrangeiros nas escolas francezas.

— A greve dos padeiros tende a diminuir.

Hoje retomaram o trabalho numerosos operarios.

— O padre Jouin, cujo julgamento terminou hoje, foi condemnado ao pagamento de uma multa de 16 francos e ás custas do processo.

Belgica

O trabalho nas minas. Projecto retirado da discussão. Decreto lido no Senado e na Camara

BRUXELLAS, 13 — Nas sessões de hoje do Senado e da Camara dos Representantes foi lido pelos ministros o decreto real, assignado no dia 11 do corrente, retirando da discussão o projecto de lei sobre o trabalho nas minas.

Inglaterra

Commando em chefe da guarnição do Mediterraneo. Nomeação do duque de Connaught — Os soberanos inglezes. Chegada a Malta. Enthusiastica ovação — O vapor «Bruxells». Posto a nado

LONDRES, 13. — Noticia o *Daily Mail* que o duque de Connaught será nomeado commandante em chefe da guarnição do Mediterraneo, cargo este que teve a approvação da Hespanha, da França e de Portugal.

— Telegrammas recebidos de Malta dizem que chegaram hoje áquella ilha o rei Eduardo VII e a rainha Alexandra.

Aos soberanos inglezes o povo fez enthusiastica ovação, a que se juntava o repique festivo de todas as egrejas.

— Foi hoje posto a fluctuar o vapor *Bruxells* que encalhou no dia 11 do corrente nas immediações do porto de Harwich no mar do Norte.

Italia

O rei Victor Manoel. No porto de Catania. Desembarque. Acclamações populares. Recepção em palacio. Passeio pela cidade. Espectaculo de gala — Na Santa Sé. O novo ministro argentino — Entrevista dos reis Eduardo e Victor Manoel. Insciencia das chancellarias — Cardinalato na Argentina. Noticia confirmada

ROMA, 13 — Telegrapham de Catania: «Acaba de fundear neste porto, escoltado pela esquadra italiana o navio em que regressa da Grecia o rei Victor Manoel.

Na occasião do desembarque de sua magestade, a multidão, que, apesar da chuva que caia, se apinhava no cáes, acclamou-o calorosamente até ao palacio da Prefeitura de onde depois de algum descanso o rei recebeu as autoridades e influencias politicas da cidade.

— O papa recebeu hoje em audiencia solenne para entrega de credenciaes o sr. Blancas novo ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé.

— A *Tribuna* declara que as chancellarias de Londres e Roma nada sabem sobre a proxima entrevista dos reis Eduardo e Victor Manoel.

— Confirma-se a noticia de que o consistorio do proximo outono creará um cardeal argentino.

CATANIA, 13. — O rei, depois da recepção na Prefeitura, passeou pela cidade e á noite assistiu ao espectaculo de gala. A' saida do theatro foi sua magestade novamente acclamado pela multidão.

Hespanha

Nas portas do palacio. Sentinellas permanentes especiaes. Motivo dessa precaução. O proximo nascimento do herdeiro do throno — Na calle de Alcalá. Assalto a um armazem. Os gatunos surprehendidos. Tiroteio com a policia. Algumas prisões — Reunião do Conselho da Liga de Defeza. Creação de um corpo de vigilancia em Barcelona e outras povoações — Entrega de condecorações

MADRID, 13. — Em todas as portas do palacio foram collocadas sentinellas permanentes especiaes, por motivo do proximo nascimento do herdeiro do throno hespanhol.

— Pela madrugada, numeroso grupo de ladrões assaltou o importante armazem da Calle de Alcalá n. 7.

Surprehendidos pela policia quando operavam, os gatunos fizeram uso dos revólvers travando com os policiaes renhido tiroteio, de que saiu gravemente ferido um dos assaltantes.

A muito custo, a policia conseguiu prender oito ladrões, evadindo-se os restantes.

BARCELONA, 13 — Na reunião de hoje do conselho da Liga de Defeza, ficou resolvida a creação de um corpo de vigilancia em Barcelona e povoações visinhas.

A Liga calculou em cem mil duros as despezas annuaes com esse corpo.

— Realizou-se hoje com grande solemnidade a entrega das condecorações ao capitão Miguel, do regimento de artilheria e ao soldado ferido ha tempos pela explosão de uma bomba no campo de Bota.

Assistiram ao acto todas as autoridades locaes.

Algeria

Secção de artilheria. Com destino a Salla Maghnia

ORAN, 13 — A secção de artilheria desta cidade, que se dirige a Lalla Maghnia passou hoje em Sidi-Bel-Abbés.

Estados Unidos

Os presidentes de Nicaragua e S. Salvador Encontro em Amapala. Accordo sobre as condições de paz

WASHINGTON, 13 — Sabe-se de fonte official que os presidentes de Nicaragua e S. Salvador, brevemente se encontrarão em Amapada para examinarem as condições em que deve ser feita a paz.

Guatemala

A cidade de Amapala. Rendição incondicional. O presidente Bonilla. Impedimento de desembarcar na America Central

MANAGUA, 13. — A rendição de Amapala fez-se incondicionalmente. Regulou-a o commandante do cruzador norte-americano *Chicago*, a cujo bordo se havia refugiado o presidente Bonilla, que, pelo tratado de paz, não poderá desembarcar em territorio da America Central.

AVULSOS

VASSOURAS, 13. — Os titulos eleitoraes da opposição estão retidos na camara; pois depois da apuração municipal não foram restituidos. Henrique Borges procura assim impedir opposição, de votar no dr. Botelho. — Redacção d'*O Municipio*.

Gymnasio Rio Americano

Continua aberta a matricula

E. F. Central do Brasil

A renda do trafego desta Estrada, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, attingiu a importante somma de 2:073:877$787, obtendo sensivel augmento, comparada com a de egual periodo do anno p. passado.

Passemos a discriminal-a, afim de, praticamente, chegarmos ao resultado alludido: janeiro de 1906, 2.072:[illegible]$025; janeiro de 1907, … 2.785:[illegible]$223; differença para mais, em janeiro do corrente anno, 713:[illegible]$198. Fevereiro de 1906, 1.887:[illegible]; fevereiro de 1907, 2.574:[illegible]$817, differença para mais, em fevereiro do corrente anno, 687:[illegible]$791. Março de 1906, 2.225:[illegible]$189; março de 1907, 2.899:[illegible]$981; differença para mais, em março do corrente anno, 673:[illegible]$795.

E como a justiça é uma das bases principaes da orientação deste jornal, receba o dr. Aarão Reis, felicitações por esse magnifico resultado de sua administração.

Ao dr. Alberto de Andrade Pinto, digno subdirector da contabilidade, cabe em parte, esse accrescimo de renda, pois não são ignorados os serviços de alta relevancia que s. s. tem prestado a esse departamento da Estrada.

— Não vem fóra de proposito solicitarmos ao dr. Aarão Reis, mais uma vez, providencias no sentido de serem melhoradas as plataformas das estações suburbanas, cuja macadamização muito deixa a desejar.

Ao dr. José de Andrade Pinto, sub-director da linha, que tão bons serviços tem prestado á Estrada, é tambem dirigida a presente reclamação, filha de outras tantas que temos recebido dos moradores dos suburbios.

— Já está completamente reparado o automovel ultimamente adquirido para o serviço da administração da Estrada.

— O pessoal da Estrada já está cansadissimo de saber quaes as peças de que se compõem os uniformes que vão ser usados de 1 de junho proximo em deante, nessa importante via-ferrea.

Além da distribuição em larga escala, de figurinos, levada a effeito, ha muito tempo, pelos escriptorios das diversas divisões, a propria imprensa, com muita antecedencia, descreveu cuidadosamente todas as suas peças; chegando mesmo a detalhes ultimamente desapparecidos, mediante intervenção do dr. Aarão Reis.

Transcrever, portanto, a circular ante-hontem expedida pela directoria nesse sentido, seria occupar espaço de jornal com materia que em coisa alguma interessa ao publico e já sobejamente conhecida pelos funccionarios da Estrada.

E' só.

A firma commercial desta praça Silva & Morgado assignou hontem na secretaria o contrato para reconstrucção de quatro carros, serie F F e um serie R, este por 9:200$ e aquelles por 8:600$ cada um.

Esses carros deverão ser entregues á Estrada dentro do prazo de 4 mezes, a contar da data da assignatura do contrato.

— Ao ministerio da viação foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

A Guimarães & Comp., officio 556, 237$; Antonio José da Silva, idem, 55:920$; Bordido Moniz & Comp. 551 e 552, 126$… e 118$175; Costa & Pereira, 55 e 5 5, 3[illegible] e 15$452; Companhia City Improvements, 551, [illegible]; Claudino Corrêa Louzada, 555, 45$790; Dias, Garcia & Comp. 551 e 556, 58$900 e 11:085$0; Domingos Joaquim da Silva & Comp. 553, 218$200; Eugenio George & Comp. 545, 1:2[illegible]; Fontes Garcia & Comp. 555 e 557, [illegible] e 29:561; F. P. Passos & Filho, 559, 7:[illegible]; Gonçalves Castro & Comp., 549 e 554, [illegible] e 21$ Januario Candido Brasil e José Bento Vidal, 549, [illegible] e 11:007$000, J. M. Camanho, 555 e 557, 62$800 e 278$00; José Gomes Ferreira, 555, 29$; Luiz Macedo, 150, 85$721; Mello Sampaio & Comp., 557, [illegible]; Moniz & Comp., 561, 3:450$; Oscar Taves & Comp., 561, 2:5[illegible]; Prefeitura Municipal, 558, 400$; e Villas Boas & Comp., 555, 98$440.

— Foram mandados servir no deposito do telegrapho e illuminação o praticante de telegraphista José Kuhl, na estação de Entre Rios, e empregado de egual categoria José do Nascimento.

— Requerimentos despachados pela directoria:

Avelino Antonio Vallini — Não ha vaga. Augurto Barreto Coelho — Restitua-se mediante recibo Alberto de Almeida & C. — Deferido. Arthur Castanheira — Concedo. Apolinario Januario de Almeida — Abone-se 2/3 desde 6 de janeiro a 6 de fevereiro proximo passado. Alfredo Vieira Macedo — Como opina a 3ª divisão. Affonso Gomes Figueiredo — Concedo. Alberto Marques de Oliveira — Restitua-se mediante recibo. Augusto Virgilio Pereira — Aguarde opportunidade. Affonso Alves da Silva Oliveira — Certifique-se o que constar. Albino Teixeira de Souza — Deferido. Augusto de Toledo Mattos — A Estrada já tem contrato com outro facultativo nesse trecho. Alfredo Lopes Costa Moreira — Deferido. Antonio Ferreira Pinto — Não tendo havido prejuizo para a Estrada releve-se a reposição, mas determina seja o culpado da falta de cuidado e attenção, multado em dois dias. Antonio Lopes Frederico — Aguarde sua opportunidade. Antonio Joaquim Pinheiro — Concedo por equidade. Antonio Esteves — Idem. Antonio Luiz Camilo — Idem. Antonio da Silva — Deferido de accordo com a informação da 4ª divisão. Antonio José de Araujo — Certifique-se o que constar. Costa & Irmão — Mantenho o meu despacho anterior. Caetano Joaquim Gonçalves — Concedo a gratificação a contar de 5 de janeiro proximo passado. Domingos dos Santos — Concedo. Estanislão Alves Cardoso — Já consta o que pede. Frederico Alves de Raythe Barbosa — Dirija-se ao Ministerio da fazenda, visto tratar-se de exercicios findos. Ferraro Filho & C. — Acceito, visto a informação. Francisco de Paula Aragão Gesteira — A vista das informações das 2ª, 3ª e 5ª divisões, indeferido. Francisco Augusto de Vasconcellos — Apresente, querendo, conta mais razoavel. Francisco Guimarães — Não póde ser attendido. João Evangelista de Andrade — As provas do requerente não satisfazem as exigencias do concurso. João Baptista de Freitas e Silva — Abone-se. João José da Silva — Indeferido. José Gonçalves Coelho — Deferido, nos termos da informação da locomoção. José Antonio da Silva Amorim — Abone-se 2/3 desde 14 a 4 de março p. passado. José Mendes Velloso — A' vista das informações, indeferido. José Barbosa da Silva — Concedo por equidade. José Carvalho dos Reis, idem. José Bernardo Almeida — Acceito. Luiz de Souza Pinto — Indeferido. Miguel Mariotta — Não ha que deferir. Manoel Rodrigues Flores — Concedo 60 dias de licença com o denado, na fórma da lei, de accordo com o laudo de inspecção medica. Olympio Ferreira Lima. Acceito nas mesmas condições do contrato de 14 de maio de 1906. Prospero Punaro Baratte — Indeferido. Pedro da Silva Moreira — Permitto que se ausente por 30 dias, sem vencimentos. Polybio Cesar Ribeiro — Concedo por equidade de Central a Norte e vice-versa. Rádios Castro & C. Como parece á 2ª divisão. Salvador Luiz — Indeferido. Sebastião Pinto Betim Paes Leme — Apresente conta em triplicata. Sebastião Ferreira — Concedo por equidade. Walter Brothers & C. — Apresentem-se quando houver concorrencia. Zeferino Alves — Acceito.

— Foram mandados servir: em Sapopemba o praticante de conferente Quirino Coelho; em Paracamby, o conferente Ignacio Mello; em Queimados, o praticante de conferente Hermenegildo Lopes; na cabine do Derby-Club, o conferente Carlos Arantes.

— Ao trem S 7 de hontem foi annexado um carro salão dormitorio, destinado á exma. familia do presidente da Republica, que partiu para Bello-Horizonte.

O dr. Aarão Reis, director da Estrada, viajou no referido trem até a estação de Mendes, onde se acha sua exma. familia.

— O dr. Aarão Reis, attendendo a reclamação que lhe fôra feita por diversos passageiros da Estrada, determinou hontem que as tabolêtas indicativas da partida de trens da estação Central sejam substituidas, á noite, pelas que se fazem necessarias: illuminativas.

O major Lopes, agente dessa estação, recebeu ordens de s. s. nesse sentido, ordens essas que serão transmittidas a quem de direito.

— Durante o mez de janeiro do corrente anno foram effectuados pela estrada os seguintes transportes á custa de diversas repartições: ministerio da guerra, 67:5[illegible]; ministerio da fazenda, 16:[illegible]; secretaria de agricultura do Estado de Minas Geraes, 12:[illegible]; directoria geral dos Correios, 1:[illegible]; ministerio da justiça, 9:75[illegible]; Brigada Policial, [illegible]; Repartição Geral dos Telegraphos, [illegible]; secretaria de finanças do Estado de Minas Geraes, 1:[illegible]; Inspectoria Geral de Obras Publicas, [illegible]; ministerio da marinha, [illegible].

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, conferenciou hontem á tarde com o director, tendo por essa occasião recebido instrucções acerca das reclamações apparecidas sobre as tabellas de tempos de serviço mandadas adoptar nas estações suburbanas.

Essas instrucções são as seguintes: os agentes e conferentes que não estiverem satisfeitos com as referidas tabellas, serão immediatamente removidos, querendo, para as estações do interior, visto não se julgarem nas condições de cumpril-as.

— O sub-director do trafego expediu aos agentes das diversas estações da Estrada, as seguintes circulares, sob ns. 1682, 1736 e 1817:

«Transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o officio da directoria, n. 191, de 26 do corrente mez:

«Plenamente satisfeita com o modo por que o pessoal todo dessa divisão desempenhou, mais do que com zelo, com verdadeira dedicação, os seus arduos deveres, por occasião da viagem que, por esta Estrada, fez no dia 17 do corrente, o exmo. sr. general Julio Roca, até á capital do Estado de S. Paulo, determina esta directoria que seja louvado, por circular dessa divisão, o referido pessoal, sem distincção de categorias, nem de classes, porquanto concorreram todos para o brilho com que os serviços da Estrada foram executados, de harmonia com os elevados e patrioticos intuitos do governo federal.»

«Em cumprimento ao despacho da directoria exarado na cópia de occorrencia deste escriptorio n. 341, elogio o trabalhador José Luiz da Rocha e o guarda-freio Manoel Carneiro, chapa 161, ambos da estação Central, pelo acto humanitario que praticaram no dia 11 de março ultimo, sustendo uma senhora que, tentando tomar o trem SR 51 á partida daquella estação, caira entre os carros, e fazendo-o parar rapidamente.»

«Em cumprimento ao despacho pela directoria exarado na occorrencia do conductor do S 1 de 19 de março ultimo, de n. 1071 do to escriptorio, elogio o guarda-freio da estação Central Augusto Joaquim Fernandes, chapa …, pelo acto que praticou em serviço daquelle trem, fazendo entrega ao conductor alludido, da quantia de 3:[illegible] e de um relogio e corrente de metal que encontrou em um collete deixado por um passageiro no dito trem.»

E, mais, as seguintes ordens de serviço, sob ns. 1006 e 1007:

Declaro vos que fica revogada a ordem n. 3.930 de 12 de setembro de 1906.

O tempo de serviço dos srs. agentes, ajudantes, fieis e conferentes nas estações dos suburbios será regulado de conformidade com a tabella por mim assignada e distribuida em quadro que será affixado na agencia de cada uma das respectivas estações.

Transcrevo, para a devida execução, a circular da directoria n. 11, de 2 do corrente mez:

«Afim de evitar demora nas providencias a dar e melhor regularizar os serviços da Estrada, determino que cada secção trate de informar ás sub-directorias e estas á directoria sobre qualquer reclamação que appareça na imprensa, referente ao respectivo serviço, desde que se trate de facto que possa, de qualquer modo, interessar o publico em geral e especialmente os freguezes da Estrada.

As reclamações, porém, que digam respeito ao pessoal da Estrada, só deverão ser tomadas em consideração e trazidas ao conhecimento desta directoria quando feitas, como é indispensavel á disciplina imprescindivel directamente, pelos interessados, por escripto ou verbalmente, porquanto não póde esta directoria deixar de considerar falta grave de disciplina o recurso á imprensa para qualquer funccionario, ou classe de funccionarios, que traga ao conhecimento da administração factos do regimen interno da Estrada, mórmente quando é certo que o proprio director tem as portas do seu gabinete sempre abertas a todos os funccionarios da Estrada, sem distincções e nem preferencias.»

— A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 94:654$506, tendo despendido a de 6:908$190.

O saldo existente era de 2.549:710$863, havendo em deposito valores representando 180:0[illegible]$07.

— A estação Maritima importou ante-hontem 931.208 kilogrammas de mercadorias pagas, 117.570 de mercadorias gratis, 190.27[illegible] de carvão de particulares e 6[illegible] de carvão da Estrada, tendo exportado 19.454 de mercadorias diversas, 510.000 de minerio, 19.613 de milho e 288.904 do café.

O movimento deste ultimo producto foi o seguinte: saccas existentes, 15.291, descarregadas 3.768; retiradas, 5.032, ficadas, 13.937.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi 27:791$420.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 991.120 kilogrammas de mercadorias e 14.071 de encommendas, tendo exportado 295.120 de mercadorias, 24.040 de materiaes, 113.040 de carne verde e 13.020 de encommendas.

A renda do dia 10 do corrente foi de 1:[illegible]$193, menos 26:081$925 do que a arrecadada pela estação maritima no mesmo dia.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho

JUIZ DE FÓRA, 13. — Continuam os assaltos dos gatunos.

Durante a noite passada, tentaram elles arrombar uma casa de negocio da rua Direita, sendo ahi repellidos.

— O delegado dr. José Mariano pretende brevemente estabelecer vigorosa campanha contra o jogo do bicho.

— O *Pharol* publicou artigo, levantando a candidatura do dr. Luiz Penna para o cargo de agente executivo, nas proximas eleições municipaes.

— Deve partir brevemente para o sul do Estado o dr. Josino de Araujo, ex-chefe da policia.

— Cartas vindas do sul noticiam a intervenção do dr. Americo Luz, no sentido de evitar o rompimento, que parece imminente, entre o dr. João Pinheiro e o dr. Bias Fortes.

— Os successos politicos que se estão desenrolando na Bahia têm aqui despertado grande interesse.

BELLO HORIZONTE, 13. — Por decretos de hoje foram nomeados: o bacharel Olyntho Augusto Ribeiro, juiz de direito da comarca de Mar de Hespanha; dd. Dhalia de Mello Franco de Andrade, Maria José Monteiro de Barros e Francisca Dias, professoras do segundo grupo escolar desta capital; Heitor Paes, professor em Caião, municipio de Barbacena.

— Foram removidos, por actos de hoje, para o segundo grupo escolar desta capital, tambem creado por decreto de hoje, os seguintes professores, que aqui regiam varias cadeiras: dd. Lydia Angelica de Mello, Maria Francisca de Jesus, Minervina Augusta.

Foi designada d. Julia Lomba de Souza Paraiso, para ter exercicio no segundo grupo escolar.

Do primeiro para o segundo grupo desta capital, foi removida d. Isaltina Cajuhy da Silva.

Bebam Bilz — Bebida sem alcool.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Actos do poder executivo:

Por dec. n. 54, de 13 de abril de 1907, o dr. prefeito declarou sem effeito a concessão constante do dec. n. 1.013 de 29 de junho de 1905, dá permissão especial ao engenheiro Luiz Felippe Gonzaga de Campos para transmittir e distribuir, por meio de apparelhos mecanicos, electricos e calorificos, as energias residuaes dos fornos de fabricação de ferro e aço, destinados aos motores da industria particular e do serviço publico.

— Foi nomeado o cidadão Manoel Luiz Alexandre Ribeiro Junior, cobrador municipal interino, durante o impedimento do effectivo Paulino José de Andrade Bastos.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Antonio Cavalcante de Albuquerque Gusmão.

Requerimento despachado:

Zenobio Menna Barreto — Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 13:

Despacho do director:

Napoleão Ferreira da Silva — Deferido nos termos do parecer.

Multas — Foram impostas as seguintes:

Pelo agente de Santa Rita:

D. Geraldo Van Caloen, abbade do Mosteiro de S. Bento, proprietario do predio n. 11 da ladeira Felippe Nery, multado em 20$, por estar construindo uma cozinha no predio acima, sem licença, sendo intimado a parar com as obras e a demolir a cozinha no prazo de 8 dias.

Pelo agente do Sacramento:

Manoel Pinto Nogueira, multado em 50$, por transferir o seu negocio de calçado da rua da Alfandega n. 317 para a rua Senhor dos Passos n. 150.

Pelo agente de Irajá:

João Martins, multado em 100$, por estar construindo um predio á rua S. José da Pedra n. 2, sem licença.

Pelo agente da Tijuca:

Vicente Machado, rua Conde Bomfim n. 284, multado em 30$, por ter suinos no quintal de sua residencia.

Pelo agente da Lagoa:

Amelia de Campos Porto, rua Macedo Sobrinho n. 4, multada em 30$, por mandar despejar na via publica, em frente á sua residencia, uma carroça de estrume.

Pelo agente da Gloria:

Antonio Homem, estabulo á rua Santo Amaro n. 63, Souza & Andrade, idem, á rua Cassiano n. 70, multados em 100$ cada um; e João Tosta Junior, idem á rua Pedro Americo n. 50, multado em 200$, por venderem leite misturado com agua.

Pelo agente do Espirito Santo:

José Pedro Moreira, multado em 200$, por estar explorando a pedreira da rua Aristides Lobo n. 120, sem licença.

José Klepsch, presidente da Companhia Cervejaria Brahma, multado em 200$, por empregar substancias nocivas á saude, no fabrico de cervejas para o consumo publico.

Vistorias — Pelo agente da Gloria foi intimada d. Adelina de Aranha Freire para assistir á vistoria que se realizará no dia 18 do corrente, ao meio dia, no predio á rua Pedro Americo n. 52.

Demolição — Pelo agente do Sacramento foi intimado o proprietario do predio n. 249 da rua do Hospicio, Alfredo Machado, por seu procurador Salvador Gonçalves da Cunha Bastos, a demolir no prazo de 15 dias a cobertura, retirar os pannos e trainels das paredes de frontal e demolir a dependencia dos fundos do terreno e o terraço do mesmo predio.

Despejo — Pelo agente do Sacramento foram intimados d. Luiza Ferreira dos Santos Machado e os inquilinos do predio n. 276 da rua General Camara a desoccuparem o mesmo predio no prazo de 5 dias, afim de ser interdictado.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Continuam amanhã, 15, o pagamento das folhas dos professores cathedraticos, directores das escolas modelos, auxilio para as escolas e expediente escolar.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:

Despachos do sub-director:

José Martins Tosta, Magdalena e Narcisa, Manoel dos Santos, Avila & Cardoso, Alvarenga & Filhos, Honorio Rosquim & Fernandes, Henry Lucas & C., Souza & Mendes, Luiz da Silva e outros, Arnaldo Gomes de Souza, José Cesar Maltas & C., Malta & Bastos, Pereira Carvalho & C., Pinto & C., Figueiredo Antunes & C. — Deferidos.

B. M. Alves & C. — Indeferido.

Exigencias:

Santos Affonso & C., Olindo Bolleste, Manoel Ferreira Lourenço, Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, Laport, Irmão & C., Arlindo Baroni, José Victorino Silva & Cardoso.

Predial

Despacho do sub-director:

Theophilo Moreira da Costa, d. Luiza Moreira da Costa, Antonio L. Otero, Francisco Antonio Fernandes, Cornelio Ferreira França e Francisco Machado — Deferidos.

Exigencias:

Maria Dantas Barbosa, Joaquim Souza Nogueira, Francisco Americo Fernandes, Rosa Carolina Gomes da Silva, Rosa Maria Monasteiro, R. sa de Souza Gil, dr. Joaquim Francisco de Jesus, Antonio Ferreira de Mattos, Amelia Ricardo de Jesus Veiga, Alberto Ferreira Vianna, João de Amorim Lyra, Francisco Sarmento Rio, Rosa Stosti, José Peres Rodrigues, Julio Cesar de Oliveira, Leandro de Almeida Ribeiro, Joaquim de Souza Nogueira, Amelia Prates Muniz, Pedro de Souza Nogueira, Aurora e Palmyra (menores), José Claudio Martins, V. I. da P. dos Apostolos de S. Pedro, José Maria de Almeida, Devoção de N. S. da Piedade da Cruz dos Militares e Manoel Pinto de Souza.

Reclamações:

Despacho do sub-director:

Constança Bastos de Albuquerque Diniz — Mantenha o valor sobre o qual foi pago o imposto em 1906.

Francisco de Oliveira Castro — Attenderei no que pede, depois de provar haver pago o imposto em questão.

Joaquim da Silva Paulo — Deve pagar o debito predial e as multas por falta de collectas de 1903 a 1905.

José de Oliveira Lopes — Deferido nos termos do parecer dos arbitros.

Polydoro Pereira Pinto — Certifique-se.

Galdino José Borges — Archive-se.

José Maria Gonçalves — Prove que está autorizado a repisar na defesa da propriedade, contra cujo lançamento reclama.

Maria Emilia da Silva Lima — Prove quitação dos impostos municipaes.

Amelia Josephina Ventura — Inscreva-se o predio com o valor de 6:000$000.

E. Salathe & C. — Deferido nos termos do parecer dos arbitros.

Carolina Alves de Souza e outro — Como requer, pagando os respectivos impostos e averbações.

Antonio José Gonçalves de Medeiros — Indeferido; o valor de 1:440$ corresponde ao aluguel de 12 mezes.

Brazilia Affonso Braga Tiburcio — Deve provar ter cumprido a intimação que por certidão apresenta.

Antonio Francisco Gomes Pereira — Attendido para 3:600$, de accordo com o parecer dos arbitros, dado em 16—9—906.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13:

Despachos da directoria:

João Baptista de Almeida — Deferido.

Charles Pavie, Joaquim de Souza Mendes, Antonio Fernandes de Araujo, Secundino Alves Spoente, Manoel Almeida Rabello, Bernardino Figueira da Costa, Felix da Cunha Leão Veiga, Francisco Claudio da Silveira, Gustavo Frederico Bentemuller, Antonio Alves Teixeira, Joaquim Caetano Valente e Antonio Gomes de Oliveira — Passem-se alvarás.

Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos — Mantenho o despacho anterior.

Francisco Gutierres — Satisfaça a exigencia da secção de architectura.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha — Passe-se alvará assignando o termo.

Marianna de Souza e Henriqueta de Souza Moraes, José da Silva Couto e dr. Alfredo Burnier — Passe-se alvará de accordo com a informação.

Arthur Bastos & C. (3797) — Provem ter feito o fornecimento.

João Gonçalves Cordeiro — Aguarde opportunidade.

Despachos das circumscripções

1ª — Frederico Ferreira de Oliveira, dr. Braz Augusto Monteiro de Barros e Antonio Pereira de Curvello — Passem-se guias.

Francisco Nunes Ramos — Faça assignar a planta por constructor habilitado.

2ª — Dr. Leopoldo Abreu Prado — Prove o pagamento de prorogação e apresente a licença da modificação.

D. Luiza Affonsina de Souza Silveira — Diga si foi intimada pela Saude Publica.

Conde de Figueiredo — Facilite o exame da cobertura do predio.

Martins & C. e Anna Eliza Martins — Passem-se guias.

6ª — Luiz Manzalitillo — Habilite sómente os ns. 1, 2 e 3.

Augusto da Costa Dias, Nicolão Carvalho e outros — Compareçam para explicação.

Joaquim Pereira Cardoso de Oliveira — Apresente projecto para reconstrucção.

Zanini & Ferreira — Apresente projecto de accordo com a lei.

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Ignacio Bulhões de Alencastro, Elvira Adelaide da Silva Rosa e Ignacio Dias da Rosa — Passem-se guias.

8ª — Paulo Baptista da Silva — Passe-se guia.

11ª — Leon Montanriel — Apresente projecto de accordo com a lei.

Antonio Ferreira Madeira — Facilite o exame do predio e da cobertura.

Maria Flores Lagey — Facilite o exame do predio.

12ª — José Torquato Guerra — Abra o predio.

[illegible] — Antonio [illegible] — Diga a extensão do [illegible].

J. C. Lima Drummond — Habilite-se.

C. Salvador Gonçalves Cunha Bastos — Indeferido.

Zeferino José da Costa, Miguel Bruno, Jean Larran, Arthur Vallença & C., Macedo & Tinoco, dr. Joaquim Soares Guimarães, Joaquim Siqueira, A. F. de Miranda, Martins do Amaral, Barbosa Freitas & C. e Veiga & C. — Passem-se guias.

Pimentel & Meirelles — Abram o predio.

Bruno Telles de Menezes — Prove o que allega.

José Mariano — Satisfaça o exigido no despacho dado pela directoria.

Bordallo & C. — Legalise a obra pagando a multa e pedindo a acceitação do que foi feito em desaccordo com o [illegible].

Jacob Tinoco — Fica sciente.

D. Henrique Luiz da Silva — Não póde ser attendido, porque quando pediu a prorogação, havia ruinas na obra.

5ª — Companhia de Kiosque do Rio de Janeiro e dr. José Peixoto Fortuna — Passem-se guias.

B. Carneiro & C., Mosteiro de S. Bento e Antonio da Silveira Carvalho — Satisfaçam as exigencias.

V. O. Terceira de S. Francisco de Paula — Junte quitação predial dos ns. 15 e 17.

José Francisco Corrêa — Passe-se guia, de accordo com a informação e as exigencias.

Manoel da Silva Leitão — Junte a licença e projecto approvado.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Expediente do dia 13:

Despacho do sub-director:

Dr. Manoel Francisco Niobey, dr. Harmano Cardoso da Silva Ramos (2), Silva & Lancassany, João Luiz Esteves, Daniel Bordanave e Casemiro Fernandes Guimarães — Deferidos.

Wenceslão de Oliveira — Compareça nesta sub-directoria.

Inspectoria de Mattas, Arborização, Jardins, Caça e Pesca

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de 5 dias:

Francisco Meleze, morador á serra do Magarça, Guaratiba, multado em 100$, por estar derrubando mattas, no referido logar, onde existem mananciaes.

Oscar Pinheiro, morador á rua da Misericordia n. 112, multado em 200$, por estar caçando nas mattas do Magarça.

SCENA PASSIONAL

Casaram-se ha quasi 13 annos.

A esposa, perdendo toda a noção do respeito que devia ao nome que usava e talvez desorientada por diabolica seducção, entregou-se a um outro homem, fazendo-o seu amante, e com o qual entretinha as mais intimas relações, mesmo á vista de seus dois filhinhos, um encantador casal.

Afinal, tantas foram as cartas anonymas recebidas, que o marido, após algumas investigações, descobriu que era ultrajado do modo mais infame.

Não querendo desaffrontar a sua honra, o seu nome de marido, limitou-se a abandonar a doudivanas, que ficou á mercê do amante.

O casal de filhinhos o pae deixou em companhia da mulher infiel, crente de que ella, ao menos, saberia ser boa mãe.

Enganou-se redondamente o infeliz marido.

A esposa transviada só vivia para o amante. As creancinhas iam crescendo deante dos exemplos de um meio viciado.

O marido correu mundo, no intuito de esquecer o amor que o ligara áquella mulher, que se desviou do caminho recto, e tambem para reunir um pequeno peculio, que pudesse ser util ás duas creancinhas que deixára em poder da propria mãe.

Passaram-se seis annos.

A menina cresceu, cada vez mais encantadora, contando agora 9 1|2 annos. O menino está com 11 annos.

Ambos cercavam a progenitora de extremados affectos e julgavam que o homem que vivia entre elles fosse seu pae.

O marido enganado, conseguindo reunir algum dinheiro e descobrindo o paradeiro da esposa transviada, requereu mandado de busca e apprehensão de seus filhos ao dr. juiz da 1ª vara criminal, que o concedeu.

De posse do mandado, e acompanhado de officiaes de justiça, dirigiu-se para uma das ruas do Estacio de Sá, onde residia a mulher, em companhia do amante e dos filhinhos.

Bateu á porta. Ella veiu abrir e quasi cahiu fulminada, ao dar de cara com o marido.

Julgou ser a hora da vingança.

Recuou e tentou gritar.

Elle, calmo, disse o fim da visita.

A mulher passou do susto para o choro. Rogou, com as faces orvalhadas de pranto, que deixasse os filhinhos ao seu lado, pois eram a sua vida.

Elle, inexoravel, mudo, num simples gesto de cabeça, disse que não.

Ella, como louca, vem para a rua, ajoelhou-se e abraçou-se ás pernas do marido, continuando a pedir.

Arrependia-se do máo passo que dera, balbuciou. Pedia-lhe perdão. Que deixasse voltar para a sua companhia com os filhinhos amados!

Reunem-se curiosos... Os meninos acodem á rua e insultam o pae, chamando-o de ladrão, de assassino!

Afinal, commovido, elle repelliu mansamente a esposa e retirou-se acompanhado dos officiaes de justiça, que trazem os dois meninos, a chorar e a gemer dolorosamente.

A infeliz deixou-se ficar como allucinada, emquanto, pelas faces ardentes, corriam abundantes lagrimas.

Talvez a essa hora se lamente do máo passo que dera, levada pelo amor ou pela seducção...

O marido vae collocar as duas creanças em um internato, tendo já requerido pedido de divorcio.

ILHA DE PAQUETÁ

VISITA DO CARDEAL ARCEBISPO

Grandes festejos

A pittoresca ilha de Paquetá prepara-se para receber condignamente, a 5 do mez proximo, Sua Eminencia o cardeal Patriarcha, que alli vae em visita ás obras da capella de São Roque, em reconstrucção e muito melhorada.

Reina entre os moradores e veranistas do logar o maior enthusiasmo por essa visita, havendo grandes festas em homenagem ao tradicional São Roque.

Uma commissão composta dos srs. Luiz de Andrade, presidente, capitão Francisco Freire, thesoureiro, dr. Sosiro Guarany, orador, dr. Antonio Souto Castagnino, Miguel Bruno, Bento de Castro Peixoto e Ferreira Nunes, foi nomeada pelo reverendissimo vigario, para organizar os festejos. Essa commissão tem encontrado o melhor acolhimento da parte de todos.

A commissão projecta enfeitar a ponte das barcas, erguer um arco triumphal, em cujo cimo se lerão estas palavras: *Ecce Sacerdos Magnus*, e enfeitar com folhagens o caminho que vae até á praça de S. Roque.

Depois da visita ás obras, que estarão franqueadas ao publico, voltará Sua Eminencia á egreja matriz, onde administrará o sacramento do chrisma.

Com o sr. cardeal irão o sr. visconde de Moraes; o sr. ministro da viação, que ordenou o abastecimento de agua á ilha, a cujos trabalhos se está procedendo com toda a actividade, o sr. prefeito, que, por vezes, tem manifestado desejos de visitar a ilha, e outras pessoas gradas.

Haverá frequentes viagens de ida e volta, nesse dia, proporcionando-se assim á população carioca uma excellente excursão pela nossa bahia e pela pittoresca ilha, que se cobrirá de galas, para receber os seus visitantes.

A Empreza de Navegação Rio de Janeiro

Liquidação judicial — Cessação de pagamentos — Liquidação forçada

Pelo desembargador Domingos Antonio Pinto, como inventariante do espolio de João Souza Maciel, foi requerida a liquidação judicial da Empreza de Navegação Rio de Janeiro, perante o dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio.

Iniciada a justificação que ia produzir esta Empreza, apresentou-se a firma Vieira Mattos & C. com uma petição acompanhada de documentos, pedindo que fosse decretada a liquidação forçada da dita Empreza, em virtude da cessação de seus pagamentos.

Sobre esses requerimentos mandou hontem mesmo o juiz notificar os directores da Empreza, para allegarem o que fôr a bem dos seus direitos, em 48 horas.

AS OBRAS DO PORTO

Desapropriação de predios do Novo Lloyd Brasileiro

Levantamento de 5.000:000$000

Em meiados de novembro de 1905, precisando a commissão fiscal e administrativa das obras do porto, de expropriar varios predios situados nos bairros da Saude e da Gambôa e pertencentes á companhia anonyma Novo Lloyd Brasileiro, iniciou as necessarias negociações para um accordo, pelo qual os ditos predios, em grande numero e o *dique da Saude*, seriam transferidos para a União pela importancia de cinco mil contos de réis.

Essas negociações foram interrompidas por uma intimação do juiz de direito da 2ª vara do commercio, que, a requerimento do Banco do Commercio e outros, declarou litigiosos os ditos bens, iniciando-se então pelo juizo federal da 2ª vara o processo judicial para a desapropriação.

A questão, após uma longa série de incidentes que a levaram por vezes a prender a attenção do Supremo Tribunal, teve hontem o seu desfecho com o despacho do dr. Antonio Pires, mandando, após audiencia do representante da Fazenda Nacional, dr. Asclepiades Jambeiro, que em favor do Banco do Brasil, subrogado nos direitos do Novo Lloyd, fosse passado mandado para levantamento, no Thesouro Federal, onde se acha depositada, a importancia de cinco mil contos, preço da desapropriação.

EXERCITO

Parte hoje para o Estado da Bahia, a bordo do *Planeta*, o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, commandante do 3º districto militar.

O embarque do general Thaumaturgo se effectuará ás 9 horas da manhã, no cáes do Pharoux, tocando as bandas de musica do 23º e 24º de infantaria.

— Na inspecção de saúde a que se submetteu no dia 9 do corrente, foi julgado precisar de 120 dias de licença para tratamento de saúde o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria, Alfredo Nelson Teixeira.

— Os alumnos da Escola de Guerra Gastão Americo dos Reis e Henrique Barbalho Uchôa Cavalcante, que se acham em tratamento no Hospital Central, foram julgados incapazes para o serviço do Exercito.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade physica, o soldado do 6º batalhão de artilheria Camillo Machado Cavalcante.

— O 2º tenente José Augusto Bastos que serve no destacamento do 20º de infantaria, estacionado em Goyaz, foi inspeccionado de saúde naquelle Estado e julgado precisar de 30 dias para seu tratamento.

— Foram nomeados: o major João Manoel Bruce Junior, capitães José Capitulino Freire Gameiro, Alfredo Teixeira Severo e 2º tenente veterinario Thomaz Forte Bustumante Sá, para receber dos representantes de Augusto Leiras & C., 42 cavallos destinados ao 5º regimento de artilheria.

— A banda de musica do 1º de infanteria tocará retreta hoje, das 6 horas da tarde ás 8 da noite, no jardim da praça da Republica.

— O 1º tenente do 10º de cavallaria Carlos Alberto de Oliveira Braga foi nomeado juiz do conselho de guerra do qual é presidente o major Gasparino de Castro Carneiro Leão.

— No jardim do campo de S. Christovão tocará retreta hoje das 6 horas da tarde ás 8 da noite a banda de musica do 22º de infanteria; no palacio do Cattete das 6 horas da tarde em deante uma banda de musica da 7ª brigada.

— Foi escalada a banda de musica do 9º regimento de cavallaria para tocar hoje no jardim do alto da Tijuca.

— Escrevem-nos «Um 2º tenente esperançado»:

«Sr. redactor. — Produziu verdadeiro movimento de esperança no seio dos subalternos do exercito a noticia de que o governo cogita em melhorar a situação dos officiaes do primeiro posto da marinha, augmentando o quadro nos postos superiores, afim de tornar possivel o accesso dos jovens 2ºˢ tenentes da Armada.

Essa medida será naturalmente acompanhada de providencia identica, quanto aos quadros do exercito, onde os 2ºˢ tenentes se acham em condições muitissimo mais precarias, pois que só na artilheria existem cerca de 90 2.ºˢ tenentes mourejando nesse posto ha 13 annos e sem esperança de promoção nestes dez annos.

No 1º posto, na marinha, não ha um official com mais de 4 annos de serviço, portanto os da marinha ainda não sentiram os nefastos effeitos da actual desproporção dos quadros, ao passo que os do exercito já contam 13 annos de amarga descrença no futuro da sua carreira e não vêem no porvir possibilidade de deixarem de «marcar passo».

A medida salvadora, quanto á armada, é justissima. Com relação ao exercito é urgente, é inadiavel, é uma questão de vida ou de morte!»

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Flarys.

Ao posto medico dr. Lopes Filho.

A 8ª brigada dará a guarnição (24º) e o official para dia ao districto.

A 9ª brigada dará os serviços de extraordinario (22º).

O 1º regimento de cavallaria dará os officiaes para ronda.

Uniforme 4º.

Panamás a 25$, cipós a 15$ e oleados a 9$, só na Chapelaria Colombo — Uruguayana 13, esquina da Sete de Setembro.

POR CAUSA DA CREADA

DISCUSSÃO E REVOLVER NA PRAIA DA LAPA

Fernando Alves de Lima, constructor de obras e residente á rua Ipyranga n. 80, tem em sua casa, como empregada, uma mulher que, passuindo um bello palminho de cara, conquistou o coração de Alberto Felix de Campos, bombeiro hydraulico e residente á rua de S. Diogo n. 79.

Aproveitando as occasiões em que tinha alguma obra a tratar com Lima, Campos dirigia-se á sua residencia, onde ás escondidas conversava com a sua apaixonada.

Sabedor disso, Lima, por duas vezes, reprehendeu a creada, que prometteu emendar-se, o que não fez, antes pelo contrario, tudo narrando a Campos.

Este exasperado com a admoestação de Lima, esperava uma occasião propicia para tomar-lhe uma satisfação, a qual se lhe deparou, hontem, na praia da Lapa.

Encontrando-se os dois ali, Campos, em tom altivo, e mesmo malcreado, perguntou a Lima por que havia admoestado a sua empregada.

Não obtendo resposta satisfatoria, travaram uma seria discussão, resultando Lima puxar de um revolver e alvejar Campos, deixando de detonar por ser impedido por um guarda civil, que o prendeu em flagrante.

Levado para a delegacia do 13º districto, foi Lima devidamente autoado.

Fructalina — Succo puro de fructas, para refrescos e sorvetes. Não prejudica a saude. Analysada — Vende-se nas melhores casas de bebidas.

ENTRE FUTUROS CUNHADOS

LUTA A ARMA BRANCA

Em flagrante

A' rua General Cannabarro n. 21, reside José Augusto dos Reis, em companhia de sua mãe e uma irmã, esta, noiva de Serafim Esteves de Oliveira, empregado na Companhia Transporte de Carnes Verdes, de quem vivem todos ás expensas.

Dotado de máo genio, José Augusto, um individuo sem occupação, hontem, á noite, na referida casa, por motivo frivolo, teve uma discussão com o seu futuro cunhado, acolmando-o de insultos, nada agradaveis.

Não podendo pôr termo á discussão, apezar da intervenção das duas mulheres, passaram elles para o terreno da luta, empunhando, José Augusto, uma navalha e Oliveira, um formão.

Esta, terminou com a presença das autoridades do 15º districto, que os prenderam em flagrante, resultando sair levemente ferido no braço esquerdo e mão direita, José Augusto.

Levados á séde do districto, foram os futuros cunhados autoados e recolhidos ao xadrez.

Casa Duarte — Esp. em roupas sob medida para homem. — Preços modicos — Uruguayana 85

CULTO EVANGELICO

No Templo Methodista, á praça José de Alencar, Cattete, realizam-se hoje os seguintes serviços:

A's 8 1|2 horas da manhã, uma reunião de experiencia christã, dirigida pelo revdo. H. C. Tucker; ás 10 horas, estudo biblico pelos professores e alumnos da escola dominical; ás 11, culto Divino e pregação do evangelho do Nosso Senhor Jesus Christo pelo revdo. dr. J. M. Lander, e á noite, ás 7 1|2 horas, occupará a sagrada tribuna o rev. José Orton.

— Na estação de D. Clara, á rua Domingos Lopes n. 2, Campinho, realiza-se ás 6 horas da tarde uma conferencia religiosa.

No mesmo templo acima acham-se reunidos os membros e delegados da conferencia districtal do districto do Rio de Janeiro sob a presidencia do rev. dr. J. M. Lander.

— Hoje, ao meio dia e ás 7 horas da noite, haverá na Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio, culto e pregação das «Boas Novas» de Jesus.

Occupará a tribuna sagrada, em ambos estes cultos, o rev. Constancio Homero Omegna, pastor da Egreja Presbyteriana de Nictheroy.

— A's 10 1|2 horas da manhã, reunião devocional do Esforço Christão Juvenil; ás 11 horas, principiará a Escola Dominical, para o estudo das Sagradas Escripturas; ás 5 horas e 45 minutos da tarde, reunião devocional da Sociedade de Esforço Christão, sendo o topico para as meditações o seguinte: — lições tiradas da vida do Patriarcha Jacob.

Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá tambem nesta egreja, uma conferencia em beneficio da proxima Convenção Nacional de Esforço Christão.

O orador será o coronel Frederico Lisbôa de Mara.

Para todas estas reuniões, a entrada é franca e todos bondosamente convidados.

— Na Igreja Baptista Independente, á rua de S. Christovão n. 75 celebram-se todos os domingos, ás 11 1|2 da manhã e 7 1|2 da noite o culto do Senhor; ás 10 1|2 da manhã, escola dominical, onde são explicados textos das Sagradas Letras.

A's terças-feiras, ás 7 da noite, reunião de oração, e ás quintas-feiras, ás 7 1|2 da noite culto divino. Pastor Florentino Silva.

— Na Congregação Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, á rua Siqueira Lima 8 A, estação do Riachuelo, celebram-se cultos ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite e aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical, e ás 12 horas o culto divino. Pastor Franklin do Nascimento. Todos são cordialmente convidados a comparecer a estes actos.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

Até hoje não foram distribuidas as cadernetas de passes de diversas companhias de carris, aos alumnos filhos de familias necessitadas, como nos annos anteriores, o que era feito até meiados de março.

A directoria de instrucção municipal, ou ainda não requisitou taes cadernetas, ou as tem, mas não julga azado o momento para distribuil-as.

Para este facto, chamamos a attenção do general Souza Aguiar para que, quanto antes, ordene a distribuição das cadernetas aos alumnos necessitados, pois as aulas acham-se abertas desde 1º de março.

MOULIN ROUGE

Como de costume, haverá hoje dois importantes espectaculos neste aprazivel theatro: «Matinée» e «soirée», sendo a primeira dedicada ás exmas. familias.

O sympathico menino BORIS e o seu valente mestre e companheiro MARCEL continuam a ser alvo das mais estrondosas ovações do publico, pelos seus difficeis e elegantes trabalhos de acrobacia de salão, e de excentricidades musicaes. RINA ZAMBELLI e OLGA LAGRANGE, cantoras lyricas, LOS REROS, acrobatas de trapezio, mme. FLORIZEL, celebre contorcionista, e os mais artistas da Empreza estão em crescente Successo; mas o CLOU do espectaculo é o capitão FRANK TAYLOR'S com a sua maravilhosa troupe de macacos sabios, que executam surprehendentes e hilariantes trabalhos, unicos nesse genero.

Como em todos os theatros onde exhibiu a sua admiravel «troupe», o capitão TAYLOR'S chamará ao Moulin Rouge um numero extraordinario de familias, com immenso gaudio da «pequerruchada», que não deixará de applaudir delirantemente os habilissimos artistas, vindos das florestas do Transvaal.

SUICIDIO?

Não tentou mas foi salva

Em noticia de ultima hora, narramos hontem o caso da mysteriosa mulher que, saltando de um bonde do Carris Urbanos, na Praia de Santa Luzia, atirou-se ao mar.

Hontem, chegou o caso ao conhecimento da policia. Trata-se de Laura de Azevedo Guimarães, viuva e de 22 annos, que tentou contra a vida por tel-a abandonado o amante.

O sr. Agnello Pimentel Junior, que a viu, atirou-se nagua salvando-a, si bem que com grande difficuldade e risco da propria vida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto.

Agua Magnesiana de S. Lourenço — Excellente paladar e infallivel nos soffrimentos do figado, rins e bexiga.

FATAL IMPRUDENCIA

Numa das barcas de Paquetá, viajava hontem o sr. João Cruz de Almeida, quando, ao chegar proximo da estacada do cáes de Pharoux, tentou apanhar um objecto seu que caira nagua.

Foi imprudente o sr. Cruz, pois, ficou com a cabeça comprimida entre a embarcação e uma estaca, resultando dahi graves ferimentos.

Soccorrido, a tempo, foi elle removido para a Santa Casa, não sem inspirar cuidados o seu estado.

Caprichosa gosto famoso incontestavel é, no que diz cartões postaes, o melhor reclame que os proprios freguezes fazem á casa Scrivano — Tem-os desde 10 réis até 5$000 — Na rua do Lavradio 6.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados:

Dionysio Santanello — Restitua-se a quantia de 56$292 pela verba «Reposições e restituições» solicitando-se credito.

Maria Furtado de Mendonça — Em face dos pareceres, indeferido.

Ramalho & C. — Em face do parecer, rectifique-se o lançamento.

João Soares da Motta — Averbe-se a mudança e proceda-se de accordo com o parecer.

Domingos Luiz Breu — Pague o imposto do 1º semestre do corrente anno.

Adriano Candido Fernandes — Pague os impostos em debito.

José Maria Carneiro — Officie-se á Inspectoria Geral das Obras Publicas, indagando si os predios ns. 23 da rua D. Manoel e 24 da rua Clapp, são em commum abastecidos exclusivamente d'agua por hydrometros e desde quando.

Luiz Francisco de Oliveira Gago — Satisfaça a exigencia.

Landim & Risso — Idem.

Maria Paulina de Assumpção — Prove o direito de dispor por parte do vendedor.

Salvador Gonçalves da Cunha Bastos — Estando sellados os documentos, officie-se á Inspectoria Geral das Obras Publicas indagando si o predio n. 115 da rua Camerino, é exclusivamente abastecido por hydrometro e desde quando.

Antonio Camerino de Queiroz — Transfira-se.

Raul Baptista de Castro — Idem.

José Tapio Alonso — Idem.

Carlos Paiso — Idem.

Arinos Pimentel — Idem.

Maria Carlota Torres — Idem.

Adelaide Maria de Barros Mendes — Idem.

Dr. José de Oliveira Coelho — Idem.

Manoel Luiz Simões — Idem.

Leopoldo Feliciano Dias — Idem.

José da Silva Guimarães — Idem.

Salvador Penno — Idem.

José Teixeira de Souza Nunes — Idem.

Gomes & Pinto — Idem.

Francisco Coelho Ornellas — Idem.

Manoel José Crespo — Idem.

Frederico Lourenço d'Almeida — Idem.

Manoel Gomes Soares — Idem.

Manoel Alves Soares Filho — Idem.

José Lourenço da Costa — Idem.

Antonio Fernandes da Silva — Idem.

Antonio Gouvêa de Almeida Rocha — Idem.

A renda [illegible] foi a seguinte:

De 1 a 12 de [illegible]	519:740$660
Do dia 13 do [illegible]	67:556$911
Em egual periodo [illegible]	504:066$349

Estupendos [illegible] — Tem feito a Magnesiana de S. Lourenço [illegible] segura dos padecimentos do figado, rins e bexiga.

PARA OS POBRES

O padre Silva, que contratára dizer uma missa de trigessimo dia por alma de d. Thereza Roza de Castro, mandada rezar pelas suas amigas, deixou de comparecer á egreja, e não tendo realizado o compromisso sagrado, resolveram então os amigos da finada distribuir em esmola a quantia destinada áquelle fim (20$000) pelos pobres do *Correio da Manhã*.

Incontestavel as grandes curas nas molestias do figado, rins e bexiga, com o uso da Magnesiana de S. Lourenço.

Seguiu para S. Paulo, commissionado pela Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. M. Pio Corrêa, afim de colleccionar amostras de plantas de valor agricola e industrial, para augmento das collecções do muzeo permanente, mantido pela mesma Sociedade.

Agua Magnesiana de S. Lourenço — Tem os mais honrosos attestados de sua infallibilidade nos encommodos dos rins, figado e bexiga.

ASSOCIAÇÕES

A Mutualidade Garantia — realizou-se, ante-hontem, 12 do corrente, na séde desta associação, á rua General Camara 66, assembléa geral ordinaria, para a eleição do congresso deliberativo que tomou conhecimento do relatorio e balanço das operações effectuadas desde 31 de dezembro de 1905 a 31 de dezembro de 1906, procedendo-se egualmente á eleição de dous directores e conselho fiscal.

Para os cargos de directores foram eleitos, unanimemente, os srs. coronel dr. Alvaro de Carvalho e tenente-coronel dr. J. [illegible] de Sá P. de Castro e para o conselho fiscal os srs. Antonio José de Figueiredo, Arthur [illegible] Ribeiro e Antonio Gonçalves Carneiro; para supplentes, os srs. generaes dr. A. [illegible] raldo de Souza Aguiar, G. Thaumaturgo de Azevedo e coronel Francisco Corrêa de Moraes.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 260:727$238, sendo, 95:673$263 em ouro e 164:861$975 em papel.

— Foram relevadas as armazenagens vencidas pelas mercadorias seguintes: 35 caixas contendo licor e 50 contendo vinho amargo Dubonnet, dos srs. Coelho Martins & C.; sete volumes de biscoitos, de Emilio Kahn & Torres; 13 caixas com presuntos, de Labrão & C.; 14 barricas de louça, de Meyer & C.; 15 caixas contendo presuntos, de Teixeira Borges & C.; e oito ditos com vasos delouça, de Vieitas & C.

— Ao sr. R. Carrique foi permittido effectuar o embarque de duas caixas que por engano, foram de bordo do vapor francez *Esmeralda*, descarregadas para esta Alfandega.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelos srs. Granado & C.

— A' commissão de avarias para verificar e informar foi enviado um requerimento dos srs. Manoel José Rolla, relativo a 100 caixas contendo vinho, as quaes apresentam indicios de violação.

— Pela inspectoria foram hontem nomeados os conferentes e escripturarios abaixo para, na semana vindoura, desempenharem as commissões seguintes:

Distribuição interna, José de Arimathéa da Costa Pontes;

Correio, Lobo Botelho;

Bagagem, Pinto Monteiro;

Despacho sobre agua, Leal Vallim;

Arqueação, Paulino de Mendonça e Bayma Belchior;

Avarias, Victor Paulino, Rego Monteiro e Cirero de Almeida.

— Livres de direitos foram mandados despachar: 500 fardos de carne secca, de producção nacional, importados por Nunes de Sá & C.; e duas boias illuminativas, importadas para a Repartição da Carta Maritima.

— Entra amanhã no goso de ferias, o estimado administrador das capatazias sr. Reis Junior, que será substituido pelo escripturario Silva Rego, que se acha em commissão, exercendo as funcções de ajudante do mesmo administrador.

— Descarregaram para terra generos de procedencia nacional os vapores *Guasca*, *Itanema*, *Ramona* e hiates *Emilia* e *Gama 1º*.

— Pela commissão de tarifas foram resolvidas as seguintes questões:

Vieira Cunha & C., classificando «no art. 473», o tecido de que se trata;

Salerno da Costa & C., classificando no artigo supra o tecido em questão;

Sampaio Avelino & C., classificando «no artigo 472» os tecidos de que se trata.

Hime & C., considerando «sujeito á taxa de 200 réis por kilogramma» como «papel para embrulho, aspero dos dois lados» o papel em questão;

João Vieira Nunes, considerando como «de tecido não especificado de seda», as duas amostras que lhe foram apresentadas;

Gustavo Silva, considerando «trança de palha grossa para fabricação de chapéus», a amostra n. 2; e mantendo a classificação da de n. 1, feita pelo conferente Cicero de Mello;

Silva Canedo & C., classificando como «de algodão não especificadas», as meias que lhe foram apresentadas;

J. Cunha Vasco, considerando como «rotulo de mais de uma côr» sujeita a taxa de sete mil réis por kilo, a mercadoria em questão;

L. Escudier & C., mantendo a classificação dos objectos de gesso, feita pelo conferente Martins Costa;

K. M. Welge, opinando pela remessa da mercadoria ao Laboratorio Nacional, afim de ser analysada.

Companhia Cervejaria Brahma, classificando como «botina de couro de mais de 22 centimetros» o objecto que lhe foi apresentado;

Reverendo Sebastião Gostaldi considerando como «não especificado até 14º gráos de força alcoolica», o vinho em questão;

Dias Garcia & C., classificando como «commum, de ferro galvanizado», o cadeado de que se trata;

Octavio Valobra & C., opinando pela remessa da amostra ao Laboratorio Nacional;

Viuva Bento & C., classificando «na 5ª parte do art. 757» o garfo e a faca que lhe foram presentes:

John A. Finlay, mantendo a classificação feita pelo escripturario Vallim; e

Braga, Carneiro & C., opinando pela remessa da mercadoria ao Laboratorio, afim de ser analysada.

A commissão julgou ainda as nove questões sendo: duas da Alfandega do Pará, uma da de Fortaleza, e seis da de Santos.

— Realizou-se hontem o leilão de mercadorias abandonadas em diversos armazens desta Alfandega, sendo vendidos 18 lotes pela quantia de 958$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 39$600, relativos aos 20 % de signal.

— Como desopilante, offerecemos o seguinte e saboroso pratinho:

Sendo designado o 3º escripturario José Hippolyto Pereira para conferir 100 caixas de *Corn Flour*, importadas e propostas a despacho pelos srs. Guimarães & Fonseca, mercadoria essa existente no armazem n. 1, seguiu o alludido escripturario a dar desempenho á commissão que lhe fôra, por engano, confiada.

Depois de feita a conferencia e achando errada a classificação constante do despacho — *Farinha de Milho* — por estar gravado nas caixas o distico *Corn Flour*, o Hippolyto, querendo mostrar *sabença*, escreveu, a tinta carmim, num angulo do despacho, haver feito a conferencia de 100 CAIXAS DE COUVA FLOR!!!

Não merece commentario serio essa prova publica e official de incompetencia, maximé em se tratando de traducções.

Em todo o caso, como dissemos ser elle incompetente — antes da recente promoção, justo é que ponhamos em destaque o auxilio que de boa vontade nos trouxe.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta alfandega, no dia 12 do corrente:

Entraram 3.993 volumes, sairam 2.716, foram recolhidos ao armazem de bagagens 200 volumes e retirados 11 ditos.

Estão em descarga os vapores *Quinto* e *Spartan Prince*, para o 1; *Clyde* e *Dacia* para o 12; *Petropolis*, para o 11; *Corsica*, para o 16 e *Gutuema*, para o 14.

Para o armazem 11, terminou descarga o vapor allemão *Corrientes*.

— Requerimentos despachados:

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo para reembarcar um volume para Porto Alegre, «sim, sob as vistas e requerimento do sr. guarda-mór»; Herm Stoltz & C., pedindo em dois requerimentos para que se passe por certidão, si foram descarregados um volume do paquete *Rauma*, e dois do vapor *Halle*, «certifique-se não havendo inconveniente»; Companhia Nacional de Navegação Costeira pedindo para reembarcar para Santos e Florianopolis 38 volumes que se destinam áquelles portos e que foram descarregados nesta repartição, «sim sob as vistas e fiscalização da guarda-moria»; Granado & C., pedindo para que se prove por certidão o teôr da declaração feita no manifesto pelo capitão do barco, *Elsho*, «certifique-se, não havendo inconvenientes»; J. Cesar & C., pedindo para assignarem termo de responsabilidade por falta da factura de um volume por elles importado, «sim com prazo de 90 dias»; A. Petit, pedindo, para dar baixa no termo de responsabilidade assignado pelo requerente, «informe a 1ª secção»; Hasenclever & C., «verifique e informe a commissão de avarias»; Laport Irmão & C., pedindo para que se passe por certidão o que consta da parte da guarda-moria com referencia a um volume que caiu ao mar, «certifique-se não havendo inconveniente».

— Foi enviada á inspectoria uma communicação do auxiliar das capatazias Claudio Coelho, referente a uma caixa descarregada do vapor *Corrientes*, contaminada de cupim.

— A 1ª secção informou dois requerimentos de Hasenclever & C., um de Teixeira da Fonseca & C. e um de Carlos Schlosser & C., pedindo para que se procedam ás diligencias do artigo 247 da Consolidação.

— A' 2ª secção, para informar, ouvindo a 3ª, foram enviados quatro requerimentos de Jannovitz Veit & C., pedindo restituição de direitos pagos para mais pelas notas ns. 5.030, 5.031, 9.650 e 2.171 e um de Roberto de Souza Menezes, pedindo tambem restituição de direitos pagos de mais pela nota n. 12.533.

— Em um requerimento de Cornelio Ribeiro foi proferido o seguinte despacho: «verifique e informe o sr. Costa Pontes».

— Mandou-se passar a certidão pedida por E. L. Harrisson de um volume descarregado do vapor *Okwood*.

— Os manifestos dos vapores abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Torres Leite, o do nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo consignado ao Lloyd Brasileiro; ao sr. Catalão, o do allemão *Rhaetia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao sr. Guilhon, o do inglez *Cunoga*, procedente de Nova York e consignado ao Lloyd Brasileiro; o do nacional *Jupiter*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Deixaram de ser distribuidos os manifestos do vapor inglez *Indunna* e do rebocador *Don Felix*.

— Pela guardamoria foram designados os guardas abaixo para, na semana vindoura, prestarem serviços nos seguintes postos fiscaes:

Ilha Fiscal, João Norberto, Euzebio Esteves, Pinto Duarte, Esio Sans, Xavier de Barros, Oliveira Simões e Pereira da Silva;

Vigilante, Assis Freitas, Luiz Castano, Emilio da Cunha, Justino Eustaquio, João Ricardo, Torquato Conny e Castro Neves;

Guanabara, Augusto Magalhães, Borges Filho, Dias da Silva e Affonso Amaral;

Mocanguê, Machado Junior, Martins Rabello, Mario Nogueira;

Ponte, Francisco Pedro Ferreira, Carlos Magnos Aristides Neves;

Thesouraria, João Baptista, Clemente Santa Anna e Salvador Moreira;

Rosario, Ferreira da Silva, Badel Martins e Soares de Azevedo;

Armazem 1, Camillo de Souza e Silva, Teixeira de Carvalho e Bruno Ferrão.

— Foi mandado passar uma certidão pedida pelos srs. Herm Stoltz & C.

— Não foram ainda hontem assignadas as promoções para o preenchimento de logares de conferentes de capatasias.

— O 3º escripturario desta Alfandega, bacharel Severiano Cavalcanti, vae trocar com o funccionario de egual categoria do Thesouro, sr. Abilio Amaro Soares.

— Aos srs. José Joaquim Dantas & C., foi permittido assignar termo de responsabilidade, afim de effectuarem o despacho de 60 barris de vinho não especificados, devendo, dentro do praso de 90 dias, apresentarem a respectiva factura consular.

Egual permissão foi feita aos srs. J. Cesar & C., para o despacho de uma caixa, cuja factura apresentará naquelle praso.

— Descarregaram generos dos da tabella H, para os trapiches abaixo, os vapores: *Cavour*, para o da Saude e *Spartan Prince*, para o da Ordem.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *S. João da Barra* e *Murupy*.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 458 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Thomé Rodrigues, 67; Capistrano Nunes, 48; Jayme Guilhon, 46; Carneiro da Cunha, 40; Torres Leite, 43; Raul Darcanchy, 42; Eduardo Nazareno, 38; Catalão, 27; S. Cavalcanti, 27; Balthasar de Almeida, 23; A. Almeida, 19; Montenegro, 18; E. Cahet, 12 e Gonçalves de Souza, 10.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil realizará amanhã, á 1 hora da tarde, na respectiva séde social, o sorteio semestral em dinheiro, das suas apolices.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos: portuguez José Maria Loureiro e o italiano Attilio Soffiati, este residente no municipio da Pedreira em São Paulo e aquelle nesta capital.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal em sessão de 12 do corrente:

Ordenou o registro da distribuição dos creditos de 4:681$609 ao Thesouro Federal, para despezas da verba 10., com o pagamento de ordenados do chefe de secção do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, engenheiro Claudio Livio dos Reis; e de 600$000 ao mesmo Thesouro para despeza da verba 14ª, do orçamento do ministerio da industria com o pagamento de ajuda de custo ao empregado dessa repartição designado para o serviço de tomada de contas do engenheiro central [illegible] Quissamã;

De 1:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, para despezas da verba 30ª;

De 840$000 á no Estado de Sergipe, idem, da verba 16ª;

De 360$ á no Estado das Alagoas, e de 720$ á no Estado do Paraná, idem, da verba 5ª;

De 609$ á no Estado de S. Paulo, idem, da verba 17., e de 4:896$ á Recebedoria do Rio de Janeiro, idem, da verba 16ª, do orçamento da Fazenda;

De 20:624$848 á delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco, para despezas da verba 38ª;

De 600$ á no Estado do Rio Grande do Norte, e de egual quantia á no do Maranhão, idem, da verba 35ª; e de 2:400$ á no do Paraná, idem, da verba 21 do orçamento da justiça;

De 360$ á no Estado de Sergipe para despezas da verba 16ª; e de 436$209 á no Estado do Rio Grande do Sul, idem, da verba 18ª; e 20ª, do orçamento da Marinha, bem assim autorizou o registro do contracto celebrado pela inspecção geral das Obras Publicas e diversas firmas commerciaes, para o fornecimento de materiaes á mesma repartição, no corrente anno.

Recusou registro ás despezas:

De 312$ com o pagamento de transporte concedido á Directoria Geral de Saude Publica pela E. de F. Central do Brasil, no mez de novembro do anno passado e por pertencer ella ao exercicio de 1906, já encerrado;

De 165$205, pela verba 32ª do orçamento da fazenda com o pagamento á ex-praça do Corpo de Marinha Nacional Arthur Eduardo de Souza, de fardamento que não lhe foi pago em 1905, por ter sido feita a liquidação da divida á conta de sobras do orçamento do ministerio da guerra;

De 400$ pelo credito aberto pelo dec. 6.318 de 10 de janeiro deste anno, com o pagamento á «Brasilian Review» da traducção e publicação do regulamento da Caixa de Conversão — por pertencer ella, ao exercicio de 1906, já encerrado e estar a liquidação da divida della oriunda sujeita ao processo estabelecido no decreto n. 10.145 de 5 de janeiro de 1889;

De 667$500 com o pagamento da feria do pessoal encarregado da construcção da casa destinada á residencia do porteiro da Casa da Moeda, no mez de dezembro de 1906 por pertencer tal despejo a exercicio já encerrado.

Julgou legal a concessão de pensões a d. Adelaide Ernestina Diniz e d. Alexandrina Pereira Hesketh; de aposentadoria ao contador da Marinha capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo e de reforma ao guarda da Alfandega do Estado de Pernambuco José Mariano de Barros Cavalcanti. Foi voto vencido no julgamento da aposentadoria e da alludida reforma, o do dr. presidente, pelos fundamentos do que emittiu, em sessão de 26 de janeiro de 1906, no processo da jubilação do lente do Gymnasio Nacional dr. Luiz Pedro Drago.

Determinou que se registre o credito especial de 140:000$ para despezas com a indemnisação do predio e terreno da rua do Cattete n. 155 desapropriado pelo dec. n. 6407 de 11 de março findo e adaptação do mesmo predio á guarda da presidencia da Republica, bem assim o de 49:845$160, destinado á liquidação do debito do Ministerio da Guerra com a Prefeitura Municipal de Nictheroy.

Os srs. directores dr. Viveiros de Castro e Arthur Ewerton quanto ao ultimo credito votaram no sentido de se effectuar a diligencia proposta, em seu parecer, pelo dr. representante do Ministerio Publico para o fim de exigir-se prova de ter o prefeito de Nictheroy poder para entrar em accordo com o dito ministerio.

Quanto á concessão dos creditos de 3:853$947 ouro e 13:290$947 em moeda papel, á Alfandega do Rio de Janeiro para despezas da verba 31 a do orçamento da fazenda, o Tribunal mandou registrar a distribuição do credito deduzida a quantia de 1:932$100, em moeda papel visto constituir deposito e como tal deve ser restituida.

Julgou processos de tomada de contas dos cirurgiões da Armada.

Drs. Arthur Carlos Naylor e Arthur do Valle Lins; dos commissarios Silvino da Silva Freire, Genesio de Abreu Lima e João Climaco Accioly Lobato; do pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho; dos fieis Luiz Alves de Mello Dantas e José Caetano de Souza; do patrão-mór José de Jesus Almeida; do pharoleiro Luiz Seraphim do Amaral, do thesoureiro da Imprensa Nacional, Amando Vidal Junior e do ex-fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Roque Sayão.

Por terem sido recolhidos os alcances fixados por accordãos deste Tribunal lavrados em identicos processos, mandou expedir quitação aos commissarios José Luiz Franco Lobo, João Monteiro da Cruz (2 processos), Alfredo Hyppolito Aché (2 processos) e ao ex-agente fiscal da Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, Christiano Isnfredo Lampert.

Finalmente julgou comprovada a publicação das quantias despendidas por conta de adeantamentos recebidos pelo continuo do Tribunal de Contas Alcebiades do Rosario Marques, com despezas miudas a seu cargo em março findo, pelo porteiro da secretaria de estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, idem nos mezes de janeiro a março deste anno, pelo do Thesouro Federal, idem de janeiro proximo passado, pelo administrador do Hospicio Nacional de Alienados, com o pagamento da folha do pessoal subalterno do mesmo estabelecimento, relativo ao mez de fevereiro ultimo, e pelo thesoureiro da Repartição da Policia, com o pagamento das diarias a que tinha direito o dito [illegible] pessoal sem [illegible] da guarda civil.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foram exonerados os agentes de Varre-Sahe e Morro das Moendas, d. Carlota Cordeiro Galvêas e Manoel Rodrigues Veneno.

— Para estafeta foi nomeado Americo José da Silva.

— Escrevem-nos de S. Paulo:

«Sr. redactor: Já deve estar em mãos de dr. Calmon, ministro da industria, o laudo official que considera *invalido* para o serviço postal o 2º official dos Correios deste Estado, Vital Alvares da Silva.

Isto quer dizer que dentro de pouco dias estará aposentado esse official, com real proveito para a repartição, que não póde estar desfalcada de um official, quando o seu pessoal já é tão insufficiente para o sempre crescente serviço.

Como é sabido por todos, o 2º official Vital está afastado do serviço ha mais de um anno, por força da enfermidade, hoje considerada incuravel; e a sua aposentadoria constitue até uma obra de justiça, attendendo aos bons serviços que prestou durante muitos annos.

No ministerio já existem propostas, que, sendo acceitas pelo criterioso moço que dirige a pasta da industria, consultarão os interesses da Administração dos Correios de S. Paulo.

Conforme dissemos em outra carta, os Correios da Republica já mereciam consideração da secretaria da industria, graças á inobservancia das doutrinas que alli plantou o dr. Lauro Muller, de nefasta memoria».

— O director geral concedeu as seguintes licenças:

De 2 mezes ao praticante do Districto Federal, Estevam de Rezende Enout; ao servente do correio do Ceará, Antonio Barbosa Cordeiro e ao praticante de 2ª classe da directoria Julio Henrique Vianna;

de 6 mezes ao praticante do correio do Ceará Gervasio de Castro e Silva; e

de 30 dias ao praticante da directoria Mario Maya Ferreira.

— Para fiel da succursal da Praça Municipal foi designado o praticante Eduardo Augusto Ferreira Martins.

— O sr. director geral por acto de hontem, annullou o concurso de 2ª entrancia realizado na administração dos Correios de Pernambuco.

— A proposito do reparo que ante-hontem fizemos nesta folha sobre a portaria de louvor ao sr. major Serqueira Braga por ter presidido a banca examinadora do concurso de carteiros, recebemos de pessoa que acompanhou o expediente feito, uma explicação que nos autorizou a julgar o major Braga merecedor daquella distincção.

Accrescentou nosso informante que o trabalho desse concurso prolongou-se por muitos dias, até alta noite, para que não houvesse demora na approvação do concurso; foi por esse trabalho excessivo que a banca foi louvada aliás, agora o reconhecemos, com justiça.

Hoje, ás 10 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, realiza-se o concurso para praticantes da directoria geral.

A mesa examinadora será a que hontem noticiámos.

— Deve ser brevemente aposentado o 2º official da administração de S. Paulo, Vital Alvares da Silva, que foi julgado invalido.

Fala-se nos nomes dos praticantes Ismael Libanio, Zumalacaraghy Guarany e Annibal de Oliveira Maciel para amanuenses da administração dos correios desta capital.

As vagas de praticantes têm de ser preenchidas pelos de 2ª classe Mario Gusmão Horta e Cesar Vieira Lins Lopes.

— Acha-se definitivamente installada, á rua S. Clemente n. 28, a succursal de Botafogo. Com a nova installação muito lucrou o serviço que é agora feito em espaço mais amplo e publico que não tem de andar o logo jardim que tinha o predio da praia de Botafogo. A succursal que soffreu importantes modificações quer interna, quer externamente é chefiada pelo 2º official Fernando Muniz Freire, que até bem pouco tempo administrou os correios do Espirito Santo.

— Consta-nos que o ministro, á vista da informação do director geral vae indeferir o pedido de permuta feito pelos officiaes José Faustino Ramos Netto e Aldo Delphino dos Santos, este do Districto Federal e aquelle de Minas Geraes.

— O 3º official Francisco Pereira Leasa recentemente promovido, teve ordem de continuar addido á directoria geral.

TELEGRAPHOS — Foram removidos: O telegraphista de 3ª classe Clarião Lopes Cantuladeira, da estação de Cachoeira (norte) para a de Cattete; de 4ª classe Theobaldino Duarte Silva, da estação de Juinville para a de Palmeira; a telegraphista Ignez Guimarães Cavalcanti, da estação de Palmeira para a de São José dos Pinhaes e o telegraphista Paulino Godolphim Bandeira, da estação Central para a de Juiz de Fóra.

— Foram concedidas as seguintes licenças com vencimento para tratamento de saude:

De 30 dias; ao inspector de 2ª classe Leopoldo Schuch Capanema e ao estafeta de 1ª classe Anisio José de Oliveira; de 60 dias ao telegraphista de 3ª classe Thomaz Cunha; de 30 dias ao estafeta de 2ª classe Messias Moreira; de 90 dias, ao guarda fio de 1ª classe Pedro Angelo Pereira; e 30 dias ao estafeta de 2ª classe Manuel Vaz.

— A renda das estações Central e urbanas foi ante-hontem de 3:222$395 e o trafego de 4.125 telegrammas.

Os sr. A. A. Almeida & C., enviaram-nos 50 carteirinhas de cigarros «Tenentes do Diabo», manufacturados no seu estabelecimento, á rua Larga de S. Joaquim 124.

Agradecidos pela gentileza, recommendamos aos nossos leitores os deliciosos cigarros «Tenentes do Diabo».

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos, ante-hontem e hontem, 950 rezes, 119 carneiros e 248 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 285 rezes e 4 porcos; Portinho & C., 99 rezes; José Pacheco Aguiar, 390 rezes, 1 carneiro e 85 porcos; Candido E. de Mello, 76 rezes; José Luiz Rocha, 100 rezes; Santos & Fontes, 59 carneiros e 4 porcos; Miguel Mase & C., 42 porcos; Luiz Camuyrano & C., 58 carneiros e Manoel Cardoso Machado, 33 porcos.

A cotação que vigorou no entreposto de S. Diogo foi a seguinte:

Rez, $420 a $460; carneiro, 1$600 e porco 1$200 e 1$300.

Regressaram hontem pelo nocturno para Bello Horizonte os inferiores da Força Policial dali Octavio Campos do Amaral e Clarimundo da Silveira, que se achavam praticando no gabinete de identificação.

Estes inferiores prestaram exame ante-hontem, obtendo optimos resultados.

Ambos vão servir no gabinete de identificação creado em Minas.

DESASTRE

MORTE NO HOSPITAL

O menor Mario Hemeterio da Silva, que fora apanhado por uma carroça de cerveja, á rua Goyaz, e recolhido á 11ª enfermaria do hospital da Misericordia, exhalou hontem o ultimo suspiro, ás 8 horas da noite, victimado por commoção cerebral.

O infeliz contava apenas 11 annos, era nacional, de cor preta e residia á rua Esperança n. 1, na estação do Meyer.

Hoje, após a competente necropsia, os restos mortaes do infeliz menino serão inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o enterro feito a expensas de sua familia.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:192$500 a Costa & Pereira, de material fornecido para o expediente da Inspectoria Geral das Obras Publicas em janeiro ultimo.

De 9:160$800, aos mesmos, de objectos e artigos diversos fornecidos para o expediente da mesma Inspecção, em janeiro ultimo.

De 46.[illegible]37-6-8, credito á Delegacia Fiscal em Londres, para pagamento de trabalhos executados no mez de março ultimo, pelos contractantes das Obras do Porto do Rio de Janeiro, C. H. Walker & C.

De 22:800$000 a Ladislão Dias da Cunha, de trabalhos para as obras da Força Policial, em março ultimo.

Repressão do Jogo

A policia do 4º districto, hontem, á noite, cercou e varejou a casa de tavolagem da travessa da Barreira n. 17, onde jogavam dados perto de 10 viciosos.

A policia só conseguiu prender o porteiro, Pedro de Alcantara, Evaristo Machado, vulgo *Belleza*, o «testa de ferro» da casa e mais 14 jogadores.

Foram apprehendidos varios apetrechos de jogo e levados para a delegacia.

Todos os jogadores foram devidamente autoados, prestando a [illegible] fiança alguns delles.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados amanhã, 15 do corrente:

1º anno—Todas as cadeiras—Exame pratico oral, ás 11 1/2 horas:

Adriano Nicacio, Nicolino Parani, Rubens Magalhães Castro, Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, Agenor de Miranda Fonseca, Celso de Sá Britto e Zacharias Estella.

Turma supplementar—Raul Lemos, Balduino de Azevedo Falo, Mario Saturnino de Moraes, Luiz Antonio Vieira da Silva Lemos, Arthur Azambuja Neves, Ernesto Lemos, Seabra Muniz e Manoel Teixeira Martins.

3º anno — Physiologia — Exame pratico oral, ás 12 horas:

Achilles de Maria Lisboa, Carlos Alberto Duarte Pereira, Alpheu Gomes de Oliveira Campos, Arthur Fernandes Campos da Paz, Octavio Ferreira Soares e Heitor Teixeira de Carvalho.

Turma supplementar — Henrique Altenbrand, Carlos Cotrim Berg, Antonio de Arruda Camargo, Octavio Carlos Pinto Guedes e Areobaldo Sellis Horta.

4º anno—Todas as cadeiras—Exame pratico oral, ás 11 horas:

Paulo Sebastião Ferreira, Renato Guimarães de Souza Lopes, Amphilophio Freire de Carvalho e Annibal de Moraes Mello.

Turma supplementar—João Reginaldo da Costa Lima, José Cesar de Magalhães Primo, Pedro Augusto Primo e João Severiano de Miranda.

Resultado dos exames effectuados no dia 12 do corrente:

1ª série—Todas as cadeiras — Nelson Ermini de Castro, plenamente nas tres; Caspar Marques Leite, simplesmente em chimica e historia natural; José Maria Neves, plenamente em anatomia; Antonio Loyola de Macedo, simplesmente nas tres.

Houve uma reprovação. Faltaram J. V. Teixeira Leite e J. C. Del Vecchio.

CURSO ODONTOLOGICO

Resultado de exames:

2º anno—Waldemar de Miranda Pinto, plenamente em anatomia, pathologia, therapeutica e hygiene dentaria; Pedro Moraes Sarmento, plenamente em anatomia, pathologia, therapeutica, hygiene e prothese dentaria; Sinval Mendes Couto, plenamente em anatomia, simplesmente em pathologia, therapeutica, hygiene e prothese dentarias; Argentino Ribeiro da Silva Tard, simplesmente em anatomia; plenamente em pathologia therapeutica e hygiene dentarias; simplesmente em prothese dentaria; [illegible]

[illegible]

Thomé Gomes de Souza — Concedo a licença pedida.

Augusto Gomes Mendes e Gertrudes Ormonde — Concedo as graças pedidas.

Capitão Antonio dos Santos Mendonça — Ao revd. parocho para informar.

José Pereira Cardoso — Idem para o fim pedido si verificar a veracidade do allegado.

Manoel Alves da Silva — Idem, idem.

Ao padre Nematallah Nader — Para celebrar, confessar e pregar por 6 mezes neste arcebispado.

José Martins Monteiro dos Santos e Jacintha Moraies — Como pedem si o revd. parocho verificar que são solteiros, livres e desimpedidos.

Matriz de S. José — Com enorme concorrencia de fieis tem sido celebrado o novenario em honra ao seu padroeiro.

No proximo domingo, 21 do corrente, terá logar com toda a pompa a festa de S. José naquella matriz, sendo cantado «Te-Deum» á noite.

Missas. — Hoje serão resadas as seguintes:

A's 4 horas, na egreja do convento da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do Hospital da Saude da Gamboa e na egreja do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2 horas, nas egrejas do Mosteiro de S. Bento e no convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas do Collegio da Providencia, Laranjeiras e na do convento de N. S. da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel e de S. João Baptista, na rua da Passagem.

A's 6 1/2, na egreja do Seminario de S. José.

A's 7 horas, no curato do Santissimo Sacramento, de N. S. do Parto e de S. Francisco Xavier, de N. S. da Gloria, de N. S. da Lampadosa, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, do convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do asylo de S. Clemente.

A's 7 1/2 horas, na capella do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão e nas egrejas do seminario de S. José e da matriz de N. S. da Luz.

A's 8 horas, na capella do asylo Isabel, nas egrejas do curato do Santissimo Sacramento, de N. S. da Candelaria, de Santa Rita, de São Francisco de Paula, do Espirito Santo, de São Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, matriz de Botafogo, de N. S. da Gloria, de Sant'Anna, de N. S. do Terço, dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro e de N. S. da Conceição da Ajuda, na egreja de Santa Ephigenia e nas matrizes de S. José, Santo Christo dos Milagres, de Santo Antonio dos Pobres e de São João Baptista da Lagôa.

A's 8 1/2 horas, nas capellas de N. S. de Nazareth, em Itapirú, do collegio de S. Ignacio e na egreja do Seminario de S. José, nas matrizes da Cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas de N. S. do Rosario, Bom Jesus do Calvario, da via Sacra, de S. José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do Mosteiro de S. Bento, de N. S. de Lourdes, de N. S. da Gloria, de N. S. da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello, de S. Bento, de Santo Antonio, nas capellas dos hospitaes dos Lazaros, da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo e de S. Francisco de Paula, de Santa Therezа, da rua dos Junquilhos, de N. S. da Piedade, na rua Marquez de Abrantes, na Sociedade Amante da Instrucção, á rua do Valongo, de N. S. Conceição da Apparecida, da estação do Riachuelo, á rua Senador Vergueiro, da do hospital da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia e nas egrejas de N. S. da Lampadosa, de S. João Baptista e N. S. do Amparo, de S. Pedro, de N. S. do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim e de N. S. da Luz.

A's 9 1/2 horas, no Curato do Santissimo Sacramento, nas matrizes de Sant'Anna, do Engenho Novo e nas capellas da egrejinha de Copacabana, missa conventual e na Archiepiscopal de N. S. da Piedade, do quartel da Força Policial.

A's 10 horas, nas egrejas de S. José, de São Francisco de Paula, do Espirito Santo, de São Francisco Xavier, de S. Christovão, de N. da Gloria, da Santa Casa de Misericordia, de N. S. da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de N. S. da Gloria, do Outeiro, de Sant'Anna, de N. S. da Conceição Apparecida, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de N. S. da Lapa dos Mercadores, do Santissimo Sacramento da Antiga Sé e de N. S. do Parto.

A's 11 horas nas egrejas de S. José, missa de S. José e de N. S. da Candelaria e de N. S. Mãe dos Homens.

A's 12 horas, nas egrejas de S. José, missa de S. José e N. S. da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

NOTICIAS FORENSES

AS CAUTELAS FALSAS

O promotor publico dr. Costa Ribeiro, mandou que se proseguisse no summario a que se está procedendo no juizo da 1ª vara criminal, afim de apurar a responsabilidade dos culpados na falsificação das cautelas municipaes.

O summario está marcado para o dia 16, estando indicados, para serem ouvidas, mais as seguintes testemunhas: Samuel Longstrith, Antonio Pereira da Motta, Antonio Fernandes Villas-Boas, Jacob Reschatho e Sebastião Pereira da Silva Cabral.

«HABEAS-CORPUS» NEGADO

Heitor Araujo, em a noite de 9 para 10 do mez findo, num baile que se realizava em uma casa da rua Bernardo, no Engenho de Dentro, tomou parte em um conflicto ali havido, desfechando cacetadas a torto e a direito, do que resultaram ferimentos graves em varios convidados presentes.

Heitor foi recolhido ao xadrez, onde se acha ainda, respondendo a summario de culpa.

Requereu elle ao juiz Geminiano da Franca uma ordem de *habeas-corpus*, que hontem foi negada.

SENTENÇA CONFIRMADA

[illegible]

... ligo tem por dever patentear toda a consideração que merecem, — para o que se pede o comparecimento, não só de todos os directores, como tambem de todos os companheiros de classe para maior brilho e importancia da reunião.

União Operaria do Engenho de Dentro — Hoje, domingo, ás 7 horas da noite, conferencia publica, sendo o thema escolhido — Os impostores no movimento.

— A União faz-se representar na festa da S. D. F. Flor da Terra Nova.

— Amanhã, 15, sessão extraordinaria da directoria e conselho, para se tomar conhecimento de assumptos importantes.

— O socio honorario dr. Alvaro Martins Costa acceitou a defesa da União, na acção que lhe movem, e que amanhã na sessão de directoria será levada ao conhecimento dos directores.

S. B. dos Trabalhadores em Trapiche e Café — Commemora, amanhã, esta sociedade, com uma sessão solemne, na qual tambem será empossada a nova directoria que tem de reger os seus destinos, de 1907 a 1908, o seu 2º anniversario de existencia.

Centro Cosmopolita — A commissão do Restaurant chama a attenção de todos os consocios para a inscripção das apolices do Restaurant denominado Centro Cosmopolita, tendo já grande numero dellas assignadas.

Outrosim, previne aos srs. associados que nenhum prejuizo haverá para os cofres sociaes, pois é capital inteiramente independente.

A commissão conta com a sua digna protecção. — Antonio Rodrigues Moreira. — Manoel Espinoza Marinho. — José Paixoto Braga.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Hoje, ao meio-dia em ponto, reunião do conselho, devendo ser lido o balancete do 1º trimestre, apresentado pelo socio Carlos Socia.

O expediente continúa a ser das 6 ás 8 horas da noite, estando sempre presente um director para attender a qualquer reclamação.

Federação Operaria do Rio de Janeiro —São convidadas as associações operarias desta capital a mandar os seus representantes á reunião que terá logar amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio 145, sobrado.

Nesta reunião tratar-se-á definitivamente da commemoração do 1º de maio, e estabelecer-se-á o numero de exemplares que se devem mandar imprimir do folheto de propaganda approvado na sessão anterior.

Para esta reunião estão convidadas a comparecer as sociedades federadas ou não, embora não tenham ainda recebido officio.

Sociedade de R. dos T. em Trapiche e Café—Tendo que ser commemorado no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite o segundo anniversario desta associação, a directoria previne a todos os associados que só poderão tomar parte nesta commemoração os que apresentarem os seus cartões de quitação.

Outrosim, tendo que ser empossada tambem a nova directoria que ha de dirigir os destinos da mesma de 1907 a 1908, são convidadas todas as sociedades co-irmãs as quaes já foram enviados os respectivos convites para se fazerem representar neste acto.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, esta associação em assembléa extraordinaria para eleição de quatro membros do conselho e tratar do dia 1º de maio e de outros assumptos importantes.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros associados em sua séde, á rua de S. Pedro n. 180.

Convida-se a todos os associados em atrazo de suas mensalidades, a quitarem-se para não perderem os seus direitos.

Centro dos Machinistas Mecanicos e Electricistas —Scientifica-se a todos associados e ás associações co-irmãs que este Centro está provisoriamente com sua séde na rua Dr. Affonso Cavalcante n. 2, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, assim como convida-se a todos os membros da directoria e conselho para reunirem-se hoje, ao meio dia, em sessão extraordinaria, na mesma rua acima indicada, sendo esta reunião de grande urgencia.

União dos Operarios Estivadores—Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria para eleição da directoria e conselho.

A mesa eleitoral principiará ás 8 horas da manhã em deante.

Commissão Geral dos Operarios da União —Scientifica aos seus collegas em geral que a missa por alma do conselheiro Francisco de Paula Mayrink, um dos signatarios do projecto n. 186, será celebrada terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja do S. Bom Jesus do Calvario, e que para assistir a este acto de piedade christã convida todas as classes da sociedade.

ESMOLAS

Pede-nos o sr. Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo, commissario do vapor «Pernambuco», do Lloyd, para declararmos que os 100$ offerecidos a esta redacção para serem distribuidos pelos nossos pobres, conforme publicação feita na nossa edição de 21 do mez passado, foram dados por um passageiro, como gratificação.

O sr. Silva Figueiredo não quiz receber a quantia alludida. A instancias a recebeu, com a condição de dar-lhe esse destino—distribui-a pelos pobres.

—De um caridoso anonymo recebemos 5$000 para a viuva Vasco.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Os moradores da rua Pereira de Almeida reclamam providencias contra os perigosos vagabundos que ali campeam impunemente, promovendo desordens e apedrejando as casas de familias.

Com vistas ao delegado fiscal.

PREFEITURA

Escrevem-nos, pedindo que lembremos ao general prefeito a urgente necessidade de ser cumprido um contracto existente entre a Prefeitura e a Estrada de Ferro Central, que, em troca de certos favores, se comprometteu a nivelar e calçar um trecho por ella aberto entre as ruas Visconde de Sapucahy e America.

Falta ali calçamento, luz, todos os melhoramentos emfim, para cujo gozo os municipes pagam muitos e pesados impostos.

—Os moradores da rua Barão de São Francisco Filho, entre Torres Homem e Senador Nabuco, reclamam da superintendencia da limpeza publica um pouco mais de zelo.

Não sendo a rua calçada, existe grande quantidade de buracos, deixando a descoberto os encanamentos conductores de agua para os predios, que são diariamente amolgados pelas carroças que ali transitam causando grandes transtornos aos moradores que se veem privados do principal elemento.

PREFEITURA E HYGIENE

Moradores visinhos da rua Petropolis n. 17 B, pedem-nos para chamar a attenção das autoridades competentes para uma vacca enterrada nesse local e que desprende tanto mau cheiro, a ponto de não ser possivel permanecer nas visinhanças.

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Fomos procurados hontem pelo motorneiro do carro Real Grandeza, cujo conductor tem a chapa 116, e que nos veiu dizer que não é procedente a reclamação a seu respeito, pois que foi um unico passageiro a reclamar, e isto ainda sem razão, porque na occasião em que deu o signal de parada já era muito tarde e elle só podia parar o carro no poste immediato.

POLICIA

Escrevem-nos os moradores da Cachoeira da Tijuca, pedindo providencias ao chefe de policia, no sentido de melhorar o estado de cousas por lá, que anda feio deveras, no que se refere á gatunagem, cuja repressão tem sido exercida unicamente por particulares.

E ainda uma complicação para peiorar a triste conjunctura: ás vezes, como succedeu na madrugada de 10, acontece os paisanos fazerem um verdadeiro policiamento na referida localidade, prendendo os meliantes, mas essas prisões são logo relaxadas e nullificadas, quando os gatunos são entregues ao respectivo delegado.

Isso não póde continuar assim. Uma providencia!

— Pedem-nos que solicitemos do chefe de policia medidas que ponham termo á vagabundagem que impera á rua Dr. Leal, na estação de Engenho de Dentro.

PREFEITURA

Os moradores da rua Barão de Mesquita, no trecho entre as ruas D. José Hygino e Uruguay, reclamam para que intercedamos junto ao prefeito municipal, no sentido de que seja activado o calçamento daquelle ponto da rua, pois, ha dois mezes passados, arrancaram pedras nelle existentes, e até hoje ainda não foi collocado o novo calçamento, de sorte que, com as chuvas destes ultimos dias tornou-se um grande lamaçal com poças dagua estagnada que, além do máo cheiro que exhala, prejudicando a saude dos referidos moradores, tornou-se uma fabrica de mosquitos que, bastante perturbam o somno.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Fomos hontem procurados por varias pessoas afim de que pedissemos providencias ao inspector da Caixa de Amortização para serem despachadas, em prazo razoavel, as petições que entram diariamente naquella repartição, o que actualmente não acontece, visto como as petições que ali são entregues independentemente de corrector, levam dez, doze e mais dias sem nenhum despacho, e si por acaso acontece indagar a respeito dos empregados, estes respondem que não ha tempo para tal serviço.

COUPONS

Para o Asylo da Velhice Desamparada recebemos de uma senhora 600 coupons.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anno de util existencia o sr. Eduardo Dias, funccionario da Alfandega desta capital.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Luiza Pinhão, filha do sr. Joaquim Ferreira Pinhão, negociante desta praça.

— Completa hoje 10 annos de edade a interessante menina Elvira, dilecta filha do tenente Luiz de Oliveira, funccionario publico.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Elvira Guimarães, esposa do sr. Juvenal Guimarães, funccionario da Alfandega.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Machado Campos, esposa do sr. Job Campos, empregado do commercio.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio o conhecido clinico dr. José Jeronymo de Macedo.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Amelia Mariano de Oliveira, dilecta irmã de Alfredo Mariano, nosso estimado companheiro de trabalho.

— E' hoje anniversario natalicio do maestro Henrique Oswald, illustre compositor brasileiro, cujo nome honra a arte nacional e a patria que lhe deu o berço.

E' uma data esta que não póde passar em silencio, pois o maestro Oswald é uma gloria de que devemos legitimamente nos orgulhar e que tanto lustre tem dado no estrangeiro á intellectualidade brasileira.

— Está hoje em festas o lar do coronel Pupo de Moraes. Faz annos sua gentil filha, a senhorita Laura Chaves de Moraes.

—Fez annos hontem a interessante menina Aurora Ferreira, filha do dr. Antonio Ferreira.

—Faz annos hoje o alferes Tiburcio Pires da Silva, auxiliar do archivo da estação Central dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o coronel Antonio J. Gomes Junior, residente em Cordeiro, municipio de Cantagallo.

—Como filho extremoso que é, sente-se hoje invadido de justa e intensa alegria o nosso prezado companheiro na redacção desta folha Candido de Castro.

Sua progenitora, a exma. sra. d. Firmina Alves de Castro, prototypo das mais nobres virtudes que podem exornar o coração humano, commemora mais um anniversario, cercada do carinho dos seus e dos votos de felicidade de quantos têm a ventura de privar com ella.

CASAMENTOS

O dr. Roberto de Souza Lopes, estimado cirurgião-dentista desta capital, contratou casamento com a distincta senhorita Augusta Nascentes Pinto.

— Com a senhorita Romana Maria Felix, consorciou-se hontem o sr. Eleuterio Campos, negociante no morro do Castello.

CLUBS E FESTAS

CASSINO COMMERCIAL.—Na assembléa geral realizada a 14 do mez passado foi eleita a nova directoria desta sociedade, a qual regerá os seus destinos durante o corrente anno. Ella é a seguinte: presidente, Francisco Augusto da Motta; vice-presidente, Candido Affonso Pires; 1º secretario, Ulysses de Mendonça; 2º secretario, Arthur Pauperio; 1º thesoureiro, Achilles Costa; 2º thesoureiro, Manoel A. Carvalho; 1º procurador, Francisco B. Netto; 2º procurador, Alberto Freitas; 1º director de salão, Eduardo Lopes Pereira; 2º director de salão, Tiburcio Carvalho Filho.

MARINHA

O primeiro-tenente Pinto de Sá foi nomeado para seguir com o capitão de corveta Alipio Muras, encarregado de escolher o ponto onde deve ser montado o pharol do Albardão, no Rio Grande do Sul.

—Pelo almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, foi commissionado o capitão de corveta Rodolpho Ramos para fazer o orçamento e estudar as bases da construcção de uma casa destinada á moradia dos faroleiros do pharol de Sant'Anna, no Estado do Rio de Janeiro.

—Ao primeiro tenente José Paulo Soares foi concedida licença para aperfeiçoar, na Europa, seus estudos sobre artilheria, sem remuneração alguma.

—Embarcaram: no vapor *Andrada*, o segundo tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva; e no vapor *Jaguardo*, o enfermeiro de 2ª classe José Cayres Pinto.

—Tiveram ordem de passar: do commando geral das torpedeiras para o vapor *Commandante Freitas*, o primeiro tenente Paulo Pires de Sá; e do navio escola *Benjamin Constant* para o vapor *Carlos Gomes*, o carpinteiro calafate de 1ª classe José da Costa.

—Receberam ordem de desembarcar: o capitão-tenente Henrique Aristides Guilherme e o guardião Manoel Jacintho de Oliveira, do navio escola *Benjamin Constant*; o primeiro tenente José Paulo Soares do cruzador torpedeiro *Tymbira* e enfermeiro de 1ª classe Eduino Moreira Damasco, do vapor *Jaguardo*.

—O carpinteiro calafate de 1ª classe Januario Casavolino, destacado no commissariado geral da armada, regressou ao seu navio.

—Do vapor *Carlos Gomes*, foi destacado para o commissariado geral da armada, o carpinteiro calafate de 1ª classe, José da Costa.

—*Foram* desligados, da Escola Naval, o guardião Firmino Simplicio Alves Pimentel; e o aprendiz marinheiro Emiliano Francisco Amaro, da escola do Estado da Bahia, ambos por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

—Alistaram-se por tres annos, os voluntarios João Cavalheiro, no corpo de marinheiros nacionaes; e Ismael Joaquim dos Santos, no corpo de infanteria de marinha.

—Tiveram baixa do serviço da Armada os musicos do corpo de infanteria de Marinha Clementino Felicio de Almeida e José Ferreira de Andrada, ambos por conclusão do tempo legal de serviço.

—Damos a seguir a tabella de registro e serviço de altas, durante a segunda quinzena do corrente mez:

Registro—Nos dias: 16, cruzador *Tiradentes*; 17, caça-torpedeiros *Gustavo Sampaio*; 18, cruzador-torpedeiro *Tymbira*; 19, navio-escola *Benjamin Constant*; 20, cruzador *Tamandaré*; 21, cruzador *Republica*; 22, couraçado *Deodoro*; 23, couraçado *Floriano*; 24, cruzador-torpedeiro *Tymbira*; 25, cruzador *Tiradentes*; 26, *Gustavo Sampaio*; 27, cruzador-torpedeiro *Tymbira*; 28, navio-escola *Benjamin Constant*; 29, cruzador *Tamandaré*; e 30, cruzador *Republica*.

Altas—Nos dias: 17, cruzador *Republica* e navio-escola *Primeiro de Março*; 20, cruzador *Tiradentes* e caça-torpedeiras *Gustavo Sampaio*; 24, navio-escola *Benjamin Constant* e cruzador-torpedeiro *Tymbira*; 27, couraçado *Deodoro* e cruzador *Tamandaré*.

—Por ter concluido a pena que se achava cumprindo, foi posto em liberdade o marinheiro nacional de 2ª classe, Eugenio da Costa Barros.

QUEIMADO

Manoel José de Carvalho é empregado da refinação de assucar da rua Larga de São Joaquim n. 9.

Hontem, quando transportava um tacho, este caio e o conteúdo, que estava a ferver, derramou-se sobre o infeliz trabalhador, que ficou muito queimado das mãos e pés.

Após ter recebido promptos soccorros medicos em uma pharmacia situada na mesma rua, Carvalho recolheu-se á 15ª enfermaria do hospital de Misericordia, com guia do commissario de hygiene.

O infeliz conta 22 annos de edade, é solteiro, de nacionalidade portugueza e reside na rua da Carioca n. 42, 2º andar.

Relação do Estado do Rio

Sessão de ante-hontem

O tribunal da relação do Estado do Rio reuniu-se ante-hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do desembargador José Antonio Gomes.

Approvada a acta da ultima sessão, passou-se aos seguintes julgamentos:

Recurso-crime n. 2.054—Nova Friburgo—Recorrente José Francisco da Silva Cazéca, recorrida a camara municipal. Relator o desembargador Ferreira Lima. Todo o tribunal. Negaram provimento unanimemente.

Recurso eleitoral n. 398—Pirahy—Recorrente, Irineu Rodrigues da Cunha; recorrida a camara municipal. Relator o desembargador Castro Rebello. Todo o tribunal. Conhecendo do recurso pelo voto de desempate com os votos dos desembargadores Figueiredo e Mello e Santos Campos, contra os dos desembargadores relator e Freire Lima, deram provimento unanimemente.

Recurso-crime n. 1.997—Campos—Recorrente, dr. Antenor Pereira Nunes; recorrido o juizo de direito. Relator o desembargador Ferreira Lima; adjuntos os desembargadores Figueiredo e Mello e Santos Campos.

Negaram provimento unanimemente.

Aggravo-crime n. 916—Rezende—Aggravante, Delfim Cicio da Rocha; aggravada, d. Maria Affonso de Barros. Relator o desembargador Santos Campos; adjuntos os desembargadores Figueiredo e Mello e Castro Rebello. Deram provimento unanimemente.

Recurso de «habeas-corpus» n. 1.991—Itapirúna—Recorrente, o juizo de direito; recorrido, Carlos Baptista da Rocha, pelo paciente José Pedro de Oliveira. Relator o desembargador Ferreira Lima; adjuntos os desembargadores Santos Campos Figueiredo e Mello. Negaram provimento unanimemente.

Aggravo-civil n. 920—Padua—Aggravante, Luiz Ferreira da Silva Pinto; aggravado tenente-coronel João Xavier Rodrigues. Relator o desembargador Figueiredo e Mello; adjuntos os desembargadores Ferreira Lima e Santos Campos. Negaram provimento unanimemente.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, hontem, ás 7 horas da manhã, na 15ª enfermaria, onde se achava internado com guia da policia do 12º districto, o nacional, de cor parda, Marciano Silva, que ha dias, quando trabalhava em sua residencia, á travessa da Alegria n. 44, levou uma queda, recebendo ferimentos em muitas partes do corpo.

Como «causa-mortis» foi constatada peritonite traumatica.

A' tarde, os seus despojos mortaes foram dados á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

CAÇA AO BICHO

A policia deu hontem busca nas seguintes casas:

Ruas S. Salvador n. 89 e Marquez de Abrantes n. 34, onde foram presos Paschoal Palmiere, José Manoel Povoas, José Cardoso Lilas, Constantino Soares; e na rua da America n. 177 Alexandro Tavares e Manoel Rodrigues Cardoso.

SPORT

TURF

Derby-Club—E' hoje que o Derby-Club dá a sua primeira corrida da presente temporada sportiva de 1907.

Como sempre, o querido Derby teve infinita sorte na organização do programma dessa sua festa, em que, para lhe dar maior brilho estrearão nada menos de seis animaes argentinos em um mesmo pareo que por si só vale um programma inteiro. Além disso, a festa tem ainda seis outros pareos tão bem organizados que o noticiarista se vê em serios embaraços para prognosticar sobre elles.

Das carreiras que serão disputadas hoje, a mais fraca é a que occupa o primeiro logar no programma. E' o pareo *Seis de Março*, onde estão inscriptos cinco parelheiros fracos, sendo, ao que parece, o cavallo Assegua o dominador da turma; vencendo elle o pareo, o filho de Judeu, é provavel a dupla com Frade ou com Mondego.

No pareo seguinte, o dos estreantes, dizem os entendidos que a luta e a victoria ficarão entre Pelayo e Almirante Togo, os quaes, pelas extraordinarias condições de *entrainement* em que se acham, não têm competidores.

Nós, porém, que achamos impossivel tamanha certeza em pareo de animaes que vão correr pela primeira vez, admittimos a victoria de Matutina, que é a nossa favorita nesse pareo, formando a dupla com Almirante Togo ou com Pelayo, sendo este o azar (?) que figura na nossa lista de hoje.

Pelayo, o nosso azar, é, mathematicamente, o favorito dessa carreira, sendo por isso muito impropria a collocação que lhe reservamos, por um pouco de espirito de contradição, na nossa lista de palpites.

Outro pareo de difficil escolha de prognostico é o pareo *Velocidade*, que vae ser disputado por dois animaes inglezes, Eclair e Opulencia; dois nacionaes, Espadilha e Kaiser, e um argentino, que é o potro Simonside.

Seguindo a opinião dos *entendidos*, que nem sempre gostamos de contrariar, nos parece inevitavel a victoria dos dois animaes inglezes, na mesma ordem em que os demos acima, sendo bom azar o filho da pensionista do *stud* Mourão.

Outra victoria quasi certa é a do cavallo Gallimoor no 4º pareo. Fugindo a um compromisso que tomámos, vamos ser indiscretos, aconselhando aos nossos leitores a dupla Capitan, cuja corrida de domingo passado, no Jockey-Club não passou de uma armadilha preparada ao publico. O filho de Vi-lin e Alta Gracia tem tantas probabilidades de ganhar como qualquer dos seus adversarios. Jugurtha é o nosso melhor azar.

O pareo *17 de Setembro* é o *clou* do dia. Reuniram-se nelle seis animaes cujas forças são perfeitamente eguaes, tornando-se, por isso difficil a escolha de um favorito. Guará, o optimo cavallo nacional deve ser o vencedor, seguido de Brasil ou de Sterlina. Os *azaristas* não devem, porém perder de vista Juca Tigre, Moltke e Portugal, porque todos tres estão afiadissimos, sendo por isso inteiramente possivel uma *tacada* formidavel.

A tordilha Grisette, que, segundo se affirma, não disputou a carreira de domingo passado, fazendo a magnifica corrida que fez, deve vencer hoje o pareo *Excelsior*, como se diz em gyria, *de queixo torto*.

A força dos seus adversarios de hoje não é, em nada, superior a dos de domingo passado, motivo pelo qual somos levados a crer que a filha de Edouard III será, infallivelmente, a vencedora do 6º pareo, compondo a dupla com Kaiser, ou com Faisca, que é um perigo muito de temer.

Mikado, que em nossa edição de hontem indicáramos para vencer o pareo terminal do dia, disseram não tomaria parte na corrida de hoje. Fica por isso mesmo, como favorito do *Correio da Manhã* a dupla Mikado-Tejo, sendo o azar Herodes.

Ligeiramente alterados, são, portanto, estes os favoritos desta folha:

Assegua—Frade—Mondego
Matutina—Almirante Togo—Pelayo
Eclair—Opulencia—Kaiser
Gallimoor—Capitan—Jugurtha
Guará—Brasil—Sterlina
Grisette—Kaiser—Faisca
Mikado—Tejo—Herodes

DUPLAS

14 ou 24; 34; 43 ou 24; 13 ou 14; 13 ou 12; 25 ou 23; 13 ou 12.

FOOT-BALL

MATCHES-TRAINING

America F. C. versus Sport C. Mangueira.

Entre os *teams* destas duas sociedades sportivas, realiza-se hoje um *match-training*.

O *kick-off* está marcado para as 2 1/2 horas da tarde, no *ground* do «America F. C.»

—Rio versus Cattete.—Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no novo *ground* do *Rio*, um *match-training* entre estas duas sociedades.

E' de esperar grande concurrencia, á vista do enthusiasmo que tem despertado esse *match* entre os *foot-ballers*.

— **Fluminense contra A. A. Internacional**

A's 3,30 no *ground* da rua Guanabara se encontrarão em *match-training* os clubs acima estando assim constituido os dois *teams*.

A. A' Internacional

Slade
Morgans — Riether
Nicholas—Mutzembecker—Mitchell
Motta—Mme. Ewen—Pay— Varo—Baby

Fluminense

Waterman
H. Simons — J. Leal
Naegli—Buchau—Pulden
Pomes—Martins—Reidy—Emilio—Felix

Haverá *match*, ainda mesmo que chova.

FUROS

Depois da tremenda sova que levou domingo, ainda pretenderá o *Aluminio* derrotar o *Rio*? E' bom desistir...

Garantia-se hontem que o *Cattete* hoje mette-se em lenha. Será exacto?

A rapaziada do *Carioca* appellidou o Emmanuel Sodré de «Perigo Amarello». Que acham?

O Palhares e o Lyra que tomem cuidado com a «guryzada» do *Rio*, senão comem *quebras* ás duzias.

—O Bello hoje, depois da derrota do *Cattete*, com certeza fica feio...

Perdo-mór.

Club Militar—As inscripções para o torneio de xadrez encerrar-se-ão amanhã, devendo os socios inscriptos comparecer nesse dia, na séde do club, ás 7 1/2 horas da noite.

CYCLYSMO E PEDESTRIANISMO

Club Sportivo Guarany—A' vista do máo estado da pista, ficou transferida para o dia 28 do corrente, conforme está annunciado na secção respectiva, a festa *cyclo-pedestre* e do tiro, que este club devia realizar hoje.

Club de Tiro de Ipanema.—A directoria deste club mandou-nos convite para a festa do «Primeiro campeonato de Tiro ao vôo do Rio de Janeiro em 1907», a realizar-se no seu *stand*, no dia 21 do corrente.

Agradecemos.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 150—8ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de abril de 1907—85ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

34935....	15:000$000	41093....	200$000
48989....	5:000$000	487....	100$000
2714....	2:000$000	8990....	100$000
40706....	1:500$000	12894....	100$000
3813....	600$000	19148....	100$000
48462....	600$000	19981....	100$000
3592....	200$000	21863....	100$000
7281....	200$000	28692....	100$000
9453....	20 $000	37534....	100$000
31052....	200$000	39193....	100$000
39733....	200$000	46832....	100$000

APPROXIMAÇÕES

34934	e	34936........	200$000
48988	e	48990........	100$000
40705	e	40707........	100$000
2713	e	2715........	80$000

DEZENAS

34931	a	34940........	40$000
48981	a	48990........	20$000
2711	a	2720........	20$000
40701	a	40710........	20$000

CENTENAS

34901	a	35000........	12$000
48901	a	49000........	12$000
2701	a	2800........	10$000
40701	a	40800........	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$000.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 6ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 13 de abril de 1907, plano n. 14 (recebido por telegramma):

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

44287....	15:000$000	73599....	500$000
23238....	2:000$000	80976....	500$000
53840....	1:000$000	81451....	500$000
73427....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

4072	7170	10829	15914	16897	20915
20203	34782	37624	40133	51564	56357
70465	74762	77696	82641	84999	86753
	86808	92168	93466	95114	

APPROXIMAÇÕES

44286	e	44288........	400$000
23237	e	23239........	200$000
53839	e	53841........	100$000

DEZENAS

44281	a	44290........	100$000
23231	a	23240........	50$000
53831	a	53839........	50$000

CENTENAS

44201	a	44300........	20$000
23201	a	23300........	10$000
53801	a	53900........	10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 25$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 25$000.

Bernardino Madureira de Pinho, fiscal do governo.

Rodolpho Calcagno, thesoureiro.

COMMERCIO

Rio, 14 de abril de 1907.

Cambio

[illegible]

Albuquerque, capitão Carlos Peckolt, Augusto Gomes Freitas, José Magalhães, Ocilia Conpinghon, Elisa Alves, Adelaide Santos, Lili Loureiro, Fernan e Goertter, Fortunato Faro, Nathalia Glusmann, João Silverio de Souza e 1 irmã, Lucino Bittencourt e 8 em 3ª classe, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 13

Santos. Vap. ing. «King Idwells, 2.221 tons., comm. Williams, equip. 27, c. lastro d'agua. Porto Alegre e escs.—Paq. «Tupy», comm. L. Silva, passags.: d. Innocencia Bandeira e 1 filha, d. A. Landa, tenente Abílio Amaral, Henrique Tregellos e senhora, ... Alves Ferreira e fam., ... Barbosa e senhora, Assad João Y. Penedo, Maria Carolina B. Marques e familia, ... e uma filha, Walfredo ... e senhora, Tancredo Silva, Arthur Abreu, Martins Van Frosch, tenente Alvaro Barcellos, Americo Menezes, Alvaro Bogado, A. S. ..., Angelo Guariento e senhora, Bernardo Marques, capitão Tancredo José Vieira e 11 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

14 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
15 Santos, «Corrientes».
15 Buenos-Aires e escs., «Mendoza».
15 Bordéos e escs., «Chili».
15 Hamburgo e escs., «Gumbert».
15 Marselha e escs., «Nivernais».
15 Rio da Prata, «Savoia».
15 Londres e escs., «Buffon».
15 Bremen e escs., «Heidelberg».
15 Hamburgo e esc. «Pernambuco».
15 Southampton e escs. «Falkdon Hall».
15 Liverpool e escs., «Canning».
16 Santos, «Camoens».
16 Southampton e escs., «Nile».
16 Portos do norte «Alagoas».
17 Rio da Prata, «Atlantique».
17 Barcelona e escs., «Brasileño».
17 Rio da Prata, «Thames».
17 Liverpool e escs., «Oronsa».
17 Santos, «Rauma».
18 Santos, «Coblenz».
19 Valparaiso e escs., «Oropesa».
20 Portos do norte, «Espirito Santo».
20 Rio da Prata, «Toscana».
21 Rio da Prata, «Los Andes».
21 Buenos-Aires e escs., «Minas».
21 Nova-York e escs., «Tennyson».
23 Hamburgo e escs., «Cordoba».
23 Rio da Prata, «Argentino».
23 Portos do norte, «Brasil».
24 Bremen e escs., «Anchem».
24 Rio da Prata, «Clyde».
25 Santos, «Petropolis».

VAPORES A SAIR

14 Rio da Prata por Santos, «Chili».
14 Portos do norte, «Planeta», 10 hs.
14 Genova e Napoles, «Mendoza».
14 Genova e Napoles, «Savoia».
14 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
14 Pernambuco, «Amcaty».
14 Santos, «Guarany», 8 hs.
15 Hamburgo e escs., «Corrientes», 10 hs.
15 Rio da Prata, «Nivernais».
15 Bahia e Pernambuco, «Itaipava».
16 Portos do norte, «Parahyba».
16 Rio da Prata por Santos, «Nile».
16 Caravellas e escs., «Muquy», 8 hs.
17 Nova York e escs., «Camoens».
17 Southampton e escs., «Thames», 12 hs.
17 Bordéos e esc., «Atlantique», 6 hs.
17 Liverpool e escs., «Oropesa».
18 Rio da Prata por Santos, «Brasileño».
18 Nova-York e escs., «Rauma».
18 Buenos-Aires e escs., «Sirio», 2 hs.
19 Bremen e escs., «Coblenz», 10 hs.
19 Valparaiso e escs., «Oronsa».
19 Portos do norte, «Amazonas», 5 hs.
21 Napoles e escs., «Toscana».
21 Genova e Napoles, «Minas».
22 Buenos Aires e esc. «Umbria».
24 Napoles e escs., «Los Andes».
24 Barcelona e escs., «Argentino».
24 Southampton e escs., «Clyde».
26 Hamburgo e escs., «Petropolis».
30 Nova-York, «Gunasca».

Secção Charadistica

Torneio de abril
Problemas de ns. 37 a 42

Enigma pittoresco

de M. P. L.

Charada bifronte

de d. Quixote
O imperador mogol na India é rei na Arabia—2

Charada Tiburciana

de Poty
Estimar um prazer falso enche a alma de travo—2-2

Charada mephistophelica

de Diana de Merida
Como é desgraçado 1. . É um facto irrisorio no entanto este acontecimento funesto acabou de um modo alegre—6.

Charada syncopada novissima

de Altairam
3—Tem um defeito esta comida—2

Charada casal

de Copernico
2—A eternidade fez a mulher.

Prazo para as soluções, 10 dias

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 881

Copacabana, Leme, Igrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Almanak Laemmert — Os abaixo assignados, Adriano Maury & Comp, unicos concessionarios da publicidade deste annuario, bem como dos Memoriaes e «Folhinha Laemmert», no intuito de evitar para o futuro abusos na cobrança dos annuncios e assignaturas, previnem aos annunciantes e em geral ao publico de la capital, que de ora avante só deverão pagar os recibos firmados pela Companhia Typographica do Brasil. Outrosim, communicam ás praças do interior que devem as remessas de importancia tanto das assignaturas como dos annuncios, ser enviadas á directoria da mesma companhia— Rio de Janeiro, 5 de abril de 1907. Adriano Maury & Comp.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PLANETA, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e idem com porte duplo até ás 7.

CHILI, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

MENDOZA, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

SAVOIA, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDUSTRIAL, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

NIVERNAIS, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

ITAIPAVA, para Bahia, Aracajú e Recife, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CORRIENTES, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAVOUR, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A questão das cervejas

Já vae excessivo o escandalo que se tem procurado fazer em torno da analyse do Laboratorio Municipal, que concluiu pela existencia de fortes doses de acido sulphuroso nas cervejas offerecidas ao publico pela Cervejaria Brahma.

E' tempo de se oppor a essa gritaria, visivelmente interessada e mal agachada por traz de um pharizaico zelo pela saúde publica, que nem aos mais ingenuos illude, a palavra serena da razão; e de contrapor á declamação, vazia de idéas e prenhe de despeito, a força do raciocinio e do facto, bastante só por si para habilitar a opinião publica a um julgamento severo e imparcial.

Não queremos—é bem de ver — levantar aqui o lixo das aggressões, das injurias soezas, das calumnias parvas, que individuos acostumados ao gozo de proventos illicitos ou confessaveis, têm despejado á porta da Cervejaria Brahma, procurando illudir a opinião, que, aliás, bem os conhece: isso nos levaria a uma luta desegual, quer pela sua propria natureza, quer pelas condições moraes do adversario.

E' tão sómente ao publico, que assiste perplexo a esse escandalo, de genero absolutamente novo entre nós, que nos queremos dirigir, não para resguardar interesses commerciaes, aliás avultados e licitos, que assim foram postos em jogo, mas em respeito á propria opinião e para defesa da honra, da probidade, do bom nome e da boa fama de uma companhia industrial, constituida e dirigida por homens honrados, que põem esse patrimonio moral acima de qualquer interesses.

Todos os que têm acompanhado essa questão, qualquer que seja o juizo que tenham podido formar em relação á sua essencia, não se puderam, certamente, furtar á surpreza que lhes terá causado o modo extraordinario por que ella veiu a publico. Desde logo se sentiu que não houve da parte do Laboratorio Municipal a indispensavel serenidade, a reserva imprescindivel que cercam todos os actos officiaes, até o momento em que o poder publico notifica com firmeza a sua decisão. Antes mesmo que o honrado sr. prefeito do districto houvesse tido conhecimento official do resultado das pesquizas do Laboratorio, um jornal—um unico e exactamente o que mais suspeito poderia parecer!—divulgava o resultado dessa analyse, que lhe não poderia ter sido communicado sinão por uma indiscreção que, com razão e pezando bem o valor do termo, só podemos qualificar de criminosa.

O que ainda mais concorre para accentuar a excepcionalidade dessa divulgação, que não podia ter sido feita sinão porque o jornal em questão recebeu a confidencia della, de quem por effeito das responsabilidades do seu cargo, não podia fazel-a, foi o tom de que se serviu o jornal, por meio do qual se procurou elidir a autoridade do prefeito. Antes mesmo de ter o prefeito conhecimento official de que o Laboratorio a elle subordinado havia feito a famosa descoberta, não só o respectivo director a mandava divulgar, com o jornal, que o fazia, punha em suspeição a integridade moral do prefeito, appellando para a sua honra para que confirmasse o que, em virtude de uma indiscreção criminosa, revelava ao publico, manifestando assim um receio que envolvia a mais cruel e injusta das injurias! Dahi para cá, o empenho quotidianamente manifestado e o que por em sitio a autoridade do prefeito, sobreterizando-a a infallibilidade dos decretos do Laboratorio Municipal, cujo valor scientifico se procura engrandecer e exaltar ao sexto céu.

Quem vê tudo isso, quem acompanha o historico, aliás incompletissimo, dos factos como, por agora, nos apraz resumir, sente desde logo, apezar das faltas de detalhes, que a analyse das cervejas não foi no Laboratorio Municipal um caso ordinario, um incidente commum, um acto corriqueiro da vida normal desse instituto. Com dezenas de outras mercadorias destinadas á alimentação publica, de consumo talvez ainda mais extenso do que o das cervejas, os factos se têm passado de modo profundamente diverso. Não tem o Laboratorio sentido a necessidade de indiscreções criminosas, não tem carecido do apoio estrepitoso de jornal algum; não tem necessitado de fazer apregoar a sua competencia, a sua incorruptibilidade ou o receio de que a primeira autoridade do districto hesitasse no cumprimento de seu dever. Nunca, por seu lado, houve jornal, que se prezasse e procurasse viver numa atmosphera de dignidade e de respeito proprio, que procurasse averiguar si as mercadorias condemnadas pertenciam a pobres ou ricos, a nacionaes ou estrangeiros. Tudo se passava com a calma de uma lei que se cumpre. A funcção do Laboratorio não é outra sinão a de proceder á analyse dos generos offerecidos ao consumo: exercia essa funcção. Condemnado o genero, o publico era notificado dessa condemnação pela respectiva publicação no jornal official. As autoridades sanitarias cumpriam o seu dever, apprehendendo os generos julgados nocivos á saude. Os que eram, ou se julgavam lesados, usavam dos recursos que a lei lhes conferiu, a bem dos seus interesses. Tudo isso não figurava nos jornaes senão como um *fait divers*... Que differença entre isso e a exploração escandalosa que se tem feito da analyse das cervejas, antes mesmo de sua existencia official!

Por que essa differença no modo de proceder, de uma autoridade? A explicação que os seus pharisaicos defensores fornece ao publico revela bem o que ha de irregular em tudo isso. Pois que! Então porque o genero condemnado é producto de uma companhia que cresceu, graças ao favor publico, o Laboratorio pratica, porque o faz condemnar, acto tão extraordinario de valor moral, que suscita acclamações? Então a regra é só condemnar os productos dos fracos, de modo que a excepção se distingue tanto e só é capaz della um predestinado, cujo caracter seja de um raro aço de Toledo? Ou então, é crime uma empreza servir bem ao publico, acreditar os seus productos, crescer pela honradez, pelo trabalho e pela probidade, de modo que é benemerencia da autoridade procurar diffamal-a e destruil-a, arrancando-lhe exactamente o que ella tem de mais precioso: a confiança do publico? Si é absurda, quer uma, quer outra dessas explicações, não somos nós que as damos: são as que têm sido ministradas ao publico, e não é culpa nossa, si o raciocinio imparcial á ambas repelle...

Seja como fôr, o facto é que estamos deante de um laudo proferido pelo Laboratorio, que está nesta cidade investido da missão de analysar os generos de consumo. Esse laudo declara que o Laboratorio descobriu nas cervejas produzidas pela fabrica Brahma doses extraordinarias de acido sulphuroso: só na cerveja Brahma-Porter 354 milligrammas! E' bastante enunciar esta proposição para se sentir que ella não póde exprimir a verdade. Afastem todos os aspectos moraes da questão, reduzam-n'a duramente a uma simples questão de interesse e vejam ó absurdo manifesto que resulta desta affirmação: uma empreza de fabricar cerveja, cujo consumo se tem progressivamente dilatado, de modo a que, por um lado, o seu capital ascendo a alguns milhares de contos e, por outro lado, o credito de seu producto é tal que ella virtualmente domina o mercado, uma empreza nessas condições, sem necessidade, sem vantagem, sem interesse, confecciona o seu producto com fortes doses de uma substancia venenosa, arriscando-se, sem que se saiba por que, á completa ruina moral e material! Isto é sensato? Póde-se admittir, póde-se conceber que homens, no pleno gozo de sua razão, assim procedam?

Não carecemos de resposta: a analyse do Laboratorio Municipal registra uma inverdade. Essa inverdade ha de ser demonstrada á evidencia, não tanto, já o dissemos, por amor de interesses commerciaes, mas em respeito á opinião e por amor da honra, da probidade e até do criterio de quem exerce uma industria licita, com a honestidade que sabe pôr em todos os actos de sua vida.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Humores frios

Nada de mais penoso do que esta molestia. Parece ao publico que é uma prova da impureza do sangue, e certas pessoas tornam-se assim, mui infelizmente para ellas, um motivo de repulsão para as outras. Aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas desta affecção de tomar óleo de figado de bacalhão de Berthé. Na verdade, basta tomar o óleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias que provém dos vicios do sangue, como são os humores frios, as escrofulas, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o a confiança dos doentes. E' o unico óleo de figado de bacalhão que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em multas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.— Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Agencia de jornaes estrangeiros e figurinos. Quitanda 101, Casa Monroe.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Julio Cesar de Oliveira. 4272

Antonio Santos (fabricante de sabão). Precisa-se falar com este senhor para negocio que lhe interessa; rua dos Andradas n. 15, hotel. 4818

O caso da rua da Misericordia

AO PUBLICO

Desprezo as injurias que me são assacadas por anonymos ou testas de ferro.

A calumniadores não se responde, a tratantes, quando um homem serio é insultado, não se deve retorquir.

Basta aos honestos o juizo dos que o são tambem.

A esse senhor, que se esconde com uma assignatura que não conheço, que é pago por outro para me insultar, não ligo importancia. Quem o paga que appareça, que se desmascare.

Sou um homem de bem e os meus amigos sabem de onde partem essas diatribes.

FRANCISCO DAVID SILVA

Rua da Misericordia 11 B. 4861

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

HORARIO DOS CONSULTORIOS

Serviço clinico

CLINICA MEDICA						
Dr. Jorge Pinto	das 11	ás 12	horas	da	manhã.
Dr. Fernandes Figueira	» 12	» 2	»	»	tarde.
Interno, Mario Gomes					
Dr. Aloysio de Castro	» 2	» 3	»	»	»
Dr. Oscar Rodrigues Alves	» 3	» 4	»	»	»
OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS					
Dr. Gouvêa Junior	» 12	» 1	»	»	»
Interno, Ubaldo Cardoso Veiga					
Dr. Pedro Rodrigues	» 1	» 2	»	»	»
Interno: Gastão Sandoval					
MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS					
Dr. Werneck Machado	» 10	» 12	»	»	»
ELECTROTHERAPIA					
Dr. Werneck Machado	» 10	» 12	»	»	»
Dr. Toledo Dodsworth	» 8 1/2	» 9 1/2	»	»	manhã.

De accordo com o sr. dr. Toledo Dodsworth serão feitas no seu moderno e bem montado gabinete, á Avenida Central n. 87, das 2 ás 3 horas da tarde, as applicações electricas que por acaso se não possam fazer no gabinete da Associação.

CIRURGIA E VIAS URINARIAS						
Dr. Adolpho Possolo	das 12	ás 2	horas	da	tarde.
Internos, Renato Pacheco e Luiz Lacerda Guimarães					
Dr. Annibal Pereira	» 7 1/2	» 9	»	»	manhã.
VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA					
Dr. Toledo Dodsworth	» 8 1/2	» 9 1/2	»	»	»
HOMOEOPATHIA					
Dr. Theodulo de Meirelles	» 3	» 4	»	»	tarde. (1)
BACTERIOLOGIA					
Dr. Ernani Pinto	» 3	» 4	»	»	»
ENFERMEIROS:					
Manoel Antunes Coelho e Maximiano Borges Pinto	» 7 » 11	» 9 » 2	» »	» »	manhã tarde.

ASSISTENCIA MEDICA A DOMICILIO

Dr. Gaspar Barbosa de Rezende, substituido interinamente pelo dr. Gastão Guimarães, rua da Passagem 23	Gloria, Lapa, Gavea, Candelaria e S. José.
Dr. Carlos Varella, rua Francisco Eugenio 28 G	Santa Rita, Sacramento, Sant'Anna, Santo Antonio e Espirito Santo.
Dr. Henrique Autran, rua Malvino Reis 37.	S. Christovão, Andarahy, Tijuca e V. Isabel.
Dr. Ramiro de Magalhães, rua José dos dos Reis 15, Engenho de Dentro	S. Francisco Xavier até Madureira.
Dr. Baptista Pereira, rua Visconde de Itaborahy 74, Nictheroy	Nictheroy.

(1) O facultativo homoeopatha attende aos chamados a domicilio quando o associado se acha impossibilitado de comparecer ao consultorio.

SERVIÇO DENTARIO						
Dr. Theophilo Lima	das 2	ás 5	horas	da	tarde.
Dr. Luiz Laper	» 8	» 11	»	»	manhã.
SERVIÇO DE ADVOCACIA						
Dr. Agenor Barreiros	» 2	» 3	»	»	tarde.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1907.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA TERRESTRES E MARITIMOS

125 Avenida Central 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-os com a sua presença.

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que tossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue, não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas doses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e actua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado.

Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.
Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Loteria da Capital Federal

100:000$000, por 3$200. Sabbado 27 do corrente.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á já mais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Despedida

Angelo Raphael Florentino, socio da firma Brandão, Alves & C., de viagem para Italia no vapor «Mendoza», despede-se por meio deste, dos seus innumeros amigos desta praça e do interior, pedindo desculpas por não fazel-o pessoalmente ou por meio de cartas, devido ao seu estado de saude, e offerece os seus prestimos em Lauria, até 31 de julho futuro.

Rio, 14 de abril de 1907. 4915

Pagamento de sorte grande

Pelos srs. Nazareth & C., foi hontem pago o bilhete 1580, premiado com 15:000$ na extracção da loteria federal realizada ante-hontem, sendo meio ao sr. Francisco Pereira, residente á rua Haddock Lobo n. 146 e meio ao sr. Carlos de Oliveira Mello, residente á rua Barão de Mesquita n. 9 A.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 38

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 75, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

Olegario Dantas, rua do Rosario n. 10.

O solicitador Manoel Augusto Corrêa de Barros trata de causas forenses, hypothecas, compra e venda de predios e levantamento de fianças, á rua do Rosario n. 109, sala n. 2, onde trabalha com o dr. Buêas Camera.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 3 F, das 9 ás 12.

Dra. Evarista de Sá Peixoto, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3 Rua do Riachuelo 204, sobrado.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 33 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Othon Pimentel, chegado da Europa, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Operador e especialista em molestias da pelle, syphilis e vias urinarias.—Consultorio: R. Nova do Ouvidor n. 8; consultas das 3 ás 5 horas da tarde.—Residencia: Praia de Botafogo n. 116.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Dr. Jansen da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 30, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 138, pharmacia. Residencia rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 4 horas.

Tratamento das molestias syphiliticas da pelle e do utero, neurasthenia e arthritismo, o **dr. Teixeira de Carvalho**, com pratica dos hospitaes de Paris, Londres, Berlim e Vienna d'Austria — Rua da Carioca 35, de 1 ás 3 horas, e rua Sete de Setembro 114, de 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 158 A. residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 46 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 119, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos — Consultorio, rua da Carioca n. 35 — Residencia, rua Barros Leite n. 4, estação Dr Frontin.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 80.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 26 — Telephone n. 246.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. R. Gostallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua da Piedade 24, Botafogo.

Dr. Oliveira de Menezes — Medico e parteiro. Tratamento radical das nevralgias rebeldes, aneurismas da aorta, asthma, gastrica, nephrites, hemorrhagias, etc.; medicação e emprego da electricidade, pelo seu processo. Consultorio: rua Nova do Ouvidor n. 8, das 2 ás 3 da tarde; residencia: rua Felippe Camarão n. 1, Villa Isabel.

Dr. Gustavo Hasselmann, especialista de molestias das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 114 — Consultorio, travessa S. Francisco C 2, das 3 ás 5.

Dr. Malcher de Bacellar — Especialidades — Molestias de senhoras, vias urinarias e partos — Consultorio: rua Sete de Setembro 72, 1º andar, onde póde ser procurado para vias urinarias, das 10 ás 12 e molestias de senhoras de 1 ás 4 — Residencia, rua Marqueza de Santos 1, B — Chamados por escripto.

Dr. Arruda Vellim — Medico operador e parteiro. Consultorio: rua das Laranjeiras n. 53. Residencia rua da Passagem n. 91.

Dr. Crissiuma Filho — Cirurgião da Misericordia e Ordem da Penitencia — Molestias da urethra, bexiga, prostata e rins — Cura da hydrocele por processo benigno, que permitte o operado entregar-se immediatamente ás suas occupações — Gonçalves Dias 30.

Dr. Theodoreto Nascimento — Molestias dos paizes quentes, enfraquecimento geral e anemia precursora da tuberculose, obesidade e syphilis. Uruguayana 29, de 12 ás 2 horas, unicamente ás terças, quintas e sabbados. Só aceita doentes de sua especialidade. Residencia: 31 S. João Baptista.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotheraplum. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Mols. creanças, coração, pulmões — Microscopia e analyses clinicas—Rua Carioca 27, ás 3 horas, rua Mariz e Barros 33.

Dr. Dariot, medico e operador — Processos modernos — Consultorio: travessa de S. Francisco de Paula C 2, de 1 ás 3 horas — Consultas gratuitas aos sabbados, das 9 ás 11 horas.

Professor dr. Bonifacio de Figueiredo — Medico — Chimica analytica e microscopica — Lecciona praticamente sciencias physicas e naturaes — Laboratorio, rua do Cattete n. 214, das 10 horas da manhã, ás 2 horas da tarde.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador Residencia e consultorio, rua Marechal Floriano Peixoto n. 47.

Dr. Getulio F. dos Santos — Operador — Especialidade: Operações abdominaes e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio: R. Uruguayana 85, das 12 ás 2 — chamados: á rua da Constituição 5, pharmacia. Residencia: R. Silva Manoel 16.

Madame Barreto — **Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e syphilis. Dr. Pedro Rodrigues — Oculista da Associação dos Empregados no Commercio no Hospital Central do Exercito—Consultorio, travessa do Ouvidor 29 A. Das 2 ás 4. — Residencia: rua Aristides Lobo, 10.

Dr. Caetano de Menezes, residente á rua Senador Euzebio 264, tem consultorio á rua Gonçalves Dias 39, de 3 ás 5 horas, trata especialmente de pelle e syphilis.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Alarico Camara — Dentista — Rua Sete de Setembro 231.

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 34. Telephone n. 193.

Agenor Guedes de Mello — Cirurgião dentista — Rua Sete de Setembro n. 187. Consultas e operações das 9 ás 4.

Roberto Lima da Fonseca e Nathalio M. Duarty — Cirurgiões-dentistas mudaram o seu consultorio para a praça Tiradentes 51, sobrado.

Balthazar Dias, cirurgião dentista. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homoeopatha, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido e em pó) Bezerrino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

Homoeopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 83 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Saad & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Bastos Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predominam o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros ufemos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores. vendem-se e concertam-se chapéos de sol Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

DECLARAÇÕES

Sabbado, 27 do corrente

100:000$ por 3$200

Em 22 e 24 de junho **Loteria de S. João** —1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$. Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000.

Os bilhetes das Loterias Federaes encontram-se á venda na agencia geral — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 e em todas as casas lotericas.

A casa mais procurada hoje para chapéos é a Chapelaria «Armada», á rua de São José 85 e 87, canto da rua Chile. Por que? Sempre novidades, barateira e de confiança.

Hospital Evangelico Fluminense

Communico, de ordem do sr. presidente, que em 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na Egreja E. Fluminense, á rua Larga de S. Joaquim 175, se realizará a primeira assembléa geral desta associação. Assumpto: prestação de contas da actual directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 11 de abril de 1907.—*M. Pinheiro Guimarães*, secretario. 4733

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SUSPENSÃO DA JOIA

De ordem do sr. presidente communico aos senhores associados e não associados, que por deliberação do Conselho Administrativo *foi suspensa a joia* da matricula a começar de hoje e por tempo indeterminado. A matricula nesta associação — UNICA EM SEU GENERO — ficou, portanto, reduzida AOS 4$000 DO DIPLOMA. — *Val-Florido*, secretario.

Rio, 2 de abril de 1907.

Club Sportivo dos Liberaes

Previne-se aos srs. convidados que, por motivo das chuvas, a pista acha-se em condições que os corredores não podem correr. Por este motivo a directoria pede desculpas, transferindo a corrida para o dia 21 do corrente.—*A Directoria.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

Hoje, 14 do corrente, a qual prestará o seu concurso a Escola Dramatica, representando a brilhante comedia

O casamento do Cabo de Ordens

e um brilhante intermezzo.

O ingresso das exmas. familias e dos srs. socios, verificar-se-á pela forma do costume. — *M. Mougo e Silva*, 1º secretario.

Parque Bocca do Matto

Hoje, durante o dia, Frontão com inauguração de diversas quinielas com a pelota a tala.

A' noite variado espectaculo com o concurso de diversos artistas e com a reapparição do applaudido

EDMUNDO ANDRE'

A's 7 1/2 em ponto, dando entrada o recibo do corrente mez.

Bernardo C. Faria
1º Secretario

4831

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

SÉDE—AVENIDA CENTRAL

Reunião de directoria, ás 4 horas da tarde de hoje para tratar de negocios urgentes. —*Victor Marks*, 1º secretario.

Centro Alagoano

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados do Centro Alagoano para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente mez, ás 7 1/2 da noite, na séde do *Centro* á rua S. José n. 62, sobrado, afim de resolverem sobre o preenchimento de vagas no conselho administrativo.

Rio, 13 de abril de 1907.—*A. Mucury Costa*, servindo de 1º secretario. 4849

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

Banco do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do Banco, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal sobre a prestação de contas da directoria, relativa ao 2º semestre do anno proximo passado, e elegerem o conselho fiscal que tem de servir no corrente anno e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1907.

O presidente,
JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

EDITAES

Collegio Militar

LEILÃO DE ANIMAES

Sexta-feira, 19 do corrente, serão vendidos em hasta publica seis cavallos pertencentes a este estabelecimento.

Rio, 14 de abril de 1907.— ... *Theodoro de Sá*, sub-secretario.

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

THAMES (escalas)	17 do corrente
CLYDE (escalas)	24 » »
NILE (escalas)	1 de maio
ARAGON (escalas)	8 » »
ARAGUAYA (escalas)	22 » »
DANUBE (escalas)	29 » »
AMAZON (escalas)	5 » junho
THAMES (directo)	11 » »

O PAQUETE

NILE

Esperado de Southampton e escalas, no dia 16 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

THAMES

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã.

AVISO

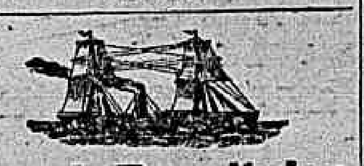
Paquete NILE

Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 1 de maio, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 15 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para passagens e outras informações no Escriptorio da Companhia e para cargas trata-se com o corretor sr. F. Sampaio no mesmo escriptorio á

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

PLANETA

Sae hoje 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SIRIO

Sairá no dia 18 do corrente, ás 9 horas da tarde para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos-Ayres.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Viagem Extraordinaria

O paquete

AMAZONAS

Sairá no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não recebe passageiros.

AGENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	2 de maio (directo)
ORAVIA	16 de maio (escalas)
ORONSA	30 de maio (directo)
ORIANA	11 de junho (escalas)
ORISSA	27 de junho (directo)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, via Santos no dia 19, sairá para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, Carril e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Corunha de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, e a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros regressar pelos vapores de qualquer das companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia das Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O rapido paquete italiano

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

PETROPOLIS	26 do corrente
PERNAMBUCO	3 de maio
CORDOBA	10 » »
ASUNCION	17 » »
TUCUMAN	31 » »
SAN NICOLAS	14 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

CORRIENTES

(Commandante Bunck)

Esperado de Santos amanhã 14 do corrente, sairá hoje 15, ás 10 horas da manhã para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica, antes

A. Folchy C. (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

Argentino

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

VIGO,
LEIXÕES,
LISBOA,
CADIZ,
MALAGA,
VALENCIA
E BARCELONA

Para outros portos recebe carga e passageiros com transbordo para La Corunha, Santander, Gijon e Bilbao.

O magnifico paquete hespanhol

Brasileno

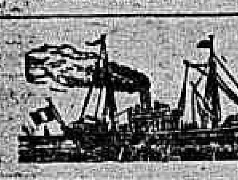
Esperado até o dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires para onde recebe carga e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 3.

Para passagens e mais informações com o agente Juan Castiñeira y Puerto.

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CHILI (directo)	1 de maio
MAGELLAN (directo)	15 de »
ESMERALDA	22 de »
AMAZONE (indirecto)	29 de »

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

esperado da Europa, hoje 14 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, aos quaes serve vinho, pão fresco e carne verde.

O embarque dos srs. passageiros de 3ª classe e bagagem, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para os seus paquetes, para ser entregues os mesmos preços de 1ª classe, e ainda ha bilhetes de ida e volta para via Paris, via Lisboa e outros portos. Os preços de 3ª classe são: 13$ e 14$ e 1.578 francos e 40 francos.

Recebem-se cargas directamente, para Lisbôa.

Esta companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emitte bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, validos para os paquetes destas tres companhias, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo regressar em qualquer dos paquetes destas companhias.

Para cargas trata-se com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações com o sr. PAUVEL, inspector encarregado da agencia.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

HEIDELBERG	3 de maio
AACHEN	17 de »
BONN	31 de »
HALLE	14 de junho

O paquete allemão

COBLENZ

(2 helices)

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, em direitura para

Madeira,
Leixões (Porto),
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen.

Preço da passagem de 1ª classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a ilha da Madeira, directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Madeira, e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. H. Campos, á rua General Camara n. 3.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	925	Cabra
Moderno	823	Cabra
Rio	430	Camello
Salteado		Coelho

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes, eceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES n. 24, por cima da joalheria. Teleph. n. 103.

ALUGA-SE uma linda sala e um quarto de frente com pensão independente com ou sem mobilia, logar esplendido e saudavel, tem todas as commodidades, proprio para um casal decente ou cavalheiros de tratamento; dá-se pensão; rua Riachuelo n. 123. 4856

ALUGA-SE um bom commodo com janella para 3$000 a moços ou casal; rua Visconde do Rio Branco n. 4. 4853

ALUGA-SE um bom commodo com janella e um homem solteiro e serio; preço 35$; na rua das Marrecas 13, 1º andar. 4858

ALUGA-SE o predio da rua Vinte Quatro de Maio n. 79 (Riachuelo), proprio para familia, com as mais commodidades para familia de tratamento; dá-se pensão, por preço commodo; informa-se em frente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 9. referencia de assucar. 4852

ALUGA-SE um armazem de quartos com alguma pratica e com conducta afiançada; rua Conde Bomfim n. 18. 4850

ALUGA-SE predio na rua General Pedro n. 116, antiga S. Diogo, com um especial armazem com tres portas para a rua e boas accommodações para familia, com sala cozinha, gaz e construcção nova; as chaves estão no mesmo predio; trata-se n. 96. 4860

ALUGAM-SE escriptorios grandes e pequenos na rua de S. Pedro n. 52, 1º andar, junto á Avenida. 4692

ALUGAM-SE bons commodos; rua do Lavradio n. 43. 4776

ALUGA-SE um bom commodo; rua D. Luiza n. 5. 4834

ALUGA-SE uma boa casa á rua Teixeira de Carvalho n. 12, Piedade, aluguel 80$, exigindo-se fiador ou fiança; as chaves estão por favor no n. 10. 4811

ALUGA-SE uma sala e quartos claros, mobilados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa de uma senhora allemã; rua D. Luiza numero 6, Botafogo. 4814

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; á ladeira do Senado 39. 4837

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; rua dos Andradas n. 119 — sobrado. 4833

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia respeitavel, não tem creanças, com mobilia ou sem, a casal sem filhos ou mesmo a moços do commercio, á casa do pequeno familia, na rua Barão de S. Clemente 135 — Botafogo. 4827

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, limpo e arejado a pessoas serias em casa de familia; á rua Sete de Setembro n. 10 C. 4823

ALUGA-SE um bom quarto independente, bem mobilado, com duas janellas para a Avenida Central n. 155, entrada da Assembléa. Com ou sem pensão.

ALUGA-SE sómente a pessoas de familia, um 1º andar, com entrada completamente independente, com dous quartos, sala de jantar e uma grande sala com linda vista, em uma das melhores ruas de S. Christovão; a rua S. Luiz Gonzaga n. 44, sobrado. 4757

ALUGA-SE o vasto salão com dois quartos; á rua da Quitanda n. 133 A. 4744

ALUGA-SE o predio da rua de Bôa Viagem n. 2, S. Domingos, para casal de tratamento, com sala, quartos, cozinha, banheiro, agua e gaz, jardim, todo murado com portão de ferro; a chave no n. 4; trata-se na rua S. Pedro 56, sobrado. 4700

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia a um cavalheiro ou senhor do commercio; na rua Silveira Martins n. 18. 4718

ALUGA-SE uma boa sala esplendida em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 18. 4746

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados; na rua das Laranjeiras 2, se a cavalheiro distincto. 4158

ALUGA-SE uma casa de lona para familia respeitavel, com pensão; na rua Duarte de Macedo n. 26. 4578

ALUGA-SE por 40$ uma esplendida sala em um quarto para casal, ou familia séria, com todas as commodidades desejadas; em S. Christovão; informa-se na rua dos Passos n. 117, casa de moveis. 4576

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, á rua do Ouvidor 82. 4681

ALUGA-SE a dois moços decentes uma boa sala de frente com pensão; na rua Taylor 14. 4611

ALUGAM-SE novos terrenos de casas com chacara e bons commodos para alfaiataria, junto á Avenida Central, sobrado, escriptorio, na Avenida Passos. 4506

ALUGAM-SE commodos na rua Sete de Setembro, para escriptorio, em uma sala de escriptorio e gabinete, para os srs. medicos e advogados que desejem; na rua da Carioca n. 44, 1º andar, trata-se no mesmo. 4606

Sabão Aristolino

Substitue o sabonete. EVITA molestias de pelle e extingue a caspa. SERVE PARA: banhos, barbear. E' DENTIFRICIO.

E' perfumado. CURA sarnas, brotoejas, feridas, darthros, empigens, frieiras, queimaduras, comichões.

90 RUA DE S. PEDRO 90

ARAUJO FREITAS & C.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

PILULAS DE BRÜZZI

APPROVADAS PELA HYGIENE FEDERAL

Illm. sr. pharmaceutico major Bruzzi — Tendo minha mulher uma gonorrhéa chronica ha 2½ annos, transmittida por mim, tentei todo o recurso indicado para cural-a, e a tudo resistia essa maldita molestia; por fim, e a instancias de amigas, passou a usar as pilulas de «Bruzzi», e hoje se acha completamente boa e todos admiram o seu maravilhoso invento, bem merecendo o nome que destes (Grande Descoberta!) Podeis fazer uso de minhas palavras, em beneficio de todos, imposto pela gratidão que lhe sou devedor; não me vexarei de proclamar bem alto, a efficacia das pilulas de «Bruzzi». — De v. s. amg., att. obr.—*Joaquim Affonso Vieira Marques.* Faria Lemos, setembro 1905.

Agencia: Uruguayana 91.

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, drogaristas, S. Pedro 65.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro na rua Alzira Brandão casa n. 12, avenida n. 1. 4839

AVENIDA Central — Alugam-se armazens para negocio e magnificos sobrados para familias, 23 e 25. 4775

PREDIO — Vende-se o da rua Nova de B. mausuccesso n. 26, com muita commodidade para familia de tratamento; trata-se no mesmo. 4770

AULAS de latim — T. S. Francisco de Paula; Palacete Lisbonense (sala 24 A F. C. 4752

MME. Maria Augusta, antiga e perfeita costureira de vestidos, corta moldes sob medida e recorta babados no seu atelier de costuras; na rua Gonçalves Dias 47, 1º andar, preços moderados. 4299

DENTISTA Heitor Corrêa cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

MICADO Pó dentifricio, dyspepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero ovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, dificuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depositarios, Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65.

Club Primor da Elegancia

— E A —

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 — Sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

As grandes vantagens e utilidades e reaes garantias que offerece aos assignantes este importante e já conhecido Club de Roupa estão demonstradas na grande acceitação obtida pelo elevado numero de secções até hoje já organizadas das quaes os assignantes tem obtido por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000, superiores ternos de roupa feitos sob medida e confeccionados com tecido de primeira qualidade, tendo ainda o assignante a utilidade de adquirir o mesmo terno de roupa pago até o justo valor, em prestações de 1$000 por semana.

A 117ª secção, principia no sabbado proximo e 118ª principiará no dia 27 do mez corrente. Acceitam-se para as mesmas novos assignantes.

Os numeros contemplados hoje, foram:

47	da	95ª	secção	34	da	103ª	secção	7	da	110ª	secção
4	»	96ª	»	5	»	104ª	»	37	»	111ª	»
58	»	97ª	»	40	»	105ª	»	26	»	112ª	»
53	»	98ª	»	41	»	106ª	»	7	»	113ª	»
28	»	99ª	»	28	»	107ª	»	28	»	114ª	»
12	»	100ª	»	52	»	108ª	»	1	»	115ª	»
51	»	101ª	»	34	»	109	»	23	»	116ª	»
10	»	102ª	»								

Rio, 13 de abril de 1907. Adjecto Ferreira & Comp.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma moça solteira, que trabalhe fóra; na rua Paulino Fernandes n. 34, Botafogo. 4759

ALUGA-SE por preço razoavel dois quartos e uma sala, com direito a quintal serve para pequena familia ou rapazes solteiros; na rua Pedro Americo 139 A. 4758

ALUGA-SE um commodo, para escriptorio, e aposentos a moços do commercio solteiros e decentes; no largo de S. Francisco n. 18. 4777

ALUGA-SE—Vendem-se ferragens, louça, tinta, oleo e trens de cozinha, muito barato; na praça do Engenho Novo 2. 4253

ALUGA-SE, em Copacabana, uma sala de frente, independente, com pensão, linda vista para o mar, a casal sem filhos; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 17, pharmacia. 4869

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar em serviços domesticos; rua Visconde da Gavêa 44. 4694

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de casa de pequena familia, que durma no emprego; na rua do Cassiano, E-1, Gloria. 4769

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Visconde de Itamaraty n. 2 C. 4773

PRECISA-SE de bons carpinteiros para soalho; na rua dos Invalidos n. 92. 4628

PRECISA-SE de uma boa lavadeira para casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 18 A. 4810

PRECISA-SE de um Oscar Lambança; trata-se com o Antenor. 4826

PRECISA-SE de um moço para carregar e vender pão; na rua de S. Januario n. 68 A. 4832

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma senhora seria para cozinhar, lavar e engommar alguma roupa, dormindo no aluguel; informa-se na rua do Ouvidor n. 143, loja. 4820

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Haddock Lobo A 56, sobrado. 4816

PRECISA-SE de uma creada para lavar, cozinhar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 133, sobrado. 4774

PRECISA-SE de uma ama secca, carinhosa para creanças de um anno á rua Haddock Lobo A 56, sobrado. 4760

VENDE-SE uma machina «Singer» para alfaiate ou sapateiro; na rua dos Arcos n. 45. 4795

VENDEM-SE lindos monogrammas para marcar roupa, a 2$ e 3$000; só na fabrica de carimbos á rua Sete de Setembro n. 25. 4495

VENDEM-SE carimbos de 1$000 para cima, typographias de borracha e mais artigos, na fabrica á rua Sete de Setembro n. 25. 4496

VENDEM-SE caixas de papel de todas as qualidades e formatos de 500 réis para cima; á rua Sete de Setembro n. 25. 4498

VENDEM-SE cartões de visita a 2$, 3$ e 4$000 o cento; á rua Sete Setembro n. 25. 4498

VENDEM-SE machinas de costura a 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$; á rua Senador Euzebio, 34. 4841

VENDE-SE uma machina para pespontar calçado; á rua Senador Euzebio n. 36, sobrado. 4842

VENDE-SE por 30:000$ uma grande casa e chacara, á rua Leopoldo Andarahy, com seis quartos, tres salas, quartos para creado, cozinha, dispensa, tanque, banheiro, horta, jardim, todo murado com portão e gradil de ferro; 23:000$ duas casas á rua Francisco Eugenio, S. Christovão, 14:000$ duas casas á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; trata-se á rua Gonçalves Dias 79, com o Brito. 4825

VENDE-SE um piano em meio uso, dos fabricantes Ed. Westermayer; na rua S. Januario n. 56 B. 4819

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; trata-se com L. Figueiredo, Alfandega 240, sobrado. 4205

VENDEM-SE mantimentos e molhados de todos os preços, nos Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 68 e São Luiz Gonzaga n. 52 E. Almeida & C. 4334

VENDE-SE um harmonioso piano de meio armario, por preço barato; na rua Assis Carneiro n. 60, Piedade. 4606

VENDEM-SE colchões ao alcance de todas as bolsas e tambem reformam-se colchões a capricho, na Casa Cayrú, á rua Marechal Rangel 20 Cascadura. 4031

VENDE-SE uma egua nova, mansa e de marcha a passo de marcha dando montaria para senhora; rua Conde de Bomfim 156. 4702

VENDEM-SE joias e relogios muito barato; na praça Tiradentes n. 12, lado do Derby. 4230

VENDEM-SE meia mobilia, uma mesa elastica e diversos moveis. Rua General Pedra 134. 4633

VENDEM-SE uns terrenos á rua Bemfica, pertencentes aos ns. 94 a 96; trata-se na rua S. Diogo 267. 4558

VENDEM-SE: arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 4703

VENDE-SE, na estação da Piedade, uma casa com terreno, para pequena familia, por 3:000$000; trata-se na rua Angelica n. 1, com o dono. 4755

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE uma excellente casa, caprichosa e solidamente construida, feitio palacete, com tres salas, cinco quartos, varanda, entrada com portão de ferro ao lado, jardim, grande chacara e porão habitavel, na rua Guanabara; trata-se das 12 ás 2 horas da tarde na rua do Rosario n. 14.

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homœopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu, Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Baratas O Blatticida Passos, é o unico efficaz destruidor deste insecto; rigorosamente exacto e inoffensivo. Lata 1$, pelo correio 1$500. Godoy Fernandes & Paiva S. Pedro n. 65.

Hypnotismo e electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5 horas. 4845

CONCERTA-SE tudo: Louça, vidros, terra-cotta, objectos de arte, bronze e ferro, etc. Casa de gravar copos, gravar vidros de janellas, chapas, etc. Rua Sete de Setembro n. 17—Portas. 4854

MATHEMATICA. — Preparam-se alumnos em mathematica elementar para exame nos estabelecimentos de ensino, secundario ou superior. Informa-se á rua do Senado n. 111. 4817

ENCARREGA-SE de empreitadas para edificações e cercas. Para tratar com Melchiades á rua Henrique Chet n. 6. Engenho de Dentro, avenida. 4828

Tijolinhos Mineiros de puro leite. — Casa a «Petropolitana, Gonçalves Dias n. 17 A.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

ESPIRITA sonambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica, 111, sobrado. 3918

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia. 3267

Tijolinhos Mineiros de puro leite, deliciosos e nutritivos — Confeitaria Paschoal.

UM moço bem preparado, formado ha pouco tempo, lecciona, portuguez arithmetica e outras materias do curso preparatorio. Aulas nocturnas; informações rua Dr. Joaquim Silva n. 42, das 6 da tarde em deante. 4626

COMPRA-SE uma casa em logar secco, no centro de terreno, com linha de bondes á porta, pela quantia de 25:000$000 a 30:000$000; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 164, das 4 ás 6 horas da tarde. Não se admitte intermediarios. 4637

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

MALEITAS—Cura rapida, com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

Tijolinhos Mineiros de puro leite, —Confeitaria S. Francisco de Paula n. 10

FERIDAS ulceras, darthros, empigens, brotoejas, sarnas, formigueiros, ozena, boubas e frieiras.

Curam-se com o conhecido Unguento Gurjum, do dr. Monte Godinho, tão bom que é privilegiado pelo governo, depois de ter sido analysado pela Inspectoria de Hygiene.

Não exige dieta.

IMORPHÉA!

Molestia da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, ozenas, empigens, etc., etc., curam-se com o ELIXIR GINOCARDICO e pilulas do dr. Monte Godinho. E' o melhor remedio que tem curado tal molestia.

São approvados pela Inspectoria de Hygiene.

Deposito geral — Rua de S. José, 55 — Drogaria do Povo — Rio.

Impotencia Garante-se a cura por meio das Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt, (especialista). Este medicamento é infallivel. A' venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12. Vidro 10$000. 4084

CURSO de mathematica e de madureza, para pharmacia, odontologia, etc.; Ouvidor 143 e S. Januario 6. 4332

CORREIOS E E. DE FERRO — Preparam-se candidatos para concursos a essas repartições; na rua da Assembléa 111, sobrado. 5503

A Esmeralda

JOIAS E BRILHANTES

B 2 Travessa de S. Francisco B 2

Grande sortimento de relogios dos melhores fabricantes

Preços desafiando toda a competencia

COMPRAM-SE JOIAS USADAS

CINZAS INFERNAES—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos, lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizzarro, nas ruas Uruguayana n. 109 e Andradas n. 55, drogaria Victoria.

ALUGA-SE uma linda sala de frente com quatro janellas, a um casal de tratamento, sem filhos; rua Malvino Reis n. 131. 4840

CRIANÇAS pallidas devem usar a Emulsão Abreu Sobrinho.

MARIA CANEDO, natural de Hespanha, provincia de Leão, Ayuntamento de Caravellas—Quiloz, precisa saber noticias suas, Camilla Igrejas. Cartas a esta redacção.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

SABÃO MAGICO — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizzarro, Rua da Uruguayana 109 e rua dos Andradas 55, drogaria Victoria. Preço de um 2$000, pelo correio 2$500.

Neurasthenias esgotamento, enfraquecimento, anemias, dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta de appetite, tonteiras, curam-se com a Digestina Carvalho, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março 12.

Eczemas feridas, darthros seccos e humidos curam-se com o Ezemato Carvalho, o melhor antiseptico e cicatrizante. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

Homœopathia — Consultas medicas de 1 ás 2 horas da tarde — Pharmacia Brasil — Uruguayana 117.

PESSOAS fracas—Aconselham os medicos a Emulsão Abreu Sobrinho.

ACTOS FUNEBRES

Cyrillo da Costa Fernandes Galvão

Os companheiros do ex-guarda da Alfandega desta capital, CYRILLO DA COSTA FERNANDES GALVÃO convidam os parentes e amigos do mesmo a assistirem á missa do trigesimo dia que, por sua alma mandam rezar amanhã, 15 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos. 4871

D. Marianna de Miranda Sá CAMPOS

Albano de Miranda Faria e familia, Jeronymo de Sá Miranda Pinto e familia, Adolpho Sá de Miranda Pinto, capitão Chrysantho Miranda Sá, Francisco Miranda Sá, João, Francisco, Marianno e Asselino de Miranda Sá Sobral, genro, filha e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por seu repouso eterno, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4822

QUALQUER especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

GONORRHÉAS — Cura em poucos dias Injecção de glycerina Abreu Sobrinho.

Divinaes, famosas pilulas de *Papaina* e *Quassina*, recommendam-se como infalliveis nas molestias do estomago, figado e dores de cabeça, tendo sido approvadas pela Directoria de Saúde Publica. Vende-se nas principaes drogarias e pharmacias. 4705

O Molho Brasileiro encontra-se nas seguintes casas: largo do Rosario n. 24, Avenida Passos n. 30 C e rua do Conselheiro Saraiva n. 13; custo, caixa de 30 vidros, 30$000. 4344

O EXERCITO só usa a Emulsão Abreu Sobrinho.

Influencias Maravilhosas, importante livro de hypnotismo, para curar, facilitar empregos, attrair o dinheiro, promover casamentos, realizar facilmente o que se deseja em prejuizo dos que não conhecem esta sciencia. Obra séria, a melhor que existe e de processos infalliveis. O 1º volume custa 5$, o 2º custa 2$500, e podem-se vender separados. Na Casa Dixie, rua do Rosario 99. 3029

CASAMENTOS e naturalizações; o trato dos papeis convém a todos; só na rua da Conceição n. 11. 4134

UMA senhora lecciona piano e solfejo, por 15$ mensaes; em Copacabana, rua Tonelero n. 8. 4264

SENHORA habilitada cose vestidos por 12$000 e blusas a 5$000; na rua Tonelero n. 8, Copacabana. 4265

Homœopathia — Vidros de 500 réis. Rua Uruguayana 117. Pharmacia Brasil.

A FLOR DE NICE — Flores naturaes — 33 RUA DO OUVIDOR 33 — Grinaldas, Palmas, Bouquets para noivas etc. Preços modicos

FEBRES intermittentes — Nada melhor do que as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

Costumes Para meninos, de todas as edades, de casemira flanella e brim, a 5$, 8$, 12$, 18$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Vestidos para creanças em diversos tecidos, de lã e fustão branco e de cor, a 8$, 12$, 15$, 20$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Só para creanças, unica casa especial de roupas, chapéos e calçado Jolly, para creanças e onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos.

Creanças Vestem-se bem, desde os sapatos, costumes, chapéos, meias, e misas, enxovaes para collegios e baptizados, á fonte limpa, rua da Assembléa 101, Paraiso das Creanças.

AGUA COLONIA ANTISEPTICA, de F. Lopez, a melhor para o banho e toucador, para evitar o contagio de molestias contagiosas, perfume sublime. Limpa e perfuma a pelle. Vidro 2$500.

BELLEZA!! A LOÇÃO DE VENUS de F. Lopez dá á cutis uma brancura de perola e perfume delicioso. Vidro 4$.

SENHORITAS!! Usae a ONDULINA de F. Lopez, para ondular e aformosear o cabello. Vidro 3$.

SENHORAS!! A LOÇÃO ORIENTAL de F. Lopez, tira as rugas do rosto, pés de gallinha, sardas, pannos e signaes de bexigas, torna a pelle lisa e assetinada. Vidro 5$.

Vendem-se nas drogarias e perfumarias, depositos, drogarias.

Berrini — Rua do Hospicio 22 e rua do Rezende 134.

O SABONETE RIFGER amacia a pelle e cura qualquer erupção; na rua de São Pedro n. 65.

FEBRES palustres — Curam-se com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

O SABONETE RIFGER é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de São Pedro 65.

RECOMMENDAÇÃO UTIL

Chegou ha poucos dias, procedente de Pelotas, um lindo sortimento de calçado do fino Kangurú, envernizado; encontra-se á venda em casa do seu unico agente M. Mattos, sapataria da Moda.

Rua da Quitanda n. 79 B

esquina da rua do Rosario

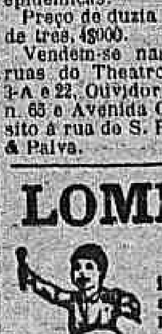
Sabonete RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima ennumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia 14$000; um 1$500; caixas de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3-A e 22, Ouvidor n. 140-A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131, e no deposito á rua de S. Pedro 65. Godoy Fernandes & Paiva.

LOMBRIGAS



Guerra aos VERMES pelo infallivel Licor das Creanças do dr. Monte Godinho, approvado pelas autoridades sanitarias que mata os vermes e cura as molestias intestinaes. Brevemente publicaremos innumeros e valiosissimos attestados.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro, rua de S. José 55.

Lisboa, Paris, Londres e New-York.

AULAS nocturnas de francez e latim. T. S. Francisco de Paula. Palacete Lisbonense (sala 24 A). F. C. 4751

EDUCADOR—Um cavalheiro dispondo de longa pratica do ensino em diversos estabelecimentos de educação, propõe-se a leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, etc., em casas particulares. Garante a seus alumnos real aproveitamento. Preços modicos.
Cartas a J. S. no escriptorio deste jornal, ou á rua Primeiro de Março 53. 4701

MICADO Pó dentifricio, deslumbrante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109. —R. KANITZ.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 230.801 da 3ª serie. 4627

DENTES brancos—Obtem-se com o Zazá, á rua Sete de Setembro n. 114. 4670

MAU hallito—Desapparece com o elixir de Zazá, á rua Sete de Setembro n. 114. 4608

PERDEU-SE a apolice n. 45.104, do valor de um conto de réis, de juros de 5 %, da Divida Publica do Brasil, emissão de 1852. 4455

O balanceador coronel Carvalhosa mudou seu escriptorio para a rua do Sacramento 32, sobrado, canto da rua Senhor dos Passos. 4572

Leitor: Não ha remedio mais certo e efficaz para a tosse, bronchite e tisica do que o que se vende na pharmacia homœpathica á rua da Constituição n. 16. Peçam o prospecto. 4342

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de Catuába remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2002

FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179 308

MICADO Pó dentifricio. Fresc[u]ra e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109 —R. KANITZ.

ESCOLA CENTRAL
RUA NOVA DO OUVIDOR N. 11
1º andar
Acham-se abertas as matriculas para as aulas de preparatorios e para os cursos seguintes da Escola Polytechnica: curso annexo, desenho geometrico para admissão; calculo, descriptiva, mecanica, etc. 4772

CARTOES
Lindos de fantasia a 100 réis e muitos artigos de charutaria; rua Marquez de Abrantes n. 31. 4254

GABINETES
Alugam-se esplendidos, arejados e com muita luz, no melhor ponto da cidade; na rua Uruguayana n. 1, esquina da rua da Carioca. 4836

DR. CUNHA CRUZ
27, Rua da Carioca, 27
Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela
Electricidade e hypnotismo
No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.
Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo molestia da *vontade*, o seu tratamento funda-se na educação desta, principalmente por meios psychicos a cura manifesta-se desde a primeira sessão. 4844

CIGARROS CARDEAES
Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA sendo dois de ouro e oito de prata.

Largo de S. Francisco de Paula 20

CLUB SANTOS DUMONT
RUA DA LAPA—37
7ª turma, n. 8 do sr. Jorge Ferreira. Rua Senhor dos Passos 75.
4855 Francisco Gonçalves Carneiro

A's jovens
Por que sois tão descorada, tão pallida, parecendo uma anemica e chlorotica? Por que com certeza soffreis do figado, vosso estomago não funcciona bem, as vossas funcções não são regulares e podeis concertar todos estes males usando as pilulas Divinaes já por demais conhecidas. Ellas não só curam o figado, estomago e sobretudo tonificam os nervos, dando força e vitalidade, facilitam a digestão, abrem o appetite, avigoram os musculos, produzem um somno calmo, regularisam o ventre, evitam as dores de cabeça e enxaquecas e tornam as pessoas bem dispostas e vigorosas.
Não percam tempo; comprem as pilulas DIVINAES, que custam sómente 1$500, nas principaes pharmacias e drogarias. 4813

COMPRA DE PREDIO
A Sociedade Brasileira de Beneficencia, em sua sua séde á rua Visconde do Rio Branco n. 53, recebe propostas até o dia 30 do corrente para compra de um edificio no centro da cidade, para sua installação ou terreno em condições de construil-o.
Rio, 13 de abril de 1907.—A. Monteiro, secretario.

MÃES estremosas? Se quizerdes preservar os vossos queridos babys de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger: rua de São Pedro n. 65.

O AVELLUDADO DA PELLE, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; na rua de São Pedro n. 65.

SENHORITA estaes pallida! usae a Emulsão de Abreu Sobrinho.

IMPOTENCIA As Gottas estimulantes do dr. Bittencourt (especialista) é o unico medicamento para a cura radical.
Milhares de casos attestam a sua efficacia.
Deposito: Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12. Vidro 10$000. 4756

GONORRHEA ?
Em só vidro cura A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 8 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 — Vidro 3$000. — Em S. Paulo — BARUEL & C. 7909

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice remedio brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrheas. 4824

Nougat da Petropolitana a 2$400 o kilo—Gonçalves Dias 17 A.

Homœopathia—Pharmacia Brasil. Rua Uruguayana n. 117, medicamentos novos.

Botafogo—Homœopathia—Pharmacia de Confiança—Rua Voluntarios da Patria — Vende vidros de 10 a 20 grammas, para $500 a 1$—Casa filial á rua da Quitanda 23. Alto pho. Vasconcellos—Dão consultas na pharmacia os drs. Soares Pereira e Araujo Maia; especialidades: entre outras—Dhalina para coqueluche e tabletes de oleo de figado de bacalhau—Rua Voluntarios da Patria n. 6.

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, em bom ponto e muito bem afreguezada, dependendo de pouco capital; informações á rua da Candelaria n. 16, loja, com os srs. Marques Corrêa & Comp., das 12 ás 2. 4731

AS PILULAS DO DR. MURILLO
curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.
São purgativas e puramente vegetaes.
Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.
Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL DE BOA FÉ

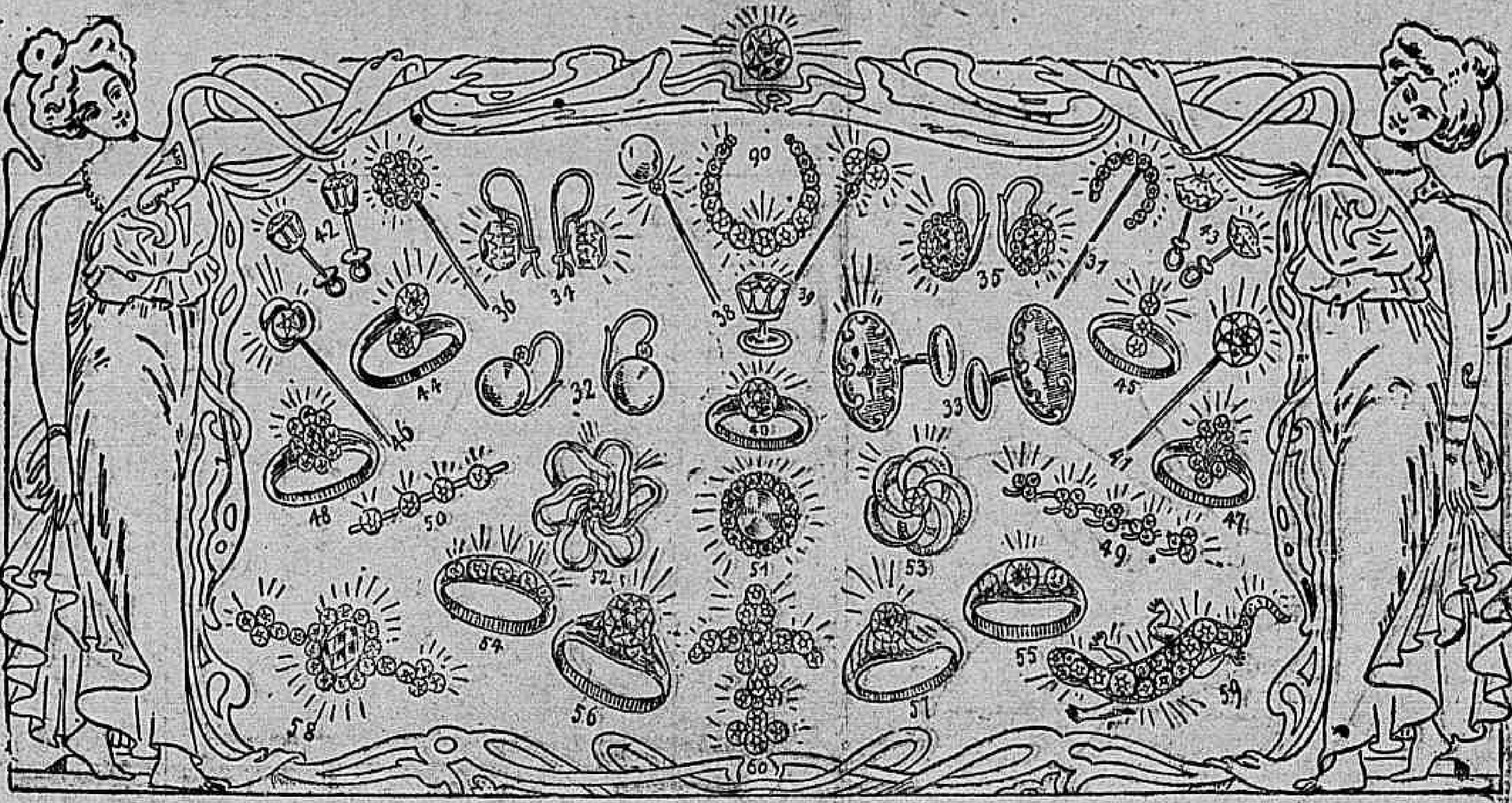
ATÉ O ULTIMO ARTIGO DO NOSSO STOCK

Vae terminar o nosso arrendamento por isso somos obrigados a vender todo o nosso stock

APPROVEITEM ESTA OCCASIÃO—DIAMANTES MONTANA

Lindos e coruscantes, esgastados em artigos folheados a ouro, taes como Anneis, Alfinetes, Broches, Brincos, Medalhões, Pulseiras, etc., etc.
Milhares de modelos diversos a escolher. Os mesmos artigos que temos vendido até aqui ao preço de 10$000 e 18$000, amanhã qualquer artigo a escolher

QUATRO MIL RÉIS CADA UM



Os brilhantes Montana são a imitação mais perfeita do mundo, a que mais se aproxima do diamante genuino, possuindo o mesmo brilho, fogo e belleza. O calor, a potassa e os acidos não alteram absolutamente o esplendor das nossas pedras. As nossas imitações não poderão ser differenciadas dos diamantes genuinos.

NOSSA GARANTIA
Garantimos que toda e qualquer pedra que vendemos conservará o seu brilho eternamente, e que suas cravações nada deixarão a desejar.
Qualquer pedra que não corresponder as nossas allegações nós a substituiremos.

4$

ENCOMMENDAS PELO CORREIO
Estas terão a nossa prompta attenção e serão expedidas sem demora.
Qualquer um dos artigos representados nestas gravuras será enviada a qualquer endereço mediante a remessa do seu valor e mais 1$000 para as despezas.

MONTANA DIAMOND Cº
60 RUA DO OUVIDOR RUA DO OUVIDOR 60
RIO DE JANEIRO

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso anglico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxos (grypps), como attestam os distinctos medicos drs. Tivano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, carobá e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico do Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.
Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICO N. 122
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...
VERMUTHINA
O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.
O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REANIMA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente; recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.
UM MEDICAMENTO
ASSOMBROSO!...
A Vermuthina tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se pode usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A Vermuthina é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.
Unicos depositarios:
JULIO D'ALMEIDA & C.,
Rua de S. Pedro 90

ESCRIPTORIOS
Alugam-se esplendidos, arejados e com muita luz, no melhor ponto da cidade; na rua Uruguayana n. 1, esquina da rua da Carioca. 4835

CONSULTORIOS
Alugam-se confortaveis, arejados e com muita luz, para medicos, no melhor ponto da cidade, na rua Uruguayana n. 1, esquina da rua da Carioca. 4837

Molestias das senhoras, vias urinarias e partos
Dr. Malcher de Baccelar, tendo estudado e praticado em Paris nos hospitaes Brocca, Necker, Maternidade Tarnier e escola pratica da Faculdade de Medicina, com os drs. F. Jayle, Isolin, Grill, Jennein e Aglave, as e feridas especialidades, participa que tem o seu estabelecimento á rua Sete de Setembro 72, 1º andar, onde póde ser procurado para vias urinarias, das 10 ás 12, e molestias de senhoras de 1 ás 4. Residencia rua Marqueza Santos n. 14.
Chamados por escripto. 4812

Folhetim do "Correio da Manhã" 146

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

TERCEIRA NARRAÇÃO

A filha do ourives

XXII

Mandou *barricar* a porta da escadinha particular, e exigiu que a deixassem só no seu quarto, onde esperou impacientemente o dia.

Já a primeira claridade da madrugada penetrava através das cortinas, e ainda ella não tinha fechado os olhos, nem por um instante; mas tinha-se de tal modo embalado na saudade e despreso por Marcel, que acabára por extinguir um sentimento com a ajuda do outro. O idolo e o seu prestigio estavam definitivamente lançados por terra. Ficando apenas o odio, a cara era facil, e já não começava a sentir senão indifferença.

Mas as feridas do seu amor proprio eram mas difficeis de cicatrizar. Rejeitando desdenhosamente a recordação do seu *triste* amante, sentia uma repulsão, um terror profundo por aquelle que o conduzia no caminho da ignominia.

Era desse que precisava vingar-se; e era um inimigo digno della. Experimentada no jogo das paixões, não lhe tinham escapado as impressões do cavalheiro. Conhecia que era senhora delle, e saboreava antecipadamente todos os tormentos que podia applicar-lhe.

Ainda não era tudo. Seria ella mulher si acaso se esquecesse de que tinha uma rival?

Não queria saber de Marcel; por coisa alguma do mundo procuraria readquirir o imperio sobre elle... Mas para com aquella que lh'o havia roubado, não tinha, de certo, as mesmas razões de desdem.

Passou, pois, com insupportavel impaciencia as primeiras horas da manhã, passeando no quarto, de um para outro lado, desarrumando todas as coisas, e consultando de quando em quando o relogio, até que este mostrou nove horas.

Era uma hora muito conveniente para sair. Mandou *pôr o trem*; mas a voz tremia-lhe ao dar esta ordem.

Pouco depois subindo para a carruagem, dizia ao cocheiro:

— Cáes dos Ourives, casa de mestre Vital. E em seguida *enterrou-se* nas almofadas.

— Quero vêr de perto essa bella Henriqueta!... murmurou ella em voz baixa, falando comsigo mesma.

Depois, fechando os olhos para não ser distraida pela luz ou pelos objectos exteriores, não os abriu senão quando sentiu parar a carruagem á porta do ourives.

XXV

JASMIN «APANHA» MARCEL— NÃO TER AO MENOS O TEMPO DE SE MATAR! —O CAVALHEIRO PROSEGUE NA PERDA DE HENRIQUETA— COMMOÇÃO DE PAULETE AO VÊR TIBURCIO.

— Um gentil-homem não se affoga! Tinha dito ao ouvido de Marcel a voz do seu extraordinario salvador.

O visconde sentira o principio todo o peso desta reprehensão, deste conselho, e nem mesmo pensára em seguir aquelle, que ao dizer-lhe semelhantes palavras, se havia apressado em accrescentar:

— Odeio-vos!...

Mas depois de curta reflexão, saiu da perplexidade em que o deixára aquella scena.

— Este homem não é de certo tão meu inimigo como lisongeia de sel-o, uma vez que me salva de uma ignominia... Um gentil-homem não se lança á agua, para ser alvo do riso dos ociosos, e a presa dos banqueiros que encontrariam o seu cadaver desfigurado... Um gentil-homem tem a sua espada!...

E dizendo estas palavras apertou fortemente os copos da que lhe pendia ao lado, e tomou, acto continuo, a direcção da casa em que habitava.

A sua resolução era de tal modo inabalavel que não experimentava a menor hesitação. Sentia-se incapaz de supportar a miseria a que as suas ultimas loucuras acabavam de o condemnar, não queria apparecer pobre, nem estender a mão, nos logares em que havia offuscado com o seu brilho; sentia-se córar, só ao lembrar-se do seu procedimento para com Olympia! Quanto a Henriqueta, fôra uma meiga visão, que não podia existir senão no mundo das chimeras; procurava esquecel-a, para se convencer de que não havia coisa alguma sobre a terra que lhe causasse pena.

Chegou neste estado de desordem mental á entrada da sua rua, já mesmo avistava a sua habitação; quando ouvio que o chamavam pelo seu nome.

O contra-tempo mais desastroso ter-lhe-ia sido menos desagradavel. Estremeceu e voltou-se furioso. O importuno, não era outro senão Jasmin, que tendo-o lobrigado de longe o havia seguido, fiel ás instrucções que recebêra.

— E's tu tratante!... disse o visconde depois de se assegurar da ausencia do cavalheiro. Que fazes neste sitio?

Já a casa do sr. visconde...

— Com que fim? Fala depressa, que não posso demorar-me.

Mas Jasmin apanhára-o, e não tinha a menor pressa de o largar. De mais, acabava de ser ferido pelo olhar e aspecto insolitos do elegante gentil-homem. E' muito raro que as más paixões, que os partidos desesperados se não traiam por alguns signaes exteriores. Aquella noite de desordem imprimira um sello fatal nas feições de Marcel.

Jasmin, sem penetrar inteiramente o seu projecto, estava contudo muito prevenido, presentindo um disignio que era necessario estorvar.

O sr. visconde ha de permittir-me que o acompanhe a sua casa... não traz a capa, e a madrugada está fria; se o Valentim não estiver a pé substituil-o-ei.

— Obrigado... mas não o necessito.

E Marcel quiz continuar o seu caminho. Apezar da sua cega confiança em Tiburcio, sentia-se dolorosamente impressionado por ser encontrado em tal occasião por um homem que lhe pertencia; e depois, tinha pressa de executar o seu projecto, e por isso irritava-se com os obstaculos que se lhe apresentavam.

— Nesse caso não obedecerei ao senhor visconde... sei bem quanto lhe devo.

— Mas já te disse que não tenho precisão dos teus serviços... quero ficar só.. Parece-me que falo claro...

— Perdão, sr. visconde, esquecereis que tinha alguma missão a desempenhar junto de vós...

— Pois bem, voltarás mais tarde...

A estas palavras: Mais tarde!... Não póde evitar um aperto de coração.

— Mas o que tenho a dizer-vos não póde soffrer demora... seria maltratado por meu amo se commettesse essa falta; e o sr. visconde não quer, de certo, dar causa a que eu seja talvez despedido...

Deste modo tinham avançado uns vinte passos; a porta de Marcel distava apenas outros tantos.

— Uma hora mais tarde... uma hora mais tarde... que importa... voltae depois...

E avançou para se subtrahir aquella importunidade; mas ainda não sabia com quem se estava batendo.

— Olhae que se trata de uma coisa muito séria... muito grave...

— Então fala, mas fala depressa, maldito carrasco! disse Marcel parando á sua porta.

— Mas o que eu não posso consentir, disse Jasmim com ar de pouca deferencia; é que o sr. visconde fique assim á porta da rua, a semelhante hora, e com um tempo tão rigoroso.

— Vae-te para o diabo!

— Não falarei senão quando o sr. visconde estiver no seu quarto, deante de um bom fogo.

—Nesse caso guardarás o segredo para ti!... E Marcel quiz entrar deixando-o ficar na rua, mas Jasmin entrou no mesmo tempo que elle.

— Teria feito melhor, pensou Marcel, em o ouvir, e despedil-o em seguida. C'os diabos! teimas de um modo que merecias aspera correcção; mas, uma vez que entraste, sobe, e si não tiveres dito tudo em cinco minutos, arrepender-te-ás da tua teima, porque, palavra de gentil-homem, atiro-te pela janella!

Acto continuo subiu, entrou no seu quarto, lançou-se num sofá, e cruzando os braços para se defender da impaciencia, olhou para lacaio.

— Meu amo não tarde...

— Teu amo não tarde, dizes tu?...

— Mas pede ao sr. visconde, que entretanto o espere, porque tem de lhe communicar coisas da maior importancia. Um pensamento doloroso como uma punhalada atravessou o espirito do mancebo.

— E onde está ella agora?

— Não vol-o poderei dizer, mas mandando-me aqui, ordenou-me que vos assegurasse de que se occupava de provar a sinceridade dos seus bons sentimentos para comvosco... Roga-vos que não concebaes a seu respeito algum máo juizo, até que em pessoa venha dar-vos explicações.

— Teu amo está em casa de mademoiselle Descœillets?... pronunciou Marcel com um estremecimento de raiva concentrada.

— Ignoro-o; separamo-nos á saida da rua de Veneza. Mas o que eu affirmo, porque lhe conheço a physionomia, é que não tinha ar de quem se acha em hora de fortuna.

— Olympia! Olympia!... repetiu Marcel a meia voz, resumindo neste grito todas as suas torturas e remorsos. Jasmin fingiu não perceber. Tinha conseguido não abandonar o seu prisioneiro, até ao momento em que um signal particular lhe indicou a presença do cavalleiro debaixo da janella. Correu immediatamente a abrir, e Marcel viu-se obrigado a addiar a sua resolução.

Tiburcio tinha preparado a comedia. Entrou no quarto como um furacão. Ia atordoado de protestos, de offerecimentos e demonstrações de pena, pelo que havia succedido, indo sempre ao encontro das perguntas que Marcel lhe poderia fazer. Falou-lhe de reconquistar a sua fortuna; emittiu duvidas sobre a lealdade de alguns jogadores que lhe haviam ganho! pretendendo ter, elle proprio, perdido consideravelmente no fim da noite. Mas tudo quanto tinha pertencia aos seus amigos; e sendo-lhe o visconde o mais querido de todos, ia pôr-se á sua disposição; exigia mesmo que acceitasse um pequeno emprestimo.

E juntando a acção ás palavras, depunha sobre o fogão rolos de luizes, des que a comediante recusára.

Marcel deixava-o falar, e proceder, machinalmente, e como si tudo aquillo o não interessasse senão indirectamente, ou mesmo lhe não dissesse respeito.

Todavia ergueu de repente a cabeça.

O cavalheiro acabára de pronunciar o nome da Descœillets.

Mas no mesmo momento sentiu-se empallidecer, e por não revelar a sua commoção pela tremura da voz, continuou a deixar a palavra ao seu amigo, que não desejava outra coisa. A sua comedia tinha sido architectada com o maior cuidado; e o desempenho era a capricho.

(Continúa).

A QUESTÃO DAS CERVEJAS

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA no intuito de tranquillisar o publico e corresponder á gentileza do Commercio em geral, que se collocou a seu lado na questão da campanha levantada por interessados sem escrupulos contra os seus productos, considera de seu dever tornar publico o seguinte:

Tendo mandado proceder á analyse de suas cervejas pelos diversos chimicos especialistas e de reconhecida competencia desta capital, foi hontem ás duas horas da tarde informada pelo

Exm. Sr. Dr. DANIEL HENNINGER, Lente da Escola Polytechnica

que a analyse da cerveja BRAHMA-PORTER, (considerada pelo Laboratorio Municipal como contendo a mais alta dose de acido sulphuroso), á qual esse abalisado chimico, verdadeira autoridade no assumpto, tinha procedido, revelára que

A BRAHMA-PORTER contem 0,0038, isto é *Tres e oito decimos de milligrammas*, de anhydrido sulphuroso, e *não* 0,354, *trezentas e cincoenta e quatro milligrammmas*, como dizia a analyse do Laboratorio Municipal.

Como se vê, a quantidade daquelle anhydrido contida na BRAHMA-PORTER é *completamente inoffensiva.*

O resultado final das outras analyses das diversas marcas de suas cervejas deverá estar concluido por estes dias e delle daremos conhecimento immediato ao publico.

RIO DE JANEIRO, 13 DE ABRIL DE 1907.

RHUM CREOSOTADO DE *Ernesto de Souza*

Ourives 114 - Andradas 59
S. Pedro 22 e 24

Bronchite, asthma, escarros de sangue, rouquidão, tuberculose pulmonar.
Grande tonico para levantar forças. 4238

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo
Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas.*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

CORREIAS DE ALGODÃO
F. Reddaway & Cia. Lim.d
São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola
Unicos agentes CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000
Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.
N.B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Leilão de penhores
EM 16 DO CORRENTE
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 4453

Club da Casa Gonçalves
34, rua do Senador Euzebio, 34
Foram sorteados os seguintes numeros: 5 club n. 40 á sra. d. Luiza Rodrigues, Travessa das Partilhas, 30. 6 club n. 50 ao sr. João Homem de Carvalho, rua do Senado, 7.
13—4—907.
Acceitam-se assignantes. 4843

GERADOR DE VIDA

Attesto que tenho empregado com extraordinario successo o **Gerador de Vida** do pharmaceutico Isaias P. Alves, em todos os casos em que preciso restaurar as forças dos doentes exhaustos no decurso das molestias infectuosas ou nos varios estados diathesicos.
Visando especialmente os systemas nervoso e muscular, este precioso medicamento preenche todas as indicações therapeuticas do depauperamento physico. Pude observar que elle aguça o appetite, activando o trabalho mecanico e secretor do estomago, e exerce uma acção benefica na nutrição geral do organismo. (Assignado) Dr. *Julio Mirabeau.*
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1907.
Vende-se na pharmacia Alliança, á rua das Laranjeiras, 53, Sete de Setembro, 43 e em todas as boas pharmacias e drogarias. 4320

DENTADURAS
completas, sem molas, de ouro e sem pressão, trabalho commodo e de perfeita adaptação.
J. GONÇALVES
Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
41, Rua Sete de Setembro, 41
Proximo á Avenida Central 4846

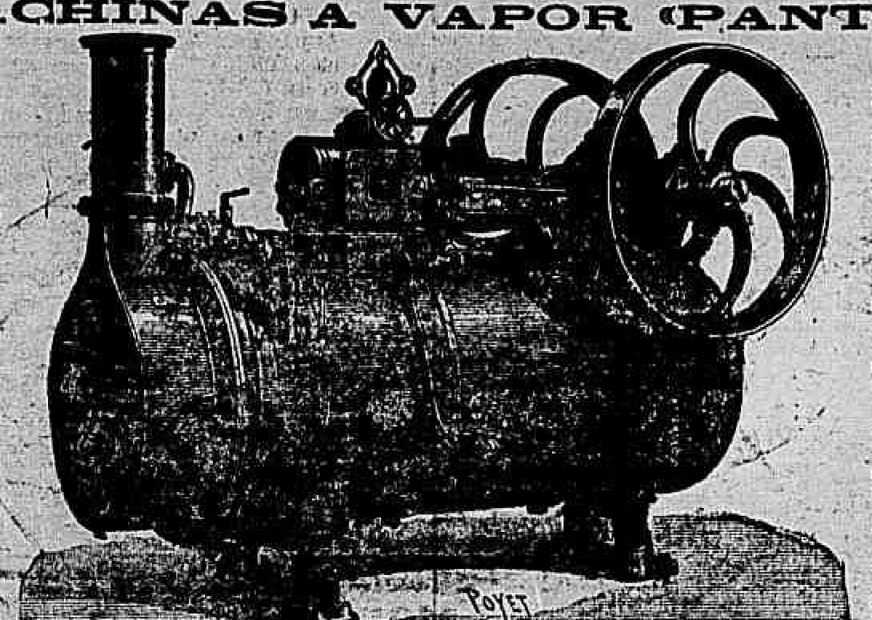
APOLICE PERDIDA
Perdeu-se a de n. 1.331, juros de 5 %, valor 500$000 e emissão de 1868, da divida publica nacional, pertencente ao dr. João da Costa Ribeiro, residente em Macahé. 4848

Para a cura da influenza, constipações, etc. Cada vidro acompanhado de uma guia. O vidro traz na rolha um coelho pintado!
Ruas: Quitanda 74 A, Hospicio 39 e Ourives 86
Depositarios em São Paulo: BARUEL & COMP.

SALVADOS DO INCENDIO
LIQUIDA-SE TODO O «STOCK»
DA
CASA MUNIZ
Louças, porcellanas, crystaes, moveis e objectos de fantasia attingidos e não attingidos pelo fogo e agua, vende-se a preços excessivamente modicos e convidativos, por ter de ser brevemente demolido o predio. — Queima-se e torra-se todos os artigos.
69 RUA GONÇALVES DIAS 69
PROXIMO A OUVIDOR
Quem desejar fazer boas compras dirija-se á CASA MUNIZ
Gaspar J. Rebello & C.

WEYHER & RICHEMOND
MACHINAS A VAPOR «PANTIN»

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"



Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT
UNICO AGENTE
60 AVENIDA CENTRAL 60

MACHINAS PARA MANTEIGA
Alfa-Laval

DESNATADEIRAS
BATEDEIRAS
SALGADEIRAS
PASTEURISADORES
RESFRIADORES
BOMBAS PARA LEITE
Hopkins, Causer & Hopkins
77 RUA THEOPHILO OTTONI 77
RIO DE JANEIRO
20 RUA MOREIRA CESAR 20
São João d'El-Rey
ESTADO DE MINAS GERAES

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ 147-3ª 15:000$000 Por 1$600
SABBADO 20 do corrente SABBADO 150-6ª 50:000$000 Por 3$200 Por 3$200
SABBADO 27 do corrente SABBADO 145-6ª 100:000$000 POR 3$200 POR 3$200

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
EM 3 SORTEIOS (155-1ª)
1º sorteio 100:000$ Em 22 de junho ás 3 horas
2º sorteio 100:000$ Em 24 de junho ás 11 horas
3º sorteio 200:000$ Em 24 de junho á 1 hora
Preço do inteiro 8$000, do decimo 800 réis, com direito a 3 sorteios.
Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 10. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41 — Rua Primeiro de Março n. 29 — Rio de Janeiro.
NOTA — Os premios superiores a 20$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

TERRENO
Em Villa Ipanema vende-se um bonito lote muito em conta, na rua Vinte e Oito de Agosto, acima logo do antigo Hotel. Informa-se no n. 10, pegado ao mesmo, com o sr. José Cavadas. 4659

PALMYRA
Grande Hotel Romano
Proprietarios ROMANO & IRMÃO
Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se aceitam pessoas de molestias contagiosas
N. 1, Rua 15 de Fevereiro, N. 1
Em frente á estação

NA ITALIA!!...
O que é a voz do povo!...
Neste centro adeantadissimo onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de maio de 1901, pelo sr. Girolamo Cattarinich, da cidade de Palermo.
Eis um topico da mesma carta:
Trovandomi affetto da sifilide da piu di 15 anni, e venuto a conoscenza che a *l'Elixir di Nogueira è l'unico che possa guarirla*, pregola valermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentante, per poterne fare l'acquisto del sudetto *Elixir*, etc.
Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Deposito: Pharmacia Popular — Pelotas.
Peçam sempre o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.
Nada de enganos! Cuidado!
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Pobre cega
Maria Francisca, com 71 annos de idade, cega de ambos os olhos e sem recursos, pede aos caridosos o obsequio de uma esmola. Pede a todos os seus boas almas que ... Rua das Partilhas n. 7. 4248

LOTERIA DA BAHIA
Autorizada pela lei n. 687, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado. Presididas pelo fiscal do Governo.
Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.
Os bilhetes são mais procurados e infallivelmente pelas suas congeneres.
AMANHÃ
15:000$000 — Por 1$500
Este plano tem dois finaes, 1 e 2 premios
Depois de amanhã
16:000$000 — Por 1$500
Este plano tem dois finaes, 1 e 2 premios
QUARTA-FEIRA
20:000$000 — Por 1$500
Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral
Antonio de Souza Correia
BAHIA

HYDROLINA
Licenciada e approvada pela illustre Directoria Geral de Saude Publica
MEDICAMENTO SEM BANHA, NÃO E' OLEOSO NEM GORDUROSO
Não mancha a roupa e secca immediatamente. Cura immediata dos darthros, das empigens, das frieiras, do suor fetido dos pés, das gonorrhéas e toda a molestia da pelle. E' tão inoffensivo que até pode ser applicado nas creanças para curar as assaduras.
A HYDROLINA vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. — Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65 — Rio de Janeiro.

RELOGIO DO OPERARIO
JONES & COMP.
119 Rua da Uruguayana 119
Relogios chapeados a ouro — Garantidos por 20 annos
Celebre marca americana KEYSTONE-ELGIN JONES
Para homens, senhoras e meninos
Vendas a prestações semanaes de 1$500
Ao alcance de todos!
Peçam os prospectos e vejam as vantagens
A 10ª serie terá inicio no dia 11, para a qual temos poucas vagas.
JONES & COMP.
RUA DA URUGUAYANA 119
Por cima da Chapelaria Internacional

ANTI-ECHYMOSIS FARAL
O CONTRIBUIDOR DA BELLEZA
Crême ideal faz desapparecer radicalmente as sardas, espinhas, manchas, rugas; é soberano contra os rigores do tempo.
A' venda em todas as perfumarias e boas pharmacias.

DEPILOL PIZARRO
(DEPILATORIO)
Do pharmaceutico A. LOPES
REGISTRADO
ULTIMA DESCOBERTA DO SECULO XX
NÃO HA MAIS CABELLOS INCOMMODATIVOS ?
Com a descoberta do **Depilol Pizarro**, inoffensivo e infallivel, para tirar os cabellos das mãos, dos braços, das pernas, dos buços, etc., tornando a pelle macia e avelludada.
VIDRO 3$000 Pelo Correio 5$000
Na Drogaria Pizarro, á rua da Uruguayana 100 e no deposito geral á rua dos Andradas n. 55, drogaria Victoria.
A quantidade de attestados recebidos diariamente, garantem a efficacia do **Depilol Pizarro.**
Cuidado com os imitadores

A
BOTA FLUMINENSE
Fabrica e deposito de calçados
Avenida Passos, 59
Canto da rua Larga
Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.
Este sim, é garantido.
Vale a pena usar este calçado.
E' bom, muito duravel e elegante.
Mas que enorme sortimento para homens, senhoras e creanças!
Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo
PREÇOS DA FABRICA

ANALYSES DAS AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Laboratorio Nacional de Analyses

Analyse n. 2.646

Agua colhida na fonte denominada «*Oriente*», em São Lourenço, Estado de Minas Geraes.

A referida amostra d'agua, entregue neste Laboratorio, apresenta os seguintes caracteres physicos:

Limpidez	Muito limpida
Côr	Incolor
Cheiro	Nullo
Sabor	Acidulo picante
Densidade	1,0004
Contém por litro:	cent. cubicos
Oxygenio	3,7
Azoto	11,2
Acido carbonico livre	0,0237
Bi-carbonato de potassio	0,0225
» sodio	0,0366
» lithio	vestigios
» calcio	0,0300
» magnesio	0,0242
» ferroso	0,0010
Sulphato de sodio	0,0131
Phosphato de »	vestigios
Chlorureto de »	0,0006
Silica	0,0080
Alumina	0,0005
Materia organica e perda	0,0060
	1,0722

No residuo de evaporação de 20 litros d'agua, a analyse não revelou a presença de arsenico.

Entre os principios que tem em dissolução predomina o acido carbonico, que lhe communica o gosto acidulo pronunciado, que apresenta.

O director, Dr. Borges da Costa.

Levo de S. Lourenço a impressão a mais agradavel possivel.—Localidade aprazivel e saudavel, possuindo riquissimas fontes mineraes, será em futuro muito proximo, creio, o centro para onde convergirão todos aquelles, que, peregrinos do soffrer, virão aqui buscar neste manancial inestimavel a saúde e a vida.—A' Empreza directora de tão grande quão utilitario commettimento, aqui deixo, exarados de um modo pallido, os meus emboras e os preitos de minha sincera homenagem.

Annita dos Reis.

S. Lourenço, 29 de novembro de 1892.

Fiquei vivamente impressionado pelo que observei neste encantador sitio.

Dr. Luiz Paulino Soares de Souza.

S. Lourenço, 17 de maio de 1893.

Quem nasceu nesta terra de Santa Cruz, debaixo deste céo azul, e respira as nossas auras aquecidas pelo sól do nosso tropico, pouca inveja terá da bella e fulgurante Italia com os seus lagos, vulcões e o céo que inspirou Gilbert e Dante.

Nesta terra mineira a Providencia semeou thesouros, que assombrariam o mundo: á par das minas de ouro e brilhantes. Ella abriu fontes de vida e saúde para os enfermos, do mesmo modo que, para matar a sêde aos Hebreus em busca da terra da promissão, fez a agua jorrar do rochedo.

Salve, bella e hospitaleira Minas!

Que a futura cidade de São Lourenço não olvide o brado de animação que irrompeu do coração de quem veiu pedir ás suas aguas lenitivo encontrado aos seus males e é

Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.

S. Lourenço, 20 de maio de 1893.

Céo limpidissimo, collinas de um verde eterno, valles ridentes a semelharem lagos pela sua largura, perspectivas alpestres em que o pittoresco da paizagem tão bem se harmoniza com a vastidão do horizonte, uma altitude de 900 metros, uma atmosphera tão pura e diaphana como reconstituinte do organismo, fontes copiosas de aguas mineraes a borbulharem do sólo em uma variedade providencial; que mais é preciso para attrahir e encantar? Tal a esplendida localidade, denominada—Aguas de S. Lourenço.— Teve o condão de me attrahir á distancia. Nem eu sabia da sua existencia, ha uma semana, e hoje sou tributario sincero da admiração que inspiram as riquezas que encerra. Parece que uma localidade não póde dar mais do seu seio, do que quando aos sãos regosija, e aos enfermos cura, ou quando, augmentando aos primeiros o capital inestimavel da saúde o restitue aos ultimos.

Resta, porém, que a energia «perseverante» da digna «Empreza balneo-therapica» de S. Lourenço complete o que a boa natureza principiou. Não se furte á honra que esta lhe faz de tornal-a cooperadora da sua bondade beneficente. As Naiades destas fontes não as abandonaram até agora, não as deixaram estancar-se, á espera de que um dia fossem captadas pelo genio utilitario do homem. Já felizmente principiou, e á mão tente, este bello trabalho de melhoramento. Faço ardentes votos para que a intelligente e zelosa Empreza prosiga no nobre afan iniciado, e o prosiga mesmo através do combate penoso e inestimavel travado com a opposição consciente dos homens e com a resistencia inconsciente das coisas.

Não é licito a ninguem historiar o futuro, mas é licito e até bem facil prever que um futuro magnifico está destinado a estas Aguas em affluencia de hospedes, em lisongeiras estatisticas sanitarias, em importancia civil e até em crescentes interesses pecuniarios realizados, si a Companhia Aquatica, comprehendendo e pesando (como de tal não duvido) o muito que della se espera, der as mãos á provida e prodiga natureza e tornar um dia não só possivel mas *confortavel* e attrahente a nacionaes e estrangeiros uma temporada de prazer ou de saúde neste arrabalde do primitivo Eden, chamado Aguas de S. Lourenço.

S. Lourenço, 27 de janeiro de 1894. Padre Senna Freitas.

Não sei o que mais admire neste canto de nosso caro Brasil. Si a natureza esplendida que nos cerca, si a uberdade de seu solo em aguas mineraes, podendo-se dizer que de todos os pontos surgem fontes; si o esforço ingente empregado pelos fundadores desta estação de aguas, á qual está por força reservado propicio futuro.

Faço por isso meus, todos os encomios exarados nas paginas precedentes pelos que, possuidos de enthusiasmo, lançam no papel suas impressões.

Estou encantado e certo como medico conhecedor, (talvez, dos menos competentes, mas dos que mais em taes commettimentos têm tido occasião de praticar) do valor desta empreza e portanto do que merecem os que do *nada* fazem erguer logares como este que já muitos serviços prestam e em breve maiores prestarão.

S. Lourenço, 15 de maio de 1895. Dr. Carlos Eiras.

Hoje fazem trinta e seis dias que tive a ventura de aportar á este pittoresco logar—Agua de S. Lourenço. Solo abençoado pelas suas aguas mineraes, todo accidentado de variadissimos aspectos, collinas verdejantes, valles floridos, montanhas harmoniosas, correntes de aguas serpenteando murmurosamente por entre poeticas verduras! Pela fertilidade de seu sólo, pela variedade de seus sitios, pelo seu clima ameno, agradavel e benefico, São Lourenço poderá ser o primeiro jardim, isto é, o Genizareth do Sul de Minas, por isso que a natureza, n'um esforço de amor por tão bello logar, compraz-se em alliar aqui as coisas as mais oppostas. Abençoado terreno onde recuperei, em tão pouco tempo, a minha saude alterada! Bemditas aguas que me restituiram o meu antigo vigor vital! Retirando-me hoje, dia do patrono do logar—o Martyr São Lourenço—carpindo um doce amargo sentimento de terna, pungente saudade de tudo que me cercava, de todos os seus religiosos habitantes, que sempre me dispensaram todas as attenções e consideração, e particularmente, especialmente da distincta e bondosa familia Affonso França, a quem devo as maiores finezas, pela estima e amisade com que, sempre, me destinguiu e que jámais olvidarei, celebrei uma missa, em acção de graças e segundo a intenção dos piedosos habitantes das Aguas de S. Lourenço.

Deogratias. Em 10 de agosto de 1906.

Conego Idalino Fernandes de Souza, parocho collado de Agua Preta, Pernambuco.

Aqui chegando, hoje, levo as melhores impressões do que observei da localidade e suas aguas que têm aproveitado todos aquelles que procuram este bom logar para minorar os soffrimentos.

Carlos Teixeira de Magalhães Leite.

S. Lourenço, 18 de junho de 1901.

S. Lourenço!!! ahi que a natureza prodigalizou o veio d'agua salutar agua crystalina, agua que constitue o balsamo curativo do ser enfraquecido; que procura a robustez, o vigor e desenvolvimento moral; offerecendo novos elementos para a luta titanica da vida. Ahi que o paizagista mais caprichoso, encontra os requisitos de sua exigencia. Um céo harmonioso dos mais bellos effeitos artisticos, conjunto de bellissimas nuvens, do sepia ao violaceo; harmonia no collorido da vegetação, suavidade nos contornos das collinas, perspectiva vasta dos planos, degradação imperceptivel da distancia, paizagem cujo ponto de esthetica, converge ao magestoso Rio Verde; que em curvas caprichosas, mais embelleza o caracter do quadro, que pelas mãos da natureza foi creado.

Se um dos teus, leitor, que, vivendo no periodo da infancia á adolescencia, sentir-se fóra de seu estado normal, conhecer que na sua materia, a vida e a morte estabelecem um campo de disputa, aconselhai-o o uso da Agua de S. Lourenço. E então verás triumphar a vida e o potente elemento curativo, que o supremo Deus, offereceu ao homem,

Este é o criterioso conselho, que te offerece o devotado,

Antonio N. Fonseca.

S. Lourenço, 16 de junho de 1905.

ANALYSE FEITA PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Laboratorio de chimica mineral e organica

FONTE MAGNESIANA

Agua limpida, sem côr, sem cheiro e sabor acidulo

ANALYSE — UM LITRO DE AGUA CONTE'M.

	grammas
Residuo á 180°	0,0020
Materia organica avaliada em oxygenio	0,0014
Azotato de potassio	0,0080
Chloro	0,0088
Sexquioxydo de ferro	0,0008
Cal	0,0090
Magnesia	0,0050
Potassa	0,0070
Soda	0,0100
Silica	0,0080
Anhydrido carbonico total	1,1588
Sulfuretos	não tem
Sulfatos	» »
Ammoniaco e saes ammoniacaes	» »
Azotitos	» »
Phosphatos	» »
Reacção	acida

INTERPRETAÇÃO

	grammas
Azotato de potassio	0,0080
Chloreto de potassio	0,0034
Chloreto de sodio	0,0117
Bicarbonato de sodio	0,0042
Bicarbonato de ferro	0,0016
Bicarbonato de calcio	0,0173
Bicarbonato de magnesio	0,0182
Silica em dissolução	0,0080
Materia organica	0,0014
Anhydrido carbonico em dissolução	1,1357

Carlos Nunes Rabello, lente de chimica.

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 300 grammas 5$000.

Cabeça bonita, limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com Shampoo inglez.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o Sabonete Curativo Maubert.

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o Crême do Harém.

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas Sen-Sen.

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na Casa Cirio.

RUA DO OUVIDOR 149 A

Joaquim Pinto de Almeida Frias

Um parente precisa falar com este senhor para interesse proprio. Rua do Lavradio 43—Hotel. 4608

RELOGIOS E CORRENTES

Relogios de nickel americano	6$300
Despertadores de nickel americano	6$500
Relogios de parede, corda de 8 dias	20$000
Correntes de ouro sobre prata, garantidas por 10 annos a 15$ e	18$000
Correntes de ouro de lei de 30$	150$000

Relogios Omega, F. Bachschmid, Meteor, Pan-America, etc., a preços reduzidos.

6 Praça 15 de Novembro 6

LARGO DO PAÇO

Junto á Papelaria Leandro — *Henrique Lemos*

Collegio Abilio

Fundado pelo barão de Macahubas em 1858

(Equiparado ao Gymnasio Nacional)

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris

Direcção pedagogica do dr. Joaquim Abilio Borges

CAPITAL FEDERAL — Praia de Botafogo 202 | NICTHEROY — A. S. Boaventura n. 15

Internato, semi-internato e externato. Ensino primario (curso especial) secundario e commercial

Reabriram-se as aulas no dia 15 de janeiro. 4591

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetito.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Creolina GRANADO

Producto egual ao estrangeiro

50 % MAIS BARATO

REJUVENESCIDO!!

A Essencia Passos em Montevidéo

Refere o sr. dr. Cesar Falcone, estimado e opulento negociante na capital oriental: «Desde ocho años que sufro de este maldito rheumatismo y solo dos frascos de su preparado, Essencia Passos, me alliviaram tanto que hoy me paresco rejuvenescido!»

S. S. S. Depositarios Godoy Fernandes & Paiva.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS: —No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 63. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

DÓE? Gelol!

O Gelol, em fricções, cura qualquer dôr, rheumatica ou nevralgica!

UM TUBO 2$000

ARAUJO FREITAS

RUA S. PEDRO 90 e OURIVES 133

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto indo á casa das alumnas duas vezes por semana 20$ por mez. Cartas a A. G. neste escriptorio.

PIANOS HARMONIUS E MUSICA

ANTIGA CASA BUSCHMANN & GUIMARÃES

Grande sortimento de pianos de armario e de cauda, novos e usados, de fabricantes os mais conhecidos. Unico deposito dos verdadeiros planos de

JULIUS BLUTHNER E SCHIEDMAYER — PIANO FORTE FABRIK

PREÇOS MODERADOS

MANOEL ANTONIO GOMES GUIMARÃES (Successor)

Novidades musicaes

Como eu te adoro, valsa, de E. Couto	1$500
Desdem, valsa, de Salles Sobrinho	1$500
Maria, valsa, de Francisca Gonzaga	1$000
Vem cá crioula, polka chula, de Odilarey	
Meu sonho, mazurka, de Julio Reis	1$500
Os noivos, gavota, de Leontina Gentil	1$000
Hora, quadrilha, de Carlos F. de Carvalho	1$500
Jubileu, dobrado para banda, de Anacleto de Medeiros	6$000
Implorando, schotisch para banda, de Anacleto de Medeiros	5$000
A mesma para orchestra	4$000
E... toda cheia de nove horas, cançoneta de Ad. Gouvêa	1$000
Meu assovio, cançoneta de E. Wanderley	1$000
Pois sim, cançoneta, de E. Wanderley	1$000
Mulata faceira, cançoneta, de Azevedo Lemos	1$000

RUA DOS OURIVES N. 10 E TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25

100:000$ por 3$200

Sabbado, 27 do corrente

LOTERIA PARA S. JOÃO

1º sorteio	100:000$
2º »	100:000$
3º »	200:000$

Importante plano da Loteria Federal! Bilhetes na agencia geral: Nazareth & C. — rua Nova do Ouvidor n. 10.

VISITEM O N. 5

A' rua dos Andradas, proximo ao largo de S. Francisco de Paula! Maior sortimento! E os mais chics! Chapéos para senhoras e meninas! Preços baratissimos!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda. 4315

PENSÃO ALMEIDA

Tem excellentes aposentos para hospedes, proximo ás repartições publicas do Estado e banhos de mar, bondes da Estrada de Ferro á porta, tornando-se commoda aos srs. passageiros do interior. Pensão mensal 60$. Diaria com cama 5$. Avulsos: almoço ou jantar 1$500, idem com vinho 2$. Rua Marechal Deodoro n. 14. Nictheroy. 4553

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica, para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito, não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter esses infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino.

Banco União do Commercio

CAPITAL 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

AGENCIAS E CAIXAS FILIAES:

180 RUA DO ROSARIO 180 — Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 — Esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas Nictheroy

S. PAULO e SANTOS — R. 15 Novembro 27 — P. Republica 21

TODAS AS PESSOAS poderão depois dos seus affazeres e sem perda de tempo tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

Premiada com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão—1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Generos não condemnados!!

ULTIMAS CREAÇÕES DE Mme GARNIER

COLLETES DEVANT DROIT-MODELO 1907

Os mais bellos, elegantes e graciosos colletes do mundo! Os unicos colletes preferidos pelas elegantes de todos os paizes. Importação privilegiada para todo o Brasil, do conhecido estabelecimento de FAZENDAS PRETAS.

76 - RUA URUGUAYANA - 76

TABELLA ESPECIAL DE PREÇOS

Ivette, interessante collete para *demoiselles*, com duas ligas a 20$000.

Marquis, collete sem rival, em coutil assetinado com duas ligas, 22$000.

Czarine, magnifico collete, de talho donairoso, com duas ligas, 35$000.

Talisman, gracioso collete, de uma suavidade extrema, com quatro ligas, 45$000.

Maria Antoinette, ideal collete, o *non plus ultra* do chic, com quatro ligas de seda, 60$000.

Seduisant, delicadissimo collete, que acaba de obter o 1º premio na exposição de Milão, 70$000.

Rosamonde, elegantissimo collete de seda pompadour, com quatro ligas 100$000.

Fidèle, magnifica cintura em ruban de côres, com duas ligas 20$000.

Os maravilhosos colletes de Mme. Garnier realizam hoje, no mundo inteiro, o—ideal dos colletes. Elles satisfazem completamente a todos os desejos do *eterno feminino*.

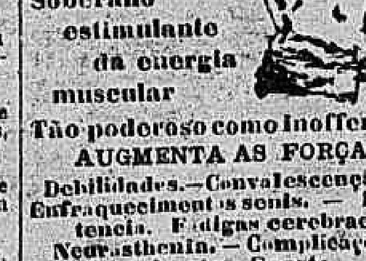
Confeccionados exactamente conforme os principios de uma anatomia severa, os colletes de Mme. Garnier educam e modificam o corpo das senhoras, pondo em relevo as suas bellezas naturaes.

EMPREGADAS ESPECIAES PARA PROVAS A DOMICILIO

POLY-FORMIATO

— DE —

MEIRELLES & MOURA BRASIL



Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades.—Convalescenças.—Enfraquecimentos senis. — Impotencia. Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes.—Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Café moido "Chic"

Kilo 1$200

SÓ SE EMPREGA O TYPO 7

Avenida Central n. 173

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle

DÃO-SE AMOSTRAS

28 Rua dos Ourives 28

A' NOIVA

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

Siphão Prana

SPARKLET

Para o preparo instantaneo, por qualquer pessoa, de excellente e saudavel,

AGUA GAZOSA

e refrescos gazosos de toda a especie.

Asseio absoluto!

Grande economia, pois 12 cargas para preparar o Siphão 12 vezes custam apenas 2$000.

A' venda em toda a parte.

UNICOS CONCESSIONARIOS

LOUIS HERMANNY & C.—Rua Gonçalves Dias 65
RIO DE JANEIRO

AS ALMAS CARIDOSAS

A viuva do capitão Pinto, na mais extrema necessidade, implora dos corações bem formados um obulo, para a sua manutenção e de seus infelizes filhinhos.

Neste escriptorio receber-se-á qualquer donativo que lhe for dirigido.

Restaurant das Palmeiras

Todos os dias, iguarias variadas, especialidades em comidas á bahiana: Refeição com cartão, 1$500.

RUA DO CARMO 63
Proximo á rua do Ouvidor

ACABARAM-SE AS

DORES DE DENTES!

ALLIVIO INSTANTANEO COM A CERA DO DR. PIERCE

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

A' venda em todas as boas pharmacias

DEPOSITARIOS

LOUIS HERMANNY & C.
65 Rua Gonçalves Dias 65

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

Bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO,
RUA DA ALFANDEGA, 149-A
PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de quarenta e tres, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Baccili, Bocca do Matto, Estação do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Catteto n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 131.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Maria Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65. Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon L. Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 49, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca. Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.
Manoel Carnei o Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

COMPREM COKE

O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor
Combustivel.

PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENCOMMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso. Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$. Deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 88

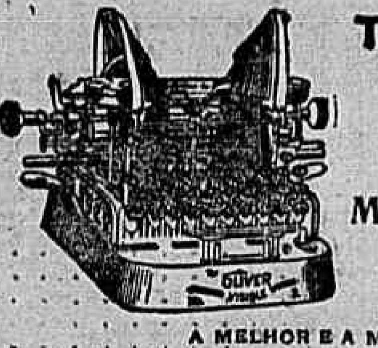
RETRATOS
DO
Dr. Affonso Penna
Lithographia e desenho
de
Valle de Souza Pinto
Galeria Rembrandt — G. Dias 15.

Relogios marca E. F.
Os melhores reguladores a 15$ e 25$000. Rua do Ouvidor n. 9.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71



The OLIVER Typewriter

MACHINA DE ESCRIPTA VISIVEL

A MELHOR E A MAIS BARATA

Impõe-se á escolha de todas as pessoas que procuram uma machina de escrever solida, duravel e simples.

Envia-se o catalogo descriptivo a quem o pedir aos unicos agentes para o Brazil:

LOUIS HERMANNY & C.
RUA GONÇALVES DIAS, 65 ★ Rio de Janeiro

EMPRESTA-SE

DINHEIRO SOBRE JOIAS

PRAZO E JUROS CONVENCIONADOS

Para facilitar aos srs. mutuarios o resgate de seus emprestimos, recebe para amortização do debito qualquer quantia, de mil reis (1$000) para cima, vencendo desde logo o juro de oito por cento (8 [.]) ao anno, que será contado mensalmente.

Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.

O saldo dos objectos vendidos em leilão, para liquidação final dos emprestimos será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Solicita de seus amigos, para este ramo de negocio, sua valiosa protecção; dignando-se honrar-lhe com suas ordens e indicar este estabelecimento aos seus numerosos amigos, certo de que procurará corresponder a tão elevada prova de confiança.

PEREIRA GUIMARÃES

44, RUA DA CARIOCA, 44

CASA TORRES

52 — RUA DO OUVIDOR — 52

Esta grande alfaiataria já vantajosamente conhecida tem sempre fazendas de primeira ordem e suas obras são confeccionadas com todo o esmero: não tem casa alguma filial; é a que vende roupas a preços em extremo barato, para o que chamam a attenção de seus amigos e freguezes a vizitarem sua casa afim de verem a verdade. 4851

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$ SEMANAES

PRAÇA TIRADENTES 28-A Proximo ao Theatro S. Pedro

Os socios destes clubs têm o direito de escolherem um ou mais objectos que melhor lhes convier até ao preço de 350$000 do grande e variado sortimento de joias que sempre existe na antiga Casa Lacroix.

Recebem-se assignaturas para o club XXXII que principia no corrente mez.

TELEPHONE 722 — COUTINHO & AGUIAR

TINTAS "SARDINHA"

A EMPREZ INDUSTRIAL DE TINTAS «SARDINHA» cuja fabrica conta uma existencia de cerca de 40 annos, continúa a produzir em grande escala e pelos processos mais aperfeiçoados, não só a bem conhecida e acreditada

TINTA PRETA "SARDINHA" PARA ESCREVER

usada na maioria das repartições publicas desde 1878, como mais os seguintes artigos de primeira ordem:

Tinta preta fixa para copiar, dando 5 boas copias
Tinta carmim e de todas as outras cores para escrever
Gomma arabica perfumada, em vidros de 50 a 200 grammas
Tinta para carimbo de borracha, de metal ou Tampom (todas as cores)
Tinta «sardinha» para marcar roupa, artigo superior e de toda a confiança
Lacre encarnado em bastões para escriptorios
Lacre para garrafa, chapéos de sol e bengala
Tinta para impressão de jornaes e obras, de todos os matizes e outros artigos concernentes a este ramo de industria

AS TINTAS "SARDINHA" e todos os productos d'esta fabrica são os mais usados em todo o Brasil, já pela sua boa qualidade, já pelas vantajosas condições de venda e grandes descontos concedidos aos atacadistas.

J. A. SARDINHA

Fabrica, deposito e escriptorio:
97, RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 97
RIO DE JANEIRO

A'S ALMAS CARIDOSAS

Pede-se, pelos soffrimentos de Jesus Christo, ás almas caridosas, de valerem com qualquer esportula a uma mocinha inutilisada pela enfermidade que tem. Si alguem quer auxilial-a, poderá mandar para a redacção desta folha que será entregue á supplicante, endereçada «A' mocinha enferma.» 4128

FIGURINOS NOVOS

La Mode Parisienne, com 6 moldes cortados, ultima moda... 5$500
Blouses Nouvelles, com 120 modelos de blusas, o que ha de mais bello... 5$000
Chic Parisien, ultimo numero, com molde de vestido... 4$000

Pelo correio mais 500 réis.

CASA VICTOR
RUA DOS OURIVES, 103

Aos corações bem formados

Um menino de seis annos, cego e mudo creado por uma caridosa senhora pobre e com 4 filhos, implora a protecção das almas bem formadas para a sua manutenção.

Queiram dirigir-se á travessa Onze de Maio n. 8, ou neste escriptorio.

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

Companhia Italiana de operas comicas, operetas e magicas
Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE — DOMINGO — HOJE
2 ESPECTACULOS 2

A' 1 1|2 MATINÉE — A'S 8 1|2 SOIRÉE

A deslumbrante opera-feerie, nova para o Rio, em 4 actos e 9 quadros, de ORDENNAU

A VIAGEM DA ESPOSA

IL VIAGGIO DELLA ESPOSA

Musica do maestro EDMOND DIET.

Giorgetta Bombidon, G. Morosini; Isidoro Bombidon, G. Gravina, e todos os artistas da companhia.

Maestro director da orchestra ERNESTO LAHOZ.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões até ás 11 horas da manhã.

AMANHÃ — O Vendedor de Passaros.
Terça-feira — OS SALTIMBANCOS, opereta de grande espectaculo.

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE — 14 DE ABRIL — HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

MATINÉE FAMILIAR
A' 1 1|2 hora da tarde
Com todas as estréas da semana

SOIRÉE DA MODA
A's 8 1|2 horas
MARAVILHOSO PROGRAMMA

COLOSSAL SUCCESSO DO

CAPITÃO TAYLOKS

COM A SUA MARAVILHOSA TROUPE DE
Macacos sabios
trabalho extremamente interessante

FLORIZELL — KITTI-LORD — LOS REROS
MARCEL ET BORIS — OLGA LAGRANGE

RINA ZAMBELLI
e de toda a TROUPE

QUINTA-FEIRA, 18 — Acontecimento Theatral — O MOULIN ROUGE no MAIS N MODERNE.

THEATRO S. JOSE'

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Dirigida pelo actor BRANDÃO

Maestro regente da orchestra e concertador AGOSTINHO GOUVEIA

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!

HOJE — Domingo, 14 de abril de 1907 — HOJE

Dois explendidos espectaculos

A' 1 1|2 horas da tarde — A's 8 1|2 da noite

Estréa do notavel actor comico

PEIXOTO

e da sympathica actriz JULIETA PINTO

Primeira representação, (nesta época) da deslumbrante e espirituosa magica em 3 actos, 16 quadros e 3 apotheoses, arranjada da magica franceza — POISSON VOLANT, por DEMETRIO ALVARES, musica original do inspirado maestro DR. ASSIS PACHECO

A FADA DE CORAL

PERSONAGENS

O principe Frivolino, Cecilia Porto; Picheliche, seu escudeiro, Brandão; Grão-duque Matamouros, Peixoto; Barão da Pera Parda, Pinto; Principe Vafavas, Castro; Magico Tramopála, João Ayres; Sete Folegos, andarilho, Martins Veiga; Cri-Cri, violinista, Asdrubal Miranda; Turkestan, Dias de Barros; 1º defunto, Luiz Bastos; 2º defunto, Almeida; 3º defunto, Miranda; Um pagem, Arminda; Petronilho, Pepa Ruiz; Açucena, Julieta Pinto; Baroneza da Pera Parda, Estellita Leitão; Fada de Coral, Concha Escuder; ministra da Fazenda, Pepita Silva; ministra das Obras Publicas, Candida; ministra do Interior, Arminda; ministra da Marinha, Marcellina; ministra da Justiça, Pilar; ministra da Guerra, Mercedes; 1ª defunta, Marcellina; 2ª dita, Arminda; Uma vendedora de philtros, Pepita.

Fidalgos, damas de honor, pagens, guardas, arautos, camponezes de ambos os sexos, guardas do cemiterio, defuntos, sombras, coxos, manetas, bruxas, feiticeiros, diabos, macacos, odaliscas, povo oriental etc.

TITULOS DOS QUADROS

1º O peixe voador — 2º A aza maravilhosa — 3º Visão — 4º Nupcias em duplicata — 5º O baile das mumias — 6º A viagem frustrada — 7º Convento assombrado — 8º A estalagem magica — 9º Audiencia ministerial — 10º Dá-me o meu toma o teu — 11º Em busca da princeza — 12º A toda brida — 13º Os dragões do Sultão — 14º Os suffumados dos Philtros — 15º A derrota do magico — 16º A rainha das Fadas.

59 NUMEROS DE MUSICA

proficientemente ensaiados pelo maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA

Todo o scenario, pintado pelos eximios scenographos Coliva, Carrancini, Affonso Silva e Timotheo Costa, foi restaurado pelo scenographo Jayme Silva; bem como o esplendido e luxuoso guarda-roupa, sendo alguns fatos inteiramente novos.

Adereços e mais accessorios com todo o brilho da primitiva.

Grandes effeitos de luz electrica

Mise-en-scène do 1º actor BRANDÃO

A' 1 1|2 da tarde — A's 8 1|2 da noite

Apezar das enormes despezas que acarretou a «reprise» da FADA DE CORAL, a directoria resolveu manter os preços das localidades ao alcance de todos.

Preços — Camarotes 20$, cadeiras de 1ª classe 4$, ditas de 2ª 3$, galerias nobres 2$, galerias numeradas 1$500, geraes 1$000.

Terça-feira — 4ª representação da magica FADA DE CORAL.
Quinta-feira, 18 — Festa artistica da actriz Maria Meza.
A seguir: a grandiosa revista — INANA. 4838

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana — Direcção LUIZ MILONE & C.
Maestro director de orchestra, Cav. Oscar Anselmi — Maestro substituto e dos córos Ciro Vellani.

HOJE DOMINGO, 14 de abril de 1907 HOJE

2 ESPECTACULOS 2

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA

MATINÉE
A' 1 1|2 HORA DA TARDE
Ultima representação da opera em 4 actos, de VERDI

AIDA

Desempenhada pelas sras. DAVID, LINARI e os srs. Cav. BIELETTO, VIGLIONE, BORGHESE, CIRINO, MEDOSI e PAGGI. — Corpo de córos, bailados, banda e comparsas.

SOIRÉE
A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE
Ultima representação da opera em 4 actos, de PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada pelas sras. ALLONO, D'Adele e os srs. INNOCENTI, NOVELLI, MEDOSI, Paggi e Collini. — Corpo de córos, comparsaria e magnifica *mise-en-scène*.

AVISO AO PUBLICO

Desejando a Empreza que o respeitavel publico tenha todas as commodidades e conforto, substituiu as cadeiras da platéa por Fauteuils eguaes ás dos principaes theatros da Europa.

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 35$; idem de 2ª ordem, 20$; fauteuils, 6$; cadeiras de 2ª classe, 4$; varandas, 6$; galerias, 2$500; geraes, 2$000.

Os bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro. 4837

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! HOJE!

Espectaculo extraordinario

A's 2 horas da tarde

DEDICADO A'S CRIANÇAS

Grandes novidades!!
Programma infantil!!

Grande corrida na pista do Circo Spinelli na distancia de 3.200 metros

6 Parelheiros de 1ª classe (cães)
6 Jockeys inglezes de nomeada (macacos)

(N. B. — Não ha poules para este pareo de honra).

OS GATOS SABIOS

Um passeio nas floresta africana (Macacos e cães)

Ao Circo Spinelli!! A's 2 horas

A's 8 3|4 da noite, GRANDE E VARIADO ESPECTACULO. 4830

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

Ultimos espectaculos antes da 1ª representação da grandiosa revista de Raul Pederneiras que subirá á scena quarta-feira 17 do corrente BERLIQUES e BERLOQUES

HOJE — Domingo 14 de abril de 1907 — HOJE

MATINÉE E A' NOITE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 8 1|2 horas da noite

Definitivamente ultima representação da imponente peça sacra de grande espectaculo em 5 actos, 16 quadros e deslumbrante apotheose

O MARTYR DO CALVARIO

O protagonista é desempenhado pelo distincto actor OLYMPIO NOGUEIRA

O importante papel de Magdalena é desempenhado pela distincta actriz LUCILIA PERES e o de Virgem Maria pela festejada actriz LUIZA DE OLIVEIRA. O papel de Poncio Pilatos é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA.

Tomam parte toda a companhia, o grande corpo de córos e numerosa comparsaria

Bilhetes á venda na bilheteria

A 1 1|2 hora da tarde — GRANDIOSA MATINÉE

Festival dedicado ás classes operarias — Organizado pelos actores Domingos Braga e Machado (Caréca)

Ultima representação da peça de ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

Tomam parte os distinctos artistas: Lucilia Peres, Helena Cavalier, Dias Braga, Ramos, Alfredo Silva, Marzullo, Claudino de Oliveira e Domingos Braga.

Mise-en-scène do actor ERNESTO PORTULEZ

Brilhantissimo intermedio pelos distinctos artistas: Pepita Anglada, Esther Bergerat, Alfredo Silva, Ernesto Portulez, Marzullo, Machado (caréca) e Domingos Braga. — Uma excellente banda de musica militar gentilmente cedida abrilhantará este espectaculo

NOTA — Os bilhetes passados com data de 17 do proximo passado dão entrada nesta matinée.

Amanhã — Beneficio da actriz cantora A. COLOMBINI. 4859

THEATRO LUCINDA

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL

HOJE 14 de abril de 1907 HOJE

Deslumbrante e escolhido espectaculo

EM HOMENAGEM A'

BRIOSA COLONIA PORTUGUEZA

Recita de Gala honrada com a presença de ss. exas. o illustre conselheiro Camelo Lampreia, digno ministro plenipotenciario, consul portuguez e mais autoridades civis e militares

Primeira e unica representação nesta época do emocionante drama de grande espectaculo, em 4 actos e 5 quadros, do repertorio dramatico portuguez, e sempre representado com extraordinario successo em todos os theatros da Europa e America

JOÃO BRANDÃO

O MATA CREANÇAS

Rei dos Salteadores Portuguezes

O importantissimo papel de João Brandão o Mata Creanças é um notavel trabalho artistico do considerado actor CARDOSO da MOTTA

Distribuição Geral dos Papeis — João Brandão, salteador, Cardoso da Motta; Jorge d'Almeida, tenente, Edmundo Silva; Branca, sua mulher, Julieta Vianna; Valente, recruta, J. Vianna; Daniel, agente de policia; Arranca-entranhas, salteador, João de Deus; Padre Portugal, D. Castro; Sete Folegos, salteador, Pelxotinho; Coração de Bronze, salteador, Esteves; Esfolador, salteador, Raul; Fero Fozo, salteador, Costa; Corta Pescoços, salteador, Ferreira; Mata Gente, salteador, Cardosinho; Trinca Bofes, salteador, Silva; Tiro Certo, salteador, Fonseca; Corta Figados, salteador, Araujo.

Grande comparsaria — Soldados, salteadores, etc.

A acção passa-se em Portugal nos ultimos dias da revolução de setembro

Titulos dos actos e quadros — 1º, O rapto de Branca, pavoroso covil dos salteadores; 2º, A prisão — O algoz e a victima. Heroicidade da Virtude contra o Crime; 3º, A Caverna da Morte — Execução do Padre Portugal, sendo a cabeça do mesmo decepada á vista do espectador; 4º, O Paraiso dos Thesouros — Soberba apotheose; 5º, A Ceia Fatal — Morte do facinora João Brandão. A Justiça de Deus.

Scenarios apropriados e a capricho

Guarda-roupa e cabelleiras da acreditada casa STORINO

Mise-en-scène do actor Cardoso da Motta

Preços — Camarotes, 20$000 — Cadeiras de 1ª, 4$000 — Cadeiras de 2ª, 3$000 — Varandas, 3$000 — Entradas numeradas, 1$500 — Geral, 1$000.

A's 8 1|2 horas

BANDA DE MUSICA, FLORES, ETC. ETC.

A excellente orchestra executará á entrada de ss. exas. o inspirado Hymno da Restauração. 4847

AO THEATRO LUCINDA!